



DIAGNÓSTICO SOCIAL

CONCELHO DE TÁBUA



setembro, 2024



FICHA TÉCNICA

Documento elaborado por:

Equipa do Radar Social do concelho de Tábua

Núcleo Executivo do CLAS

Documento supervisionado e aprovado por:

Conselho Local de Ação Social de Tábua

Data de Edição:

Setembro 2024

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
ÍNDICES DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS	5
Índice de Figuras	5
Índice de Tabelas.....	5
Índice de Gráficos.....	7
NOTA DE ABERTURA - PRESIDENTE DO CLAS.....	10
A REDE SOCIAL DO CONCELHO	11
MÉTODOS, TÉCNICAS E METODOLOGIAS	13
1. CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE TÁBUA	14
1.1. TERRITÓRIO	14
1.2. HISTÓRIA E PATRIMÓNIO	16
1.2.1. Património Material e Imaterial.....	18
1.2.2. Património Natural.....	20
1.3. DEMOGRAFIA.....	21
1.3.1. Caracterização demográfica do concelho	21
1.3.2. População migrante	38
1.4. SOCIEDADE E ECONOMIA	45
1.4.1. Caracterização económica do concelho.....	45
1.4.2. Áreas Industriais e Empresariais	52
1.5. TURISMO	53
1.6. CULTURA, ASSOCIATIVISMO E DESPORTO	55
1.6.1. CULTURA	55
1.6.1.1. Biblioteca Pública Municipal João Brandão	55
1.6.1.2. Centro Cultural de Tábua	57
1.6.1.3. Coro Polifónico Municipal de Tábua	59
1.6.1.4. Academia Artística.....	60
1.6.1.5. Plano Municipal de Cultura	61
1.6.2. ASSOCIATIVISMO	62
1.6.2.1. Associações culturais e recreativas	62
1.6.2.2. Associações desportivas.....	64
1.6.3. DESPORTO	65
1.6.3.1. Espaços Desportivos Municipais	65
1.6.3.2. Equipamentos Desportivos por Freguesia	67

1.7. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.....	69
2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL.....	73
2.1. HABITAÇÃO.....	73
2.1.1. Parque habitacional do concelho.....	73
2.1.2. Programas sociais de habitação	80
2.2. EMPREGO E CAPACITAÇÃO	84
2.2.1. Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).....	86
2.2.2. Gabinete de Inserção Profissional (GIP).....	92
2.3. EDUCAÇÃO	94
2.3.1. Rede Escolar do concelho de Tábua.....	100
2.3.2. Educação Pré-Escolar	105
2.3.3. 1º Ciclo do Ensino Básico	108
2.3.4. 2º Ciclo do Ensino Básico	111
2.3.5. 3º Ciclo do Ensino Básico	113
2.3.6. Ensino Secundário	115
2.3.7. Alunos/as com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	118
2.3.8. Outros dados escolares	119
2.3.9. Oferta complementar, atividades extra - curriculares e extraescolares.....	120
2.3.10. Ação social escolar	123
2.3.11. Programas de Educação e Formação para Adultos.....	126
2.3.11.1. Centro Qualifica.....	126
2.4. SAÚDE.....	128
2.4.1. Centro de Saúde de Tábua	129
2.4.2. Equipa Local de Intervenção Precoce.....	135
2.4.3. Saúde Mental	136
2.5. SEGURANÇA E CRIMINALIDADE	139
2.5.1. Guarda Nacional Republicana (GNR) – Posto Territorial de Tábua.....	139
2.5.2. Criminalidade	140
2.5.3. Acidentes de Trânsito com vítimas	150
2.6. INCLUSÃO SOCIAL E IGUALDADE.....	151
2.6.1. Serviços e Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude	151
2.6.2. Serviços e Equipamentos de Apoio a Pessoas Idosas	154
2.6.3. Serviços e Equipamentos de Apoio à Família e Comunidade	160
2.6.3.1. Serviço de Ação Social da CMT - Gabinete de Inclusão e Igualdade	160
2.6.3.1.1. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	161

2.6.3.1.1.1.	SAAS - Equipa RSI/SAAS - Protocolo Santa Casa da Misericórdia	162
2.6.3.1.1.2.	SAAS - Serviço de Ação Social CMT	164
2.6.3.1.2.	Protocolo do Rendimento Social de Inserção (RSI).....	168
2.6.3.1.3.	Academia Sénior de Tábua.....	174
2.6.3.1.4.	Loja SOCIAL “Espaço Casa e Família”	181
2.6.3.1.5.	Banco Local de Voluntariado.....	182
2.6.3.1.6.	SOS Múncipe	183
2.6.3.1.7.	Apoio à Deficiência.....	184
2.6.3.1.8.	Dignidade - ABEM	184
2.6.3.1.9.	Bolsas de Estudo ao Ensino Superior	187
2.6.3.1.10.	Projeto Concelhio de Educação Parental ⁸⁰	188
2.6.3.1.11.	Serviço de Psicologia	189
2.6.3.1.12.	Projeto Radar Social	189
2.6.3.1.13.	Igualdade e Não Discriminação.....	190
2.6.3.2.	Programa Privação Material	192
2.6.3.3.	Cantina Social	192
2.6.4.	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tábua (CPCJ)	194
2.6.5.	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)	203
2.6.6.	Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima (GIAV)	206
2.6.7.	Programa Escolhas - Missão Futuros - E9G	207
2.6.8.	VirtuALL Ageing - Envelhecimento ativo, saudável e participativo.....	208
2.6.9.	Segurança Social – Prestações e medidas sociais diversas	209
3.	IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS E PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	214
3.1.	IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS.....	214
3.2.	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	223
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	236
5.	FONTES BIBLIOGRÁFICAS	245
6.	ANEXOS	250
	Anexo 1 - Entidades que constituem o CLAS de Tábua.....	250
	Anexo 2 - Património Concelhio.....	253
	Anexo 3 - Rotas e Percursos Pedestres	259

ÍNDICES DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS

Índice de Figuras

FIGURA 1 – MAPA DAS FREGUESIAS E UNIÃO DE FREGUESIAS DO CONCELHO DE TÁBUA	14
FIGURA 2 – MAPA DAS FREGUESIAS E UNIÃO DE FREGUESIAS DO CONCELHO DE TÁBUA	15

Índice de Tabelas

TABELA 1- INDICADORES GERAIS DO CONCELHO DE TÁBUA	22
TABELA 2- EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA 2001/2011/2021.....	23
TABELA 3 - DENSIDADE POPULACIONAL NO CONCELHO DE TÁBUA E CONCELHOS LÍMITROFES, 2021	24
TABELA 4 - VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE ENTRE 1991 E 2021	24
TABELA 5 - VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA, POR FREGUESIA	26
TABELA 6 - COMPARAÇÃO DO ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO NO CONCELHO DE TÁBUA, POR FREGUESIA, ENTRE 2011-2021	31
TABELA 7 - ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA NO CONCELHO DE TÁBUA, POR FREGUESIA, NOS ANOS 2011-2021	33
TABELA 8 - INDICADORES DA POPULAÇÃO	35
TABELA 9 - ÍNDICE DE LONGEVIDADE 2011-2021	36
TABELA 10 - AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS SEM NÚCLEOS FAMILIARES E COM NÚCLEOS FAMILIARES.....	36
TABELA 11 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA, EM 2011 E EM 2021	39
TABELA 12 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA, POR FREGUESIA, EM 2011	40
TABELA 13 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA, EM 2011, 2021 E 2022	40
TABELA 14 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA, POR FREGUESIA, ENTRE 2008 E 2021	41
TABELA 15 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA, POR NACIONALIDADE, EM 2017, 2021 E 2022	43
TABELA 16 - SETORES DE ATIVIDADE NO CONCELHO DE TÁBUA - 2020 A 2022	46
TABELA 17 - INDICADORES DE EMPRESAS – 2016 E 2021	47
TABELA 18 - INDICADORES DE ESTABELECIMENTOS -2016	47
TABELA 19 - EMPRESAS DO CONCELHO DE TÁBUA POR ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO E DIMENSÃO – 2020 A 2022	48
TABELA 20 - INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO NO CONCELHO DE TÁBUA – TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM, 2016 E 2021	48
TABELA 21 - TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS DO CONCELHO DE TÁBUA, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE E O SEXO – 2021	49
TABELA 22 - MAIORES EMPREGADORES DO CONCELHO DE TÁBUA EM 2021	50
TABELA 23 - INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO NO CONCELHO DE TÁBUA - TRABALHADORES /AS POR CONTA DE OUTREM, 2016 E 2021	51
TABELA 24 - INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO NO CONCELHO DE TÁBUA – TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM, 2016 E 2021	51
TABELA 25 - Nº DE ALOJAMENTOS LOCAIS E EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS	53
TABELA 26 - ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS DO CONCELHO DE TÁBUA, POR FREGUESIA	64
TABELA 27 - ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DO CONCELHO DE TÁBUA, POR FREGUESIA.....	64
TABELA 28 - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS, Nº DE INSCRITOS E DE UTILIZAÇÕES, EM 2023.....	67
TABELA 29 - EQUIPAMENTOS/INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS NO CONCELHO DE TÁBUA	69
TABELA 30 - INDICADORES DE AMBIENTE I – CONCELHO DE TÁBUA - 2021-2022	71
TABELA 31 - INDICADORES DE AMBIENTE II – CONCELHO DE TÁBUA – 2021-2022	72
TABELA 32 - QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO, CONCELHO DE TÁBUA – 2021	72

TABELA 33 - ALOJAMENTOS SEGUNDO O TIPO, EM 2021, NO CONCELHO DE TÁBUA.....	73
TABELA 34 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS, POR FREGUESIA, SEGUNDO A ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO	74
TABELA 35 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS (N.º) POR LUGAR (CENSITÁRIO) E FORMA DE OCUPAÇÃO	76
TABELA 36 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, POR FREGUESIA, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES (ÁGUA, RETRETE, BANHO/DUCHE E AQUECIMENTO)	77
TABELA 37 - EDIFÍCIOS (N.º) POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA À DATA DOS CENSOS [2021] (NUTS - 2013), ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO E DIMENSÃO DA NECESSIDADE DE REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	78
TABELA 38 - ÍNDICE DE LOTAÇÃO DOS ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS, OCUPADOS COMO RESIDÊNCIA HABITUAL.....	79
TABELA 39 - FOGOS LICENCIADOS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE TÁBUA EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA	80
TABELA 40 - TAXA DE ATIVIDADE – 2011 E 2021	84
TABELA 41 - POPULAÇÃO RESIDENTE ECONOMICAMENTE ATIVA E EMPREGADA, SEGUNDO O SEXO E O RAMO DE ATIVIDADES NO CONCELHO DE TÁBUA, EM 2011 E EM 2021.....	85
TABELA 42 - TAXA DE DESEMPREGO	86
TABELA 43 - ATENDIMENTOS EFETUADOS PELO GIP DE TÁBUA, ENTRE 2020 E 2023	93
TABELA 44 - UTENTES ATENDIDOS PELO GIP DE TÁBUA, ENTRE 2020 E 2023, POR TRIMESTRE	93
TABELA 45 - POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS SEGUNDO OS CENSOS: TOTAL E POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO MAIS ELEVADO (%)	96
TABELA 46 - TAXA DE ANALFABETISMO	97
TABELA 47 - INDICADORES DE EDUCAÇÃO NO CONCELHO DE TÁBUA (2021/2022)	100
TABELA 48 - ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E NATUREZA, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2023/24	101
TABELA 49 - CRIANÇAS INTEGRADAS EM JI NO ANO LETIVO 2023/24	107
TABELA 50 - ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO 1º CICLO NO ANO LETIVO 2023/24.....	109
TABELA 51 - ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO 2º CICLO NO ANO LETIVO 2023/24.....	112
TABELA 52 - ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO 3º CICLO NO ANO LETIVO 2023/2.....	114
TABELA 53 - Nº GLOBAL DE ALUNOS/AS POR ANO DE ESCOLARIDADE 3º CICLO, ANO LETIVO 2023/24.....	114
TABELA 54 - ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO ENSINO SECUNDÁRIO E NO ENSINO PROFISSIONAL NO CONCELHO DE TÁBUA, NO ANO LETIVO 2023/24	117
TABELA 55 - Nº GLOBAL DE ALUNOS/AS EM CADA ANO DE ESCOLARIDADE NO ENSINO SECUNDÁRIO, NO ANO LETIVO 2023/24	117
TABELA 56 -DISTRIBUIÇÃO DOS/AS DISCENTES INSCRITOS/AS EM AEC POR ANO ESCOLAR	120
TABELA 57 - DISTRIBUIÇÃO DE DISCENTES INSCRITOS/AS EM AEC POR ATIVIDADE	121
TABELA 58 - Nº REFEIÇÕES/DIA SERVIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DA REDE PÚBLICA EM 2023/24	125
TABELA 59 - Nº ALUNOS/AS ABRANGIDOS/AS PELO TRANSPORTE ESCOLAR EM 2023/24.....	126
TABELA 60 - PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 5 OU MAIS ANOS DE IDADE COM PELO MENOS UMA DIFICULDADE (%),	128
TABELA 61 - TAXAS DE PREVALÊNCIA DA INCAPACIDADE PARA A POPULAÇÃO COM 5 OU MAIS ANOS	128
TABELA 62 - RECURSOS HUMANOS NA UNIDADE DE CUIDADOS DE SAÚDE PERSONALIZADOS, AGOSTO 2024	131
TABELA 63 - RECURSOS HUMANOS NA UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE PEDRA DA SÉ, AGOSTO DE 2024	131
TABELA 64 - UTENTES INSCRITOS SEGUNDO ESCALÃO ETÁRIO, 2018-2024.....	132
TABELA 65 - PROBLEMAS DE SAÚDE.....	133
TABELA 66 - INDICADORES DE SAÚDE CONCELHO DE TÁBUA – 2012 – 2023	134
TABELA 67 - COMPARAÇÃO DAS TAXAS QUINQUENAIS DE MORTALIDADE INFANTIL E NEONATAL, POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO E TUMORES MALIGNOS 2021.....	134
TABELA 68- CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS NO MUNICÍPIO DE TÁBUA SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIME, 2022 E 2023	146
TABELA 69 - SINALIZAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, POR FREGUESIA, NO CONCELHO DE TÁBUA, EM 2023.....	149
TABELA 70 - SINALIZAÇÕES DE PESSOAS IDOSAS, POR FREGUESIA, NO CONCELHO DE TÁBUA, EM 2023	149
TABELA 71 - CRECHES NO CONCELHO DE TÁBUA.....	152
TABELA 72 - CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES NO CONCELHO DE TÁBUA.....	152

TABELA 73 - CASA DE ACOLHIMENTO NO CONCELHO DE TÁBUA	152
TABELA 74 - RESPOSTAS SOCIAIS NA ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE NO CONCELHO DE TÁBUA.....	153
TABELA 75 - ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS NO CONCELHO DE TÁBUA.....	155
TABELA 76 - ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS NO CONCELHO DE TÁBUA - COMPARAÇÃO 2020/2024 ..	155
TABELA 77 - CENTROS DE DIA NO CONCELHO DE TÁBUA	156
TABELA 78 - CENTROS DE DIA NO CONCELHO DE TÁBUA - COMPARAÇÃO 2020/2024.....	157
TABELA 79 - APOIO DOMICILIÁRIO NO CONCELHO DE TÁBUA	159
TABELA 80 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO NO CONCELHO DE TÁBUA - COMPARAÇÃO 2020/2024	159
TABELA 81 - PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO NO ÂMBITO DO SAAS, PELA EQUIPA DE RSI/SAAS - PROTOCOLO SANTA CASA DA MISERICÓRDIA.....	162
TABELA 82 - PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO NO ÂMBITO DO SAAS, PELO SERVIÇO DA AÇÃO SOCIAL DA CMT, EM AGOSTO DE 2024.....	164
TABELA 83 – VALORES MÁXIMOS DE RSI, POR CADA ELEMENTO DO AGREGADO	168
TABELA 84 - PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO NO ÂMBITO DO RSI EM MARÇO DE 2024	169
TABELA 85 - Nº DE AGREGADOS ENCAMINHADOS E DE PESSOAS APOIADAS PELA LOJA SOCIAL - ESPAÇO CASA E FAMÍLIA, NO ANO DE 2023	182
TABELA 86 - Nº DE ENCAMINHAMENTOS PARA A LOJA SOCIAL - ESPAÇO CASA E FAMÍLIA, POR MÊS E POR SERVIÇO QUE EFETUOU O ENCAMINHAMENTO, NO ANO DE 2023	182
TABELA 87 - CARACTERIZAÇÃO PROCESSUAL EM 2023.....	195
TABELA 88 - PROBLEMÁTICAS SINALIZADAS EM 2023, DETALHADO	198
TABELA 89 - ENTIDADES SINALIZADORAS DE PROCESSOS EM 2023	201
TABELA 90- MEDIDAS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO APLICADAS EM 2023	202
TABELA 91 - Nº DE PROCESSOS ARQUIVADOS/ CESSADOS POR MOTIVO, EM 2023	203
TABELA 92 - ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CLAIM.....	204
TABELA 93 - Nº UTENTES ATENDIDOS PELO CLAIM	204
TABELA 94 - ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CLAIM ENTRE 2020 E 2022 POR NACIONALIDADE.....	206
TABELA 95 - PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2022	209
TABELA 96 - PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL NO CONCELHO DE TÁBUA, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2022	210
TABELA 97 - PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2022.....	210
TABELA 98 – BENEFICIÁRIOS/AS DE SUBSÍDIO DE DESEMPREGO, NO CONCELHO DE TÁBUA, POR SEXO E IDADE, 2022	210
TABELA 99 - SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, NO CONCELHO DE TÁBUA, POR SEXO, 2022.....	211
TABELA 100 - SUBSÍDIOS PARENTAL INICIAL DA SEGURANÇA SOCIAL, NO CONCELHO DE TÁBUA, POR SEXO, 2022	211
TABELA 101 - VALOR MÉDIO ANUAL DAS PENSÕES, SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO E SUBSÍDIOS DE DOENÇA PAGOS PELA SEGURANÇA SOCIAL EM 2022 E NÚMERO MÉDIO DE DIAS PAGOS, NO CONCELHO DE TÁBUA, NA REGIÃO DE COIMBRA, NO CONTINENTE E EM PORTUGAL	212
TABELA 102 - VALORES E BENEFICIÁRIAS/OS DE PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO, NO CONCELHO DE TÁBUA, POR SEXO E IDADE, 2022	212
TABELA 103 - RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO NO CONCELHO DE TÁBUA, POR SEXO E IDADE, 2022.....	213
TABELA 104 - FUNDO DE GARANTIA DE ALIMENTOS A MENORES NO CONCELHO DE TÁBUA, 2020 A 2023.....	213

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE 2001-2021	26
GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, POR GRUPO ETÁRIO, NOS ANOS 2011 E 2021	27
GRÁFICO 3 - PIRÂMIDE ETÁRIA DO CONCELHO DE TÁBUA, 2021.....	28
GRÁFICO 4 - ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO, EM PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO TOTAL, EM 2022	29
GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, POR GRUPO ETÁRIO, POR FREGUESIA, EM 2011	30
GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, POR GRUPO ETÁRIO, POR FREGUESIA, EM 2021	30
GRÁFICO 7 - ÍNDICE SINTÉTICO DE FECUNDIDADE 2001-2021	35
GRÁFICO 8 - NÚCLEOS FAMILIARES, ENTRE 2011 E 2021	37

GRÁFICO 9 - Nº DE FILHOS/AS POR NÚCLEO FAMILIAR, 2011 E 2021	38
GRÁFICO 10 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA, ENTRE 2008 E 2021	41
GRÁFICO 11 - TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE – 2021	49
GRÁFICO 12 - TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES – 2021	52
GRÁFICO 13 - NÚMERO DE HÓSPEDES NO CONCELHO DE TÁBUA DE 2020 A 2023	54
GRÁFICO 14 - NÚMERO DE DORMIDAS NO CONCELHO DE TÁBUA DE 2020 A 2023	54
GRÁFICO 15 - NÚMERO DE SESSÕES DE CINEMA 2021-2023	58
GRÁFICO 16 - NÚMERO DE ESPETÁCULOS/ATIVIDADES NOS ANOS 2021 – 2023	58
GRÁFICO 17 - NÚMERO ANUAL DE UTILIZADORES 2021-2023	59
GRÁFICO 18 - ALOJAMENTOS CLÁSSICOS POR FREGUESIA	75
GRÁFICO 19 - EDIFÍCIOS POR DIMENSÃO DA NECESSIDADE DE REPARAÇÃO	77
GRÁFICO 20 – POPULAÇÃO EMPREGADA, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADES NO CONCELHO DE TÁBUA, EM 2011 E EM 2021	85
GRÁFICO 21 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA DEZEMBRO 2019 A JUNHO 2024	87
GRÁFICO 22 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR GÉNERO – DE DEZEMBRO 2019 A JUNHO 2024	88
GRÁFICO 23 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR TEMPO DE INSCRIÇÃO – DE DEZEMBRO 2019 A JUNHO 2024	88
GRÁFICO 24 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA, POR SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO – DEZEMBRO DE 2019 A JUNHO 2024	89
GRÁFICO 25 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA EM DEZEMBRO/2023, POR GRUPO ETÁRIO	90
GRÁFICO 26 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA EM JUNHO/24, POR GRUPO ETÁRIO	90
GRÁFICO 27 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA EM DEZEMBRO/23, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	91
GRÁFICO 28 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA EM JUNHO/24, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	91
GRÁFICO 29 - ESCOLARIDADE CONCLUÍDA, DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS, EM 2011	96
GRÁFICO 30 - ESCOLARIDADE CONCLUÍDA, DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS, EM 2021	97
GRÁFICO 31- TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO BÁSICO NO CONCELHO DE TÁBUA, NA REGIÃO DE COIMBRA, NO CONTINENTE E EM PORTUGAL, ENTRE OS ANOS LETIVOS 2014/2015 E 2022/2023	98
GRÁFICO 32 - TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO NO CONCELHO DE TÁBUA, NA REGIÃO DE COIMBRA, NO CONTINENTE E EM PORTUGAL, ENTRE OS ANOS LETIVOS 2014/2015 E 2022/2023	99
GRÁFICO 33 - Nº TOTAL DE CRIANÇAS/JOVENS A FREQUENTAR OS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO CONCELHO DE TÁBUA EM 2016/2017 E 2023/2024	103
GRÁFICO 34 - Nº TOTAL DE CRIANÇAS/JOVENS A FREQUENTAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO NO CONCELHO DE TÁBUA EM 2016/2017 E 2023/2024	104
GRÁFICO 35 - Nº TOTAL DE CRIANÇAS/JOVENS POR CICLO DE ENSINO NO CONCELHO DE TÁBUA EM 2016/2017 E 2023/2024	105
GRÁFICO 36 - CRIANÇAS INTEGRADAS EM JI - COMPARAÇÃO ANOS LETIVOS 2016/17 E 2023/24	108
GRÁFICO 37 - Nº DE ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO 1º CICLO NO ANO LETIVO 2023/24, POR ANO DE ESCOLARIDADE	110
GRÁFICO 38 - COMPARAÇÃO ENTRE O Nº TOTAL DE ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO 1º CICLO NO ANO LETIVO 2016/17 E NO ANO LETIVO 2023/24	111
GRÁFICO 39 - COMPARAÇÃO ENTRE O Nº DE ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO 2º CICLO NO ANO LETIVO 2016/17 E NO ANO LETIVO 2023/24	113
GRÁFICO 40 - COMPARAÇÃO ENTRE O Nº DE ALUNOS/AS INSCRITOS/AS NO 3º CICLO NO ANO LETIVO 2016/17 E NO ANO LETIVO 2023/24	115
GRÁFICO 41 - COMPARAÇÃO ENTRE O Nº DE ALUNOS/AS INSCRITOS/AS NO ENSINO SECUNDÁRIO NO ANO LETIVO 2016/17 E NO ANO LETIVO 2023/24	118
GRÁFICO 42- Nº TOTAL DE UTENTES INSCRITOS/AS, POR GÉNERO, NO CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA	132
GRÁFICO 43 - DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS ACOMPANHADAS POR GÉNERO	135
GRÁFICO 44 - DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS ACOMPANHADAS POR GRUPO ETÁRIO.	136
GRÁFICO 45 - Nº DE CONSULTAS REALIZADAS EM 2023, PELA USMC, NO CONCELHO DE TÁBUA	137
GRÁFICO 46 - TAXA DE CRIMINALIDADE (‰) NO CONCELHO DE TÁBUA ENTRE 2011 E 2023	141

GRÁFICO 47 - TAXA DE CRIMINALIDADE (‰) NO CONCELHO DE TÁBUA, NA REGIÃO DE COIMBRA E PORTUGAL ENTRE 2011 E 2023	142
GRÁFICO 48 - CRIMES REGISTRADOS NO CONCELHO DE TÁBUA, SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIME, 2023.....	143
GRÁFICO 49 - CRIMES REGISTRADOS NO CONCELHO DE TÁBUA, POR MÊS, 2023.....	143
GRÁFICO 50 - CRIMES REGISTRADOS NO CONCELHO DE TÁBUA, POR MÊS, 2023 - DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO.....	144
GRÁFICO 51 - TAXA DE CRIMINALIDADE POR CATEGORIA DE CRIME (‰) NO CONCELHO DE TÁBUA ENTRE 2011 E 2023 ..	145
GRÁFICO 52 - TAXA DE CRIMINALIDADE (‰) EM 2022, NO CONCELHO DE TÁBUA E NOS CONCELHOS LIMÍTROFES	147
GRÁFICO 53 - TAXA DE CRIMINALIDADE POR CATEGORIA DE CRIME (‰) EM 2022, NO CONCELHO DE TÁBUA E NOS CONCELHOS LIMÍTROFES.....	148
GRÁFICO 54 - CRIANÇAS SINALIZADAS PELA GNR NO CONCELHO DE TÁBUA, EM 2023.....	149
GRÁFICO 55 - Nº TOTAL DE ACIDENTES DE VIAÇÃO COM VÍTIMAS, COM VÍTIMAS MORTAIS E COM VÍTIMAS NÃO MORTAIS, ENTRE 2018 E 2022	150
GRÁFICO 56 - PROCESSOS DE SAAS ACOMPANHADOS PELA EQUIPA DE RSI/SAAS - PROTOCOLO SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, POR FREGUESIA.....	162
GRÁFICO 57 - BENEFICIÁRIOS/AS ACOMPANHADOS/AS NO ÂMBITO DO SAAS PELA EQUIPA DE RSI/SAAS - PROTOCOLO SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, POR FAIXA ETÁRIA.....	163
GRÁFICO 58 - TIPOLOGIA DAS FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NO ÂMBITO DO SAAS, PELA EQUIPA DE RSI/SAAS - PROTOCOLO SANTA CASA DA MISERICÓRDIA	164
GRÁFICO 59 - BENEFICIÁRIOS/AS ACOMPANHADOS/AS NO ÂMBITO DO SAAS, PELO SERVIÇO DA AÇÃO SOCIAL DA CMT, POR FAIXA ETÁRIA.....	165
GRÁFICO 60 - TIPOLOGIA DAS FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NO ÂMBITO DO SAAS, PELO SERVIÇO DA AÇÃO SOCIAL DA CMT	166
GRÁFICO 61 - PROCESSOS DE SAAS ACOMPANHADOS PELO SERVIÇO DA AÇÃO SOCIAL DA CMT, POR FREGUESIA	167
GRÁFICO 62 - PROCESSOS DE RSI ACOMPANHADOS POR FREGUESIA	170
GRÁFICO 63 - TIPOLOGIA DAS FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NO ÂMBITO DA PRESTAÇÃO DO RSI	171
GRÁFICO 64- BENEFICIÁRIOS/AS ACOMPANHADOS/AS NO ÂMBITO DA PRESTAÇÃO DO RSI POR FAIXA ETÁRIA	172
GRÁFICO 65 - MAIORES PROBLEMÁTICAS NOS/NAS BENEFICIÁRIOS/AS DA PRESTAÇÃO DE RSI	173
GRÁFICO 66 - N.º DE AÇÕES CONTRATUALIZADAS EM CONTRATO DE INSERÇÃO, NO ÂMBITO DA PRESTAÇÃO DE RSI, DISTRIBUÍDAS PELAS DIFERENTES ÁREAS DE INSERÇÃO	174
GRÁFICO 67 - CARACTERIZAÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DA ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA EM 2023/2024, POR GÉNERO ...	176
GRÁFICO 68 - CARACTERIZAÇÃO ETÁRIA DOS/AS ALUNOS/AS DA ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA EM 2023/2024	177
GRÁFICO 69 - CARACTERIZAÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DA ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA EM 2023/2024, POR CONCELHO DE RESIDÊNCIA	177
GRÁFICO 70 - Nº DE ALUNOS/AS POR DISCIPLINA, NA ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA, EM 2023/2024.....	178
GRÁFICO 71 - CARACTERIZAÇÃO DOS/AS PROFESSORES/AS DA ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA EM 2023/2024, POR GÉNERO	179
GRÁFICO 72 - CARACTERIZAÇÃO DOS/AS PROFESSORES/AS DA ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA EM 2023/2024, POR IDADE	179
GRÁFICO 73 - CARACTERIZAÇÃO DOS/AS PROFESSORES/AS DA ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA EM 2023/2024, POR REGIME DE COLABORAÇÃO	180
GRÁFICO 74 - SATISFAÇÃO GLOBAL DOS/DAS ALUNOS/AS COM A ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA EM 2023/2024, POR IDADE	181
GRÁFICO 75 - NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS/AS DO PROGRAMA ABEM POR ANO, NO CONCELHO DE TÁBUA.....	185
GRÁFICO 76 - DISTRIBUIÇÃO DOS/AS BENEFICIÁRIOS/AS DO PROGRAMA ABEM POR SEXO, EM JULHO DE 2024.....	186
GRÁFICO 77 - DISTRIBUIÇÃO DOS/AS BENEFICIÁRIOS/AS DO PROGRAMA ABEM POR GRUPO ETÁRIO, EM JULHO DE 2024..	186
GRÁFICO 78 - VOLUME PROCESSUAL ENTRE 2017 E 2023	196
GRÁFICO 79 - PROBLEMÁTICAS SINALIZADAS EM 2023	197
GRÁFICO 80 - PROBLEMÁTICAS SINALIZADAS EM 2023.....	199
GRÁFICO 81 - PROPORÇÃO DA PROBLEMÁTICA EXPOSIÇÃO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NAS SINALIZAÇÕES ANUAIS 2019-2023	200
GRÁFICO 82 - CRIANÇAS/JOVENS POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO EM 2023.....	201

NOTA DE ABERTURA - PRESIDENTE DO CLAS

Tendo em conta os objetivos da Rede Social, trabalho que se pretende que seja de parceria alargada, efetiva e dinâmica, com vista a um planeamento estratégico social local, o Diagnóstico Social de Tábua constitui um dos instrumentos estratégicos da Rede Social na promoção da coesão social, disponibiliza e integra toda a informação recolhida no âmbito de estudos, portais estatísticos e opinião dos responsáveis, dirigentes e técnicos que partilham o seu conhecimento e experiência, sobre as dificuldades que os serviços sentem para responder às necessidades, no âmbito da integração/inclusão das pessoas.

Assim, impõe-se agora uma atualização à realidade atual, com a recolha de toda a informação válida, tentando identificar, conhecer e posteriormente planear o futuro com base neste documento, desejando assim, que este documento seja portador de mais-valias para todos e todas os que, de forma direta ou indireta, trabalham em prol da população do concelho de Tábua.

Não temos dúvidas que será de grande utilidade na fundamentação de candidaturas e eficiência na intervenção social e de apoio à decisão para aqueles/as que necessitam de tomar as mais variadas decisões.

O Diagnóstico Social de Tábua foi elaborado, tendo por base a aplicação de uma metodologia participativa e dinâmica. Deste modo, um agradecimento especial a todos e a todas que colaboraram na realização do presente documento, designadamente ao Gabinete de Inclusão Social e Igualdade do Município, à Equipa do Radar Social e aos técnicos/as que integraram os grupos de trabalho do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Tábua e a todos os Serviços, Entidades, IPSS, União e Juntas de Freguesia, Associações, pela sua disponibilidade em participar e em facultar informações.

António Oliveira

O Presidente do CLAS de Tábua

A REDE SOCIAL DO CONCELHO

Tendo sido criada pela Resolução do Conselho de Ministros 197/97, de 18 de Novembro, o Programa Rede Social foi implementado, inicialmente a título experimental, tendo o concelho de Tábua sido um dos 41 selecionados, a nível nacional, para funcionar como projeto-piloto, em Janeiro de 2000, data da constituição do Conselho Local de Ação Social de Tábua. Posteriormente, o Decreto-lei 115/2006 veio introduzir uma uniformização nos métodos de trabalho e organização das Redes Sociais.

A ideia central desta filosofia é que a responsabilidade pelo combate à pobreza e exclusão social é da sociedade em geral, que se deverá mobilizar localmente, e não apenas de algumas entidades e/ou serviços específicos desta área. Deste modo, foram criados “fóruns de articulação e congregação de esforços” (CLAS), com base em parcerias locais e estratégicas, onde a intervenção social deverá ser pensada de forma global e concertada, na perspetiva do desenvolvimento local, com vista a tornar os territórios mais inclusivos. Por outro lado, destaca-se igualmente a importância do planeamento integrado e participado e a definição de prioridades de intervenção.

A par do Conselho Local de Ação Social, foi criado o Núcleo Executivo, composto por uma equipa multidisciplinar de técnicos/as, ao qual compete executar as deliberações proferidas pelo CLAS.

Ao nível supra territorial, foram criadas as Plataformas Supraconcelhias, sendo que o concelho de Tábua está integrado na Plataforma Supraconcelhia da CIM Região de Coimbra.

Neste âmbito, o Conselho Local de Ação Social de Tábua tem vindo a produzir vários documentos estratégicos, tais como o Pré-Diagnóstico Social, o Diagnóstico Social, a Grelha de Critérios para Emissão de Pareceres, o Plano de Desenvolvimento Social e os Planos de Ação Anuais, que permitem uma maior e melhor compreensão da realidade social do concelho, através da deteção dos principais problemas sociais, recursos existentes, definição de áreas de intervenção prioritárias e atividades a desenvolver.

Deste modo, com a implementação da Rede Social no concelho, tem-se vindo a assistir a alterações positivas, nomeadamente no que diz respeito a um trabalho em parceria efetiva e alargada, contemplando agentes sociais de diferentes áreas de intervenção e natureza.

Por outro lado, com a discussão dos projetos/programas pelos parceiros e com o consequente trabalho de concertação, tem-se tentado igualmente evitar sobreposição de atuações e, simultaneamente, rentabilizar recursos.

Neste sentido, o Diagnóstico Social apresenta-se como um instrumento de planeamento estratégico, que traduz um conjunto de saberes, práticas institucionais e retratos sócio demográficos, orientado para objetivos e resultados suportados na identificação dos principais problemas que comprometem o pleno exercício de direitos e de cidadania da população em geral e, dos grupos vulneráveis, em especial.

O presente documento constitui um relato da realidade concelhia em diversas áreas temáticas, integrados nos seguintes capítulos: Caracterização do concelho de Tábua e Áreas de Intervenção Social.

Em suma, o Diagnóstico Social constitui-se como um recurso técnico fundamental para a etapa de planeamento seguinte, o Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Tábua.

MÉTODOS, TÉCNICAS E METODOLOGIAS

A elaboração do presente Diagnóstico Social assentou na utilização de metodologias e técnicas distintas e complementares, nomeadamente:

- Análise de conteúdo de fontes já existentes, tais como o Diagnóstico Social do concelho de Tábua em vigor, o Plano de Desenvolvimento Social 2022-2025, o Diagnóstico para a Igualdade elaborado no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade.
- Análise de fontes estatísticas, sempre que possível sistematizada em gráficos e quadros (Censos de 1960, 1991, 2001, 2011 e 2021, Anuários Estatísticos da Região Centro / Anuários Estatísticos Regionais, PORDATA, entre outros).
- Análise e tratamento da informação disponibilizada por alguns dos parceiros do Conselho Local de Ação Social de Tábua.
- Aplicação da técnica de visualização “Nuvem de Problemas”, a partir da qual se identificaram os problemas constantes no Diagnóstico Social e que serão trabalhados no Plano de Desenvolvimento Social.
- Aplicação da Matriz de Eisenhower, que permitiu priorizar os problemas em termos da sua urgência e importância.

1. CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE TÁBUA

1.1. TERRITÓRIO

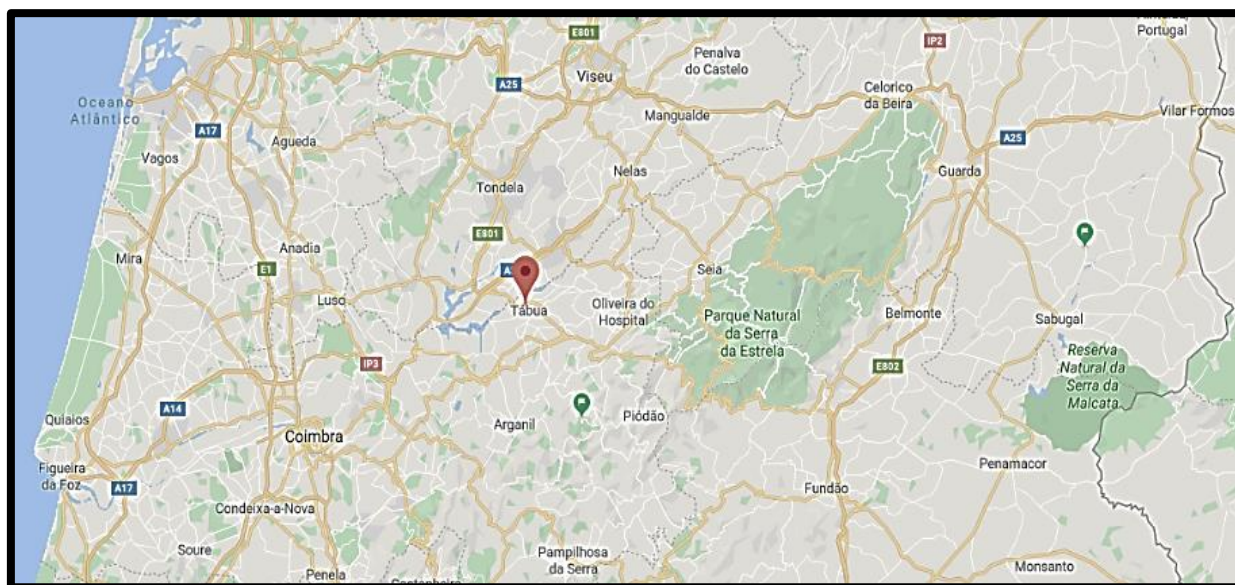


FIGURA 1 – Mapa das Freguesias e União de Freguesias do concelho de Tábua
Fonte: Google.com

Localizado entre as serras da Estrela, Lousã, Buçaco e Caramulo, o que lhe confere uma cota acentuadamente planáltica, o concelho de Tábua está inserido no centro geográfico da Região Centro (NUT II) e na Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (NUT III).

O concelho de Tábua possui uma área total de 199,8 km², sendo composto por 11 freguesias ¹: União de Freguesias de Ázere e Covelo; União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha; União de Freguesias de Espariz e Sinde; União de freguesias de Meda de Mouros e Pinheiro de Coja e as Freguesias de Candosa; Carapinha; Midões; Mouronho; Póvoa de Midões; São João da Boa Vista e Tábua.

¹ Reorganização administrativa do território das freguesias (Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro)

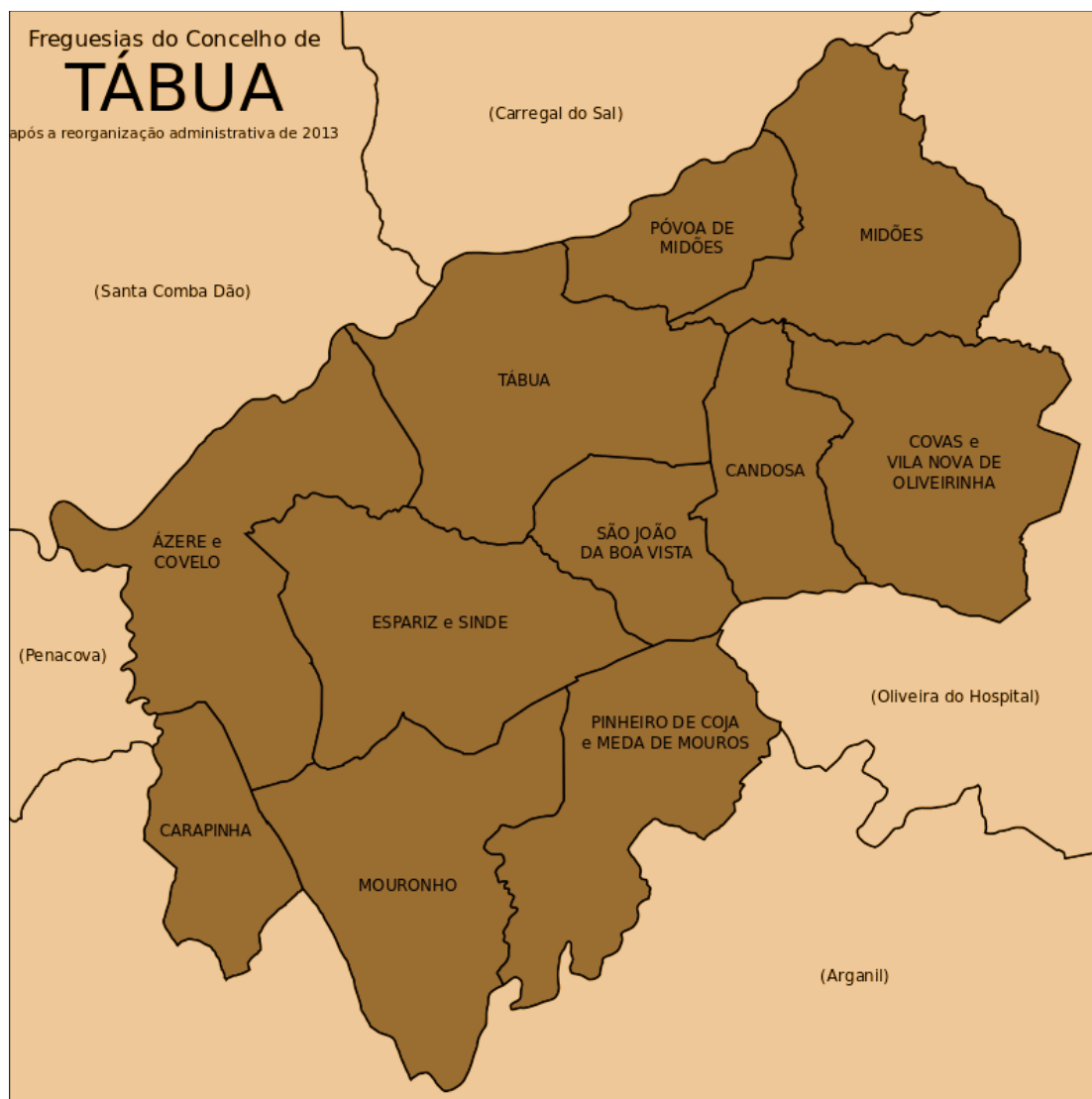


FIGURA 2 – MAPA DAS FREGUESIAS E UNIÃO DE FREGUESIAS DO CONCELHO DE TÁBUA

FONTE: GOOGLE.COM

À semelhança de Santa Comba Dão, Mortágua, Carregal do Sal e Arganil, Tábua tem uma vantagem assegurada pela proximidade a vias rápidas, como é o caso do IP3, do IC6 e do IC12, que facilitam a ligação a Coimbra, Viseu e a Guarda/Vilar Formoso.

O concelho de Tábua dista aproximadamente 18 minutos da área urbana mais próxima (Santa Comba Dão). Os centros urbanos regionais mais próximos são Viseu (51,5 minutos) e Coimbra (52,6 minutos), estando os restantes a distâncias superiores a 1 hora.

A rede de transportes públicos coletivos no concelho é escassa, constrangimento que a Autarquia procurou diminuir mais recentemente através do Sit Flexi - Transporte Flexível a

Pedido, um serviço de transporte público em que o passageiro reserva antecipadamente a sua viagem².

Geograficamente, o aspeto planáltico do concelho esconde uma densa rede de vales abertos por rios e ribeiros, conferindo à paisagem uma beleza ímpar e a possibilidade de visitar vários locais de interesse, como a Pedra da Sé, o Penedo Cabana ou os diversos moinhos que se estendem ao longo do leito dos rios que o atravessam.

O concelho apresenta um vasto património arquitetónico constituído por pelourinhos, solares, edifícios de culto e outros edifícios onde impera o granito, assim como um rico património arqueológico e vestígios deixados pela civilização romana (v. Anexo 2).

1.2. HISTÓRIA E PATRIMÓNIO

Em termos históricos, todo o território do atual concelho de Tábua foi domínio da *civitas senense* e, posteriormente, do fortíssimo castelo de Seia, compreendendo-se assim que, posteriormente, as primitivas paróquias do concelho surjam incluídas administrativamente na «terra» ou «julgado medieval» de Seia.

À semelhança de várias outras localidades do concelho, que durante o século XVI tiveram atribuição de cartas de foral (Ázere e Sinde a 10 de fevereiro, Covas a 15 de março, Vila Nova de Oliveirinha a 15 de maio, Candosa a 16 de junho, Midões, Mouronho e Pinheiro de Coja a 12 de setembro), também Tábua teve carta de foral a 26 de abril de 1514.

As suas terras eram a agregação de diversas povoações, designando Tábua mais um pequeno território do que uma povoação, que compreendia os bairros de Alvarelhos, Fundo de Vila e Silhada.

Tábua, no século XII, foi, efetivamente, honra da família «da Cunha», por dádiva da filha de D. Afonso Henriques, Infanta D. Tereza, conforme as Inquirições de 1258 e, «nesta linhagem pertenceu durante sete séculos, tornando-se o mais longo senhorio de uma terra, com a particularidade de ter passado sempre em linha varonil, sem bastardia, até D. José Maria

² Trata-se de uma iniciativa desenvolvida pela Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra que tem como objetivo colmatar limitações ao nível de acesso ao transporte público convencional, oferecendo acessibilidades em áreas isoladas e dispersas.

Vasques Álvares da Cunha, 4º Conde da Cunha, 22º senhor do julgado de Tábua, que faleceu a 16 de março de 1865».

A esta família «de Cunha», concedeu D. Afonso IV, por carta de 30 de dezembro de 1342, a jurisdição civil e criminal de Tábua – concessão confirmada por D. João I a 03 de maio de 1392.

Posteriormente, o concelho de Tábua substituiu e englobou os extintos concelhos de Candosa (extinto em 1840 e anexado ao de Midões), de Midões (extinto em 1853, principalmente devido aos crimes de que foi acusado João Brandão), de Ázere e de Sinde.

No que se refere à toponímia, a derivação do nome Tábua foi inicialmente associada a uma ponte de tábuas sobre o rio Mondego na altura da formação do Condado Portucalense. No entanto, a toponímia portuguesa tem demonstrado que em locais onde existiram pontes de madeira, o costume foi o de passarem a chamar-se de “Ponte de...”, “Pontão” ou até mesmo “Barca”, mas não Tábua. Assim, as investigações e publicações mais recentes têm advertido para o facto da derivação do nome poder ter, afinal, uma outra origem.

Por um lado, o topónimo Tábua poderá ter origem no latim vulgar *tabula*, “tábua”, talvez no sentido de região plana, o que, numa primeira análise parece ter algum fundamento, dado o concelho de Tábua se circunscrever no denominado Planalto Beirão.

É também possível fazer derivar a toponímia relativa a Tábua do deus romano Tabúdio, nome que se inscreve numa ara votiva, atualmente em depósito no Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e na qual se lê: TABUDICO / c. FABIVS. VIATOR / L. A. D. D.

Por último, Tábua é também o nome comum da *Typha angustifolia*, planta herbácea, aquática ou semi-terrestre com rizoma, que existe em terrenos pantanosos, lagoas e cursos de água. É uma planta que invade águas baixas provocando rápidas obstruções e que é bastante comum nas nossas margens do Mondego.

Todavia, novas investigações trazem a possibilidade de efetivamente o topónimo derivar de uma ponte de tábuas, não no rio Mondego, «mas sim sobre a sua ribeira de Tábua à entrada da vila, a 250 m da antiga Câmara Municipal.»³

³ PAIS, Fernando (2024), Tábua: A construção de um concelho. Vol. 1.

1.2.1. Património Material e Imaterial

O património do concelho de Tábua é bastante rico e diversificado.

A nível material, salienta-se, como atrás referido, o vasto património arquitetónico (destacando-se os pelourinhos, solares e edifícios de culto, entre outros), o património arqueológico e os vestígios romanos.

Do conjunto do património histórico e edificado existente no concelho (cf. lista completa no Anexo 2), os seguintes imóveis encontram-se classificados como Imóveis de Interesse Público:

- Pelourinho de Ázere⁴;
- Pelourinho de Candosa⁵;
- Pelourinho do Couto (ou Coito)⁶;
- Pelourinho de Midões⁷;
- Pelourinho de Percelada⁸;
- Capela do Senhor dos Milagres⁹;
- Ponte de Sumes¹⁰;
- Via Romana da Pedra da Sé¹¹;
- Penedo oscilante (conhecido por Penedo C'abana)¹²;

Um outro imóvel, e a respetiva zona envolvente, encontra-se classificado como Monumento de Interesse Público¹³:

- Casa da família do Desembargador Taborda.

A Ponte de Sumes e a Via romana da Pedra da Sé constituem os principais vestígios da civilização romana no concelho.

No que se refere ao Património Imaterial, que integra as tradições ou expressões vivas herdadas dos nossos antepassados e transmitidas aos nossos descendentes, salienta-se a importância dos espaços museológicos na preservação e difusão do mesmo.

No nosso concelho são 4 os espaços museológicos/etnográficos que assumem este papel, preservando e divulgando a etnografia e as tradições locais:

⁴ Classificado como IPP desde 1933, pelo Dec. N.º 23 122, DG 231, de 11 de outubro.

⁵ Classificado como IPP desde 1933, pelo Dec. N.º 23 122, DG 231, de 11 de outubro.

- Sala Museu Etnográfico da Casa do Povo de Espariz;
- Museu Etnográfico de Meda de Mouros;
- Sala Museu Etnográfico da Casa do Povo de Tábua;
- Sala Museu do Rancho Regional e Folclórico de Candosa.

Outros espaços que também difundem e desenvolvem atividades culturais no concelho, através de oficinas e projetos, são:

- o Centro Cultural de Tábua;
- a Biblioteca Pública Municipal João Brandão;
- o Pavilhão Multiusos de Tábua.

Também a gastronomia é um importante legado que podemos enquadrar ao nível do Património Imaterial. Das tradições gastronómicas do concelho de Tábua destacam-se o Queijo Serra da Estrela, o Bucho à Moda de Tábua, a Chanfana, os Torresmos e o vinho do Dão. Na doçaria, o chouriço doce, a tigelada, o arroz doce e o doce de abóbora. Destaca-se, ainda, a existência de duas confrarias no concelho de Tábua: a Confraria do Medronho e a Confraria dos Carolos.

O Queijo Serra da Estrela constitui um dos *Ex Libris* do concelho de Tábua e potenciou a entrada na Região Demarcada do Queijo Serra da Estrela, através das freguesias de Midões, Póvoa de Midões e Vila Nova de Oliveirinha. De modo a valorizar este produto endógeno, a Câmara Municipal de Tábua realiza, há mais de duas décadas, uma Feira do Queijo.

No que diz respeito ao vinho, o património arqueológico do concelho de Tábua sugere a prática ancestral do cultivo da vinha, encontrando-se com alguma regularidade lagares ou lagaretas, de múltiplas variantes tipológicas, constituindo um notório testemunho de práticas relacionadas com a produção de vinho. O concelho de Tábua, nesta matéria, apresenta uma área geográfica

⁶ Classificado como IPP desde 1933, pelo Dec. N.º 23 122, DG 231, de 11 de outubro.

⁷ Classificado como IPP desde 1933, pelo Dec. N.º 23 122, DG 231, de 11 de outubro.

⁸ Classificado como IPP desde 1933, pelo Dec. N.º 23 122, DG 231, de 11 de outubro.

⁹ Classificado como IPP desde 1956, pelo Decreto n.º 40 684, DG, I Série, n.º 146, de 13 de julho.

¹⁰ Classificada como IPP desde 1990, pelo Decreto 29/90, DG 163, de 17 de julho.

¹¹ Classificada como IPP desde 1990, pelo Decreto 29/90, DG 163, de 17 de julho.

¹² Classificado como IPP desde 1970, pelo Decreto n.º 251/70, DG, I Série, n.º 129, de 3 de junho.

¹³ Pela Portaria n.º 561/2011, de 25 de maio, publicada no Diário da República nº 101/2011, Série II de 25/05/2011.

com pertença à Rota do Vinho do Dão, inserindo-se, precisamente, na Sub-Região Alva. Relativamente aos vinhos tintos produzidos no concelho, destacam-se as castas: Touriga Nacional, Jaen, Rufete (Tinta Pinheira), Alfrocheiro e Aragonês (Tinta Roriz); relativamente aos brancos, destacam-se as seguintes castas: Bical, Cercial, Malvasia Fina (Arinto do Dão) e Encruzado.

1.2.2. Património Natural

Como já referido, o concelho de Tábua, por estar localizado entre serras (Estrela, Lousã, Buçaco e Caramulo), situa-se numa cota planáltica, com uma densa rede de vales abertos por rios e ribeiras, designadamente, o Rio Mondego, o Rio Alva, o Rio Cavalos e o Rio Seia. Neste contexto, os cursos de água que perpassam o concelho assumem grande importância no território (os rios estão inclusive presentes na heráldica do concelho, indicados a azul e prata).

A norte, a paisagem é marcada pelo rio Mondego, que estabelece o limite do concelho com os concelhos vizinhos de Santa Comba Dão e Carregal do Sal. A Albufeira da Aguieira, o enorme lago resultante da Barragem com o mesmo nome no Mondego, faz a divisão dos concelhos de Tábua e de Santa Comba Dão.

Na entrada de Tábua, a Pedra da Sé, com as suas enormes rochas graníticas, constitui-se como um miradouro natural sobre o Mondego, a partir do qual se pode contemplar a Albufeira da Aguieira e a paisagem circundante.

Nas margens do rio Alva, na freguesia de Mouronho, encontra-se a Praia Fluvial da Ronqueira. Dotada de boas infraestruturas de apoio, é uma zona balnear que se destaca pelas excelentes condições de acessibilidade para todos/as (designadamente pessoas com mobilidade física condicionada e pessoas com insuficiência visual e/ou auditiva), inserindo-se na tipologia de Turismo Acessível.

Os vários percursos pedestres que se encontram sinalizados no concelho (cf. Anexo 3), são uma das formas de descobrir e apreciar as suas paisagens.

O concelho encontra-se abrangido pelo espaço integrado na Rede Natura 2000, nomeadamente o Sítio de Interesse Comunitário (SIC) de Carregal do Sal, que abrange 377 ha da parte norte do território concelhio (freguesia de Midões), o que corresponde a 2% da área total do concelho e a 4% do total da área do SIC.¹⁴

¹⁴ Revisão do Plano Diretor Municipal de Tábua Volume XI - Património

1.3. DEMOGRAFIA

1.3.1. Caracterização demográfica do concelho

Para se ter um conhecimento mais aprofundado do concelho de Tábua é importante proceder-se à sua caracterização em termos demográficos, nomeadamente a evolução e dinâmicas populacionais ao longo dos anos.

Indicadores	Dados	Período
Densidade populacional (hab/km ²)	55,86	2021
População residente	11160	2021
População Residente - Homens	5286	2021
População Residente - Mulheres	5874	2021
População residente entre os 0 - 14 anos	1243	2021
População residente com idade igual ou superior a 65 anos	3323	2021
Alojamentos familiares	8792	2021
Nº de famílias Clássicas	4515	2021
População Ativa	4617	2021
População Estrangeira com Estatuto de Residente	538	2021
Taxa de atividade	41,40%	2021
Taxa de desemprego	5,5%	2021
Taxa de analfabetismo	4,6%	2021
Índice de envelhecimento	265,5	2021
Índice de dependência total	69,2	2021
Índice de dependência de idosos	50,4	2021

Índice de dependência dos jovens	18,9	2021
Índice de Longevidade	54,2	2021
Taxa bruta de divórcio	14,3‰	2021
Taxa bruta de nupcialidade	1,4‰	2021
Taxa bruta de natalidade	5,4‰	2021
Taxa bruta de mortalidade	18,3‰	2021
Taxa de crescimento anual médio	-0,78%	2021
Taxa de crescimento natural	-1.30%	2021
Saldo anual da população	81	2021
Saldo natural da população	-147	2021
Saldo migratório	228	2021
Taxa de fecundidade	28,4 ‰	2021

TABELA 1- INDICADORES GERAIS DO CONCELHO DE TÁBUA

FONTE: INE

A questão demográfica emerge, a nível nacional, como um dos principais desafios que o país enfrenta. Efetivamente, na última década, Portugal perdeu residentes e é hoje um dos países mais envelhecidos da União Europeia.

Em termos do concelho de Tábua, a tendência observada, nos 3 últimos momentos censitários, é de gradual redução da população, passando de 12.602 habitantes em 2001, para 11.160 habitantes em 2021. Contudo, as estimativas do INE para o ano de 2023 apontavam um crescimento da população, projetando-se o valor de 11.602 habitantes.

Em todos os momentos de análise, o número de mulheres residentes foi mais elevado que o número de homens.

Tábua	Total		
	HM	H	M
2001	12602	6061	6541
2011	12071	5743	6328
2021	11160	5286	5874
2023 (Estimativa Provisória da População, assente nos resultados dos Censos de 2021)	11602	5524	6078

TABELA 2- EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA 2001/2011/2021

FONTE: INE

Em termos de Densidade Populacional, o concelho de Tábua apresenta uma densidade populacional superior à registada no concelho de Arganil, mas inferior à registada nos concelhos de Carregal do Sal, Oliveira do Hospital, Penacova e Santa Comba Dão, conforme podemos verificar no quadro abaixo apresentado.

De referir que em 2021, de acordo com o INE, a densidade populacional do concelho de Tábua era de 55,9 habitantes/Km², tendo, portanto, diminuído relativamente a 2011 (60,1).

Concelho	População residente	Área Km ²	Densidade Populacional (Hab/Km ²)
Arganil	11.065	332,8	33,2
Carregal do Sal	9.038	116,9	77,3
Penacova	13.113	216,7	60,5
Oliveira do Hospital	19.413	234,5	82,8
Santa Comba Dão	10.641	111,9	95,1

Tábua	11.160	199,79	55,9
--------------	---------------	---------------	-------------

TABELA 3 - DENSIDADE POPULACIONAL NO CONCELHO DE TÁBUA E CONCELHOS LIMÍTROFES, 2021

Fonte: INE

Como podemos verificar pelo quadro que abaixo se apresenta, relativamente aos concelhos que fazem fronteira com Tábua, entre 1991 e 2021 todos registaram variações negativas no que concerne ao número de residentes, sendo mais notório nos concelhos de Arganil (-20,5%) e Penacova (21,7%) e menos significativo nos concelhos de Santa Comba Dão (-12,8%), Oliveira do Hospital (-14%) e Tábua (-14,8%).

Concelho	População residente				Variação (%)			
	1991	2001	2011	2021	1991-2001	2001-2011	2011-2021	1991-2021
Arganil	13.926	13.623	12.145	11.065	-2,2	-10,8	-8,9	-20,5
Carregal do Sal	10.992	10.411	9835	9.038	-5,3	-5,5	-8,1	-17,8
Penacova	16.748	16.725	15.251	13.113	-0,1	-8,8	-14,0	-21,7
Oliveira do Hospital	22.584	22.112	20.855	19.413	-2,1	-5,7	-6,9	-14,0
Santa Comba Dão	12.209	12.473	11.597	10.641	2,2	-7,0	-8,2	-12,8
Tábua	13.101	12.602	12.071	11.160	-3,8	-4,2	-7,5	-14,8

TABELA 4 - VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE ENTRE 1991 E 2021

Fonte: INE

Salientamos ainda, que esta tendência regressiva já se verifica desde a década de 90, em todos os concelhos em análise, com exceção de Santa Comba Dão, que registou uma evolução positiva no período 1991-2001, conforme sistematizado no quadro seguinte.

Para melhor analisar os comportamentos evolutivos do concelho de Tábua, torna-se também importante analisar a realidade das freguesias que o constituem.

LOCAL DE RESIDÊNCIA	2001	2011	2021	Variação da população (2001-2011) %	Variação da população (2011-2021) %	Variação da população (2001-2021) %
Concelho de Tábua	12602	12071	11160	-4,21	-7,55	-11,44
Candosa	818	689	531	-15,77	-22,93	-35,09
Carapinha	405	402	366	-0,74	-8,96	-9,63
Midões	1757	1725	1574	-1,82	-8,75	-10,42
Mouronho	984	840	755	-14,63	-10,12	-23,27
Póvoa de Midões	660	582	500	-11,82	-14,09	-24,24
São João da Boa Vista	484	453	393	-6,40	-13,25	-18,80
Tábua	3035	3542	3681	16,71	3,92	21,29
União das freguesias de Ázere e Covelo	1107	933	826	-15,72	-11,47	-25,38
União das freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha	1534	1378	1232	-10,17	-10,60	-19,69
União das freguesias de Espariz e Sinde	1224	1006	859	-17,81	-14,61	-29,82
União das freguesias de Pinheiro de	594	521	443	-12,29	-14,97	-25,42

Coja e Meda de Mouros						
-----------------------	--	--	--	--	--	--

TABELA 5 - VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA, POR FREGUESIA

FORNTE: INE

Do total das freguesias, apenas a sede de concelho apresentou um aumento da população na ordem dos 21,29%, se tivermos em consideração os três últimos momentos censitários (2001, 2011, 2021). Podemos associar este dado ao facto de ser na vila de Tábua que estão situados os serviços centrais do concelho, onde existem melhores infraestruturas e equipamentos, assim como, também, ao facto de ser na sede do concelho que, apesar de escassa, existe maior oferta de habitação para arrendar.

Todas as restantes freguesias tiveram uma redução da população, no período de 2001-2021, sendo mais significativa nas freguesias de Candosa (-35,09%), Espariz e Sinde (-29,82%), Pinheiro de Coja e Meda de Mouros (-25,42%), Ázere e Covelo (-25,38%), Póvoa de Midões (-24,24%) e Mouronho (-23,27%); as restantes verificaram reduções inferiores a 20% no período em causa.

Esta tendência regressiva da população do concelho de Tábua tem início em 1900 e mantém-se até à atualidade. De acordo com os momentos censitários, em 1890 a população do concelho era de 18.733 habitantes, passando para 18.371 em 1900. De 1890 (18.733) a 1991 (13.101) há uma perda de 5.632 habitantes, o que se traduz numa variação da população de - 30%.

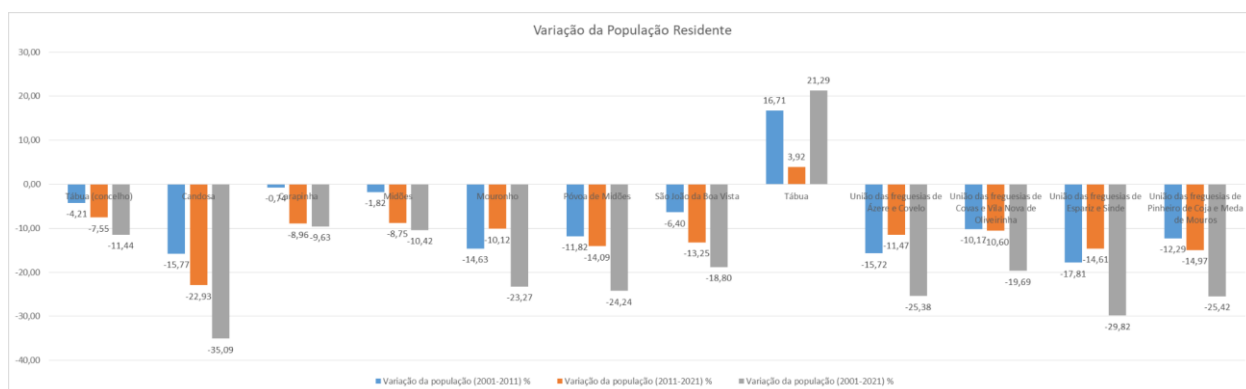


GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE 2001-2021

FORNTE: INE

A regressão demográfica foi, também, acompanhada por uma variação na estrutura etária da população.

Se, em 1960, cerca de 27% da população residente no concelho de Tábua tinha idade entre os 0 e os 14 anos, em 2021, essa percentagem era de apenas 11%.

Assistiu-se, então, a um envelhecimento da população, notório pelo fato de a proporção de residentes com 65 e mais anos aumentar de 14% em 1960 para 30% em 2021.

Vejamos com mais pormenor, através da análise ao gráfico seguinte.

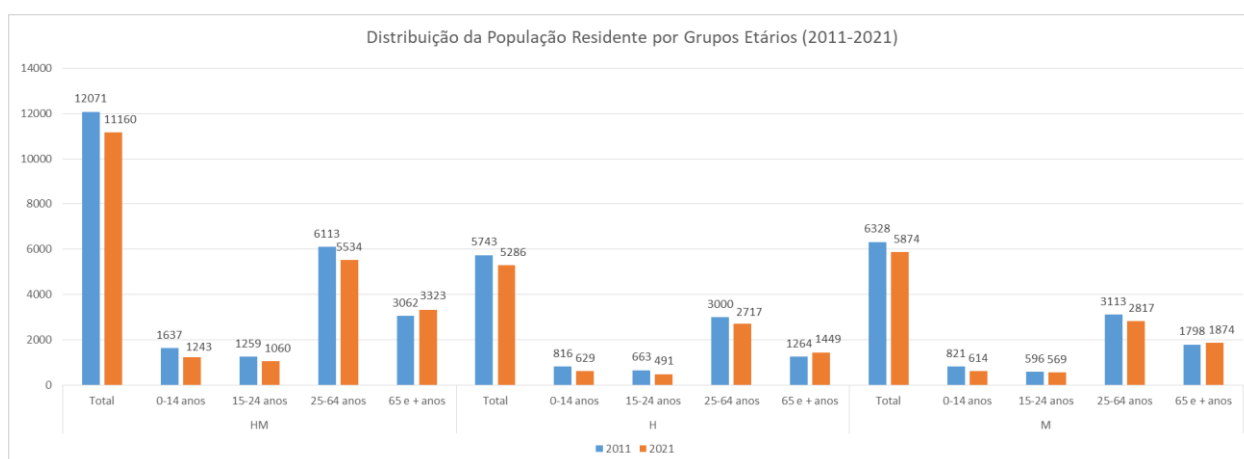


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, POR GRUPO ETÁRIO, NOS ANOS 2011 E 2021

FONTE: INE

A proporção de mulheres residentes no concelho é sempre superior ao verificado na população do sexo masculino, com exceção ao registado no grupo etário dos 15-24 anos, onde o número de homens é superior ao das mulheres. A diferença entre homens e mulheres é mais significativa no grupo etário dos 65 e mais anos (1874 mulheres e 1449 homens), estando intimamente relacionada com a diferença da esperança média de vida, sendo esta mais elevada para as mulheres.

Cerca de 51% da população residente em 2011 concentrava-se no escalão dos 25 aos 64 anos, sendo igualmente de destacar o facto do escalão dos 65 ou mais anos (25%) concentrar mais população do que dos 0 aos 14 anos (14%), reflexo dos fenómenos demográficos atuais, como a redução da natalidade, o aumento da longevidade e consequentemente, o envelhecimento populacional. Relativamente ao ano de 2021, a situação é semelhante, concentrando-se metade da população no grupo etário dos 25-64 anos, havendo um reforço do envelhecimento da população, passando o grupo das pessoas com mais de 65 anos a ter um peso de 30% e o grupo etário dos 0-14 anos a ter uma representatividade de 9%.

A pirâmide etária abaixo ilustra o acentuar progressivo do envelhecimento da população residente, através da redução da base da pirâmide (diminuição da população mais jovem) e do alargamento no topo (aumento do número de idosos/as):

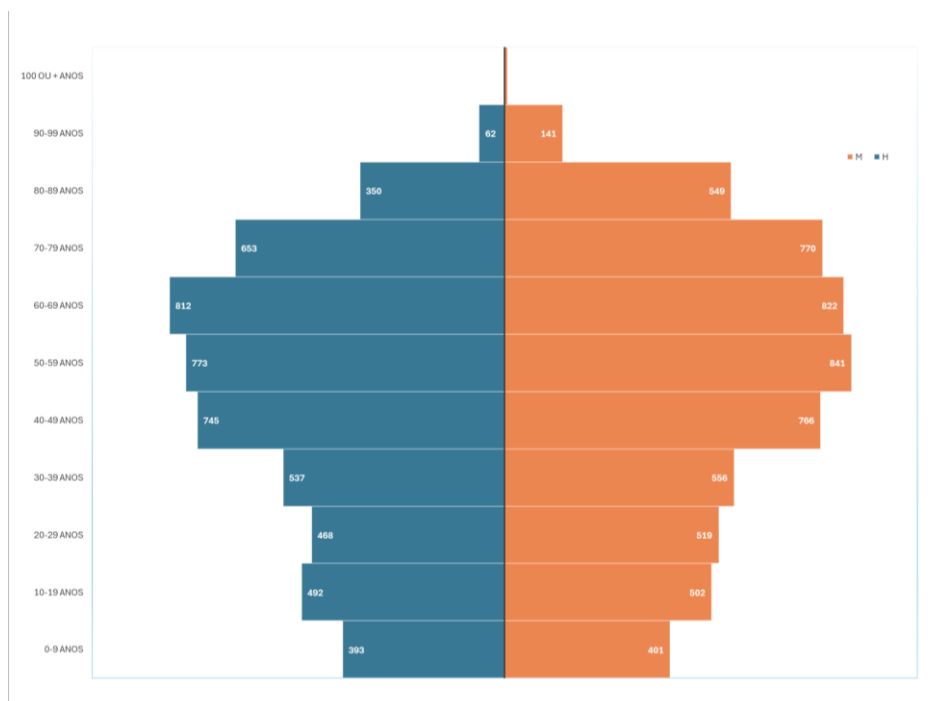


GRÁFICO 3 - PIRÂMIDE ETÁRIA DO CONCELHO DE TÁBUA, 2021

Fonte: INE

Se compararmos os dados da estimativa do INE para o ano de 2022, referentes ao concelho, com os do país (NUTS 1), com os da zona Centro (NUTS 2) e com os da Região de Coimbra (NUTS 3), constatamos haver algumas diferenças, sobretudo ao nível do país, registando o concelho de Tábua um maior estreitamento da base e um alargamento do topo, sobretudo a partir dos 60-64 anos. De salientar a diferença muito significativa das mulheres com mais de 85 anos e as que se encontram no grupo etário dos 25-29 anos, a residirem no concelho, quando comparadas com os valores das NUTS 1, 2 e 3.

Estrutura etária da população, 2022

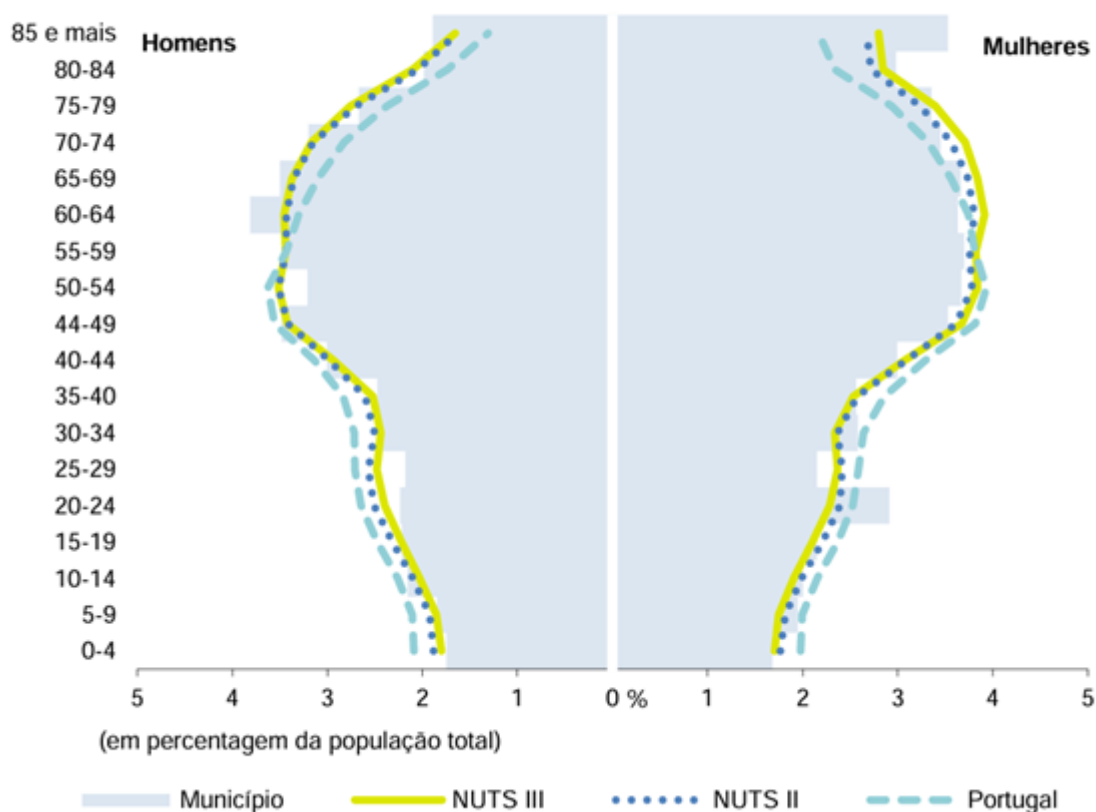


GRÁFICO 4 - ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO, EM PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO TOTAL, EM 2022
FONTE: INE

Da análise dos gráficos seguintes é possível verificar que, em 2021, em todas as freguesias, a maioria da população pertencia ao grupo etário dos 25-64 anos, situação análoga ao que existia em 2011. Se compararmos os dados de 2011 com os de 2021, verificamos que houve um decréscimo da população dos 0 aos 14 anos em todas as freguesias do concelho, exceto na de Midões, e um aumento da população com mais de 65 anos, exceto na freguesia de São João da Boa Vista.

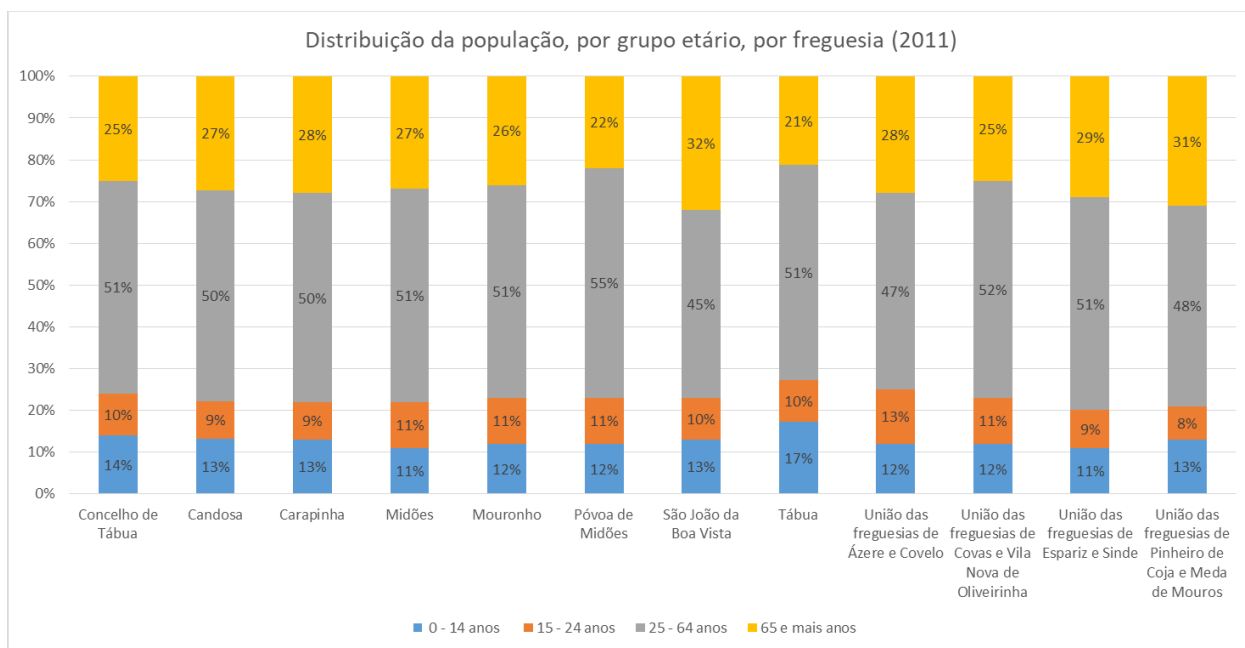


GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, POR GRUPO ETÁRIO, POR FREGUESIA, EM 2011

FONTE: INE

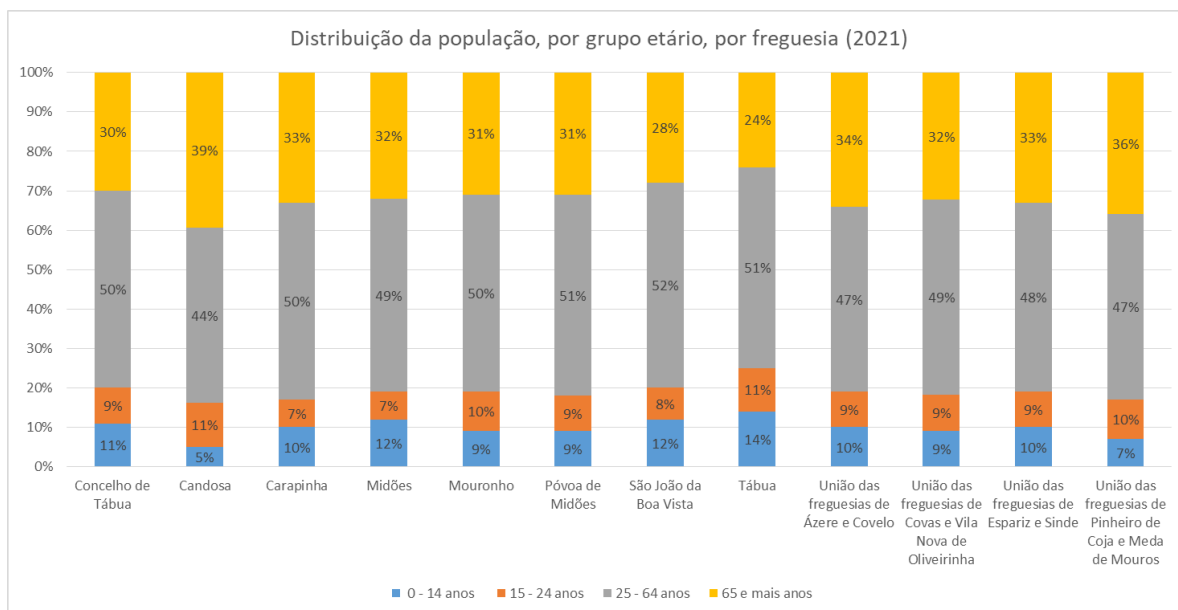


GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, POR GRUPO ETÁRIO, POR FREGUESIA, EM 2021

FONTE: INE

Como expressão do envelhecimento populacional no concelho, entre 2011 e 2021 verificou-se um agravamento do índice de envelhecimento, que passou de 187,05 para 267,34, o que significa que, para cada 100 indivíduos entre os 0 e os 14 anos, existem cerca de 267 pessoas

com mais de 65 anos. Todas as freguesias do concelho verificaram um aumento do índice de envelhecimento, sendo mais significativo na freguesia de Candosa, que passou de 208,89 para 713,79. Se analisarmos os dados em função do sexo, torna-se evidente a feminização do envelhecimento em todas as freguesias, com a exceção da União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros.

	2011			2021		
	HM	H	M	HM	H	M
Concelho de Tábua	187,05	154,9	219	267,34	230,37	305,21
Candosa	208,89	185,71	229,17	713,79	673,33	757,14
Carapinha	205,56	172	234,48	327,03	270	394,12
Midões	248,95	204,04	297,8	279,23	253,41	303,16
Mouronho	224,74	182,35	271,74	353,73	276,32	455,17
Póvoa de Midões	188,41	160	210,26	339,13	300	378,26
São João da Boa Vista	238,33	163,16	368,18	229,17	182,14	295
Tábua	120,62	96,81	145,21	167,5	134,51	199,62
União das freguesias de Ázere e Covelo	233,33	176,92	283,05	329,76	245,83	441,67
União das freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha	207,14	197,37	215,22	348,67	316,07	380,7
União das freguesias de Espariz e Sinde	249,57	215,52	284,21	327,59	291,11	366,67
União das freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros	241,79	212,5	268,57	496,88	592,31	431,58

TABELA 6 - COMPARAÇÃO DO ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO NO CONCELHO DE TÁBUA, POR FREGUESIA, ENTRE 2011-2021

FONTE: INE

Seguidamente apresentamos dados relativos aos índices de dependência. Estes índices são também ilustrativos do processo de envelhecimento da população no concelho, dando-nos indicações sobre a relação entre a população potencialmente dependente do ponto de vista económico (0-14 anos e 65 mais anos) e a população em idade ativa (15-64 anos).

No que diz respeito ao índice de dependência total ¹⁵, que representa o peso relativo da população jovem e idosa em relação à população em idade ativa, constatamos que, apesar de uma diminuição que ocorreu no período entre 2001 e 2011, no concelho e em algumas freguesias, recentemente assistimos a um aumento significativo em todas as freguesias do concelho, exceto São João da Boa Vista, Tábua e União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros. As Freguesias com um maior índice de dependência total são Candosa (80), Midões (78,86), Ázere e Covelo (77,63), Espariz e Sinde (76,39) e Pinheiro de Coja e Meda de Mouros (75,79). Em termos gerais, concluímos que no concelho, em 2021, por cada 100 pessoas com idade entre os 15 e os 64 anos existiam 69 dependentes.

O índice de dependência dos jovens¹⁶ registado em 2021 é baixo, tendo diminuído inclusive face a 2011 e 2001, evidenciando a diminuição da taxa da natalidade registada nos últimos anos. Em 2021, de acordo com os dados dos Censos, no concelho, por cada 100 pessoas potencialmente ativas, existiam apenas cerca de 19 jovens. A tendência de diminuição é visível em todas as freguesias.

Em contrapartida, o índice de dependência dos idosos¹⁷ aumentou no período 2001-2021, passando de 39,6 para 50,39, o que nos permite concluir que no último momento censitário residiam no concelho cerca de 50 pessoas com mais de 65 anos por cada 100 pessoas com idade entre os 15 e os 64 anos. Esta tendência de aumento do índice de dependência dos idosos é visível em todas as freguesias do concelho, atendendo aos dados dos dois últimos censos da população, com exceção da freguesia de São João da Boa Vista, em que ocorreu uma diminuição.

¹⁵ Índice de dependência total: Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos);

¹⁶ Índice de dependência de Jovens: Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).

¹⁷ Índice de dependência de Idosos: Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).

LOCALIDADE	ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL			ÍNDICE DEPENDÊNCIA DOS JOVENS			ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DOS IDOSOS		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
TÁBUA (CONCELHO)	65,4	61,1	69,24	25,8	22,21	18,85	39,6	41,5	50,39
CANDOSA	63,9	67,6	80	25,1	21,9	9,83	38,9	45,7	70,17
CARAPINHA	65,3	69,9	75,96	21,2	22,8	17,79	44,1	46,8	58,17
MIDÕES	66,1	62,4	78,86	23	17,9	20,8	43,1	44,5	58,07
MOURONHO	73,9	60	67,41	25,6	18,5	14,86	48,2	41,5	52,55
PÓVOA DE MIDÕES	55,7	52	67,79	21,7	18	15,44	34	33,9	52,35
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	71	81,2	67,23	22,6	24	20,43	48,4	57,2	46,81
TÁBUA	63,6	62,3	60,18	27,8	28,2	22,5	35,8	34	37,68
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ÁZERE E COVELO	76,5	62	77,63	37,7	19,6	18,06	38,75	42,45	59,57
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COVAS E VILA NOVA DE OLIVEIRINHA	57,8	60,95	69,93	24,1	20,1	15,59	33,75	40,85	54,34
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESPARIZ E SINDE	63,4	72,15	76,39	21,6	19,35	17,86	41,85	52,8	58,52
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PINHEIRO DE COJA E MEDA DE MOUROS	70,45	77,2	75,79	23,45	22,1	12,7	47	55,1	63,1

TABELA 7 - ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA NO CONCELHO DE TÁBUA, POR FREGUESIA, NOS ANOS 2011-2021

FONTE: INE

Segundo os Censos de 2021, a taxa bruta de natalidade situava-se nos 5,4‰, sendo a taxa bruta de mortalidade de 18,4‰, o que perfaz um excedente de vida negativo (- 13‰). De 2001 a 2021

assistimos no concelho a uma diminuição da taxa de natalidade, situação semelhante ao que aconteceu na região de Coimbra e em Portugal, registando, o concelho de Tábua, valores mais baixos. Ao analisarmos os 3 últimos momentos censitários, verificamos que há uma redução da taxa de mortalidade de 2001 para 2011, havendo um aumento significativo em 2021, o que se encontra intimamente relacionado com a mortalidade provocada pela pandemia Covid 19. A taxa de crescimento natural evidencia estes resultados, registando-se uma diminuição da mesma, uma vez que passamos, em 2001, de 0,07‰ para -1,3‰, em 2021.

No que diz respeito à taxa de crescimento migratório, verificamos uma diminuição de 2001 para 2011 e um aumento de 2011 para 2021, situando-se, nesse período, em 2,02%, situação semelhante à da região de Coimbra e do país, sendo a evolução positiva do concelho mais vinculada. Esta evolução da taxa de crescimento migratório traduz-se numa alteração positiva da taxa de crescimento efetivo. Sendo a taxa de crescimento efetivo uma equação que contempla a variação resultante do crescimento natural e do saldo migratório, a sua evolução positiva demonstra o impacto que a migração tem assumido no concelho de Tábua.

Se analisarmos as projeções demográficas do INE para o ano de 2023, no concelho, verificamos um aumento da taxa de natalidade (7,1%), uma diminuição da taxa de mortalidade (13,7%) e um consequente aumento da taxa de crescimento natural (-0,66). No que concerne às projeções da taxa de crescimento migratório, no ano de 2023 é evidente o seu aumento (2,33%), o que vem contribuir para o crescimento positivo da taxa de crescimento efetivo do concelho (1,67%).

	2001			2011			2021			2023		
	Tábua	Região de Coimbra	Portugal	Tábua	Região de Coimbra	Portugal	Tábua	Região de Coimbra	Portugal	Tábua	Região de Coimbra	Portugal
Taxa de Crescimento efetivo %	-0,12	X	0,62	-1,3	-0,51	-0,29	0,72	0,18	0,26	1,67	1,25	1,16
Taxa de crescimento natural %	0,07	X	-0,67	-0,86	-0,34	-0,06	-1,3	-0,79	-0,43	-0,66	-0,61	-0,31
Taxa de crescimento migratório %	0,03	X	-0,23	-0,44	-0,17	-0,24	2,02	0,96	0,69	2,33	1,85	1,47

Taxa bruta de natalidade ‰	8,9	X	10,9	5,9	7,9	9,2	5,4	6,3	7,6	7,1	6,7	8,1
Taxa bruta de mortalidade ‰	15,6	X	10,1	14,7	11,3	9,7	18,4	14,1	12	13,7	12,8	11,2

TABELA 8 - INDICADORES DA POPULAÇÃO

Fonte: INE

Em 2021, no município de Tábua, o índice sintético de fecundidade fixou-se em 1,13, abaixo dos valores da Região de Coimbra e do país, apesar de haver um aumento comparativamente ao registado em 2011.

Todavia, de acordo com a definição de taxa de fecundidade, a reposição das gerações encontra-se comprometida, visto que o valor médio para a renovação se fixa nos 2,1¹⁸.

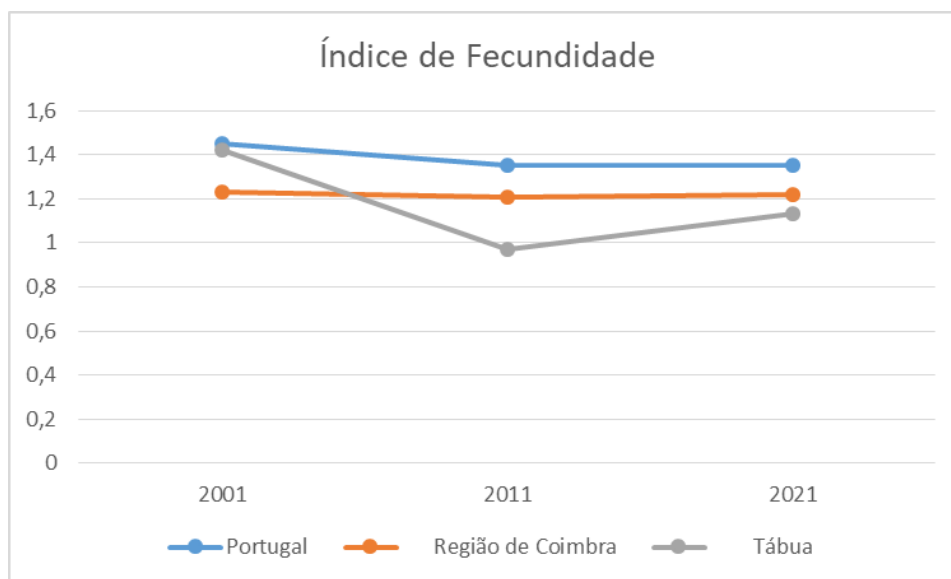


GRÁFICO 7 - ÍNDICE SINTÉTICO DE FECUNDIDADE 2001-2021

Fonte: INE

¹⁸ Número médio de crianças nascidas por cada mulher em idade fértil, ou seja, entre os 15 e os 49 anos de idade. Para que a substituição de gerações seja assegurada, é preciso que cada mulher tenha em média 2,1 filhos.

O índice de longevidade é mais um indicador que comprova o envelhecimento demográfico do território, uma vez que relaciona o peso da população com mais de 75 anos, dentro do universo da população dos 65 e mais anos. A análise do índice de longevidade, no ano de 2021, evidencia que, no concelho de Tábua, cerca de 54,1% da população idosa tinha uma idade igual ou superior a 75 anos, um valor superior ao da Região de Coimbra e de Portugal.

	2011	2021
	Índice de longevidade	Índice de longevidade
Tábua	57,3	54,1
Região de Coimbra	51,3	51,4
Portugal	49,1	48,7

TABELA 9 - ÍNDICE DE LONGEVIDADE 2011-2021

FONTE: INE

Em termos de agregados domésticos, o número de agregados com núcleos familiares é superior aos agregados que não têm núcleos familiares. Os dados dos censos de 2021 mostram que no concelho, à data, existiam 1.113 pessoas que residiam sozinhas e que a tipologia dominante dos agregados domésticos era a dos que tinham apenas um núcleo familiar.

Total	Agregados domésticos privados sem núcleos familiares N 1199			Agregados domésticos privados com núcleos familiares N 3461		
	Com uma pessoa	Só com pessoas aparentadas	Com pessoas aparentadas e não aparentadas ou só com pessoas não aparentadas	Agregados domésticos privados com um núcleo familiar	Agregados domésticos privados com 2 núcleos familiares	Agregados domésticos privados com 3 ou mais núcleos familiares
4515	1113	48	38	3 174	139	3

TABELA 10 - AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS SEM NÚCLEOS FAMILIARES E COM NÚCLEOS FAMILIARES

FONTE: INE

No que diz respeito ao número de núcleos familiares, assistimos a uma redução de 2011 para 2021 (-244). Se em 2011 o tipo de núcleo familiar predominante no concelho era o casal de direito com filhos (1591), em 2021 a realidade é diferente, passando o casal de direito sem filhos a ser o grupo mais representativo da população do concelho (1321). No que concerne às famílias monoparentais, assinala-se a discrepância das femininas com as masculinas, sendo as primeiras muito superiores.

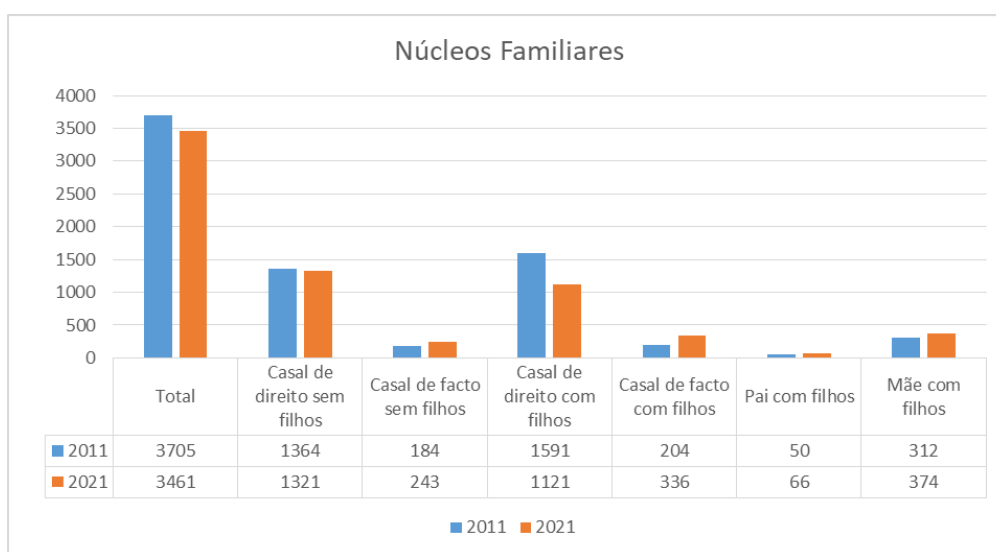


GRÁFICO 8 - NÚCLEOS FAMILIARES, ENTRE 2011 E 2021

FONTE: INE

Relativamente ao número de filhos por núcleo familiar, apesar de haver uma redução de 2011 para 2021, a situação mantém-se semelhante. No último momento censitário, era predominante o n.º de famílias sem filhos, seguindo-se as famílias com 1, 2, 3 e 4 ou mais filhos.

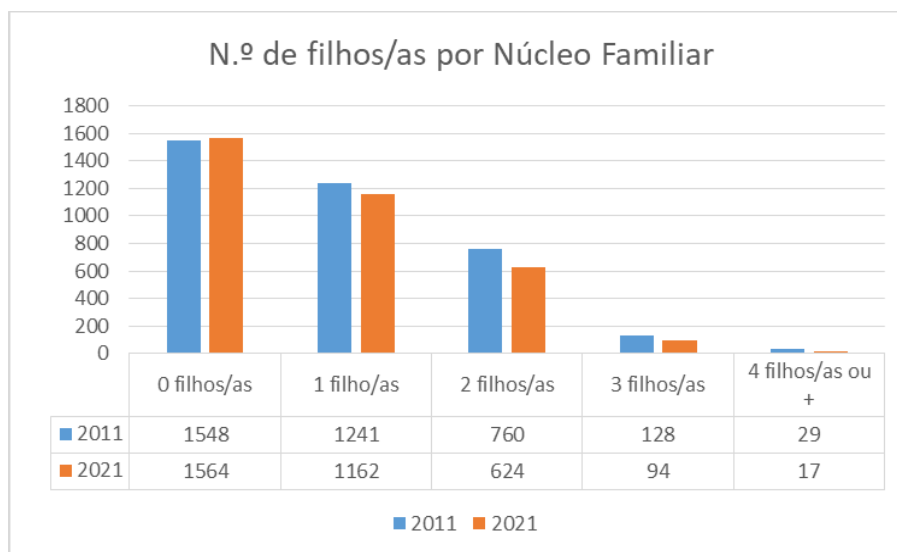


GRÁFICO 9 - Nº DE FILHOS/AS POR NÚCLEO FAMILIAR, 2011 E 2021

Fonte: INE

1.3.2. População migrante

As Migrações constituem um fenómeno social que ocorre pela mudança de massas humanas dentro de um determinado território, quer nacional ou internacional.

De acordo com os dados oficiais¹⁹, em 2023 a população residente em Portugal foi estimada em 10,6 milhões de pessoas, aumentando pelo quinto ano consecutivo, concluindo-se que este aumento se deveu ao contributo da imigração. O acréscimo populacional resultou de um saldo migratório de 155,7 mil pessoas²⁰, que compensou o saldo natural negativo (número de óbitos superior ao de nados-vivos), de menos 32,6 mil pessoas.

Também no concelho de Tábua a migração é um fenómeno muito presente e que tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos.

Os dados estatísticos existentes, disponibilizados pelo INE e pelo extinto SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, divergem em alguns aspetos consoante a fonte ou o indicador consultados. Não obstante, todos evidenciam o aumento da população migrante e/ou estrangeira que se tem verificado.

¹⁹ Fonte: Pordata e INE

²⁰ O número de imigrantes foi estimado, em 2023, em 189.367 imigrantes permanentes, enquanto o número estimado de emigrantes foi 30.954 emigrantes permanentes. Este saldo migratório, de 155.701, é o mais elevado dos últimos 10 anos.

Começando por analisar os dados dos Censos disponibilizados pelo INE, em 2011 o número de cidadãos/ãs estrangeiros/as residentes contabilizados/as no concelho era de 404 pessoas, enquanto em 2021 este número aumentou para 538 pessoas. Proporcionalmente à população residente no concelho num e noutro momento censitário, a população de nacionalidade estrangeira representava 3,3% em 2011 e 4,8% da população em 2021. A tabela abaixo apresenta estes dados:

	População de nacionalidade estrangeira residente no concelho (Nº)	Total população residente (Nº)	Proporção população de nacionalidade estrangeira (%)
Censos 2011	404	12071	3,3%
Censos 2021	538	11160	4,8%

TABELA 11 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA, EM 2011 E EM 2021

FONTE: INE

Nos Censos de 2011 foi apresentada a distribuição da população residente de nacionalidade estrangeira, por freguesia. Conforme é possível verificar na tabela abaixo, as freguesias de Tábua, Midões, Covas e Mouronho eram as que apresentavam maior número de residentes estrangeiros²¹:

Freguesia	Nº de residentes de nacionalidade estrangeira
Ázere	14
Candosa	18
Carapinha	6
Covas	57
Covelo	7
Espariz	21

²¹ Em 2011 o concelho dividia-se em 15 freguesias, em vez das 11 atuais que resultaram da Reorganização Administrativa do Território das Freguesias, de 2013.

Meda de Mouros	6
Midões	58
Mouronho	30
Pinheiro de Coja	23
Póvoa de Midões	24
São João da Boa Vista	22
Sinde	11
Tábua	82
Vila Nova de Oliveirinha	25
Total	404

TABELA 12 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA, POR FREGUESIA, EM 2011

Fonte: INE

Já relativamente à População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente²² a morar no concelho de Tábua, os dados disponíveis, facultados pelo INE, referentes a 2011, 2021 e 2022, são os seguintes:

	População de nacionalidade estrangeira residente no concelho (Nº)
2011	293
2021	688
2022	777

TABELA 13 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA, EM 2011, 2021 E 2022

Fonte: INE

De acordo com o Portal de Estatística do extinto SEF, a evolução anual do número de pessoas estrangeiras residentes no concelho de Tábua, entre 2008 e 2021, foi a seguinte:

²² Refere-se ao conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui as pessoas (estrangeiras) com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como com situação irregular.

Tábua	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total	261	296	294	293	294	293	325	359	413	437	489	585	694	688
Masculino	134	156	156	151	149	149	163	177	205	223	252	307	363	361
Feminino	127	140	138	142	145	144	162	182	208	214	237	278	331	327

TABELA 14 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA, POR FREGUESIA, ENTRE 2008 E 2021

FORNTE: SEFSTAT - PORTAL DE ESTATÍSTICA DO SEF

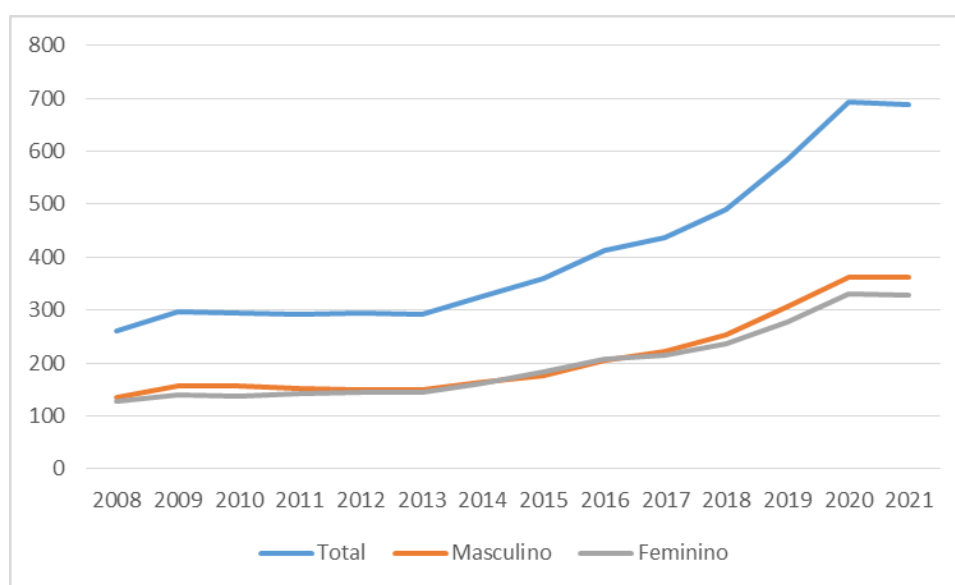


GRÁFICO 10 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA, ENTRE 2008 E 2021

FORNTE: SEFSTAT - PORTAL DE ESTATÍSTICA DO SEF

Conforme é possível verificar na tabela e gráfico acima, segundo o SEF, o aumento da população estrangeira residente no concelho tem sido contínuo desde 2013. Se em 2008 se contabilizavam 261 migrantes residentes, em 2019 esse valor tinha mais que duplicado (para 585 migrantes) e em 2021 aproximava-se dos 700 migrantes (688). Não se verificavam diferenças significativas entre o número de migrantes do sexo masculino e o do sexo feminino. Os dados referentes aos anos de 2011 e 2021 coincidem com os dados extraídos do INE, acima apresentados na tabela 13.

No que concerne à nacionalidade de origem dos migrantes/estrangeiros/as residentes em Tábua, sintetizam-se, na tabela abaixo, os dados recolhidos a partir da consulta das diversas fontes e em relação a diferentes anos. Os dados relativos a 2017 e a 2022, de acordo com a

informação disponível nas respetivas fontes (abaixo identificadas), não caracterizam a nacionalidade da totalidade da população estrangeira residente, especificando apenas as principais nacionalidades, enquanto nos dados relativos a 2021, as nacionalidades são especificadas na totalidade.

Continente de origem	País de origem	Nº de estrangeiros/as residentes		
		2017 ²³ (principais nacionalidades)	2021 ²⁴ (todas as nacionalidades)	2022 ²⁵ (principais nacionalidades)
Europa	Reino Unido	113	146	265
	Países Baixos		125	
	Alemanha		44	
	Bélgica		42	
	França		13	
	Ucrânia	6	6	3
	Irlanda		5	
	Itália		5	
	Suécia		5	
	Suíça		5	
	Espanha		4	
	Roménia	2	2	3
	Áustria		1	
	Hungria		1	
	Luxemburgo		1	
			414	

²³ De acordo com o Anuário Estatístico de 2017.

²⁴ De acordo com o INE - Censos de 2021.

²⁵ De acordo com o INE - População estrangeira com estatuto legal de residente, por local de residência e nacionalidade - ano de 2022.

	Polónia		1		
	Outros países Europa		8		
América	Brasil	37	52	72	48
	Canadá		6		
	Venezuela		3		
	EUA		1		
	Outros países América		10		
Ásia	China	8	21	33	14
	Bangladesh		4		
	Índia		3		
	Outros países Ásia		5		
África	Angola	2	8	17	8
	Cabo Verde	1	4		2
	África do Sul		3		
	Moçambique		2		
	S. Tomé e Príncipe	1	0		
	Guiné-Bissau		0		1
Oceânia	Austrália		1	2	
	Outros países Oceânia		1		
Total		437	538		777

TABELA 15 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA, POR NACIONALIDADE, EM 2017, 2021 E 2022

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017 E INE

Em termos de principais nacionalidades, verifica-se, nos três anos analisados, uma grande maioria de cidadãos/ãs do Reino Unido: 113 em 2017, 146 em 2021 e 265 em 2022. Os dados de 2022 indicam, também, uma presença significativa de cidadãos/ãs oriundos/as dos Países Baixos, Alemanha e Bélgica (respetivamente, 125, 44 e 42 pessoas, em 2022). Verifica-se, também, um número relevante de pessoas de nacionalidade brasileira: 37 em 2017, 52 em 2021 e 48 em 2022. Dos continentes asiático e africano, destacam-se os/as residentes de nacionalidade chinesa (21 em 2021, 14 em 2022) e angolana (8 em 2022). Atentando nos dados (mais completos) de 2022, podemos concluir que o continente europeu é de onde são oriundas a maior parte das pessoas estrangeiras a residir no concelho.

Em suma, os dados disponíveis evidenciam o aumento da população estrangeira residente no concelho. Contudo, revelam-se insuficientes para realizar uma caracterização/diagnóstico mais aprofundada/o da população em causa - diagnóstico do qual o Município ainda não dispõe.

À data da elaboração deste documento não se conhece, por exemplo, o número atual de imigrantes residentes, a sua distribuição pelas 11 freguesias do concelho, a sua situação sociofamiliar ou os motivos que os/as trouxeram ao concelho.

A perceção dos Serviços que mais trabalham com a população estrangeira residente (como o CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - ou o Serviço de Ação Social da CMT), é de que, maioritariamente, estas pessoas procuram o concelho por motivos profissionais, pela procura de um lugar com determinadas características geofísicas (clima, paisagem) e/ou pela procura de um lugar mais seguro para viver. Deparam-se frequentemente com dificuldades relacionadas com: o processo de legalização; o acesso aos serviços de saúde; o acesso à habitação; a compreensão e domínio da língua portuguesa; o acesso a direitos sociais; o reconhecimento de habilitações e de competências adquiridas no país de origem.

A autarquia reconhece a necessidade de um processo diagnóstico da população migrante residente, que possibilite conhecer melhor a realidade e, consequentemente, responder melhor a necessidades identificadas.

1.4. SOCIEDADE E ECONOMIA

1.4.1. Caracterização económica do concelho

No que concerne ao número de empresas e respetivos setores de atividades no concelho de Tábua, a tabela seguinte evidencia a evolução destes aspetos entre 2020 e 2022. Verifica-se uma tendência positiva, com o aumento do nº de empresas no concelho: em 2022, contabilizavam-se 1.188 empresas, mais 50 do que em 2021 e mais 84 do que em 2020.

Analisando mais pormenorizadamente os setores de atividades no ano de 2022, verifica-se que, no universo das 1.188 empresas, a maioria pertencia a atividades de Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (251 empresas) e a atividades administrativas e dos serviços de apoio (123), o que mostra a tendência de terciarização no concelho. Seguiam-se as atividades de Construção (119 empresas), as atividades de agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (116 empresas) e as atividades de alojamento, restauração e similares (114):

Setores de Atividade	2020	2021	2022
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	115	117	116
B - Indústrias extrativas	2	2	2
C - Indústrias transformadoras	95	89	92
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	5	5	6
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento; gestão de resíduos e despoluição	0	0	0
F - Construção	116	121	119
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	246	249	251
H - Transportes e armazenagem	27	30	34
I - Alojamento, restauração e similares	112	110	114
J - Atividades de informação e de comunicação	3	5	8

L - Atividades imobiliárias	37	37	40
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	70	81	84
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	103	102	123
P - Educação	30	47	53
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	67	70	70
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	23	21	25
S - Outras atividades de serviços	53	52	51
Total	1104	1138	1188

TABELA 16 - SETORES DE ATIVIDADE NO CONCELHO DE TÁBUA - 2020 A 2022

FONTE: INE - ANUÁRIOS ESTATÍSTICOS REGIONAIS 2021, 2022 E 2023

Apesar do aumento do número de empresas que se verifica, o concelho de Tábua continua a apresentar uma baixa densidade empresarial²⁶, em comparação com a Região/NUT em que se insere. Em 2021, e conforme patente no quadro abaixo, esta densidade era de 5,7 unidades por Km², muito idêntica à que se registava em 2016, e, tal como se verificava nesse ano, bastante abaixo da densidade da Região de Coimbra (12,7). Por outro lado, o número de pessoal ao serviço por empresa no concelho, assim como o volume de negócios por empresa, eram superiores aos dados globais da Região:

	2016		2021	
	Tábua	Região de Coimbra	Tábua	Região de Coimbra
Densidade de empresas (nº/km2)	5,2	12,1	5,7	12,7
Proporção de Empresas Individuais (%)	68,62	73,01	67,66	70,41
Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço (%)	99,7	100	99,7	99,9

²⁶ De acordo com a nota explicativa do INE, são consideradas empresas todas as unidades empresariais ativas que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços. A informação divulgada inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias), podendo estas ter sido desenvolvidas em estabelecimentos localizados fora do território nacional.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (%)	96,5	97,3	96,6	97
Pessoal ao serviço por empresa (Nº)	4,7	2,4	4,5	2,5
Volume de negócios por empresa (milhares de euros)	268,9	186,7	284,5	224,8

TABELA 17 - INDICADORES DE EMPRESAS – 2016 E 2021

FONTE: DIAGNÓSTICO SOCIAL 2020, ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

No que concerne aos estabelecimentos²⁷ do concelho, comparam-se abaixo os dados de 2016 e de 2021. Verifica-se no concelho uma densidade de estabelecimentos idêntica à densidade empresarial (5,4 em 2016, 5,8 em 2021) que, tal como sucede com esse indicador, se situa muito abaixo da densidade regional (12,6 em 2016 e 13,2 em 2021). Por outro lado, de forma diferente do que se observa ao nível das empresas, o volume de negócios por estabelecimento, no concelho, é muito similar ao volume de negócios da região.

	2016		2021	
	Tábua	Região de Coimbra	Tábua	Região de Coimbra
Densidade de estabelecimentos (nº/km2)	5,4	12,6	5,8	13,2
Proporção de Estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço (%)	96,8	97	97	96,7
Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial (%)	97,9	97,1	98,5	97,3
Pessoal ao serviço por estabelecimento (Nº)	4	2,5	3,5	2,6
Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por 100 pessoas residentes com 15 ou mais anos (Nº)	42,2	35,2	40,9	37,5
Volume de negócios por estabelecimento (milhares de euros)	220,1	237,1	235,3	233,8

TABELA 18 - INDICADORES DE ESTABELECIMENTOS -2016

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017 E ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

²⁷De acordo com a nota explicativa do INE, são considerados estabelecimentos todas as unidades locais ativas, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços. A informação divulgada representa a atividade global do estabelecimento, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias). O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal do estabelecimento e de acordo com a sua localização. São excluídos os estabelecimentos localizados fora do território nacional.

Ao nível da dimensão das empresas, como se pode verificar no quadro abaixo, a esmagadora maioria das empresas do concelho emprega menos de 10 pessoas:

	Total	Menos de 10 pessoas	10-49 pessoas	50-249 pessoas	250 e mais pessoas	Pequenas e médias empresas (PME)	Grandes empresas
2020	1104	1067	28	6	3	1101	3
2021	1138	1099	29	7	3	1135	3
2022	1188	1146	32	7	3	1185	3

TABELA 19 - EMPRESAS DO CONCELHO DE TÁBUA POR ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO E DIMENSÃO – 2020 A 2022

FONTE: INE - ANUÁRIOS ESTATÍSTICOS REGIONAIS

Comparando com os dados regionais em termos de dimensão / nº de trabalhadores/as (cf. tabela abaixo), verifica-se que a proporção de trabalhadores/as por conta de outrem em estabelecimentos com menos de 10 trabalhadores/as, em Tábua, em 2021, era de 19,2%, muito próxima da proporção verificada na Região de Coimbra (21,4%), desta forma esbatendo-se a diferença (de 6 pontos percentuais) que se verificava em 2016. Já a proporção de trabalhadores/as por conta de outrem em estabelecimentos com mais de 250 trabalhadores/as, era superior no concelho de Tábua (31,2% vs. 25,6%), embora com uma diferença bastante menos significativa do que em 2016:

	2016		2021	
	Tábua	Região de Coimbra	Tábua	Região de Coimbra
Proporção de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com menos de 10 trabalhadores/as (%)	17,7	23,7	19,2	21,4
Proporção de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com mais de 250 trabalhadores/as (%)	43,4	24,7	31,2	25,6

TABELA 20 - INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO NO CONCELHO DE TÁBUA – TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM, 2016 E 2021

FONTE: DIAGNÓSTICO SOCIAL 2020 E ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

Apresenta-se, de seguida, a distribuição do número de trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos do concelho, pelos três principais setores de atividade (primário, secundário e terciário), em 2021. Num total de 2.420 trabalhadores/as empregados/as nos estabelecimentos locais, e conforme é possível verificar na tabela e gráfico abaixo, a grande maioria exercia funções no setor secundário (1.408 trabalhadores/as, correspondendo a 58% dos TCO), seguindo-se o setor terciário (com 961 trabalhadores/as, correspondendo a 40% dos trabalhadores/as). O setor primário empregava apenas 51 trabalhadores/as (2%).

Total Nº			Primário CAE: A			Secundário CAE: B-F			Terciário CAE: G-U		
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2420	1170	1250	51	33	18	1408	729	679	961	408	553

TABELA 21 - TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS DO CONCELHO DE TÁBUA, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE E O SEXO – 2021

FORTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

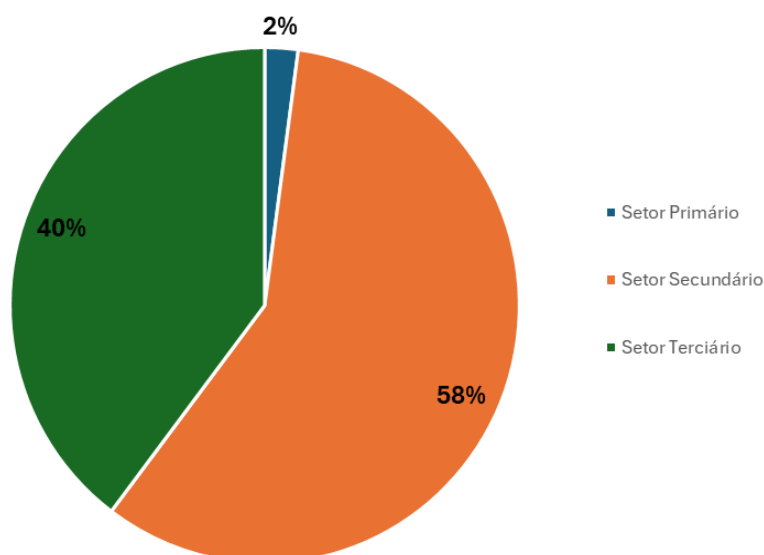


GRÁFICO 11 - TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE – 2021

FORTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

Na tabela seguinte identificam-se, por ordem decrescente, os 10 maiores empregadores do concelho, em 2021, sendo que os três primeiros correspondem às três empresas existentes com 250 ou mais trabalhadores/as, todas elas empresas transformadoras. Em 4.º lugar, destacam-se as atividades de apoio social a pessoas idosas, evidenciando o peso do Terceiro Setor no concelho, também em termos de empregabilidade.

Nº de ordem	Atividade Principal
1	Fabricação de outro mobiliário de outros materiais para outros fins
2	Fabricação de colchoaria
3	Confeção de outro vestuário exterior em série
4	Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento
5	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins
6	Outras indústrias transformadoras diversas
7	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)
8	Transportes rodoviários de mercadorias
9	Atividades dos estabelecimentos de cuidados continuados integrados, com alojamento
10	Outras atividades de apoio social sem alojamento

TABELA 22 - MAIORES EMPREGADORES DO CONCELHO DE TÁBUA EM 2021

FONTE: GABINETE DE ESTRATÉGIA E ESTUDOS - ESTATÍSTICA REGIONAL DO MUNICÍPIO DE TÁBUA

No que concerne ao ganho médio mensal, em 2021 este era de 999,1€ em Tábua, cerca de 170€ abaixo da média da Região (1.167,6€). Em 2016 a diferença salarial era ainda mais acentuada, ultrapassando os 220€.

	2016		2021	
	Tábua	Região de Coimbra	Tábua	Região de Coimbra
Ganho médio mensal (euros)	-767,8	988,1	999,1	1167,6

TABELA 23 - INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO NO CONCELHO DE TÁBUA - TRABALHADORES /AS POR CONTA DE OUTREM, 2016 E 2021

FONTE: DIAGNÓSTICO SOCIAL 2020 E ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

Analisando os ganhos salariais de 2021 por sexo, verificamos que existiam diferenças muito significativas entre homens e mulheres, particularmente nos setores terciário (o vencimento dos homens era cerca de 284€ superior) e secundário (o vencimento dos homens era 171€ superior). Estes dados alertam para o caminho a percorrer em termos de promoção da igualdade salarial no concelho.

	Total		Setor Primário		Setor Secundário		Setor Terciário	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Ganho médio mensal (euros)	1101,80	902,88	880,81	874,95	1039,18	867,52	1231,57	947,21

TABELA 24 - INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO NO CONCELHO DE TÁBUA – TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM, 2016 E 2021

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

Ao nível da caracterização dos/das trabalhadores/as por conta de outrem do concelho, em termos de habilitações literárias, verificava-se, em 2021, que do total de 2.420 trabalhadores/as, 754 (32%) tinham como habilitações o 3.º Ciclo do Ensino Básico, 639 (27%) possuíam o Ensino Secundário e 404 (17%) possuíam o 2º Ciclo do Ensino Básico. A franja das/os trabalhadores/as licenciados/as (243 pessoas, 10%) era idêntica à dos/as trabalhadores/as com o 1º Ciclo do Ensino Básico (245 - 11%), evidenciando a relativa baixa escolaridade da população trabalhadora do concelho, quando comparada com a média nacional²⁸.

²⁸ A nível nacional, no mesmo ano de referência e de acordo com os dados disponibilizados pelo INE, as percentagens de trabalhadores/as por conta de outrem, de acordo com o nível habilitacional, eram as seguintes: 32% para trabalhadores/as com o Ensino Secundário, 25% para trabalhadores/as com o 3º Ciclo do Ensino Básico, 19% para trabalhadores/as com Licenciatura, 11% para trabalhadores/as com o 2º Ciclo do Ensino Básico, 7% para trabalhadores/as com o 1º Ciclo do Ensino Básico, 4% para trabalhadores/as

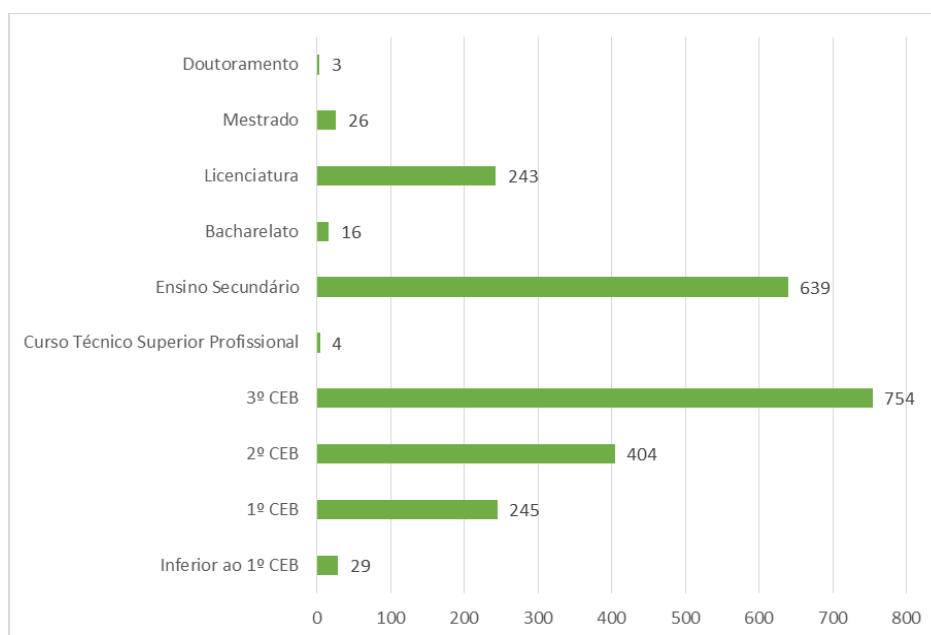


GRÁFICO 12 - TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES – 2021

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

1.4.2. Áreas Industriais e Empresariais

No concelho de Tábua existem duas áreas infra estruturadas para localização de empresas: o Parque Industrial de Tábua, com 28ha, localizado na sede do concelho e com acessos privilegiados ao IP3, e a Área Industrial e Empresarial de Sinde/Tábua, com 36,8 ha, em Fonte Arcada, União das freguesias de Espariz e Sinde, junto a um nó do IC6.

O Município encontra-se a investir na criação de uma terceira área industrial, a Área Empresarial da Carapinha, na freguesia de Carapinha.

com Mestrado, 1,7% para trabalhadores/as com Bacharelato, 0,4% para trabalhadores/as com Doutoramento, 0,3 para trabalhadores/as sem o 1º Ciclo do Ensino Básico e 0,1 para trabalhadores/as com Curso Técnico Superior Profissional.

1.5. TURISMO

O município de Tábua apresenta um vasto conjunto de potencialidades patrimoniais, culturais, naturais, gastronómicas e ao nível da produção endógena (inserindo-se, como já mencionado, nas Regiões Demarcadas do Queijo Serra da Estrela e do Vinho Dão), que se constituem como base para a construção de um produto turístico de qualidade, sustentado nos valores identitários locais e no respeito pela comunidade local.

As suas características naturais, marcadas por paisagens serranas e cursos de água e rios, como o Seia, o Alva e o Mondego, constituem o fator chave para o desenvolvimento turístico e podem representar fatores adicionais de desenvolvimento sustentável.

Associado a este setor estão, intimamente ligados outros que são fundamentais para o desenvolvimento económico e social, nomeadamente a restauração, o alojamento, a agricultura, atividades outdoor, o pequeno comércio e serviços de apoio à atividade, entre outros. O efeito *spill-over*²⁹ do setor do turismo é amplamente reconhecido, representando atualmente, em termos nacionais, mais de 10% do PIB.

O município pode também beneficiar da sua posição geoestratégica, de proximidade a Coimbra, Viseu, Serra da Lousã e Serra da Estrela.

Neste contexto, importa destacar a importância que o setor do alojamento turístico tem atualmente no concelho, existindo uma oferta ampla e diversificada, com um total de 90 unidades de alojamento à data da elaboração deste relatório. Estas unidades de alojamento abrangem empreendimentos turísticos e unidades de alojamento local³⁰, cujas unidades e respetivos quartos se apresentam na tabela abaixo:

	Unidades	Quartos
Alojamentos Locais	72	223
Empreendimentos Turísticos	18	163
Total	90	386

TABELA 25 - Nº DE ALOJAMENTOS LOCAIS E EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS

FONTE: REGISTO NACIONAL DE TURISMO DE PORTUGAL

²⁹ O efeito *spill-over* é entendido como os efeitos positivos ou negativos que uma determinada atividade pode gerar sobre outras que não se encontram diretamente envolvidos nela.

³⁰ De acordo com os dados disponíveis no Registo Nacional do Turismo de Portugal.

Os gráficos seguintes evidenciam o aumento muito significativo do número de hóspedes e de dormidas, no concelho, nos últimos anos, dando conta do peso crescente que o setor do Turismo tem na economia local e no dinamismo do território, bem como, espelhando os bons resultados da promoção turística que tem vindo a ser realizada:

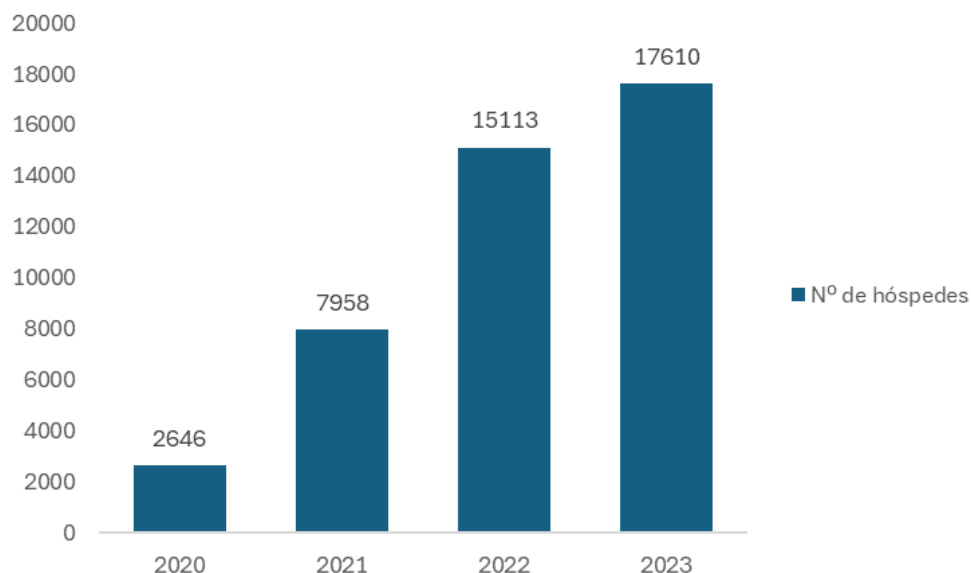


GRÁFICO 13 - NÚMERO DE HÓSPEDES NO CONCELHO DE TÁBUA DE 2020 A 2023

FONTE: TRAVELBI

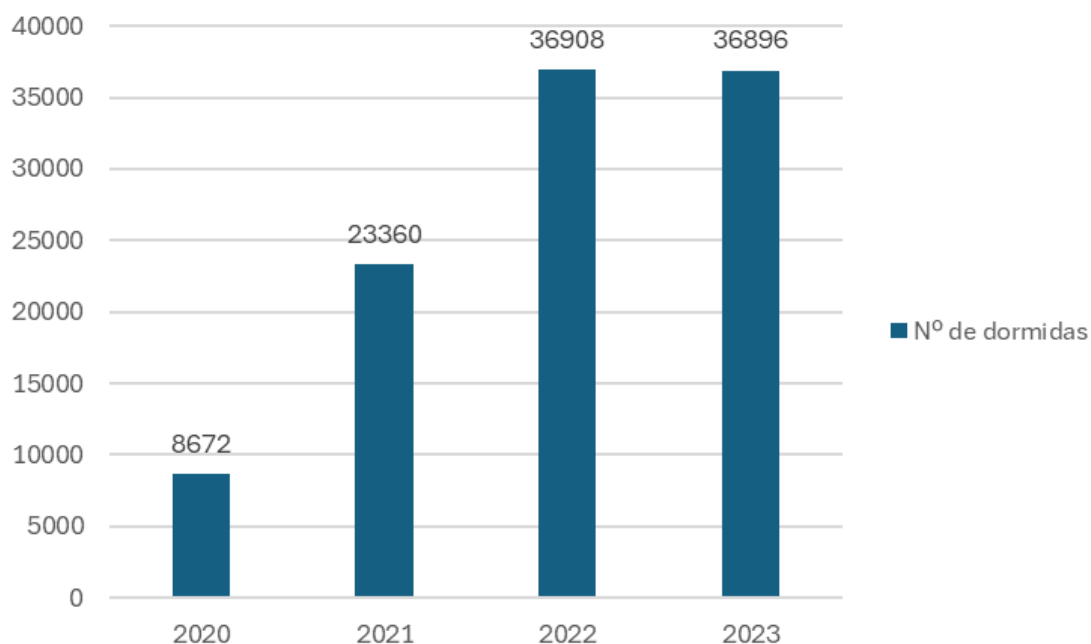


GRÁFICO 14 - NÚMERO DE DORMIDAS NO CONCELHO DE TÁBUA DE 2020 A 2023

FONTE: TRAVELBI

De referir, ainda, que à data de agosto de 2024, estavam registadas no concelho cinco empresas de Animação Turística³¹.

O concelho de Tábua acompanha, desta forma, a tendência de aumento do Turismo que se observa a nível nacional.

1.6. CULTURA, ASSOCIATIVISMO E DESPORTO

1.6.1. CULTURA

1.6.1.1. Biblioteca Pública Municipal João Brandão

A Biblioteca Pública Municipal João Brandão, inaugurada a 20 de julho de 2001, é o centro local de informação, tornando acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e informação, assim como oferecendo serviços com base na igualdade de acesso para todos sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social.

As coleções e serviços incluem todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriadas assim como fundos tradicionais. As coleções refletem todas as tendências atuais e a evolução da sociedade, bem como a memória da humanidade e o produto da sua imaginação. As coleções e os serviços são isentos de qualquer forma de censura ideológica, política ou religiosa.

Abaixo apresentam-se os serviços, espaços e projetos disponibilizados pela Biblioteca, à data de elaboração deste Diagnóstico³².

Serviços:

- Empréstimo domiciliário
- Empréstimo inter-bibliotecas

³¹ De acordo com o Registo Nacional de Turismo (RNT).

³² De acordo com a informação facultada pela Biblioteca Pública Municipal João Brandão.

- Serviço de Fotocópias
- Serviço de Impressões
- Internet Wi-Fi Grátis
- Jornais e revistas/PressReader

Espaços:

- Sala de Adultos “Camilo Pessanha”
- Sala Infanto-Juvenil “António Torrado”
- Casa da Árvore
- Bebéteca
- Sala Polivalente “Sarah Beirão”
- Espaço de Exposições

Projetos:

- Oficinas de Teatro
- Bolsa de Contadores
- Clube de Leitura em Voz Alta – Leituras com laços de ternura
- Crescer na biblioteca
- Berço da leitura
- Gatinhando sobre os livros
- Leituras aconchegantes
- Livrolândia dos bebés
- Gugu gaga da leitura
- Exploradores
- Pequenos leitores
- Histórias com vida
- Museu das pessoas
- Oficinas de leitura para pré-escolar e 1º ciclo
- Exposições
- Oficinas de arte
- Instalações de arte
- Tábua de leituras
- Curso de massagens
- Concurso concelhio de leitura

- Atelier de Artes/Macramé
- Agulha e linha
- Oficina da voz e do canto
- Yoga
- Oficina do jogo dramático/jovens
- “Inutensílio”/jovens
- Festival de Literatura
- Feira do Livro
- Jantar Literário
- Contos do Mundo

1.6.1.2. Centro Cultural de Tábua

Inaugurado a 10 de abril de 2013, o Centro Cultural de Tábua veio preencher uma enorme lacuna e rapidamente se transformou num espaço cultural de excelência do concelho e da Região. Apresenta uma programação cultural cuidada, permitindo assistir a diversas apresentações e atividades, como espetáculos de teatro, concertos, exposições e cinema.

O Auditório Eng.º Ivo Portela é o principal destaque desta infraestrutura. Equipado com excelentes condições, tem sido palco de um crescente número de espetadores, sobretudo devido às sessões de cinema e a uma programação sempre atualizada.

O Centro Cultural dispõe, também, de três salas onde decorrem as aulas da Academia Sénior de Tábua, da Academia Artística do Município de Tábua e das Oficinas de Teatro do Município. Esta infraestrutura acolhe, ainda, os ensaios semanais do Coro Polifónico Municipal de Tábua.

O gráfico seguinte mostra o número de sessões de cinema entre 2021 e 2023³³. Podemos constatar que houve um aumento significativo ao longo dos anos. Em 2022, o número de sessões aumentou cerca de 54,6% em relação a 2021 (mais 1774 sessões). Em 2023, o número de sessões aumentou cerca de 32,1% em relação a 2022 (mais 1615 sessões).

³³ De acordo com informação fornecida pelo Centro Cultural de Tábua.

Os dados apresentados indicam uma recuperação ou crescimento na atividade cinematográfica, possivelmente como resultado da recuperação após a pandemia, bem como de um aumento no interesse por sessões de cinema.

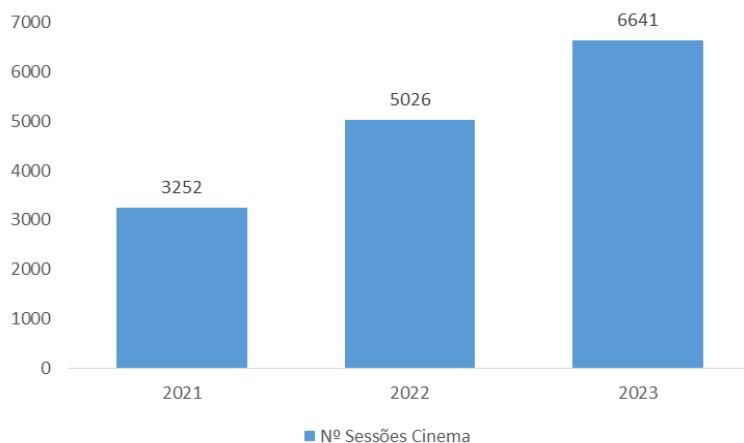


GRÁFICO 15 - NÚMERO DE SESSÕES DE CINEMA 2021-2023

Fonte: Município de Tábua - Centro Cultural

No que concerne a espetáculos/atividades, no gráfico abaixo apresentado podemos verificar que, de 2021 para 2022, houve um aumento bastante significativo. No ano de 2023, houve uma diminuição, ainda assim manteve-se superior ao registado em 2021.

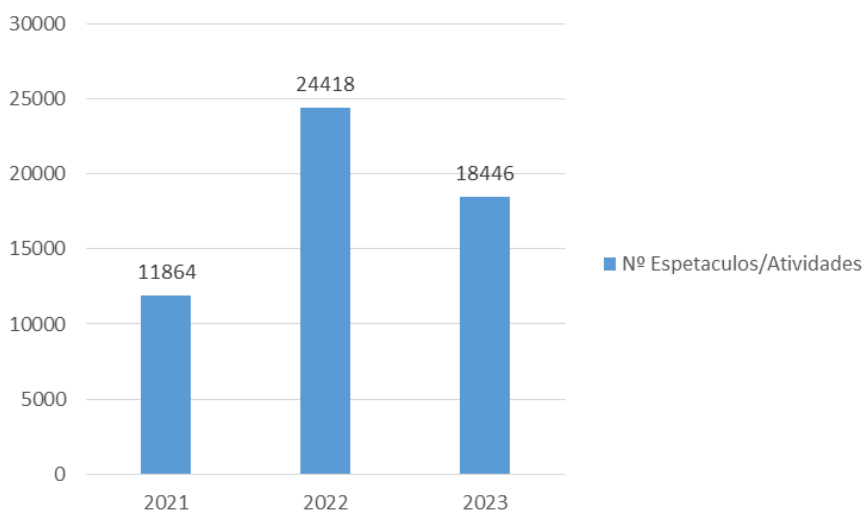


GRÁFICO 16 - NÚMERO DE ESPETÁCULOS/ATIVIDADES NOS ANOS 2021 – 2023

Fonte: Município de Tábua - Centro Cultural

No que diz respeito aos/às utilizadores/as do Centro Cultural, o número foi sempre aumentando. De 2021 para 2022 houve um crescimento de 19,4% (mais 5112 utilizadores) e de 2022 para 2023 o aumento foi ligeiramente maior, sendo de 23% (mais 7240).

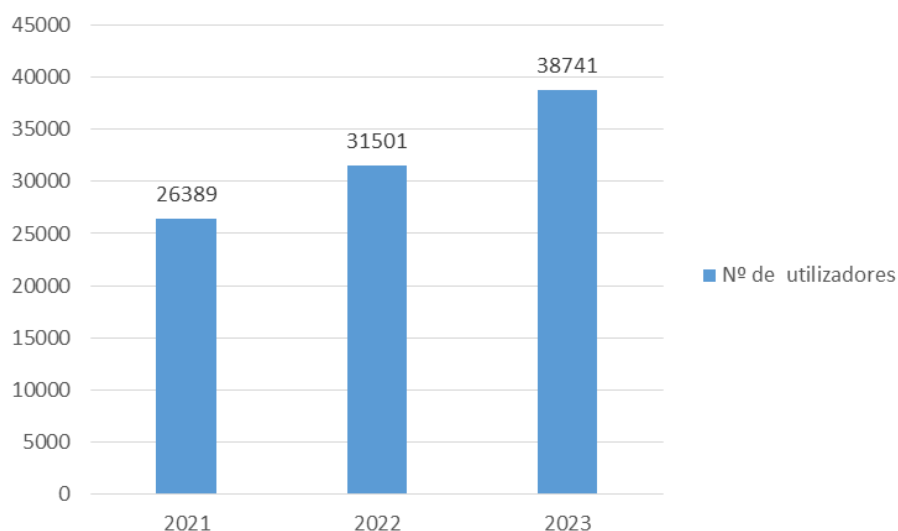


GRÁFICO 17 - NÚMERO ANUAL DE UTILIZADORES 2021-2023
 FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

1.6.1.3. Coro Polifónico Municipal de Tábua

O Coro Polifónico Municipal de Tábua foi fundado em 4 de dezembro de 2009 e teve a sua primeira apresentação em 15 de Janeiro de 2011, na Igreja Matriz de Tábua. É dirigido pelo Maestro Cristóvão Ramalho e conta com cerca de 50 elementos.

Desde a sua criação, o Coro Polifónico participou em inúmeros concertos de Norte a Sul do país, destacando-se, entre outros, concertos no Mosteiro do Lorvão, no Mosteiro da Batalha, na Igreja de S. Roque, no Panteão Nacional, no Mosteiro dos Jerónimos e no Museu do Dinheiro. De destacar também, algumas deslocações para fora do país, designadamente a Ourense a convite do Coro Auria Canta e a Oia, Galiza, a convite do Coral Vagalume.

1.6.1.4. Academia Artística

A Academia Artística do Município de Tábua (AAMT) é um projeto da Câmara Municipal de Tábua que teve início em setembro de 2012. Constitui-se como um complemento das atividades de enriquecimento curricular de música, dando, assim, continuidade ao ensino da música existente no concelho.

À data da elaboração deste Diagnóstico³⁴, fazem parte do seu plano curricular as seguintes disciplinas:

- Jardim Musical (4 e 5 anos);
- Formação Musical 1 (6 e 7 anos);
- Formação Musical 2 (8 e 9 anos);
- Curso de Instrumento;
- Orquestra Sinfónica Juvenil;
- Orquestra de Sopros;
- Classes de Ensembles.

Frequentam a Academia 140 jovens, todos residentes no concelho de Tábua. O grupo de docentes é constituído por 15 professores/as especializados/as no ensino da Música.

Em setembro de 2019, a orquestra de sopros da AAMT fez a sua primeira internacionalização, deslocando-se à Eslováquia à cidade de Banská Bystrica, para atuar nas celebrações do Jarmok.

A Academia Artística do Município de Tábua todos os anos encerra a sua atividade letiva com um Estágio de Verão, que já vai na IX Edição. Este Estágio pretende criar uma oferta para os tempos livres das férias de verão dos/as jovens com interesses artísticos no concelho de Tábua, nomeadamente a música. Além de uma semana de atividades musicais, o estágio encerra com uma apresentação pública, resultado das aprendizagens efetuadas. Este estágio conta com mais de 140 participantes vindos de todo o país, tornando-se já numa marca nacional.

A Orquestra da Academia Artística do Município de Tábua tem participado em vários espetáculos com artistas do panorama nacional e internacional da música, como Paulo de Carvalho, Sofia Escobar, Herman José, Berg, Toy, Mafalda Tavares, Cátia Tavares, Carolina Puntel, Rui Drumond, Filipe de Moura, Álvaro Prado, Rogério Charráz, Soraia Tavares, etc.

³⁴ De acordo com a informação facultada pela Academia Artística do Município de Tábua.

A Academia Artística do Município de Tábua possui ensino certificado pela DGERT, através da “Pauta Adjacente”, escola certificada que dinamiza o projeto.³⁵

1.6.1.5. Plano Municipal de Cultura

Ao nível da Cultura importa, ainda, referir que o Município de Tábua assumiu o desafio de planear a sua estratégia cultural para o período 2018-2027, através da implementação do Plano Municipal de Cultura de Tábua (PMCT).

A execução e implementação deste Plano Municipal de Cultura foca-se num período temporal de dez anos, intervalo necessário para a construção de parcerias e lógicas de cooperação que viabilizem a correta implementação das ações e consequente avaliação de resultados.

O Plano Municipal de Cultura do Município de Tábua e a sua elaboração tem como objetivo geral afirmar a cultura como um pilar do desenvolvimento integrado do concelho, através da implementação de um processo mobilizador e integrador de toda a comunidade.

Complementarmente, este processo apresenta os seguintes objetivos específicos:

1. Analisar o contexto concelhio atual no que se refere à cultura, identificando desafios e oportunidades;
2. Integrar, de forma transversal, os recursos e objetivos culturais em todas as áreas de intervenção e decisão municipal;
3. Assumir a cultura como um recurso para o desenvolvimento social e económico;
4. Mobilizar e envolver a comunidade no processo de construção e dinamização cultural;
5. Estabelecer a ênfase na identidade, no lugar, no sentimento de pertença, no orgulho de cada comunidade e nos seus saberes e tradições.

³⁵ Desde junho de 2024 que a Pauta Adjacente é entidade formadora credenciada pela DGERT nas áreas de Artes do espetáculo e de Audiovisuais e de produção dos media.

1.6.2. ASSOCIATIVISMO

O Associativismo manifesta-se no envolvimento e participação da comunidade local na prossecução de objetivos comuns. As diversas coletividades, associações, grupos e clubes prestam serviço à comunidade nas mais diversas áreas, assumindo um papel fundamental no desenvolvimento local, na preservação da cultura e identidade da comunidade e, em última análise, na promoção da região.

No concelho de Tábua este espírito associativo está bem patente, havendo um considerável número de associações a desenvolverem atividades recreativas, culturais e desportivas. Todas as freguesias do concelho têm associações, as quais, através dos seus projetos e atividades, contribuem indiscutivelmente para o dinamismo e desenvolvimento locais. Este contributo reveste-se, ainda, de maior importância nas freguesias mais rurais e distantes da sede do concelho.

As diversas associações são apresentadas de seguida, organizadas de acordo com o seu âmbito de atuação e freguesia em que se inserem.

1.6.2.1. Associações culturais e recreativas

Freguesia	Associação
Ázere e Covelo	Associação Cultural e Recreativa da Lageosa
	LAFA - Liga de Amigos da Freguesia de Ázere
	Raffa - Grupo Cultural, Recreativo e Desportivo da Freguesia de Ázere (Rancho)
Candosa	Centro Cultural e Recreativo de Candosa - Rancho Regional e Folclórico de Candosa
	Clube Recreativo Varzeense - Rancho Infantil e Juvenil de Várzea de Candosa
	Grupo Jovens de Candosa
Carapinha	COMECA - Comissão Melhoramentos da Freguesia de Carapinha
Covas e Vila Nova de Oliveirinha	Associação Cultural e Recreativa de São Geraldo
	Associação de Melhoramentos Arte e Recreio da Venda da Esperança
	Associação Recreativa e Melhoramentos de Balocas
	Comissão de Melhoramentos de Vila Nova de Oliveirinha
	Liga de Amigos de Loureiro

	Liga de Amigos de Vila Chã
	Rancho Folclórico da Freguesia de Covas
	Associação Cultural e Recreativa Vila Nova de Oliveirinha
Espariz e Sinde	Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio da Freguesia de Sinde
	Associação Recreativa e Cultural de Espariz
	Rancho Cultural e Recreativo de Sinde
Meda de Mouros e Pinheiro de Coja	Casa do Povo de Pinheiro de Coja - Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pinheiro de Coja
	Comissão de Melhoramentos de Meda de Mouros
	Grupo Cultural Verde Pinho
Midões	Associação Cultural e Social da Ribeira
	Associação Recreativa Casalense
	Comissão de Melhoramentos de Touriz
	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 0972 - Midões
	Grupo Cultural da Freguesia de Midões (Rancho)
	Liga Regional Coitense
Mouronho	Comissão de Melhoramentos da Pereira
	Comissão de Melhoramentos do Fontão
	Comissão de Melhoramentos de Mouronho
	Comissão de Melhoramentos de Pereirinha
	Comissão de Melhoramentos de Pousadouros
	Sociedade de Recreio, União e Progresso Mouronhense
Póvoa de Midões	Associação Recreativa da Póvoa de Midões
	Associação Recreativa e Melhoramentos de Vale de Taipa
São João da Boa Vista	Associação Cultural, Recreativa e de Melhoramentos de S. João da Boa Vista
	Associação Cultural, Recreativa e de Melhoramentos do Sergudo
Tábua	Associação Cultural, Desportiva e melhoramentos de São Simão
	Associação Cultural e Popular das Marchas de Tábua
	Associação Regional e Recreativa de Barras
	Associação de Sevilha
	Casa Cultural e Recreativa do Remouco e Povos Circunvizinhos
	Casa do Povo de Tábua - Grupo Etnográfico das Terras de Tábua

Tábua XXI - Associação Juvenil

TABELA 26 - ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS DO CONCELHO DE TÁBUA, POR FREGUESIA

FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

1.6.2.2. Associações desportivas

Freguesia	Associação
Candosa	Vasco da Gama de Candosa
Covas	Comissão de Melhoramentos de Percelada
Espariz e Sinde	Associação de Caçadores de Espariz e Sinde
Meda de Mouros	Comissão de Melhoramentos de Meda de Mouros
Midões	Grupo Desportivo Tourizense
	Moto Clube João Brandão
	Núcleo Sportinguista do concelho de Midões
	Academia Portuguesa de Kenpo e Artes de Combate
Mouronho	AR 2 - Associação 2 Rodas de Mouronho
Tábua	Grupo Desportivo Tabuense
	Casa do Povo de Tábua
	MK Makinas - Associação de Desportos
	BTT Tábua
	Núcleo Sportinguista do concelho de Tábua
	Clube de Caça e Pesca de Tábua

TABELA 27 - ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DO CONCELHO DE TÁBUA, POR FREGUESIA

FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

1.6.3. DESPORTO

1.6.3.1. Espaços Desportivos Municipais

O concelho de Tábua dispõe de um conjunto diversificado de equipamentos desportivos, com o objetivo de proporcionar a generalização da atividade física, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde.

O incentivo à integração da atividade física nos hábitos de vida quotidianos e à adoção de estilos de vida ativa, passa pela constante melhoria das condições oferecidas pelos espaços e equipamentos municipais, pelo desenvolvimento de projetos de incentivo à prática regular de exercício, bem como, pelo acolhimento de grandes eventos nacionais e internacionais.

O município pertence a diversas redes, tais como a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e a Rede Portuguesa de Municípios Amigos do Desporto.

A Rede de Equipamentos Desportivos Municipais foi sendo construída de forma sustentável, sendo constituída por 7 infraestruturas municipais, que visam responder às necessidades da população, designadamente: o Centro Municipal de Marcha e Corrida; as Piscinas Municipais; o Ginásio Municipal; o Estádio Municipal; o Pavilhão Multiusos; a Sala Municipal de Desporto de Candosa; a Sala Municipal de Desporto de Midões.

A tabela abaixo apresenta o nº de inscritos e de utilizações por cada equipamento desportivo e pelas respetivas atividades/projetos, no ano de 2023. Evidencia a importância destes equipamentos, no concelho:

Equipamentos desportivos	Atividade /Projeto	Nº inscritos/atletas	Nº de utilizações
Centro Municipal de Marcha e Corrida	CMMC	21	303
	Sala Polivalente (Dançarte)	52	1529
Piscinas Municipais	Escola Municipal Natação	338	10.200
	Natação livre		385
	Onda Sénior		230
	AFD	365	1090
	Desporto escolar e Eptoliva		36
	Primeiro Mergulho	291	486
	Prova CMEN		180
	Outros Piscina exterior		6324
Sala Municipal de Desporto de Candosa	Outros	---	2371
Sala Municipal de Desporto de Midões	Gira Volei	8	145
	Kenpo	25	947
	Jardins de Infância	43	1.162
	Escolas do 2º e 3º ciclo	---	5.631
	Atividade Física e Desportiva	66	1.348
	Prática Livre	---	96
	GD Tourizense	---	138
	Outros	---	161

Estádio Municipal	Ginásio Municipal	845	16.609
	Treinos Futebol 11 FCOH	37	1.970
	Atletismo	29	1.306
	Prática livre /Pista	---	140
	Ballet	26	1.098
	Karaté	31	1.519
	Atividade Física e Desportiva	365	1.313
	Academia Sénior	44	833
	Outros	---	6.823
Pavilhão Multiusos de Tábua	Ténis de Mesa	14	753
	Gira Vólei	32	464
	Futsal Feminino (G.D. Tabuense)	18	751
	Atividade Física e Desportiva	320	3.287
	Jardim de Infância	291	4.028
	EPTOLIVA	---	1.308
	Prática Livre	---	517
	Futsal CNFI	16	87
	Atletismo	29	42
	Walking Football	24	93
	BTT – Escola de Ciclismo	25	135
	Outros	---	5.411

TABELA 28 - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS, Nº DE INSCRITOS E DE UTILIZAÇÕES, EM 2023

FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

Os munícipes, clubes, associações e outras entidades privadas podem aceder à rede de equipamentos desportivos, através da vertente da prática livre ocasional e da prática regular, definida por época desportiva, mediante a oferta das instalações.

1.6.3.2. Equipamentos Desportivos por Freguesia

A rede de equipamentos desportivos dispersos pelas freguesias é de grande importância para a comunidade local, permitindo a realização de múltiplas atividades, contribuindo para a promoção da saúde e bem-estar.

Mais detalhadamente, apresentam-se, de seguida, os equipamentos/ infraestruturas presentes em cada freguesia.

Equipamentos/Infraestruturas	Freguesia
Campo de Futebol de Várzea de Candosa	Candosa
Campo de São Vicente	Candosa
Centro de BTT	Candosa
Sala Municipal de Desporto de Candosa	Candosa
Sala Municipal de Desporto de Midões	Midões
Parque Desportivo Visconde do Vinhal (Polidesportivo)	Midões
Parque Desportivo Visconde do Vinhal (Campo Principal)	Midões
Parque Desportivo Visconde do Vinhal (Campo Mauro Gama)	Midões
Parque Desportivo Visconde do Vinhal (Campo Alex Marques)	Midões
Campo de Futebol da Vila do Mato	Midões
Polidesportivo Santa Ana	Midões
Escola Básica Integrada de Midões	Midões
Piscinas Municipais de Tábua	Tábua
Escola Secundária de Tábua (Pavilhão Desportivo)	Tábua
Escola Secundária de Tábua Campo Nº 1	Tábua
Escola Secundária de Tábua Campo Nº 2	Tábua
Escola Preparatória de Tábua Campo Nº 3	Tábua
Escola Secundária de Tábua Campo Nº1 (Voleibol / Gira +)	Tábua
Escola Secundária de Tábua Campo Nº2 (Voleibol / Gira +)	Tábua
Estádio Municipal de Tábua	Tábua
Centro Municipal de Marcha e Corrida	Tábua
Ginásio Municipal de Tábua	Tábua
Pavilhão Multiusos de Tábua	Tábua
Campo de Futebol Dr. A. Costa Júnior	Tábua
Centro Escolar Santa Maria	Tábua
Casa do Povo de Tábua	Tábua
Campo Desportivo da Vila Seca	U. F. de Ázere e Covelo
Campo Desportivo da Lageosa	U. F. de Ázere e Covelo
Polidesportivo, Lazer e Parque Infantil da Freguesia de Ázere	U. F. de Ázere e Covelo
Campo Desportivo do Covelo	U. F. de Ázere e Covelo
Área de Pesca	U. F. de Ázere e Covelo

Campo Desportivo de Covas	U. F. de Covas e Vila Nova de Oliveirinha
Campo Desportivo de Loureiro	U. F. de Covas e Vila Nova de Oliveirinha
Campo Desportivo de Vila Chã	U. F. de Covas e Vila Nova de Oliveirinha
Campo Desportivo de Vila Nova de Oliveirinha	U. F. de Covas e Vila Nova de Oliveirinha
A.R.C.E. (Associação Recreativa Cultural de Espariz)	U. F. de Espariz e Sinde
Campo de Futebol de Espariz	U. F. de Espariz e Sinde
Campo de Futebol Maia Gama	U. F. de Espariz e Sinde
Minicampo Polidesportivo de Meda de Mouros	J. F. de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros
Campo de Futebol de Meda de Mouros	J. F. de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros

TABELA 29 - EQUIPAMENTOS/INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS NO CONCELHO DE TÁBUA

FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

1.7. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

No concelho de Tábua existe uma estratégia para o ambiente, incluída no Plano Municipal de Ambiente, que se operacionaliza através de um conjunto de estratégias e ações concretas e que visa contribuir, a longo prazo, para o desenvolvimento sustentável.

O Município tem, também, desenvolvida uma estratégia de e para a promoção da sustentabilidade, agregando três dimensões fundamentais, o Social, o Económico e o Ambiental.

A Autarquia tem sido distinguida ao longo dos anos com o galardão ECOXXI, um reconhecimento que reflete o seu compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento ambiental. Este galardão faz parte do Programa ECOXXI, criado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) em 2005, e tem como principal objetivo promover a educação e a implementação de boas práticas ambientais nos municípios portugueses.

O ECOXXI é dirigido especialmente a técnicos e decisores municipais, reconhecendo a importância que os municípios têm na promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. Para obter este galardão, os municípios são avaliados com base em indicadores de sustentabilidade que incluem áreas como a eficiência energética, a gestão de resíduos, a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e do ar, entre outros.

Apresentam-se, de seguida, algumas das ações desenvolvidas pelo município, ao nível ambiental³⁶.

- **Plano Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos**

O Plano Estratégico de Resíduos Urbanos, com um horizonte temporal até 2030 (PERSU 2030), pretende garantir a aplicação da política nacional de gestão de resíduos urbanos (RU), orientando os agentes envolvidos para a implementação de ações que permitam ao país estar alinhado com as políticas e estratégia comunitárias, contribuindo para uma maior prevenção de resíduos, um aumento da preparação para reutilização, reciclagem e outras formas de valorização dos resíduos urbanos, com a consequente redução de consumo de matérias-primas primárias, dando um contributo de relevo para a melhoria do ambiente.

A gestão de RU do concelho de Tábua é da responsabilidade da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), uma entidade que abrange diversos municípios e que está responsável por implementar as políticas e ações previstas no plano.

- **Limpeza Urbana**

A limpeza do espaço público no concelho de Tábua é da responsabilidade do Município, mas parte dessa tarefa é descentralizada para as Juntas de Freguesia, com base em Acordos de Execução estabelecidos entre estas entidades e a Câmara Municipal de Tábua.

O Código Regulamentar do Município de Tábua, em conformidade com a legislação em vigor, estabelece também a aplicação de coimas aos infratores que não cumpram as normas relativas à limpeza dos espaços, assegurando assim o respeito pelas regras de proteção do ambiente local.

- **Plano de Ação para a Eficiência Energética**

O Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública (ECO.AP 2030), veio substituir o anterior Programa de Eficiência Energética na Administração Pública. Com este Programa, o Estado coloca-se na linha da frente, como modelo na adoção de medidas de melhoria de

³⁶ Fonte: Município de Tábua.

eficiência energética e de outros recursos, fixando um conjunto de objetivos e metas que contribuam para a descarbonização e transição energética das atividades desenvolvidas pela Administração Pública.

Neste contexto, foi elaborado o PAEE de Tábua - Plano de Ação para a Eficiência Energética, com o objetivo de delinear metas e objetivos específicos de eficiência energética através da descrição energética do concelho.

- Educação Ambiental - GREEN CORK

Ao nível da Educação Ambiental destacamos o programa de Recolha de Rolhas de Cortiça, GREEN CORK. Trata-se de um Programa de Reciclagem de Rolhas de Cortiça desenvolvido pela Quercus, em parceria com a Corticeira Amorim, o Continente e a Biological. O objetivo deste projeto é, não só a transformação das rolhas de cortiça usadas noutros produtos, mas também, através da reciclagem, permitir o financiamento de parte do Programa “Floresta Comum”.

O concelho de Tábua está a colaborar com esta Campanha de Reciclagem de Rolhas de Cortiça, através de pontos de recolha localizados em restaurantes e cafés e no Edifício da Câmara Municipal.

- Indicadores Ambientais

Seguidamente apresentamos os principais indicadores ambientais, relativos ao concelho de Tábua, em comparação com outros concelhos limítrofes.

	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (Kg)	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente (%)	Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro (%)
Tábua	441	13	74,8
Arganil	433	16	53,7
Oliveira do Hospital	406	15	78,1
Penacova	341	14	49,9

TABELA 30 - INDICADORES DE AMBIENTE I – CONCELHO DE TÁBUA - 2021-2022

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

Podemos concluir, através do quadro anterior, que dos 441 kg de resíduos recolhidos por habitante, no concelho de Tábua, no período referente, apenas 13% são recolhidos seletivamente, valor este que se enquadra nos valores relativos aos concelhos limítrofes. A maioria dos resíduos, em todos os concelhos apresentados, são depositados em aterro, havendo portanto uma grande margem para valorização futura dos mesmos.

	Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água %	Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais %	Proporção das massas de água com bom estado químico %	Proporção de massas de água com bom estado/potencial ecológico %
Tábua	81,0	70,0	53,9	60,0
Arganil	92,0	54,00	77,7	78,6
Oliveira do Hospital	100,0	100,0	57,2	40,0
Penacova	96,0	41,0	54,4	25,0

TABELA 31 - INDICADORES DE AMBIENTE II – CONCELHO DE TÁBUA – 2021-2022

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

Podemos concluir que, no concelho de Tábua, 81% dos alojamentos são servidos por abastecimento de água da rede pública e que, em 2022, 70% dos alojamentos eram servidos por drenagem de águas residuais.

Ainda de referir que, 53,9% das massas de água apresentam bom estado químico. Em termos de massas de água com bom estado/potencial ecológico, Tábua apresenta um valor de 60%, sendo que apenas Arganil apresenta um valor mais elevado de 78,6%.

Em termos de qualidade das águas para consumo humano, todas as análises regulamentares obrigatórias foram realizadas, sendo que 100% da água é segura para consumo, segundo dados da ERSAR em 2022, um excelente indicador da qualidade da água da rede pública.

	Análises regulamentares obrigatórias (Nº)	Análises realizadas obrigatórias (Nº)	Água segura %
Tábua	1777	1777	100,0
Arganil	5747	5750	97,63
Oliveira do Hospital	1602	1603	99,92
Penacova	1356	1358	98,94

TABELA 32 - QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO, CONCELHO DE TÁBUA – 2021

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

2.1. HABITAÇÃO

As condições habitacionais são um dos indicadores que traduzem a maior ou menor qualidade de vida de uma população. Neste sentido, uma habitação que reúna as mínimas condições de habitabilidade é determinante ao nível da saúde e do desenvolvimento social e integral das pessoas.

2.1.1. Parque habitacional do concelho

Através do quadro que se segue podemos visualizar o tipo de alojamento existente no concelho, que é maioritariamente Clássico³⁷. Se compararmos os dados dos dois últimos momentos censitários, podemos constatar a diminuição pouco significativa quer dos edifícios de habitação familiar, quer dos alojamentos familiares clássicos. Verificamos igualmente que o número de alojamentos familiares, em 2021, se situava nos 8.692, sendo que 8.688 eram alojamentos clássicos e 4 não clássicos, registando-se ainda, 14 alojamentos coletivos.

2011					2021				
Total	Alojamentos familiares	Clássicos	Não clássicos	Coletivos	Total	Alojamentos familiares	Clássicos	Não clássicos	Coletivos
8743	8729	8722	7	14	8706	8692	8688	4	14

TABELA 33 - ALOJAMENTOS SEGUNDO O TIPO, EM 2021, NO CONCELHO DE TÁBUA

FONTE: INE - CENSOS 2011 E 2021

³⁷ De acordo com a metainformação do INE, considera-se alojamento familiar clássico o local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer diretamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo. Alojamento familiar não clássico é o alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência.

Se considerarmos o período de construção das habitações, verificamos que existem em maior número os edifícios construídos entre 1961 e 1991 (3.288), situação que se verifica em quase todas as freguesias.

Podemos salientar que apenas a União de Freguesias de Meda de Mouros e Pinheiro de Coja e Tábua detêm uma maior representatividade de habitações construídas após 1991 (374 e 996, respetivamente).

Freguesia	Ano Construção			
	1946-1960	1961-1990	1991-2010	2011-2021
Candosa	35	319	46	5
Carapinha	20	57	67	4
Midões	125	488	267	9
Mouronho	96	290	197	9
Póvoa de Midões	31	102	63	15
São João da Boa Vista	59	134	70	5
Tábua	144	870	996	66
UF Ázere e Covelo	129	267	149	6
UF Meda de Mouros e Pinheiro de Coja	73	305	374	34
UF Espariz e Sinde	139	283	125	21
UF Covas e Vila Nova de Oliveirinha	68	173	112	2
Concelho Tábua	919	3288	2466	176

TABELA 34 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS, POR FREGUESIA, SEGUNDO A ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO
 FONTE: INE - CENSOS 2021

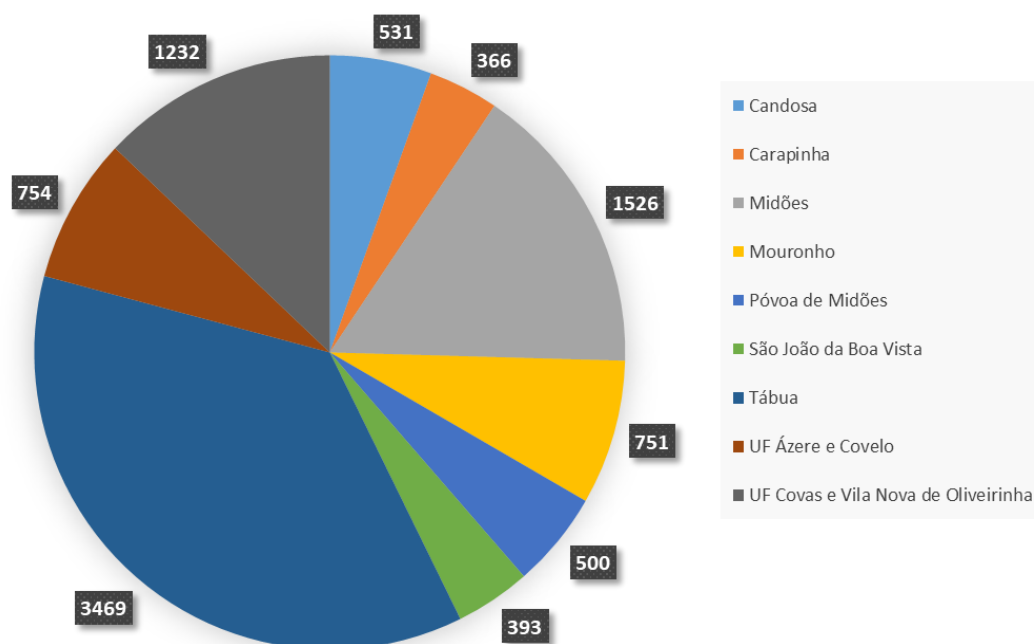


GRÁFICO 18 - ALOJAMENTOS CLÁSSICOS POR FREGUESIA
FONTE: INE - CENSOS 2021

Conforme podemos verificar no gráfico acima, as freguesias que detêm um maior número de alojamentos familiares são Tábua, Midões e a União de freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha, com 3469, 1526 e 1232 alojamentos, respetivamente. Por outro lado, as freguesias que registam menor número de alojamentos familiares são: Carapinha (366), São João da Boa Vista (393) e Póvoa de Midões (500).

Ainda segundo os Censos de 2021, verificamos que no concelho de Tábua existem 4.503 alojamentos familiares ocupados como residência habitual, 3.158 como residência secundária e 1.027 que se encontram vagos.

	Forma de ocupação			
	Total	Residência habitual	Residência secundária	Vago
	N.º	N.º	N.º	N.º
Concelho Tábua	8688	4503	3158	1027
Candosa	444	233	181	30
Carapinha	267	151	84	32

Midões	1219	629	400	190
Mouronho	688	316	251	121
Póvoa de Midões	409	216	152	41
São João da Boa Vista	327	168	134	25
Tábua	2362	1411	688	263
União das freguesias de Ázere e Covelo	689	296	363	30
União das freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha	1115	523	519	73
União das freguesias de Espariz e Sinde	736	354	249	133
União das freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros	432	206	137	89

TABELA 35 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS (N.º) POR LUGAR (CENSITÁRIO) E FORMA DE OCUPAÇÃO
FONTE - INE, RECENTEAMENTO DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO - CENSOS 2021

Em relação às infraestruturas básicas, de 4.540 alojamentos, 4.233 possuíam água, retrete, sistema de aquecimento e instalação de banho. No entanto, 11 alojamentos não tinham qualquer tipo de infraestrutura, 40 apenas estavam equipados com sistema de aquecimento, 44 apenas com água e sistema de aquecimento e 14 só com retrete e sistema de aquecimento:

	Concelho Tábua	Candosa	Carapinha	Midões	Mouronho	Póvoa de Midões	São João da Boa Vista	Tábua	UF Ázere e Covelo	UF Meda de Mouros e Pinheiro de Coja	UF Espariz e Sinde	UF Covas e Vila Nova de Oliveirinha
Total	4540	267	147	672	313	210	182	1285	316	214	407	539
Com água, retrete, sistema de aquecimento e instalação de banho	4233	251	138	640	292	193	174	1216	280	198	361	490
Com água, retrete, sistema de aquecimento e sem instalação de banho	65	3	1	10	3	5	1	12	12	0	9	9
Com água, retrete e instalação de banho	121	4	6	8	13	5	3	46	13	9	20	6
Com água, retrete e sem instalação de banho	5	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	1

Só água e sistema de aquecimento	44	1	2	6	4	3	2	3	3	1	6	13
Só retrete e sistema de aquecimento	14	0	0	2	0	0	1	2	2	2	2	3
Só retrete	3	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Só água	4	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0
Só sistema de aquecimento	40	4	0	6	1	1	1	4	3	2	3	15
Sem instalações	11	2	0	0	0	0	0	0	2	2	4	1

TABELA 36 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, POR FREGUESIA, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES (ÁGUA, RETRETE, BANHO/DUCHE E AQUECIMENTO)
FONTE: INE - CENSOS 2011

Dos 7.807 edifícios existentes, apenas 3% se encontram com necessidades profundas de reparação, cerca de 25% necessitam de reparações ligeiras e 16% necessitam de reparações médias. A grande maioria, cerca de 52%, não apresenta necessidades de reparação.

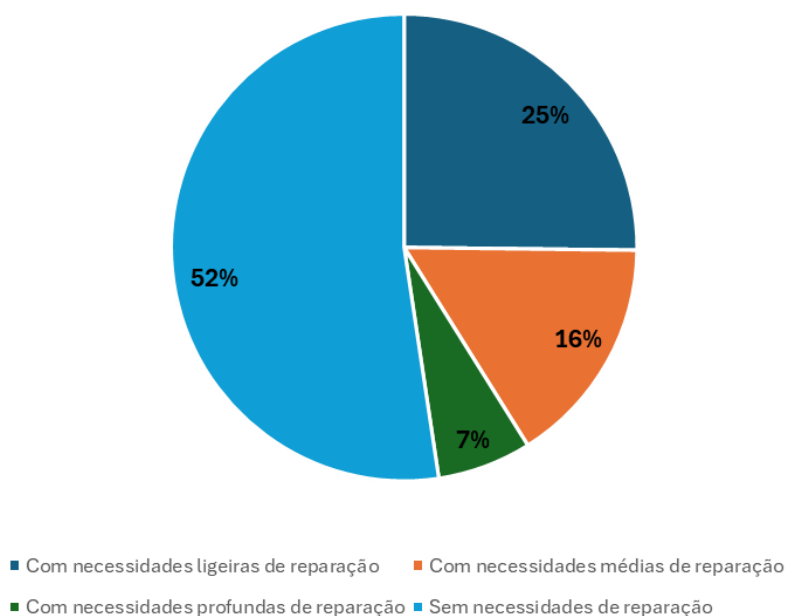


GRÁFICO 19 - EDIFÍCIOS POR DIMENSÃO DA NECESSIDADE DE REPARAÇÃO
FONTE: CENSOS 2021

	Dimensão da necessidade de reparação do edifício				
	Total	Com necessidades ligeiras	Com necessidades médias	Com necessidades profundas	Sem necessidades de reparação
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Concelho de Tábua	7807	1966	1242	510	4089
Candosa	439	67	23	4	345
Carapinha	263	48	28	25	162
Midões	1193	46	21	34	1092
Mouronho	687	58	59	27	543
Póvoa de Midões	404	96	37	33	238
São João da Boa Vista	323	55	27	18	223
Tábua	1585	338	268	148	831
União das freguesias de Ázere e Covelo	677	302	253	46	76
União das freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha	1093	580	244	77	192
União das freguesias de Espariz e Sinde	717	280	224	73	140
União das freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros	426	96	58	25	247

TABELA 37- EDIFÍCIOS (N.º) POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA À DATA DOS CENSOS [2021] (NUTS - 2013), ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO E DIMENSÃO DA NECESSIDADE DE REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO
 FONTE: INE, RECENTEAMENTO DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO - CENSOS 2021

No que diz respeito ao estado de conservação dos edifícios por freguesia, através da tabela é possível constatar que as freguesias que apresentam um maior número de edifícios com necessidades de reparação profundas são as de Tábua, União de Freguesias de Covas e Vila Nova

de Oliveirinha e União de Freguesias de Espariz e Sinde. Já as que apresentam um maior número de edifícios sem necessidade de reparação são Midões, Tábua e Mouronho.

Zona Geográfica	Índice de lotação							
	Total	Alojamentos sobrelotados				Alojamentos sobrelotados		
		Nº de divisões excedentes			Normal	Nº de divisões em falta		
		3 divisões ou +	2 divisões	1 divisão		1 divisão	2 divisões	3 divisões ou +
Concelho de Tábua	4522	1250	1060	1115	742	288	57	10
Ázere	230	73	55	45	29	19	7	2
Candosa	262	71	72	69	35	13	2	0
Carapinha	147	62	37	29	10	7	1	1
Covas	410	83	97	115	81	28	3	3
Covelo	85	23	23	12	17	8	2	0
Espariz	241	75	50	58	33	20	5	0
Meda de Mouros	81	46	17	8	6	3	1	0
Midões	670	200	158	146	115	41	8	2
Mouronho	307	93	74	75	43	19	3	0
Pinheiro de Coja	131	36	32	30	28	4	1	0
Póvoa de Midões	210	62	44	56	28	17	3	0
São João da Boa Vista	182	48	39	55	30	9	1	0
Sinde	166	59	46	32	21	6	2	0
Tábua	1277	291	279	352	251	87	17	0

TABELA 38 - ÍNDICE DE LOTAÇÃO DOS ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS, OCUPADOS COMO RESIDÊNCIA HABITUAL

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação - Censos 2021

Através do quadro seguinte, verifica-se um decréscimo no número de fogos licenciados pelo Município, de 2012 para 2017, sendo mais significativo os fogos de tipologia T0 ou T1 seguidos dos fogos de tipologia T4 ou +. Nos anos seguintes, 2018 e 2019, verifica-se um aumento pouco significativo. Em 2021 e 2022 assistimos a um grande aumento de fogos licenciados, havendo novamente uma descida no ano de 2023.

Ano	Total	Entidade Promotora			Tipologia			
		Pessoa Singular	Empresa Privada	Outras Entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
2012	9	9	0	0	2	1	2	4
2017	5	3	2	0	0	1	2	2
2018	9	9	0	0	0	4	4	1
2019	10	10	0	0	2	1	3	4
2020	5	4	1	0	0	0	2	3
2021	37	10	27	0	9	14	8	6
2022	56	7	49	0	18	25	12	1
2023	10	9	1	0	0	2	7	1

TABELA 39 - FOGOS LICENCIADOS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE TÁBUA EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA
 FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2023

2.1.2. Programas sociais de habitação³⁸

Segundo dados sociais e habitacionais do Município, existe no concelho uma lacuna no que diz respeito a uma política social de habitação, nomeadamente para situações de emergência, reabilitação de habitações degradadas, assim como, para acesso a habitação no mercado.

³⁸ Fonte: Município de Tábua.

- Apoio Municipal ao Arrendamento Habitacional

O Município de Tábua, com o objetivo de atenuar as despesas económicas das famílias mais carenciadas e para facilitar o acesso ao arrendamento habitacional, criou o Apoio Municipal ao Arrendamento Habitacional (AMAH), sendo que este se aplica à área geográfica do concelho de Tábua.

O AMAH consiste num apoio na renda de casa, pago mensalmente, por transferência bancária para a conta do/a beneficiário/a. O apoio tem uma duração de um ano, podendo ser renovável até ao máximo de três anos, enquanto a situação de carência do/a beneficiário/a o justificar.

São destinatários/as deste apoio, os/as arrendatários/as que residam no concelho de Tábua, que não sejam já beneficiários/as de programas de apoio ao arrendamento e que reúnam as seguintes condições:

- Ser cidadão/cidadã nacional;
- Residir no concelho de Tábua, comprovado por Recenseamento Eleitoral;
- Nenhum elemento do agregado ou o/a próprio/a candidato/a usufruir de apoio para a habitação;
- Nenhum elemento do agregado ou o/a próprio/a candidato/a ser proprietário/a de qualquer imóvel com condições de habitabilidade;
- Ser detentor/a de um contrato de arrendamento;
- Serão ainda considerados critérios de admissão prioritários:
 - Agregados familiares numerosos;
 - Agregados familiares com menores a cargo;
 - Agregados familiares com pessoas portadoras de deficiência.

- **1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação**

O 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada. Sendo a habitação um direito consagrado na Constituição Portuguesa, o Município de Tábua assume a mitigação deste problema como uma das suas prioridades.

No âmbito da Estratégia Local da Habitação, aprovada em Assembleia Municipal de 18 de junho de 2021, com a sua primeira alteração aprovada em Assembleia Municipal de 23 de setembro de 2022 e, segunda alteração aprovada em Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023, foram identificados 88 agregados no total (inicialmente 66, mais 11 agregados com a primeira alteração e outros 11 com a segunda alteração), que reúnem os requisitos cumulativos de elegibilidade previstos no Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, na sua atual redação, que se traduzem em 215 pessoas.

O Município efetuou 30 candidaturas ao Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, remetidas ao IHRU, tendo sido aprovadas 9 candidaturas, sendo que as restantes 21 encontram-se em análise por parte deste Instituto.

- **BNAUT - Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário**

O XXII Governo Constitucional, consciente da necessidade urgente de identificar a habitação como um dos pilares do Estado Social, inscreveu no seu programa o compromisso de criar uma Bolsa Nacional de Alojamento Urgente que, em complementaridade com a oferta pública de habitação e a ação municipal, assegure uma resposta temporária de recurso para as situações de emergência. Neste contexto, foi criada, através do Investimento RE-C02-i02, a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, com o objetivo de oferecer uma resposta estruturada e abrangente às necessidades de alojamento emergente ou temporário de pessoas em situação de risco e emergência, promovendo a sua inclusão social, proteção e autonomia, além de combater as desigualdades e assegurar uma proteção social adequada.

Neste sentido, o Município de Tábua submeteu quatro candidaturas ao Programa BNAUT, com o objetivo de criar duas unidades destinadas a Centro de Alojamento Temporário e duas unidades destinadas a Apartamentos de Transição, concretamente:

- a desativada Escola Primária do Espadanal foi candidatada à modalidade de Centro de Alojamento Temporário, encontra-se com candidatura aprovada e com empreitada em curso;
- a desativada Escola primária das Barras foi candidatada para se inserir na modalidade de Apartamentos de Transição, encontra-se com candidatura aprovada e os projetos de arquitetura e especialidades encontram-se em fase de execução;
- as restantes duas candidaturas, designadamente a denominada Casa da Professora, localizada na freguesia de Mouronho, a destinar a Centro de Alojamento Temporário e a Escola Primária de Balocas, candidatada a Apartamentos de Transição, encontram-se em análise por parte do IHRU.

De referir que, quando efetuou as 4 candidaturas ao programa BNAUT, o município teve em conta as necessidades prementes diagnosticadas nesta matéria e a localização de cada edificação, em quatro pontos distintos do Concelho.

Em suma, pretende-se com estas candidaturas dar resposta à carência de equipamentos de alojamento urgente ou temporário no concelho, visando atender a situações de emergência decorrentes de catástrofes, casos de violência doméstica, crises e outras situações de extrema vulnerabilidade social, como a população em situação de sem-abrigo.

- **Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis**

Este programa pretende promover soluções habitacionais necessárias para dar resposta à dificuldade de acesso a habitação a custos acessíveis no mercado, que constitui atualmente um dos primeiros objetivos de política prosseguidos, quer a nível da administração central, como da administração local.

As carências associadas à incapacidade das famílias de suportar os atuais preços de acesso à habitação sentem-se em todo o território, sendo este fenómeno no Município de Tábua um fator de dissuasão da fixação de população, com efeitos de agravamento do processo de desertificação do nosso território e um travão ao desenvolvimento económico e social.

Nesta medida, é essencial assegurar a implementação de soluções que permitam maximizar a oferta de habitação a custos acessíveis, destinadas a uma determinada faixa da população.

No âmbito do Investimento RE-C02-i05, o Município de Tábua efetuou 8 candidaturas ao Programa em causa, sendo que destas existem atualmente 5 candidaturas aprovadas (Escola Primária de Vila Nova de Oliveirinha, Escola Primária do Covelo e Escola Primária da Moita da Serra), correspondendo a um total de 6 apartamentos habitacionais. Foram também aprovadas duas candidaturas de construção de dois edifícios multifamiliares, a implantar dentro da Vila de Tábua, num total de 24 apartamentos habitacionais.

Assim, à data da elaboração deste diagnóstico, estavam aprovados 30 fogos/apartamentos na totalidade e encontravam-se em análise três candidaturas.

2.2. EMPREGO E CAPACITAÇÃO

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística, em 2021, no concelho de Tábua, a Taxa de Atividade³⁹ era de 41,37%. Conforme é possível verificar na tabela abaixo, esta taxa é praticamente igual à verificada no anterior momento censitário (41,4%), situando-se, em ambos os casos, abaixo da média da Região Centro. Por outro lado, observa-se uma diferença significativa entre os dois sexos, sendo a taxa de atividade superior no sexo masculino.

	Taxa de atividade (%)					
	2011			2021		
	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M
Tábua	41,40	46,91	36,39	41,37	44,74	38,34
Região de Coimbra	45,77	49,51	42,41	44,96	47,35	42,83

TABELA 40 - TAXA DE ATIVIDADE – 2011 E 2021

FONTE: INE

³⁹ Taxa de Atividade - representa o número de ativos por cada 100 pessoas com 15 e mais anos. Os ativos são a mão-de-obra disponível para trabalhar, incluindo-se na população ativa os trabalhadores que estão empregados e desempregados.

O número total de pessoas ativas em 2021 era de 4617 (menos 380 do que em 2011⁴⁰). Destas, as pessoas empregadas, 4362, estavam maioritariamente a exercer atividades no Setor Terciário (2573 pessoas) e no Setor Secundário (1588 pessoas), distribuição semelhante à verificada em 2011. Dentro do Setor Terciário, em 2021, 1408 pessoas trabalhavam no ramo económico e 1165 no ramo social, o que evidencia a importância do terceiro setor no concelho.

População Economicamente Ativa (Nº)											
	Total			Empregada							
				Total			Primário	Secundário	Terciário (total)	Terciário (social)	Terciário (económico)
	HM	H	M	HM	H	M	Total				
2011	4997	2303	2694	4462	2038	2424	222	1744	2496	1133	1363
2021	4617	2365	2252	4362	2245	2117	201	1588	2573	1165	1408

TABELA 41 - POPULAÇÃO RESIDENTE ECONOMICAMENTE ATIVA E EMPREGADA, SEGUNDO O SEXO E O RAMO DE ATIVIDADES NO CONCELHO DE TÁBUA, EM 2011 E EM 2021
 FONTE: INE

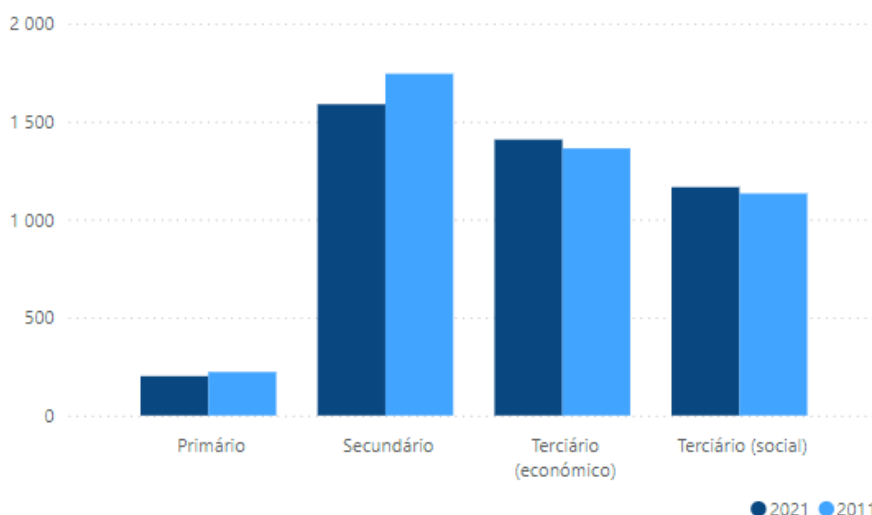


GRÁFICO 20 – POPULAÇÃO EMPREGADA, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADES NO CONCELHO DE TÁBUA, EM 2011 E EM 2021
 FONTE: INE

⁴⁰ Não se repercute em alterações na Taxa de Atividade, atendendo à diminuição da população residente entre 2011 e 2021 que também se verificou, conforme já apresentado (de 12.071 para 11.160 pessoas).

No que concerne à Taxa de Desemprego, apresentam-se na tabela seguinte os dados comparativos entre 2011 e 2021. À semelhança do que se verificou a nível nacional, no concelho de Tábua observou-se uma diminuição muito significativa da taxa de desemprego neste decénio, de 10,71% para 5,52%. Por outro lado, em 2021 o desemprego no concelho estava bastante abaixo dos valores de desemprego do país (taxa de 5,52% vs. taxa de 8,13%) e também abaixo dos valores da região de Coimbra, embora aqui com uma diferença muito ligeira (5,52% vs. 5,95%). O desemprego no sexo feminino manteve-se superior ao desemprego no sexo masculino.

	Taxa de desemprego %					
	2011			2021		
	HM	H	M	HM	H	M
Tábua	10,71	10,02	11,51	5,52	5,07	5,99
Região de Coimbra	10,27	9,88	10,68	5,95	5,61	6,28
Portugal	13,18	12,58	13,83	8,13	7,35	8,92

TABELA 42 - TAXA DE DESEMPREGO

Fonte: INE

De seguida, analisamos os dados disponibilizados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, que nos permitem conhecer a realidade mais recente, em termos de empregabilidade no concelho.

2.2.1. Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)

O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) é um serviço público que tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego e combater o desemprego, através da execução de políticas ativas de emprego. Atua no concelho de Tábua através do Serviço de Emprego e Formação Profissional de Arganil e, desde 2011, com o Gabinete de Inserção Profissional.

As Estatísticas Mensais por concelhos do IEPF permitem-nos observar a evolução do número de pessoas desempregadas em cada mês⁴¹. O gráfico abaixo apresenta esse indicador (número de desempregados/as) desde 2019, tomando-se como referência o mês de dezembro de cada ano, com exceção do ano em curso, 2024, em que apresentam os últimos dados disponíveis à data da elaboração deste documento, referentes a junho. Observava-se, em junho de 2024, uma tendência de aumento do desemprego, contrária à tendência de diminuição que se vinha a verificar desde 2021 e bastante significativa (mais 90 pessoas desempregadas, aproximadamente):

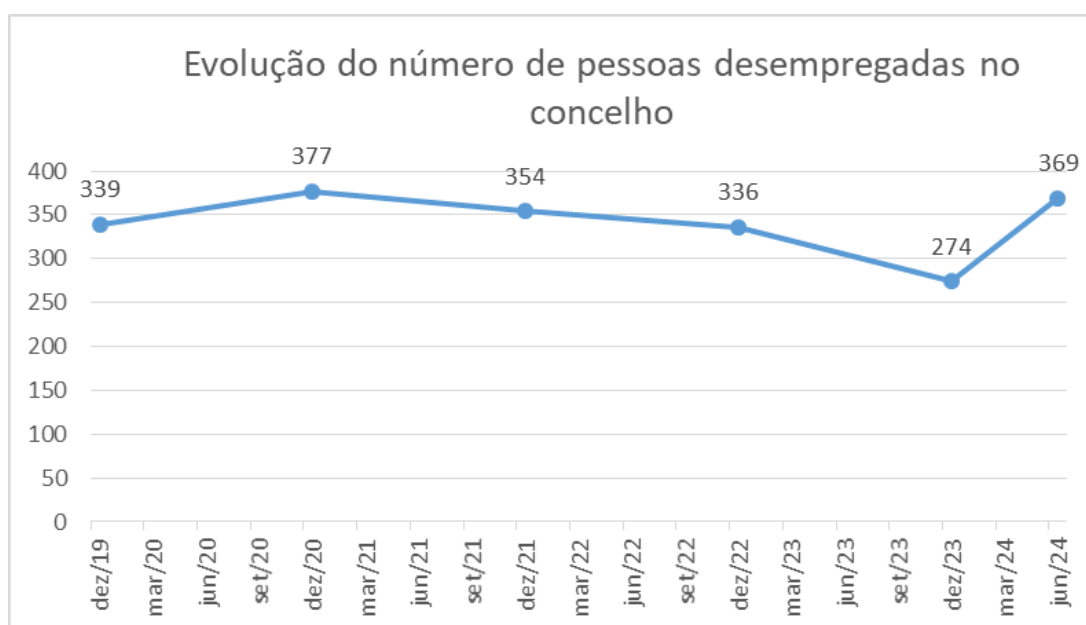


GRÁFICO 21 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA DEZEMBRO 2019 A JUNHO 2024

FORTE: IEPF, ESTATÍSTICAS MENSAIS POR CONCELHOS

Analisando o número de desempregados/as por género, ao longo do mesmo período temporal, verificamos que desde 2020 o número de mulheres desempregadas é superior ao de homens desempregados.

⁴¹ O IEPF define desempregados/as como pessoas que não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, das quais: primeiro emprego - nunca trabalharam; novo emprego - já trabalharam.

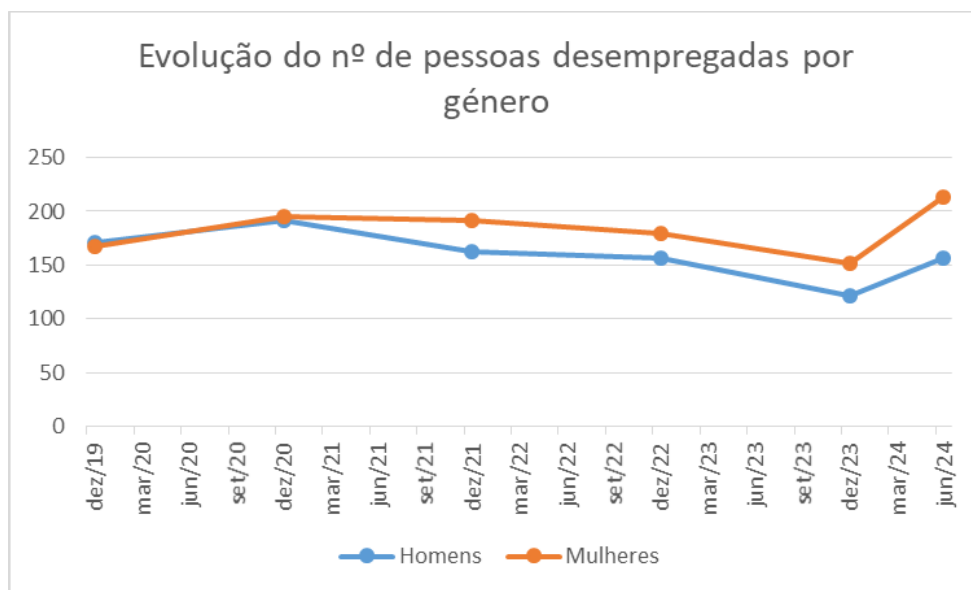


GRÁFICO 22 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR GÉNERO – DE DEZEMBRO 2019 A JUNHO 2024

FONTE: IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAIS POR CONCELHO

No que respeita ao tempo de inscrição, verificamos que, de um modo geral, o número de desempregados/as inscritos no IEFP há menos de 1 ano é superior ao número de desempregados/as com inscrição há 1 ano ou mais (desempregados de longa duração). Excetua-se o ano de 2021, em que a relação é inversa.

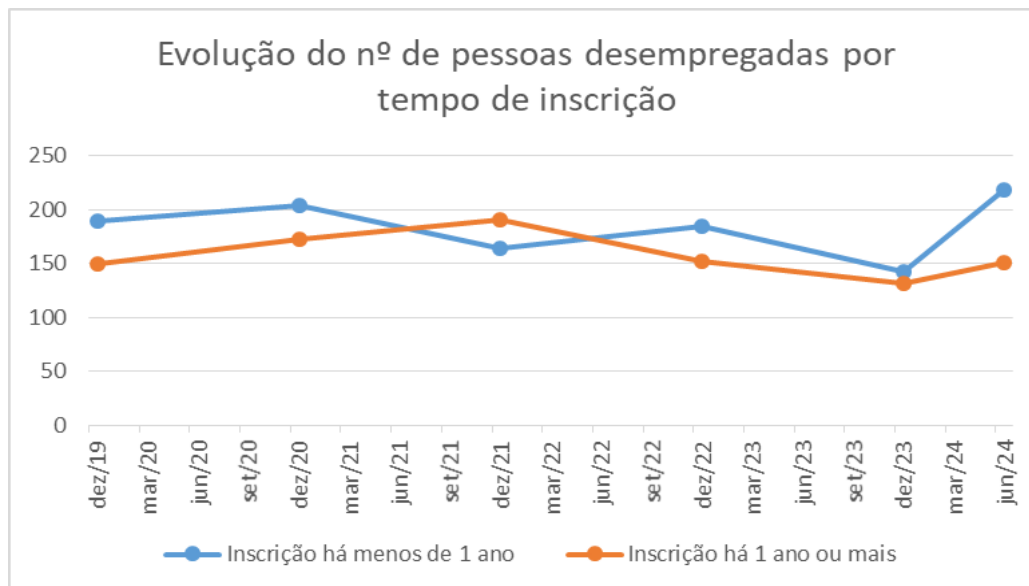


GRÁFICO 23 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR TEMPO DE INSCRIÇÃO – DE DEZEMBRO 2019 A JUNHO 2024

FONTE: IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAIS POR CONCELHO

Ao nível da situação face ao emprego, o número de desempregados/as que procuram novo emprego é sempre muito superior ao número de desempregados/as à procura do 1º emprego.

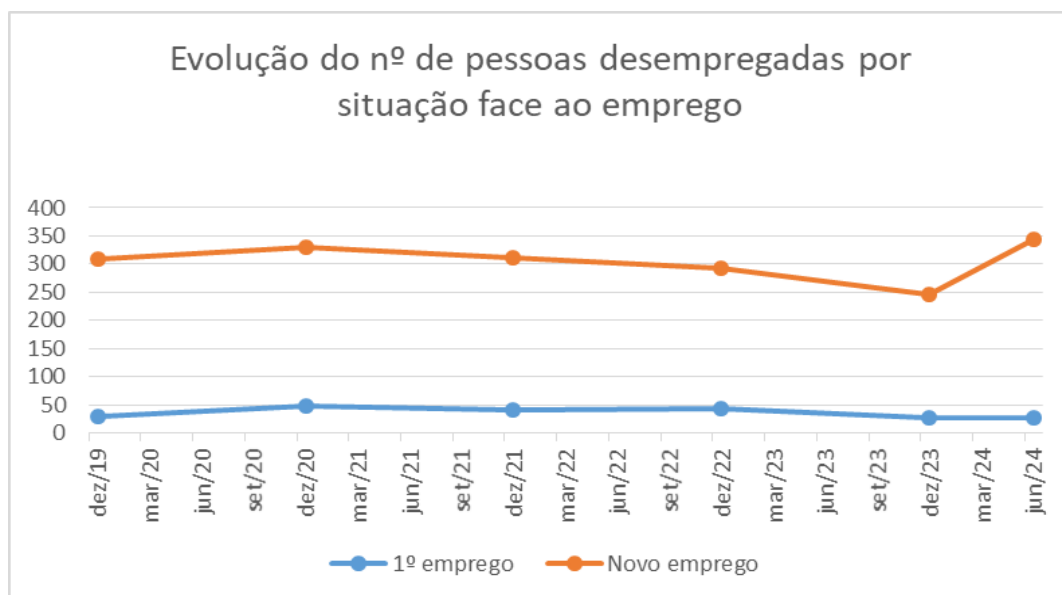


GRÁFICO 24 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA, POR SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO – DEZEMBRO DE 2019 A JUNHO 2024

FONTE: IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAS POR CONCELHO

Atentando agora aos dados mais recentes, referentes a dezembro de 2023 e a junho de 2024, apresenta-se, de seguida, a caracterização etária da população desempregada do concelho inscrita nos serviços do IEFP, nesses dois meses⁴². Verifica-se, tanto em dezembro como em junho, que é no grupo etário dos 35 aos 54 anos que se situa a maior percentagem de desempregados/as.

⁴² Comparam-se os dados referentes a estes dois períodos temporais, tendo em conta a diferença significativa que se observou no número de pessoas desempregadas entre ambos, conforme explícito no Gráfico 23.

Pessoas desempregadas por grupo etário -
dezembro/2023

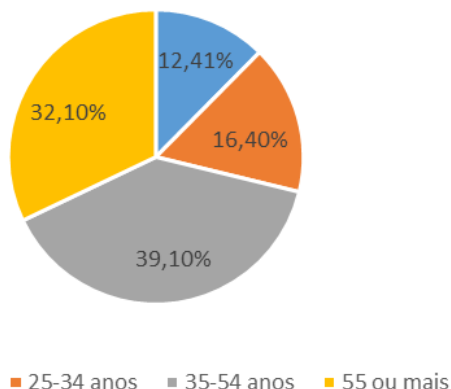


GRÁFICO 25 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA EM DEZEMBRO/2023, POR GRUPO ETÁRIO
FONTE: IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAIS POR CONCELHO

Pessoas desempregadas por grupo etário -
junho/24

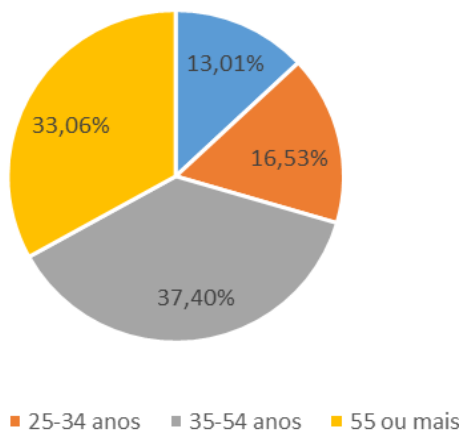


GRÁFICO 26 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA EM JUNHO/24, POR GRUPO ETÁRIO
FONTE: IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAIS POR CONCELHO

No que concerne aos níveis de escolaridade, em dezembro de 2023 e em junho de 2024 a maior parte dos/as desempregados/as tinha o nível secundário (34% e 32,5%, respetivamente). Por outro lado, se somarmos a percentagem total de desempregados/as com escolaridade inferior ao Secundário (3º ciclo ou inferior), verificamos que abrange perto de 60% da população em análise (58% em dezembro de 2023 e 59,6% em junho de 2024).

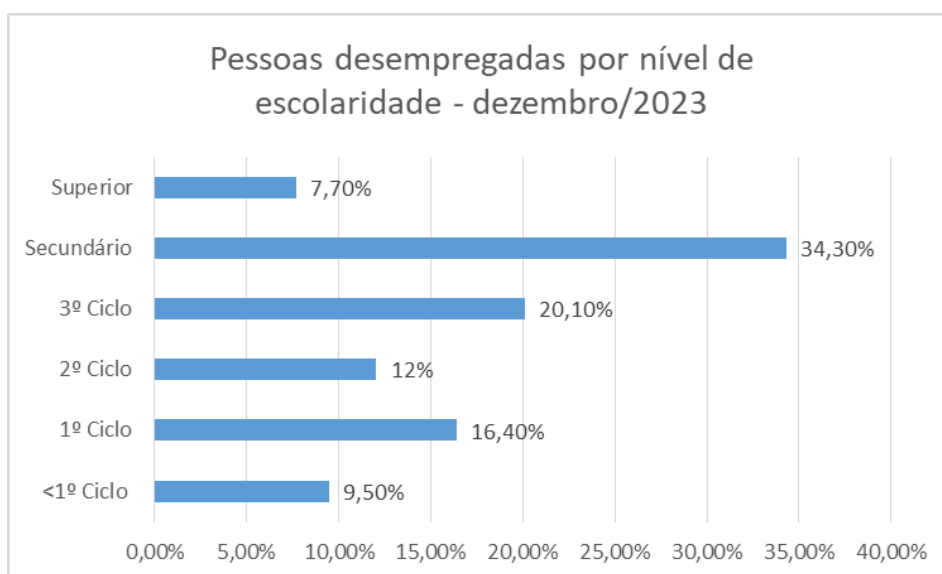


GRÁFICO 27 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA EM DEZEMBRO/23, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE
FONTE: IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAIS POR CONCELHO

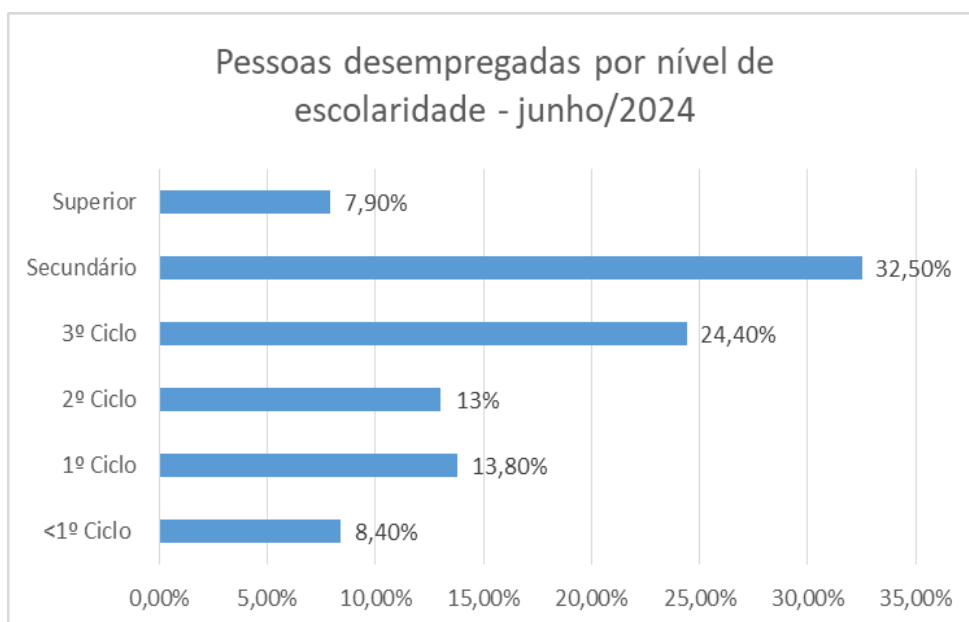


GRÁFICO 28 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA EM JUNHO/24, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE
FONTE: IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAIS POR CONCELHO

2.2.2. Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Trata-se de um serviço credenciado pelo IEFP, IP, para prestar apoio a jovens e adultos/as desempregados/as no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com as unidades locais do IEFP, IP.

Tem por objetivos:

- complementar a atividade do serviço público de emprego, numa lógica de proximidade;
- reforçar o apoio ao desenvolvimento do percurso de inserção ou reinserção profissional dos/as desempregados/as;
- promover o acesso às oportunidades educativas e formativas;
- desenvolver uma atitude empreendedora de abordagem ao mercado de trabalho.

Desenvolve as seguintes atividades:

- ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação de desempregados/as nas ofertas de emprego disponíveis e adequadas;
- divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos/as;
- divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego;
- apoio à inscrição online de candidatos/as a emprego;
- informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social;

- outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional do/as desempregados/as.

São destinatários/as da intervenção do GIP:

- jovens e adultos/as desempregados/as inscritos/as nos serviços de emprego e por estes sinalizados/afetos;
- pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho;
- jovens NEET (*neither in employment, education or training*) - jovens entre os 15 e os 29 anos, inclusive, não integrados/as em modalidade de ensino ou formação ou no mercado de trabalho.

Abaixo apresentam-se os dados referentes aos acompanhamentos realizados pelo GIP entre 2020 e 2023.

	2020	2021	2022	2023
Nº de atendimentos efetuados	1260	1854	2147	1855

TABELA 43 - ATENDIMENTOS EFETUADOS PELO GIP DE TÁBUA, ENTRE 2020 E 2023

FONTE: GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DE TÁBUA

De seguida apresentam-se os/as utentes atendidos/as por trimestre, entre os anos de 2020 e 2023⁴³:

	2020	2021	2022	2023
1º trimestre	163	118	315	259
2º trimestre	72	211	243	271
3º trimestre	208	234	196	176
4º trimestre	188	269	211	186

TABELA 44 - UTENTES ATENDIDOS PELO GIP DE TÁBUA, ENTRE 2020 E 2023, POR TRIMESTRE

FONTE: GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DE TÁBUA

⁴³ Não é possível apresentar o número total de utentes atendidos/as por ano, em virtude de os dados estatísticos recolhidos pelo GIP terem frequência trimestral e não ser viável somar os dados dos atendimentos por trimestres, na medida em que o/a mesmo/a utente pode recorrer em diferentes trimestres do ano, resultando o somatório numa possível duplicação de dados.

No que concerne à caracterização dos/as utentes, e reportando exclusivamente aos dados de 2023, verifica-se que:

- em todos os trimestres, é no grupo etário dos 30 aos 54 anos que se situa a maior franja de utentes atendidos;
- o número global de mulheres atendidas é superior ao número de homens, em todos os trimestres;
- o número de atendimentos realizados a utentes com habilitações literárias superiores ao 9º ano é superior ao número de atendimentos realizados a utentes com habilitações literárias inferiores ao 9º ano;
- observa-se, ainda, uma diferença de género ao nível das habilitações literárias dos/as utentes que recorrem ao atendimento, designadamente um maior número de mulheres com habilitações entre o 9º e o 12º ano e um maior número de mulheres com habilitações iguais ou superiores ao 12º ano.

2.3. EDUCAÇÃO

A educação é um direito universal, sendo essencial para o desenvolvimento pessoal e social de cada pessoa e, paralelamente, para o desenvolvimento das sociedades. É também a base para a igualdade de oportunidades no acesso ao emprego e à carreira, constituindo, como tal, uma ferramenta fundamental para a inversão do ciclo de pobreza que ainda hoje se mantém como fenómeno intergeracional, possibilitando a sua interrupção.

Uma análise de indicadores no contexto da educação (*Education at a Glance 2015, OECD Indicator*), elaborada por múltiplas organizações e peritos/as no âmbito da OCDE, revela a relação da educação com a empregabilidade:

- mais de 80% dos/as adultos/as com um nível de educação superior estão empregados/as;
- mais de 70% das/os adultos/as com o Ensino Secundário concluído estão empregados/as;

- menos de 60% dos/as adultos/as que não concluíram o Ensino Secundário têm emprego.

Em Portugal tem-se observado, ao longo dos últimos 50 anos, um aumento da taxa de escolarização, fruto de um conjunto de transformações no sistema educativo, implementadas a partir de 1974, que permitiram começar a recuperar do “atraso educativo” que se verificava nessa época, em comparação com o resto da Europa (por exemplo, em 1970, o país apresentava ainda uma taxa de analfabetismo superior a 25%)⁴⁴.

A evolução da escolarização no concelho de Tábua refletiu, também, todas estas transformações, dificultadas, em certa medida, pela interioridade e ruralidade do concelho.

De acordo com os dados de 2021, cerca de metade da população do concelho com 15 ou mais anos (50,5%) apenas tinha completado até ao 2.º ciclo do ensino básico (8,5% sem nível escolaridade, 32% com o 1º ciclo concluído e 10% com o 2º ciclo). Em 2011, a % de pessoas que tinha apenas até ao 2.º ciclo era de 62,9%. Comparando os resultados dos censos de 2011 com os de 2021, constatamos que a população com 15 ou mais anos com o ensino secundário e com o ensino superior concluídos quase que duplicou, passando de 11,5% para 20,2% no que diz respeito ao ensino secundário e de 6,1% para 10% no que concerne ao ensino superior. Em termos de área geográfica, se compararmos os dados com os da Região de Coimbra e com os do país, em termos de formação superior concluída, a diferença é muito significativa. Em 2021, no concelho de Tábua apenas 10% da população com mais de 15 anos tinha concluído o ensino superior, sendo os resultados de 19,8% para Portugal e de 21,4% para a região de Coimbra. É de registar também, apesar de haver uma diminuição comparativamente a 2011, que em 2021, 8,5% da população com mais de 15 anos não tinha qualquer nível de escolaridade completo.

		Sem nível escolaridade	1º Ciclo do Ensino Básico	2º Ciclo do Ensino Básico	3º Ciclo do Ensino Básico	Secundário	Médio	Superior
2011	HM%	15,1	36	11,8	18,6	11,5	0,8	6,1
	H%	11,2	37,9	15	20,1	10,5	0,9	4,5

⁴⁴ In <https://eurydice.eacea.ec.europa.eu/pt-pt/national-education-systems/portugal/desenvolvimento-historico>, página da Comissão Europeia dedicada aos sistemas de ensino na Europa.

	M%	18,6	34,4	9	17,3	12,4	0,7	7,6
2021	HM%	8,5	32	10	18,4	20,2	0,9	10
	H%	7	32,1	12,3	21,4	18,5	1	7,8
	M%	9,9	32	7,9	15,8	21,7	0,8	11,9

TABELA 45 - POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS SEGUNDO OS CENSOS: TOTAL E POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO MAIS ELEVADO (%)

Fonte: INE

Se compararmos os dados em termos de sexo, verificamos que o número de mulheres sem qualquer nível de ensino é superior ao número de homens, tendo essa diferença sido esbatida no ano de 2021. Podemos ainda concluir que a % de homens que têm apenas concluído o 1.º, 2.º e 3.º ciclos é sempre superior à das mulheres, invertendo-se a situação, se compararmos com a % da população que tem concluído o ensino secundário e o ensino médio e superior, onde a % das mulheres é superior, situação semelhante ao contexto nacional, onde se assiste a uma feminilização do n.º de diplomados/as com formação superior.

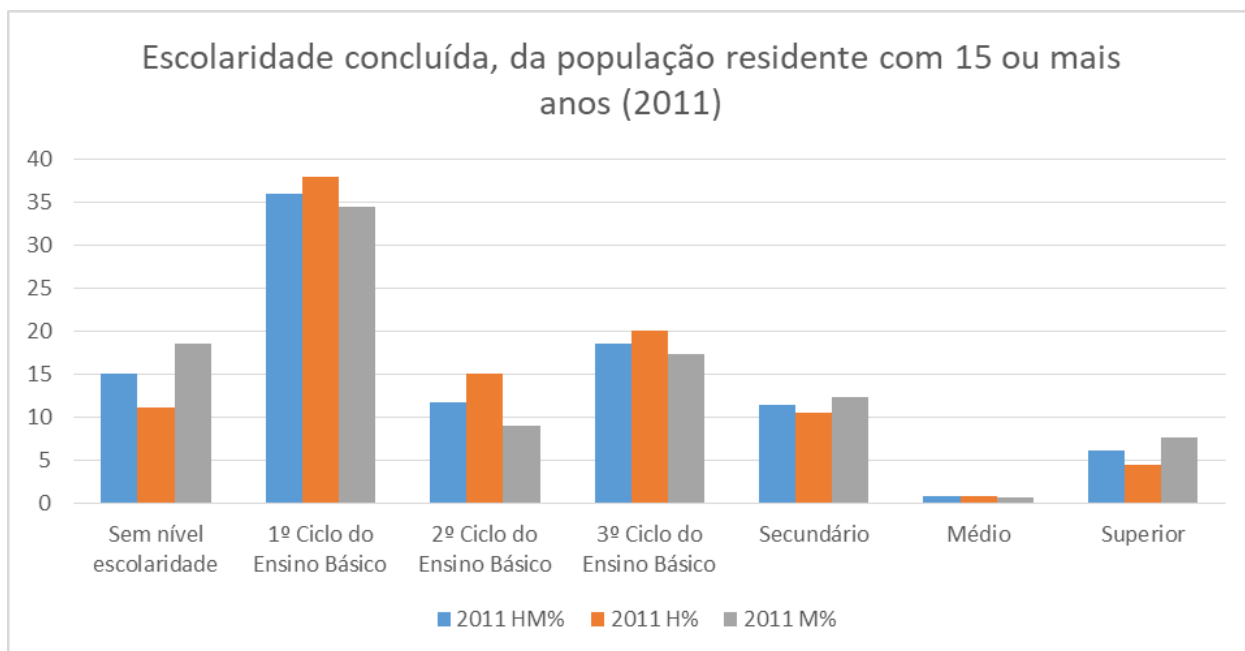


GRÁFICO 29 - ESCOLARIDADE CONCLUÍDA, DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS, EM 2011

Fonte: INE

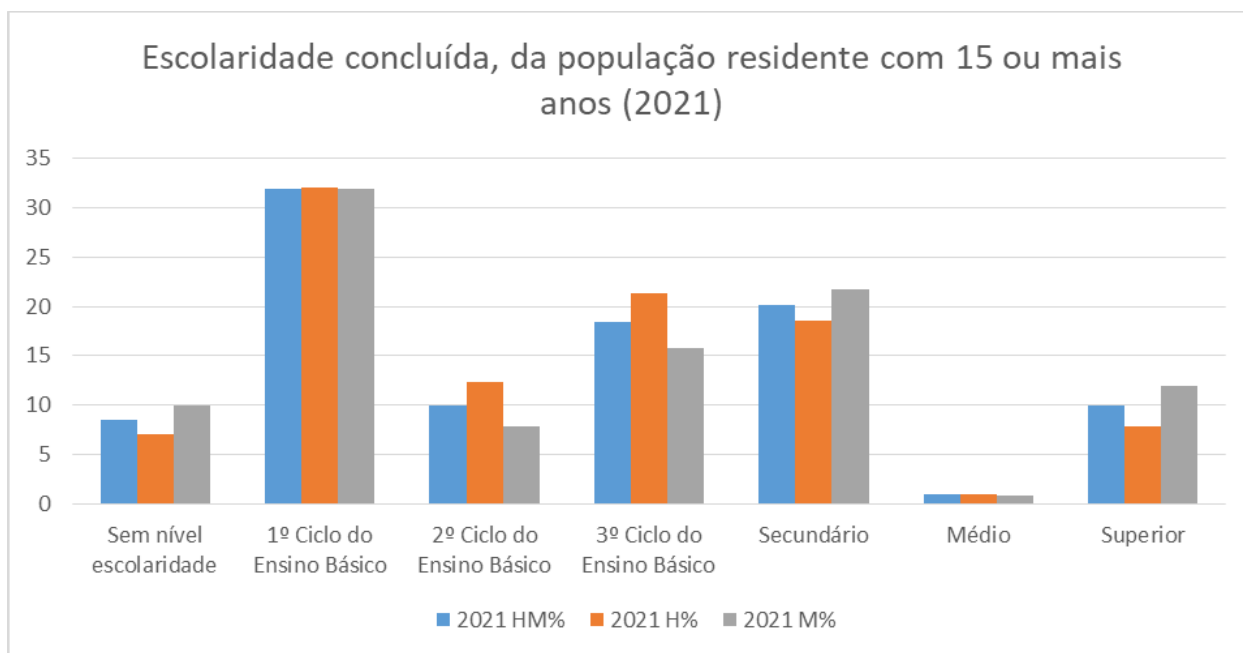


GRÁFICO 30 - ESCOLARIDADE CONCLUÍDA, DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS, EM 2021

FORTE: INE

Em termos de analfabetismo, concluímos que a taxa diminuiu de 2011 para 2021, de 7,62% para 4,6%. Comparando estes dados em termos de sexo, verificamos que, apesar de a diferença ter sido esbatida nos Censos de 2021, o valor continua a ser mais elevado para as mulheres, situando-se nos 5,4%.

Taxa de analfabetismo			
	HM	H	M
2011	7,62%	5,40%	9,60%
2021	4,60%	3,6	5,40%

TABELA 46 - TAXA DE ANALFABETISMO

FORTE: CENSOS 2011 E 2021

Atualmente, o Sistema Educativo Português compreende a Educação Pré-Escolar e os ensinos Básico, Secundário e Superior, sendo a escolaridade obrigatória dos 6 aos 18 anos. Os gráficos

abaixo comparam as taxas brutas de escolarização⁴⁵ do concelho de Tábua, no Ensino Básico e no Ensino Secundário, com as taxas de escolarização desses mesmos níveis de ensino na Região de Coimbra, no Continente e em Portugal, entre os anos letivos 2014/2015 e 2022/2023.

Ao nível do Ensino Básico, que vai do 1º ao 3º ciclo, observava-se, neste período temporal, uma tendência de diminuição da taxa de escolarização do concelho, inversamente ao que se verificava no país e, de forma mais moderada, na Região de Coimbra. Se olharmos, particularmente, para o período de 2019/2020 a 2022/2023, verifica-se uma taxa inferior a 100%, que revela que nem todas as crianças e jovens do concelho em idade normal de frequência do ensino básico estavam a frequentá-lo (estariam, portanto, ou matriculados/as em ciclos de ensino que não correspondiam à sua idade, ou, fora da escola/em abandono).

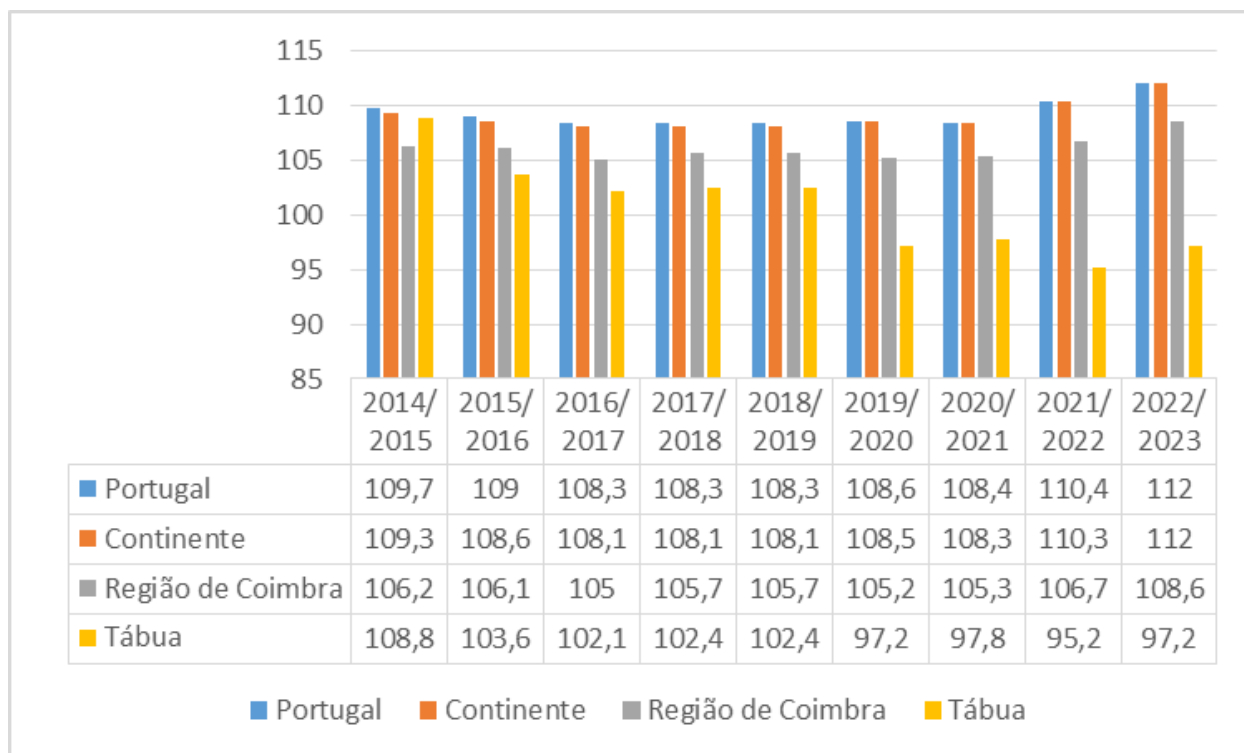


GRÁFICO 31- TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO BÁSICO NO CONCELHO DE TÁBUA, NA REGIÃO DE COIMBRA, NO CONTINENTE E EM PORTUGAL, ENTRE OS ANOS LETIVOS 2014/2015 E 2022/2023

FONTE: INE

⁴⁵ Refere-se à proporção da população residente que está a frequentar um determinado grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino.

Ao nível do Ensino Secundário, o gráfico abaixo evidencia o aumento da taxa de escolarização no concelho ao longo dos anos em análise, atingindo-se os 100% em 2020/2021 e 2022/2023. Por outro lado, é notória a diferença em relação aos indicadores da Região de Coimbra e do País.

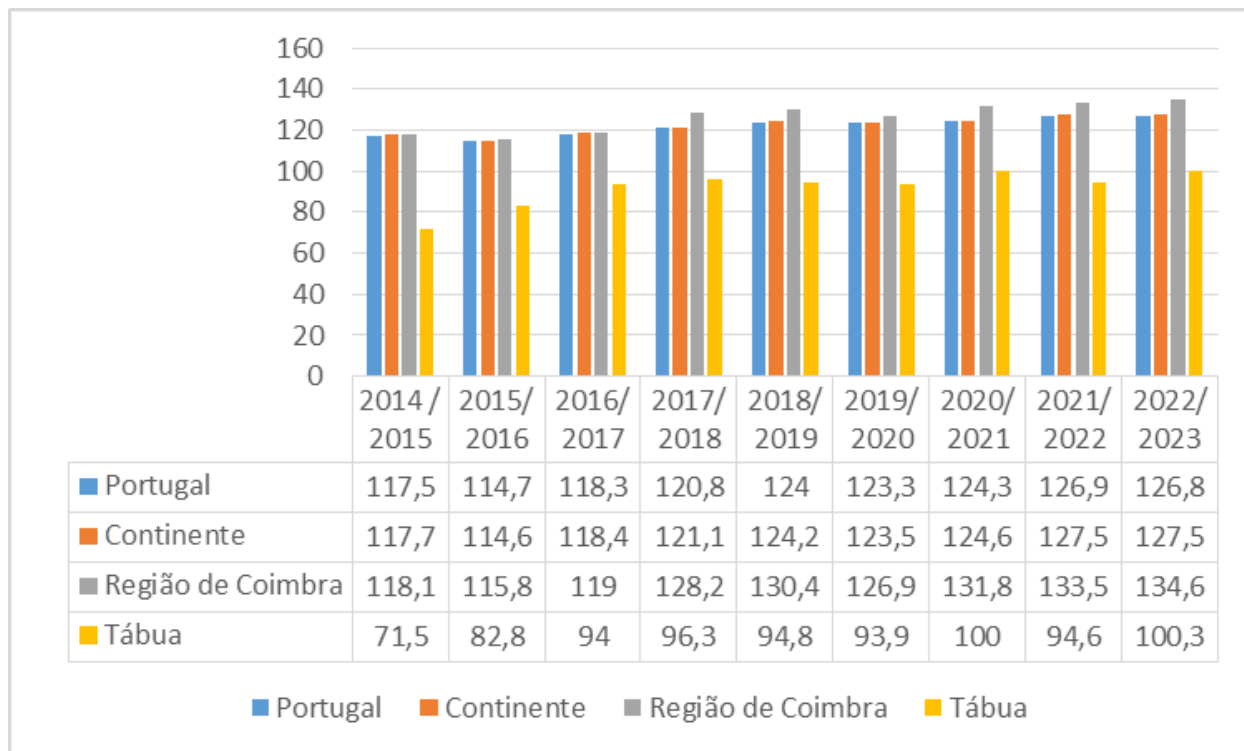


GRÁFICO 32 - TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO NO CONCELHO DE TÁBUA, NA REGIÃO DE COIMBRA, NO CONTINENTE E EM PORTUGAL, ENTRE OS ANOS LETIVOS 2014/2015 E 2022/2023

FONTE: INE

Reportando agora aos dados estatísticos mais recentes, apresentamos de seguida uma súmula dos principais Indicadores de Educação do concelho no ano letivo de 2021/2022, novamente fazendo a comparação com os indicadores regionais e nacionais.

	Taxa Bruta de pré-escolarização ⁴⁶ %	Taxa bruta de escolarização %		Taxa de retenção e desistência do ensino básico %				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário %			Taxa de participação em cursos de dupla certificação nas modalidades do ensino	Proporção de mulheres no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1ºciclo	2ºciclo	3ºciclo	Total	Cursos Gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos/profissionais		

⁴⁶ A Taxa Bruta de Pré-escolarização representa a percentagem de crianças em educação pré-escolar face à população em idade normal de frequência deste nível de ensino.

											secundário orientadas para jovens	
Portugal	98,3	110,4	126,9	3,1	1,8	3,1	4,5	91,4	91,7	91	39,6	49,9
Região de Coimbra	100,9	106,7	133,5	2	1,6	1,8	2,5	94,3	94,8	93,6	40,2	50
Tábua	102,6	95,2	94,6	3,2	5,1	1,1	2,2	93,9	94,9	93	52	57,3

TABELA 47 - INDICADORES DE EDUCAÇÃO NO CONCELHO DE TÁBUA (2021/2022)

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

Da análise do quadro, sobressaem os seguintes aspetos, relativamente a 2021/22: a taxa bruta de pré-escolarização do concelho era superior à da Região e à do País; a taxa bruta de escolarização do concelho, ao nível dos Ensinos Básico e Secundário e como já atrás verificado, era inferior à da Região e à do País e situava-se abaixo dos 100%; a taxa de retenção no 1º Ciclo era particularmente elevada, em comparação com as restantes áreas geográficas/NUTS em análise e a taxa de retenção no 3º Ciclo era comparativamente mais baixa; a taxa de participação em cursos de dupla certificação, nas modalidades do ensino secundário orientadas para jovens, era significativamente superior no concelho. A proporção de mulheres no ensino secundário igualmente sobressai como elevada em relação à Região e ao País, evidenciando a menor proporção de homens a estudar neste ciclo de ensino, no concelho.

2.3.1. Rede Escolar do concelho de Tábua

No concelho de Tábua são 16 os estabelecimentos de ensino que compõem a Rede Escolar, incluindo 14 estabelecimentos de ensino da rede pública (todos integrantes de um único Agrupamento de Escolas, o Agrupamento de Escolas de Tábua) e 2 estabelecimentos de ensino particulares/privados. Abrangem alunos/as desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário. A distribuição dos níveis de educação/ensino pelos diferentes estabelecimentos está explicitada na tabela abaixo.

Estabelecimento de ensino	Nível de ensino					Natureza da oferta	
	Pré-escolar	Básico			Secundário	Pública	Privada
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			
Jardim de Infância de Ázere	X					X	
Jardim de Infância de Candosa	X					X	
Jardim de Infância de Covas	X					X	
Jardim de Infância de Espariz	X					X	
Jardim de Infância de Midões	X					X	
Jardim de Infância de Mouronho	X					X	
Jardim de Infância de Póvoa de Midões	X					X	
Jardim de Infância de Sinde	X					X	
Jardim de Infância de Tábua	X					X	
Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia	X						X
Escola Básica de Mouronho		X				X	
Escola Básica Margarida Fierro Caeiro da Matta		X	X	X		X	
Escola Básica n.º 1 de Tábua - Centro Escolar de Santa Maria		X				X	
Escola Básica n.º 2 de Tábua		X	X			X	
Escola Secundária de Tábua				X	X	X	
EPTOLIVA - Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil					X		X
TOTAL	10	4	2	2	2	14	2

TABELA 48 - ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E NATUREZA, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2023/24

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA; CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES

Conforme apresentado acima, na Educação Pré-Escolar existe um total de 10 estabelecimentos, sendo 9 deles públicos e 1 privado, pertencente a uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), a Santa Casa da Misericórdia de Tábua.

O Ensino Básico é assegurado por 5 estabelecimentos, todos eles públicos:

- ao nível do 1º Ciclo, os 4 estabelecimentos de ensino existentes situam-se nas freguesias de Midões, Tábua e Mouronho, sendo que em Tábua há dois estabelecimentos com

turmas de 1º ciclo (a Escola Básica Nº 1 - Centro Escolar de Santa Maria, e a Escola Básica Nº 2);

- relativamente ao 2º e 3º Ciclos, estes estão presentes unicamente nas freguesias de Midões e de Tábua.

No Ensino Secundário existem 2 estabelecimentos no concelho, um deles público (Escola Secundária de Tábua) e outro privado (EPTOLIVA - Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil). A Escola Secundária de Tábua, além dos Cursos Científico-Humanísticos, engloba também Cursos Profissionais na sua oferta formativa de nível secundário.

Alguns estabelecimentos do concelho lecionam mais do que um nível de ensino:

- a Escola Básica Nº 2 de Tábua leciona o 2º Ciclo do Ensino Básico (CEB) e integra também as turmas do 4º ano do 1º Ciclo;
- a Escola Secundária de Tábua oferece o Ensino Secundário e o 3º CEB;
- a Escola Básica Margarida Fierro Caeiro da Matta, em Midões, leciona o 1º, o 2º e o 3º Ciclos do ensino básico.

De referir também que, através de protocolo com o Conservatório de Música e Artes do Dão (CMAD), o Agrupamento de Escolas de Tábua tem disponível o Curso Básico de Música em Regime de Ensino Articulado, para alunos/as que frequentem o 2º e 3º Ciclo, designadamente na Escola Básica Nº 2 e na Escola Secundária⁴⁷.

No que concerne à distribuição geográfica dos estabelecimentos de ensino, verifica-se que a freguesia de Tábua é a que concentra maior número, com 6 estabelecimentos, seguindo-se as freguesias de Midões e Mouronho e a União de Freguesias de Espariz e Sinde, cada uma com dois estabelecimentos, e por fim as freguesias de Candosa e Póvoa de Midões, a União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha e a União de Freguesias de Ázere e Covelo, com um estabelecimento de ensino. Nas freguesias de São João da Boa Vista e Carapinha, assim como na União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros, não existe nenhum equipamento.

No ano letivo de 2023/2024, os equipamentos escolares do concelho foram frequentados por um total de 1405 crianças/jovens, nas várias escolas, públicas e privadas, da Rede Escolar do concelho, desde a educação pré-escolar até ao Ensino Secundário. Nos gráficos abaixo apresentam-se estes dados, comparando-se com os dados de 2016/17, explanados no

⁴⁷ O Município de Tábua disponibiliza transporte gratuito para o CMAD aos/às estudantes que frequentam este curso, nos dias de aulas/atividades que decorrem nas instalações do Conservatório.

Diagnóstico Social anterior. Como se pode verificar, o número total de alunos/as em 2016/2017 e em 2023/24 é muito idêntico:

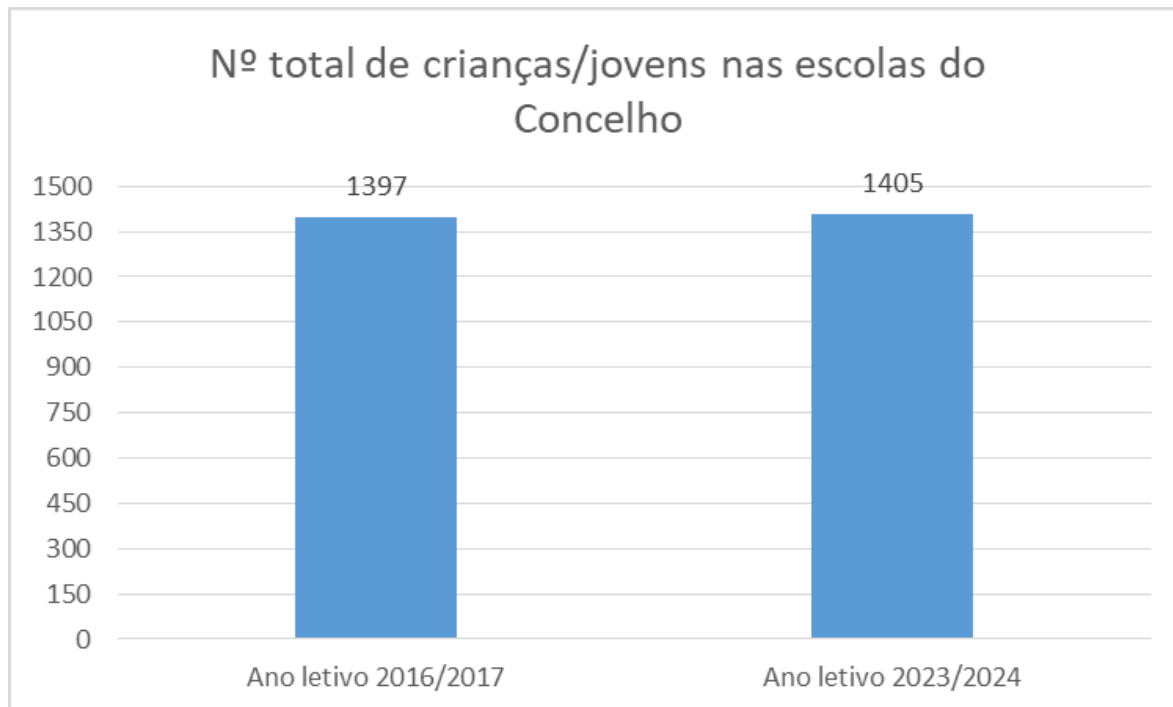


GRÁFICO 33 - Nº TOTAL DE CRIANÇAS/JOVENS A FREQUENTAR OS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO CONCELHO DE TÁBUA EM 2016/2017 E 2023/2024

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA; EPTOLIVA; CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES; DIAGNÓSTICO SOCIAL DE TÁBUA DE 2020

Considerando o número total de crianças/jovens em cada uma das três instituições educativas presentes no concelho, observa-se um ligeiro aumento do número de crianças/jovens a frequentar a EPTOLIVA e a Santa Casa da Misericórdia de Tábua e uma ligeira diminuição dos/as alunos/as a frequentar o Agrupamento de Escolas de Tábua:

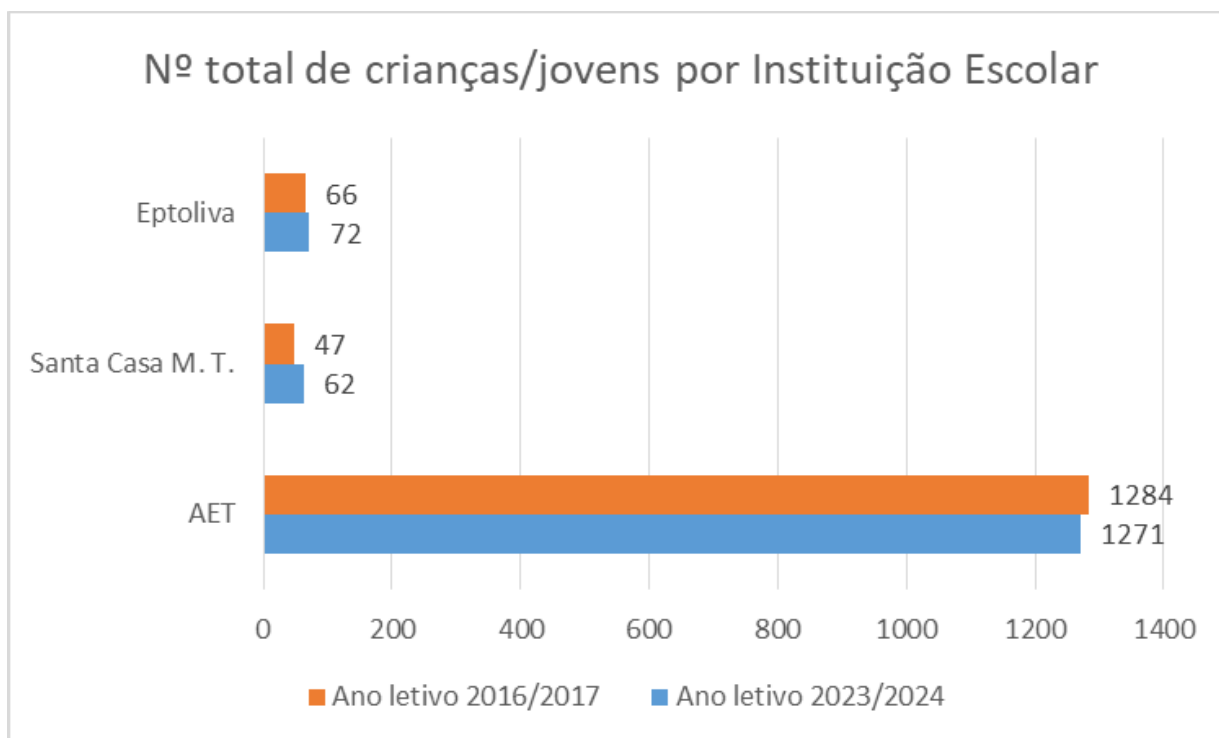


GRÁFICO 34 - Nº TOTAL DE CRIANÇAS/JOVENS A FREQUENTAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO NO CONCELHO DE TÁBUA EM 2016/2017 E 2023/2024

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA; EPTOLIVA; CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES; DIAGNÓSTICO SOCIAL DE TÁBUA DE 2020

O gráfico seguinte compara o número total de crianças/jovens por ciclo de ensino/ pré-ensino, nos anos letivos 2016/2017 e 2023/2024. Verifica-se que houve um aumento significativo do número de crianças a frequentar a Educação Pré-Escolar (superior a 100 crianças) e que o número de discentes do 1º Ciclo também aumentou (mais 29 crianças). Já em todos os restantes ciclos de ensino, o número de alunos/as diminuiu, com maior expressividade no 3º Ciclo (menos 80 alunos/as neste Ciclo, aproximadamente):

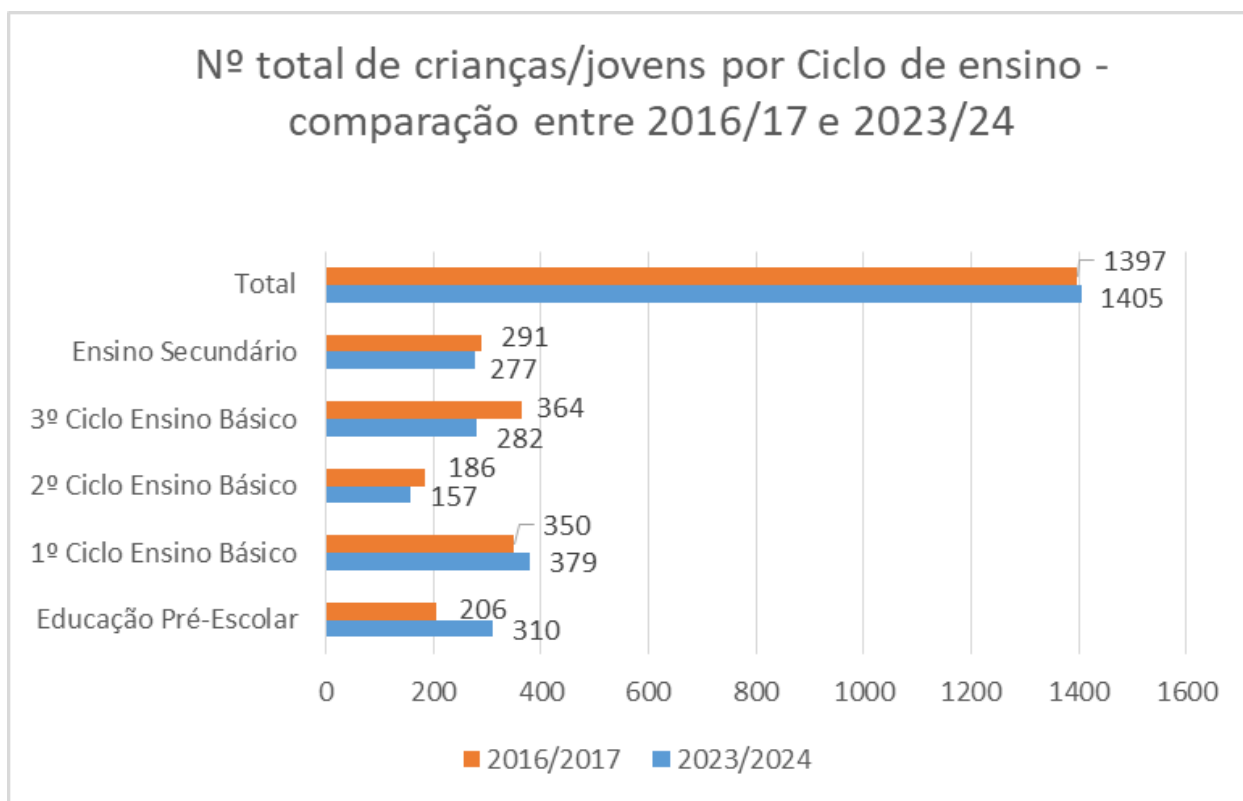


GRÁFICO 35 - Nº TOTAL DE CRIANÇAS/JOVENS POR CICLO DE ENSINO NO CONCELHO DE TÁBUA EM 2016/2017 E 2023/2024

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA; EPTOLIVA; CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES; DIAGNÓSTICO SOCIAL DE TÁBUA DE 2020

Lecionaram no Agrupamento de Escolas de Tábua, em 2023/24, 149 docentes (112 do sexo feminino e 37 do sexo masculino), enquanto na EPTOLIVA lecionaram 20 (9 homens e 11 mulheres).

De seguida, apresentam-se mais alguns dados relativos à realidade escolar do concelho, especificados por cada nível de ensino e pelos respetivos equipamentos escolares.

2.3.2. Educação Pré-Escolar

A Educação Pré-Escolar refere-se às crianças desde os 3 anos até ao ingresso na escolaridade obrigatória e é ministrada em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar. A sua frequência é facultativa, uma vez que é reconhecido à família o primeiro papel na educação dos/as filhos/as.

Não obstante, a legislação consagra a universalidade da educação pré-escolar para todas as crianças a partir do ano em que atinjam os 4 anos de idade (cf. Lei n.º 65/2015, de 3 de julho). Significa isto que o Estado tem o dever de garantir a existência de uma rede de educação pré-escolar que permita a inscrição de todas as crianças por ela abrangidas e de assegurar que essa frequência se efetue em regime de gratuitidade da componente letiva.

No nosso concelho, as crianças com idades compreendidas entre os três e os cinco anos de idade podem beneficiar da frequência de um dos 10 equipamentos de Jardim de Infância existentes, atrás identificados.

Os dados mais recentes relativos à frequência destes equipamentos respeitam ao ano letivo 2023/24 e são apresentados na tabela abaixo:

Equipamento	Nº total de crianças inscritas em 2023/24	Nº de crianças inscritas em 2023/24, excluindo transferências ao longo do ano
Rede Pública ⁴⁸		
Jardim de Infância de Ázere	13	13
Jardim de Infância de Candosa	13	13
Jardim de Infância de Covas	11	11
Jardim de Infância de Espariz	15	15
Jardim de Infância de Midões	45	44
Jardim de Infância de Mouronho	23	23
Jardim de Infância de Póvoa de Midões	22	20
Jardim de Infância de Sinde	18	18

⁴⁸ Dados fornecidos pelo Agrupamento de Escolas de Tábua, referentes ao ano letivo 2023/24.

Jardim de Infância de Tábua	88	82
Total AET	248	239
Rede privada		
Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia ⁴⁹	62	
Total no concelho	310	301

TABELA 49 - CRIANÇAS INTEGRADAS EM JI NO ANO LETIVO 2023/24
 FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA; CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES

Comparando com os dados do Diagnóstico Social de 2020, concretamente com os mais atualizados ali apresentados, referentes ao ano letivo 2016/2017, observa-se, como já referido, um aumento da população pré-escolar, conforme está patente no gráfico abaixo⁵⁰. Este aumento, que varia de ligeiro na maior parte dos equipamentos, a significativo nos Jardins de Infância de Midões, de Tábua e da Santa Casa da Misericórdia de Tábua, é transversal a todos os Jardins. Contraria a tendência global de diminuição do número de crianças inscritas em educação pré-escolar que se observava no Diagnóstico Social anterior (em 2016/2017 e de acordo com este documento, eram 206 as crianças inscritas no pré-escolar).

⁴⁹ Dados facultados pela CIM, referentes a março de 2024.

⁵⁰ Para efeitos desta comparação, optou-se por excluir o número de crianças/jovens que foram transferidos/as ao longo do ano.

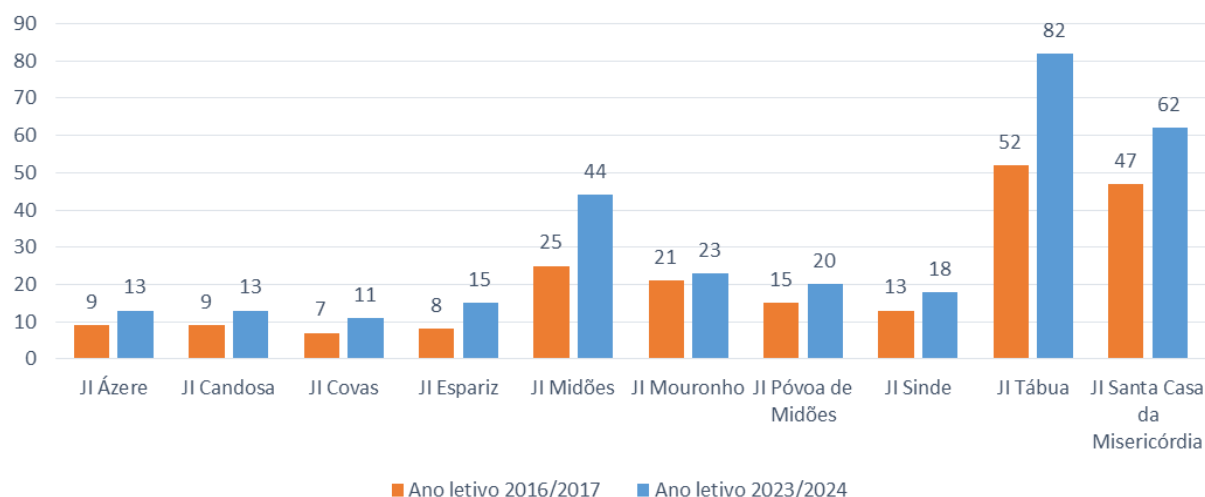


GRÁFICO 36 - CRIANÇAS INTEGRADAS EM JI - COMPARAÇÃO ANOS LETIVOS 2016/17 E 2023/24

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA; CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES; DIAGNÓSTICO SOCIAL DE TÁBUA DE 2020

2.3.3. 1º Ciclo do Ensino Básico

Ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico e tal como referido anteriormente, são 4 os estabelecimentos que prestam resposta no nosso concelho, concretamente as Escolas Básicas de Mouronho, de Midões (Escola Básica Margarida Fierro Caeiro da Matta) e as Escolas Nº 1 (Centro Escolar) e Nº 2 de Tábua.

A rede escolar de 1º ciclo apresenta atualmente as seguintes especificidades:

- a Escola Básica de Mouronho, assim como o Centro Escolar de Tábua, apenas asseguram os 1º, 2º e 3º anos de escolaridade, sendo que o 4º ano de escolaridade, constituído pelos/as alunos/as provenientes destes dois equipamentos, funciona por seu turno na Escola Básica Nº 2 de Tábua (implica, para os/as alunos/as provenientes de Mouronho, a deslocação para a sede do concelho a partir da frequência do 4º ano, situação que não se verificava em 2020);
- apenas a Escola Básica Margarida Fierro Caeiro da Matta, em Midões, integra a totalidade dos 4 anos de escolaridade que compõem o 1º Ciclo.

No ano letivo de 2023/24, o número de alunos/as a frequentar o 1º ciclo foi o seguinte:

Equipamento	Ano escolar	Nº total de alunos/as matriculados/as em 2023/24 ⁵¹	Total por escola	Nº de alunos/as matriculados/as em 2023/24, excluindo transferências ao longo do ano	Total por escola
Escola Básica de Mouronho	1º ano	8	28	8	28
	2º ano	6		6	
	3º ano	14		14	
Escola Básica Margarida Fierro Caeiro da Matta	1º ano	20	68	20	66
	2º ano	13		13	
	3º ano	21		20	
	4º ano	14		13	
Escola Básica n.º 1 de Tábua	1º ano	56	199	52	190
	2º ano	61		59	
	3º ano	82		79	
Escola Básica n.º 2 de Tábua	3º ano	3	84	3	82
	4º ano	81		79	
Total		379		366	

TABELA 50 - ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO 1º CICLO NO ANO LETIVO 2023/24

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA

⁵¹ Dados fornecidos pelo Agrupamento de Escolas de Tábua.

Atentando no nº de alunos/as por ano de escolaridade, observamos que o 3º ano é o que apresenta maior número de alunos/as⁵²:

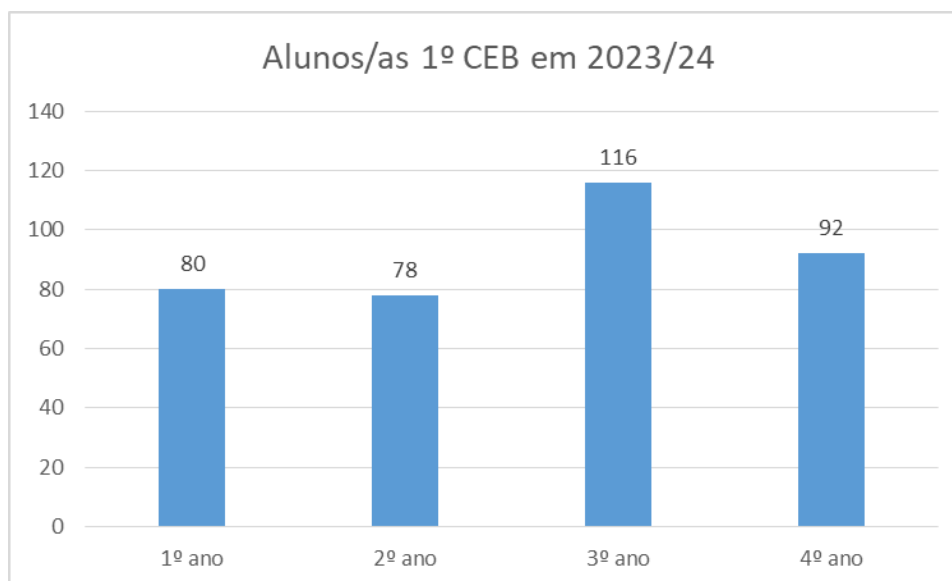


GRÁFICO 37 - Nº DE ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO 1º CICLO NO ANO LETIVO 2023/24, POR ANO DE ESCOLARIDADE

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA

Fazendo a comparação com os dados de 2016/2017, verifica-se, como já referido, um aumento do número de alunos/as no 1º ciclo (cf. Gráfico 35), contrariando a tendência de diminuição que se observava desde 2010/11, neste nível de ensino (registaram-se menos 145 alunos/as entre 2010/11 e 2016/17).

Observando agora as diferenças por equipamento educativo, em 2016/2017 e em 2023/2024, podemos verificar, no gráfico abaixo⁵³:

- a ligeira diminuição do nº de alunos/as na EB1 de Mouronho - contudo, importa ressaltar que em 2016/2017 a escola acolhia todos os anos do 1º Ciclo (do 1º ao 4º) e atualmente apenas integra os/as alunos/as até ao 3º ano;
- a ligeira diminuição do nº de alunos/as na EB M.F. Caeiro da Matta;

⁵² Considera-se, aqui, o número final de alunos/as após subtração do número de transferências ocorridas ao longo do ano.

⁵³ Para efeitos desta comparação, neste gráfico optou-se por excluir, relativamente aos dados de 2023/24, o número de alunos/as que foram transferidos/as ao longo do ano.

- a diminuição de alunos na EB1 de Tábua - contudo, também este equipamento passou a integrar alunos/as apenas até ao 3º ano de escolaridade, o que no ano letivo 2016/17 não sucedia;
- a integração de cerca de 80 alunos/as de 1º Ciclo na EB2 de Tábua, designadamente alunos/as de 4º ano, o que diverge do que se verificava em 2016/2017:

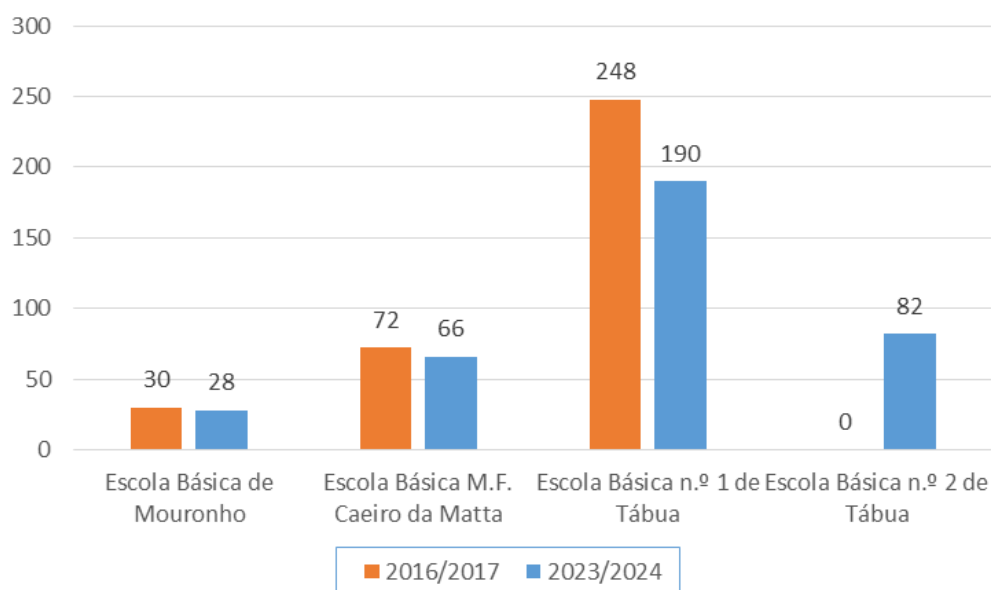


GRÁFICO 38 - COMPARAÇÃO ENTRE O Nº TOTAL DE ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO 1º CICLO NO ANO LETIVO 2016/17 E NO ANO LETIVO 2023/24

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA; DIAGNÓSTICO SOCIAL 2020

2.3.4. 2º Ciclo do Ensino Básico

Ao nível do 2º ciclo, o número de alunos/as que o frequentaram no ano letivo de 2023/24, nos dois equipamentos do concelho, foi o seguinte:

Equipamento	Ano escolar	Nº total de alunos/as matriculados/a	Total por escola	Nº de alunos/as matriculados/as em 2023/24, excluindo	Total por escola
-------------	-------------	--------------------------------------	------------------	---	------------------

		s em 2023/24 ⁵⁴		transferências ao longo do ano	
Escola Básica Margarida Fierro Caeiro da Matta	5º ano	14	39	14	39
	6º ano	25		25	
Escola Básica n.º 2 de Tábua	5º ano	56	118	56	116
	6º ano	62		60	
Total		157		155	

TABELA 51 - ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO 2º CICLO NO ANO LETIVO 2023/24

Fonte: Agrupamento de Escolas de Tábua

Verifica-se que o número de alunos/as a frequentar o 6º ano (85) foi superior ao número de alunos/as a frequentar o 5º ano (70).

Comparando o número total de alunos/as de 2º ciclo de 2023/24, com o de 2016/2017, observa-se, como já referido, uma evolução negativa. Abaixo especifica-se o número de alunos/as deste ciclo por equipamento escolar, nos dois períodos em análise⁵⁵:

⁵⁴ Dados fornecidos pelo Agrupamento de Escolas de Tábua.

⁵⁵ Para efeitos desta comparação, optou-se por excluir, relativamente aos dados de 2023/24, o número de alunos/as que foram transferidos/as ao longo do ano.

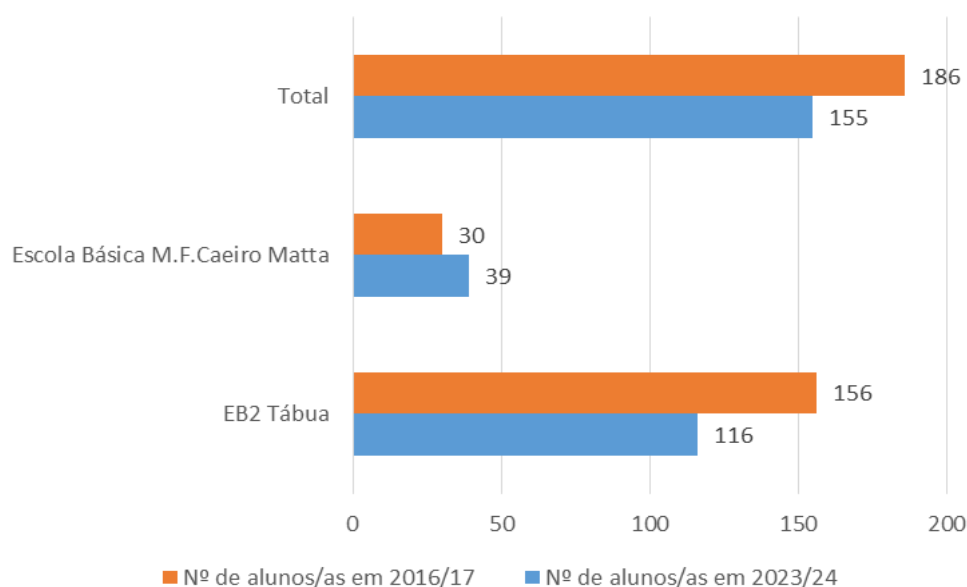


GRÁFICO 39 - COMPARAÇÃO ENTRE O Nº DE ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO 2º CICLO NO ANO LETIVO 2016/17 E NO ANO LETIVO 2023/24

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA; DIAGNÓSTICO SOCIAL 2020

Observa-se uma tendência diferenciada nos dois equipamentos com 2º ciclo do concelho, com um aumento do número de alunos/as na Escola Básica M. F. Caeiro da Matta e uma diminuição na Escola Básica nº 2, em todo o caso sendo evidente a perda global de alunos/as neste nível de ensino.

2.3.5. 3º Ciclo do Ensino Básico

No que concerne ao 3º Ciclo, os dados relativos à frequência de alunos/as em 2023/24 são os seguintes:

Equipamento	Ano escolar	Nº total de alunos/as matriculados/as em 2023/24 ⁵⁶	Total por escola	Nº de alunos/as matriculados/as em 2023/24, excluindo transferências ao longo do ano	Total por escola
Escola Básica Margarida Fierro Caeiro da Matta	7º ano	20	55	20	54
	8º ano	15		14	
	9º ano	20		20	
Escola Secundária de Tábua	7º ano	75	227	72	220
	8º ano	78		76	
	9º ano	74		72	
Total		282		274	

TABELA 52 - ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO 3º CICLO NO ANO LETIVO 2023/2

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA

O número global de alunos/as em cada ano de escolaridade do 3º ciclo, em 2023/24 (considerando o total das duas escolas, excluindo os/as alunos/as transferidos/as), foi bastante homogéneo:

Total de alunos/as do 7º ano	Total de alunos/as do 8º ano	Total de alunos/as do 9º ano
92	90	92

TABELA 53 - Nº GLOBAL DE ALUNOS/AS POR ANO DE ESCOLARIDADE 3º CICLO, ANO LETIVO 2023/24

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA

⁵⁶ Dados fornecidos pelo Agrupamento de Escolas de Tábua

Comparando com os dados de 2016/2017, verifica-se que se mantém uma acentuada tendência de diminuição do número de alunos/as de 3º Ciclo, já identificada no Diagnóstico Social anterior (em que a mesma trajetória era patente pelo menos desde o ano letivo 2011/12). O gráfico seguinte evidencia esta diminuição:

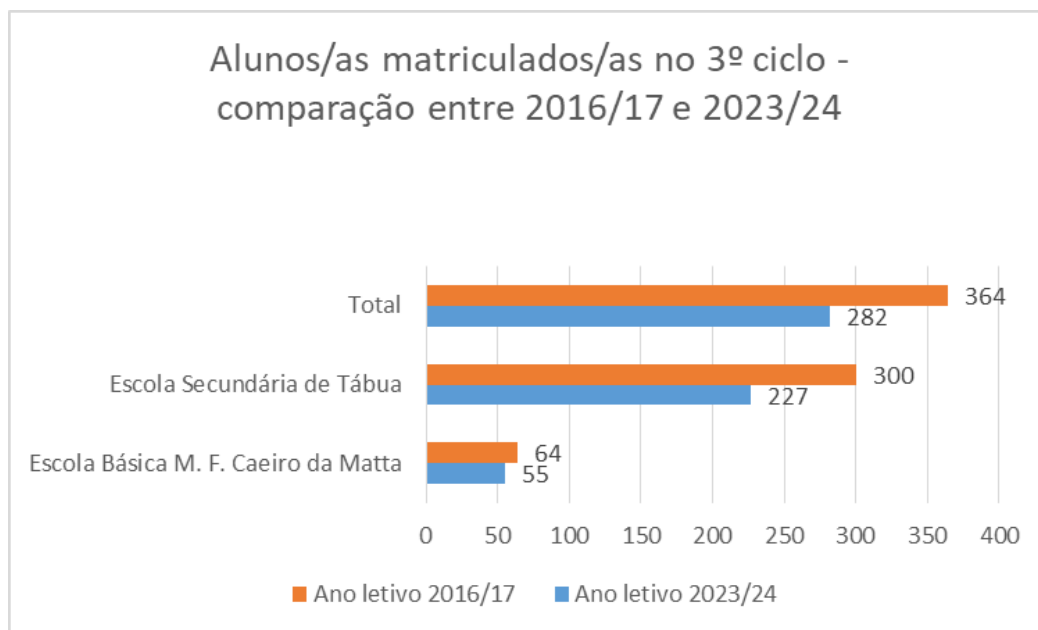


GRÁFICO 40 - COMPARAÇÃO ENTRE O Nº DE ALUNOS/AS INSCRITOS/AS NO 3º CICLO NO ANO LETIVO 2016/17 E NO ANO LETIVO 2023/24

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA; DIAGNÓSTICO SOCIAL 2020

2.3.6. Ensino Secundário

Como atrás mencionado, no concelho de Tábua são dois os estabelecimentos educativos com oferta neste nível de ensino, designadamente a Escola Secundária de Tábua (rede pública) e a EPTOLIVA - Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil (estabelecimento privado).

No ano letivo de 2023/2024, a Escola Secundária de Tábua teve a funcionar, além dos cursos gerais Científico-Humanísticos, 3 cursos profissionais de dupla certificação (que conferem o

ensino secundário e uma certificação profissional), a saber, o Curso Profissional de Técnico de Desporto, o de Técnico de Turismo e o de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos.

Por seu turno, a EPTOLIVA ministrou em 2023/2024 os cursos de Técnico Auxiliar de Saúde e de Técnico de Multimédia.

De um modo global, no ano letivo 2023/24 houve um total de 277 alunos/as a frequentar o Ensino Secundário, distribuídos/as da seguinte forma pelos dois estabelecimentos educativos:

Equipamento	Ano escolar	Nº total de alunos/as matriculados/as em 2023/24	Nº de alunos/as matriculados/as em 2023/24, excluindo anulações de matrícula e transferências ao longo do ano
Escola Secundária de Tábua ⁵⁷	10º ano	51	50
	11º ano	45	44
	12º ano	39	39
	10º ano Profissional	26	22
	11º ano Profissional	16	14
	12º ano Profissional	28	27
Total AET		205	196
EPTOLIVA ⁵⁸	10º ano Profissional	25	
	11º ano Profissional	32	

⁵⁷ Dados fornecidos pelo Agrupamento de Escolas de Tábua.

⁵⁸ Dados fornecidos pela EPTOLIVA.

	12º ano Profissional	15	
	Total EPTOLIVA	72	
Total no concelho		277	268

TABELA 54 - ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS NO ENSINO SECUNDÁRIO E NO ENSINO PROFISSIONAL NO CONCELHO DE TÁBUA, NO ANO LETIVO 2023/24

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA, EPTOLIVA

O número global de alunos/as em cada ano de escolaridade do Ensino Secundário, em 2023/24 (considerando o total das duas escolas, excluindo os discentes transferidos/as e os que anularam a matrícula), é apresentado na tabela abaixo:

Total de alunos/as do 10º ano	Total de alunos/as do 11º ano	Total de alunos/as do 12º ano
97	90	81

TABELA 55 - Nº GLOBAL DE ALUNOS/AS EM CADA ANO DE ESCOLARIDADE NO ENSINO SECUNDÁRIO, NO ANO LETIVO 2023/24

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA

Comparando com o número de alunos/as do Ensino Secundário, em 2016/2017, novamente verificamos uma perda global do número de alunos/as, não obstante, na análise por equipamento, se observe um aumento na EPTOLIVA:

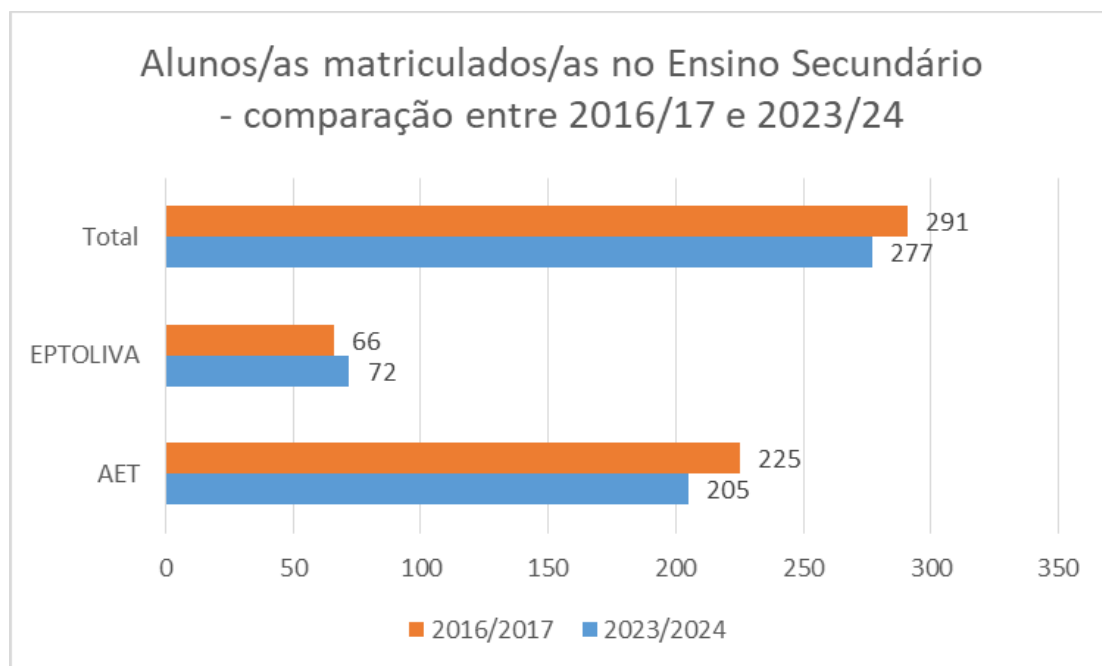


GRÁFICO 41 - COMPARAÇÃO ENTRE O Nº DE ALUNOS/AS INSCRITOS/AS NO ENSINO SECUNDÁRIO NO ANO LETIVO 2016/17 E NO ANO LETIVO 2023/24

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA; DIAGNÓSTICO SOCIAL 2020

2.3.7. Alunos/as com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

O Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, veio estabelecer o regime jurídico da Educação Inclusiva. Representou uma viragem na forma de olhar para a diferença e para as dificuldades dos/as alunos/as, em contexto escolar, na medida em que afastou a conceção de que é necessário categorizar para intervir e em que colocou no centro da atividade da escola o currículo e as aprendizagens.

Neste contexto, a nova legislação consagrou que compete às escolas encontrar formas de lidar com as diferenças dos/as alunos/as, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada um/a, mobilizando os recursos disponíveis para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa. Foram introduzidas as “medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão”, a mobilizar pelas escolas, as quais “têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno/a e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao

currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória” (cf. Decreto-Lei 54/2018).

As referidas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são organizadas em três níveis de intervenção - universais, seletivas e adicionais - e são mobilizadas ao longo do percurso escolar do/a aluno/a, em função das suas necessidades educativas:

- as medidas universais correspondem às respostas educativas que a escola tem disponíveis para todos/as os alunos/as com objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens;
- as medidas seletivas visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem que não são supridas pela aplicação de medidas universais;
- as medidas adicionais visam colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão. A mobilização das mesmas depende da demonstração da insuficiência das medidas universais e seletivas.

No ano letivo de 2023/24 e de acordo com os dados facultados pelo Agrupamento de Escolas de Tábua, 94 alunos/as beneficiaram de medidas seletivas ou adicionais. Já na Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil, o número de alunos/as que beneficiou destas medidas (seletivas ou adicionais) foi de 17.

2.3.8. Outros dados escolares

De acordo com a informação disponibilizada pelo Agrupamento de Escolas de Tábua, no ano letivo 2023/2024, 14 alunos/as ficaram retidos/as no final do ano (6 no 1º Ciclo, 1 no 2º Ciclo, 4 no 3º Ciclo e 3 no Ensino Secundário).

De acordo com a informação disponibilizada pela EPTOLIVA, não se verificaram retenções no final do ano letivo 2023/24. Ao longo do ano registou-se um caso de absentismo escolar e nenhum de abandono.

2.3.9. Oferta complementar, atividades extra - curriculares e extraescolares

- **Oferta Complementar do Pré-Escolar**⁵⁹

No ano letivo de 2023/24 o Município de Tábua disponibilizou, em regime de Oferta Complementar, as seguintes atividades às crianças que frequentaram os equipamentos de educação pré-escolar do concelho: Música; Inglês; Atividade Física e Desportiva; Biblioteca - as primeiras três com frequência semanal e Biblioteca com frequência mensal.

Esta oferta abrangeu todas as crianças que integram o pré-escolar.

- **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)**⁵⁹

Foram disponibilizadas as seguintes Atividades de Enriquecimento Curricular aos/às alunos/as do 1º Ciclo do Ensino Básico: Música, Inglês e Atividade Física e Desportiva.

Estas atividades, que decorreram em todos os equipamentos com 1º Ciclo do concelho, abrangeram um total de 366 alunos/as, distribuídos/as da seguinte forma:

Distribuição dos/as discentes em AEC por ano escolar	Total de discentes inscritos/as
1º ano	80
2º ano	78
3º ano	116
4º ano	92
Total	366

TABELA 56 -DISTRIBUIÇÃO DOS/AS DISCENTES INSCRITOS/AS EM AEC POR ANO ESCOLAR
FONTE: GABINETE DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TÁBUA

⁵⁹ Informação disponibilizada pelo Gabinete de Educação do Município de Tábua.

Em relação à distribuição dos/as discentes inscritos/as em AEC pelas diferentes atividades disponibilizadas, em 2023/24 esta foi a seguinte:⁶⁰

AEC	Total de discentes inscritos/as
Atividade Física e Desportiva	331
Música	315
Inglês	144

TABELA 57 - DISTRIBUIÇÃO DE DISCENTES INSCRITOS/AS EM AEC POR ATIVIDADE
FONTE: GABINETE DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TÁBUA

Confrontando com o Diagnóstico Social anterior (com dados referentes ao ano letivo 2016/17), verifica-se uma diminuição global do número de alunos/as inscritos/as nas diferentes AEC⁶¹.

As referidas atividades foram asseguradas por um total de 18 docentes (3 de Inglês, 7 de Música e 8 de Atividade Física e Desportiva).

- **Atividades de Animação e Apoio à família (AAAF)⁶²**

No ano letivo de 2023/24, foram 235 as crianças inscritas nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) disponibilizadas nos equipamentos de educação pré-escolar do concelho, incluindo 122 crianças do género masculino e 113 do género feminino. Trata-se de um número de inscritos/as superior ao registado no último Diagnóstico Social (162 crianças inscritas no ano letivo 2016/17).

Foi nos Jardins de Infância de Tábua e de Midões que se verificou o maior número de crianças inscritas (78 e 44, respetivamente).

⁶⁰ A AEC de Inglês destina-se apenas a alunos/as de 1º e 2º ano de escolaridade.

⁶¹ Nesse ano letivo contabilizaram-se 498 crianças inscritas em Atividade Física e Desportiva, 479 inscrições em Expressão Musical (assim designada na altura) e 324 inscrições em Inglês.

⁶² Informação disponibilizada pelo Gabinete de Educação do Município de Tábua.

- Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL)

No nosso concelho, dois estabelecimentos de ensino têm integrado no seu recinto escolar um CATL, designadamente a Escola Básica Margarida Fierro Caeiro da Matta e Escola Básica nº 2 de Tábua. Ambos pertencem à Cáritas Diocesana de Coimbra e encontram-se em funcionamento durante todo o período letivo.

No ano letivo de 2023/24⁶³, O CATL da EB Margarida Fierro Caeiro da Matta possuía um total de 65 alunos/as inscritos/as (correspondente a 40% do total de alunos/as matriculados/as, considerando todos os ciclos ministrados).

Já no CATL da EB nº 2 de Tábua, esse valor era de 80 inscrições (também aqui correspondendo a cerca de 40% do total de matrículas, considerando o somatório dos/as alunos/as do 2º ciclo e do 1º ciclo que frequentam esta escola).

- Desporto escolar

No ano letivo de 2023/2024, 331 alunos/as do Agrupamento de Escolas de Tábua estiveram integrados/as em atividades de Desporto Escolar (196 do sexo masculino e 135 do sexo feminino).

Também a EPTOLIVA promoveu atividades de Desporto Escolar.

- Atividades extraescolares

Integram-se, aqui, os Clubes dinamizados pelo Agrupamento de Escolas de Tábua, dirigidos à população escolar. De acordo com a informação facultada por esta entidade, em 2023/24 foram 5 os Clubes em funcionamento, designadamente:

- Clube Ciência Viva na Escola - Clube que tem por objetivos alterar as dinâmicas na sala de aula através do trabalho experimental e prático da área das ciências exatas e experimentais, contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos/as alunos/as,

⁶³ De acordo com os dados preliminares da Carta Social de 2024, disponibilizados pela CIM Região de Coimbra.

- promover a divulgação científica, a literacia científica, a interdisciplinaridade, o trabalho colaborativo, a resolução de problemas, o espírito crítico, a comunicação em ciência e o desenvolvimento de competências sociais, digitais e científicas⁶⁴. Neste ano letivo contou com a participação de 18 alunos/as (10 do sexo masculino e 8 do sexo feminino);
- Clube de Teatro - teve 5 participantes em 2023/24 (3 do sexo masculino e 2 do sexo feminino);
 - Clube de Artes - 7 participantes (2 do sexo masculino e 5 do sexo feminino);
 - Clube Mão Amiga - visa estimular a prática do voluntariado, no sentido de fazer crescer na comunidade escolar o espírito de interajuda e solidariedade, preparando os jovens para uma cidadania ativa⁶⁴. Teve 20 participantes em 2023/24 (14 do sexo masculino e 6 do sexo feminino);
 - Clube ECO-AET - projeto que visa sensibilizar os/as alunos/as para as questões ambientais e desenvolver atividades de promoção ambiental⁶⁴. Teve 7 participantes em 2023/24 (5 do sexo masculino e 2 do sexo feminino).

Por seu turno, a EPTOLIVA desenvolveu em 2023/24 os seguintes projetos/programas: Plano de Educação para a Saúde, Desporto Escolar, Programa Escolhas – 9.ªG, Parlamento Jovem e Rede de Escolas Anticorrupção. Os mesmos abrangeram um total de 52 alunos/as, maioritariamente do sexo feminino (37 alunas e 15 alunos). Pela sua especificidade e relevância, desenvolveremos, mais adiante, o Programa Escolhas (cf. capítulo Inclusão Social e Igualdade).

2.3.10. Ação social escolar⁶⁵

- Subsídios

De acordo com os dados facultados pelo Gabinete de Educação da Câmara Municipal de Tábua, referentes ao início de julho de 2024, no ano letivo 2023/24 todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Tábua possuíam alunos/as com algum tipo de apoio no âmbito da ação social escolar. Num total de 1224 alunos/as matriculados/as⁶⁶, 405 eram

⁶⁴De acordo com a informação disponível na página eletrónica do Agrupamento de Escolas de Tábua.

⁶⁵ De acordo com a informação disponibilizada pelo Gabinete de Educação do Município de Tábua.

⁶⁶ Considerando como data de referência o início de julho de 2024.

subsidiados/as, correspondendo a 33% dos/as discentes. Destes, 150 enquadravam-se no escalão A (37%) e 255 no escalão B (63%).

A maior proporção de crianças/jovens subsidiados/as situava-se ao nível da educação pré-escolar (total de 91 crianças, correspondendo a cerca de 39% do total de crianças deste ciclo), do 1º ciclo do ensino básico (total de 128 alunos/as, representando cerca de 35% dos/as alunos/as deste ciclo) e do 3º ciclo do ensino básico (total de 93 alunos/as, correspondendo a cerca de 34% dos/as alunos/as).

Na EPTOLIVA, dos/as 72 discentes em 2023/2024, 16 alunos/as tinham atribuído o escalão A e 22 o escalão B.

- **Cantina**

No ano letivo 2023/24, no conjunto dos 14 estabelecimentos de ensino que constituem a rede escolar pública, foram servidas uma média de 858 refeições por dia. O maior número de refeições/dia foi servido na Escola Secundária de Tábua e nas Escolas Básicas da sede do concelho (nº 1 e nº 2), conforme é possível consultar na tabela abaixo:

Estabelecimento de ensino	Nº de refeições por dia
ES de Tábua	206
EB de Mouronho	24
EB Margarida FCM, Midões	118
EB n.º 1 de Tábua	159
EB n.º 2 de Tábua	152
JI de Ázere	10
JI de Candosa	8
JI de Covas	10
JI de Espariz	14
JI de Midões	38
JI de Mouronho	20

JI de Póvoa de Midões	17
JI de Sinde	18
JI de Tábua	64
Total	858

TABELA 58 - Nº REFEIÇÕES/DIA SERVIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DA REDE PÚBLICA EM 2023/24

FORTE: GABINETE DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TÁBUA

Quanto aos discentes da EPTOLIVA e de acordo com os dados facultados por esta entidade, apenas três alunos/as utilizavam regularmente o refeitório escolar do município.

- Transporte escolar

No ano letivo 2023/24, o transporte escolar foi utilizado por um total de 491 alunos/as. Conforme tabela abaixo, o número de utilizadores/as foi maior entre os/as discentes da Escola Secundária de Tábua.

Estabelecimento de ensino	Nº de alunos/as inscritos/as
ES de Tábua	182
EB de Mouronho	21
EB Margarida FCM, Midões	101
EB n.º 1 de Tábua	44
EB n.º 2 de Tábua	70
JI de Ázere	2
JI de Candosa	12
JI de Covas	6
JI de Espariz	5
JI de Midões	16
JI de Mouronho	12
JI de Póvoa de Midões	6

JI de Sinde	3
JI de Tábua	11
Total	491

TABELA 59 - Nº ALUNOS/AS ABRANGIDOS/AS PELO TRANSPORTE ESCOLAR EM 2023/24

FORTE: GABINETE DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TÁBUA

2.3.11. Programas de Educação e Formação para Adultos

2.3.11.1. Centro

Qualifica

O Centro Qualifica (CQ) da ADEPTOLIVA, Associação para o Desenvolvimento do Ensino Profissional dos concelhos de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil, está sediado em Tábua, no Espaço CULTIVA. Pretende dar resposta eficaz a todos os/as formandos/as que procuram valorizar a Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV), aumentando a sua formação escolar e /ou profissional e, assim, ser encaminhados/as para ofertas qualificantes mais ajustadas aos seus perfis, necessidades e motivações, após um processo aprofundado de diagnóstico, informação e orientação, por parte da respetiva equipa técnica e da Comissão de Avaliação e Certificação, capacitando-os para responderem aos desafios do mercado de trabalho, à integração na sociedade ou, simplesmente, promover a sua valorização pessoal.

O objetivo é prestar um serviço de qualidade e de certificação dirigido à população adulta, com idade igual ou superior a 18 anos, designadamente a menos qualificada, que pretenda dar continuidade ao seu percurso de formação ou melhorar a sua situação face ao emprego, bem como aos jovens, entre os 15 e os 29 anos, que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou de formação e que não estejam integrados/as no mercado de trabalho.

Nesse contexto, os/as Técnicos/as de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (ORVC), para além do acompanhamento de processos de orientação e de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), promovem também ações de divulgação da missão do CQ, reforçando a implicação que as atividades destas

estruturas têm na mobilização da ALV e, ainda, ações de informação relativas às ofertas de qualificação disponíveis, bem como a outras oportunidades tendentes à integração no mercado de trabalho (estágios profissionais, mobilidade transnacional, ofertas de emprego, tecido empresarial)⁶⁷.

- **Projeto Local Promotor de Qualificação, do Centro Qualifica**

Os *Projetos Locais Promotores de Qualificação* (PLPQ), dinamizados ao abrigo do *Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)*, fazem parte de uma iniciativa governamental que tem por objetivo aumentar, até 2025, as qualificações da população adulta que visa obter o 4º ano (B1), o 6º ano (B2) ou o 9º ano (B3) de escolaridade (B3), de modo a concretizar o *Plano Nacional de Literacia de Adultos*.

Este projeto assenta no aumento das qualificações escolares de adultos/as com baixas ou muito baixas qualificações, através de uma diversificação de estratégias de atuação e acompanhamento personalizado e articulado, que pretendem a melhoria das competências de literacia e digitais, reforçando, desta forma, a intervenção do *Programa Qualifica*. Assim, o Projeto Local Promotor de Qualificação do Centro Qualifica da ADEPTOLIVA, tem como finalidade promover atividades/ações de educação/formação que permitam elevar as competências escolares ou profissionais de adultos/as, tornando-os/as mais preparados/as para o mercado de trabalho e contribuindo para a sua inclusão social e vivência de uma cidadania ativa.

Deste modo, os objetivos essenciais inerentes a este projeto centram-se sobretudo: na aprendizagem / incremento da capacidade de leitura e escrita com recurso a diversos materiais escritos (textos, documentos, gráficos) de uso corrente na vida quotidiana (social, profissional e pessoal); no aumento da participação dos/as adultos/as na aprendizagem ao longo da vida (ALV), designadamente dos que têm muito poucas competências básicas; na garantia de que estes adultos/as têm acesso a educação formal, ou seja, que a melhoria das suas competências de literacia conduza a uma certificação e à melhoria efetiva das suas qualificações, quer através do processo de RVCC, como no encaminhamento para outras ofertas formativas (*Cursos de Alfabetização, EFA e FMC, Competências Digitais, Português Língua de Acolhimento*).

⁶⁷ Informação facultada pelo Centro Qualifica da ADEPTOLIVA.

2.4. SAÚDE

Em termos de saúde, analisando os dados recolhidos nos Censos de 2021, obtemos informação que cerca de 50% da população residente com 5 ou mais anos de idade apresenta, pelo menos, uma dificuldade, sendo o n.º de mulheres superior ao dos homens. Comparando com a região de Coimbra e com os dados do país, o concelho de Tábua evidencia valores mais elevados.

	HM	H	M
Portugal	43,7	39,08	47,86
Região de Coimbra	47,94	43,4	51,97
Tábua	50,48	46,79	53,79

TABELA 60 - PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 5 OU MAIS ANOS DE IDADE COM PELO MENOS UMA DIFICULDADE (%),
FONTE: CENSOS 2021

Os Censos de 2021 dão-nos informação sobre a incapacidade da população residente com 5 ou mais anos, que no concelho de Tábua se cifra nos 13,8%. Em conformidade com o modelo "Washington Group Short Set on Functioning" (WG-SS), considera-se existir uma incapacidade quando a pessoa indica ter muita dificuldade ou não conseguir realizar de todo uma das seis atividades/funções específicas do modelo que correspondem aos seis domínios de funcionalidade que são universais: visão, audição, mobilidade, cognição/memória, realização de cuidados pessoais e comunicação. No concelho, a funcionalidade onde existe registo de uma maior incapacidade é a de andar ou subir degraus (7,8%), seguida da de ver (4,5%).

População residente com 5 ou mais anos		População residente com 5 ou mais anos com incapacidade		Tipo de funcionalidade											
				Ver		Ouvir		Andar ou subir degraus		Memória ou concentração		Tomar banho ou vestir-se sozinho/a		Compreender os outros e fazer-se compreender	
N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
10 776	100	1 486	13,8	484	4,5	355	3,3	843	7,8	407	3,8	415	3,9	172	1,6

TABELA 61 - TAXAS DE PREVALÊNCIA DA INCAPACIDADE PARA A POPULAÇÃO COM 5 OU MAIS ANOS
FONTE: CENSOS 2021

2.4.1. Centro de Saúde de Tábua

O Centro de Saúde de Tábua é constituído por duas unidades: a UCSP (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados) e a UCC (Unidade de Cuidados na Comunidade). A UCSP está localizada na sede de concelho, o seu edifício atual foi inaugurado em Março de 2002 e detém duas extensões, localizadas nas freguesias de Midões e Mouronho. Se retrocedermos ao ano de 2000, constatamos que o número de extensões existentes diminuiu significativamente, até à data foram encerradas oito, facto que segundo os responsáveis da saúde, se prende com o objetivo de querer maior qualidade dos serviços prestados à população e com a necessidade de rentabilização de recursos.

A UCSP tem por missão a prestação de cuidados de saúde personalizados à população inscrita da área geográfica abrangente, garantindo a acessibilidade, a globalidade, a qualidade e a continuidade dos mesmos. O seu horário de funcionamento estende-se das 8h às 20h de segunda a sexta-feira. A unidade dispõe ainda do serviço de CANU - Consulta de Doença Aguda não Urgente, que funciona no mesmo horário e do CAC - Consulta de Atendimento Complementar, que funciona das 20h às 24h nos dias úteis e das 8h às 20h aos sábados, domingos e feriados.

Os serviços prestados pela UCSP são:

- Programa de Vacinação;
- Programa de Saúde Infantil e Juvenil;
- Programa de Saúde do Adulto;
- Programa de Saúde Materna;
- Programa de Planeamento Familiar;
- Programa de Vigilância de Hipertensos;
- Programa de prevenção oncológica (cancro da mama, colo do útero e colo retal);
- Programa de Vigilância de Diabético;
- Programa de Saúde do Idoso;
- Programa de Visitação Domiciliária;
- Programa de Cuidados em Doença Aguda;
- Programa de Cessação Tabágica;

A Unidade de Cuidados na Comunidade Pedra da Sé está sediada nas instalações do Centro de Saúde de Tábua. Tem como compromisso prestar cuidados de saúde de proximidade aos habitantes, às famílias e à comunidade do concelho. Esta unidade tem capacidade para 20 utentes.

A UCC Pedra da Sé funciona de segunda a sexta-feira, com o seguinte horário:

Segunda, Terça e quinta-feira – 08h00 / 20h00

Quarta e Sexta-feira – 08h00 / 17h00

Os serviços prestados pela UCC são:

- “Clica já”
- Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno
- Programa de Saúde Escolar
- Programa de Saúde Oral
- SOBE
- Rede de Cuidados Continuados na ECCI (Equipa de Cuidados continuados integrados no Domicílio)
- SNIPI

O Centro de Saúde de Tábua desenvolve vários projetos e programas em parceria com o Município de Tábua, o Agrupamento de Escolas de Tábua, as IPSS, a Segurança Social e outras entidades de intervenção comunitária.

Os utentes do Centro de Saúde podem ainda usufruir de: Serviços de Saúde Pública; Serviço Social/ Gabinete do Utente; Serviço de RX; Equipa de Saúde Mental e Comunitária.

Existe, em colaboração com outras unidades funcionais, o Serviço de Atendimento Complementar (SAC) que funciona das 8h às 20h aos sábados, domingos e feriados.

As tabelas abaixo representam os recursos humanos existentes na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados e na Unidade de Cuidados na Comunidade Pedra da Sé, em agosto de 2024.

Recursos Humanos	Nº de Profissionais
Médicos/as	3
Enfermeiros/as	7
Técnico/a Serviço Social (apenas 2 dias)	1
Técnico/a Superior Saúde Ambiental	1
Técnico/a Raio X	1
Assistentes técnicos/as	6

TABELA 62 - RECURSOS HUMANOS NA UNIDADE DE CUIDADOS DE SAÚDE PERSONALIZADOS, AGOSTO 2024
 FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA

Recursos Humanos	Nº de Profissionais
Enfermeiros/as	3
Assistente Operacional	1

TABELA 63 - RECURSOS HUMANOS NA UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE PEDRA DA SÉ, AGOSTO DE 2024
 FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA

Segundo dados cedidos pelo Centro de Saúde de Tábua, o número de utentes inscritos/as, em agosto de 2024, era de 11.884 utentes. Sendo que a distribuição por género era: 5686 eram mulheres e 6198 homens. Verifica-se uma diminuição do número de inscritos/as do ano de 2018 para 2024.

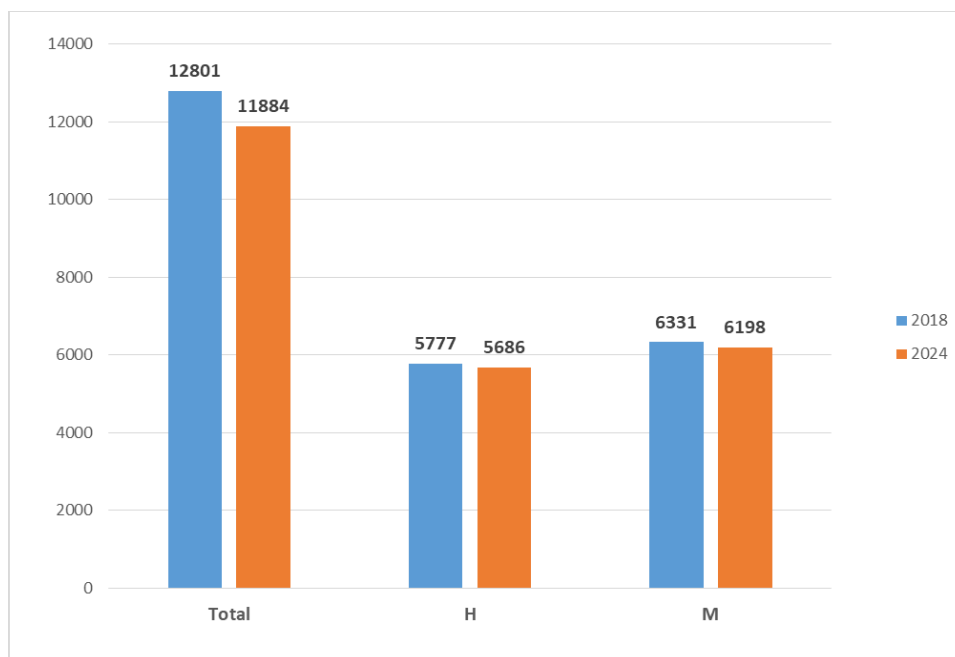


GRÁFICO 42- Nº TOTAL DE UTENTES INSCRITOS/AS, POR GÉNERO, NO CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA
FONTE: ULS COIMBRA

Na quadro seguinte podemos verificar que, do total dos utentes que usufruem dos serviços de saúde, cerca de metade (51%) têm idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos, seguido das pessoas com idade igual ou superior a 65, com uma percentagem de 26%.

Com percentagens substancialmente mais reduzidas estão inscritas cerca de 13% de crianças/jovens dos 0 aos 14 anos e 10% de jovens dos 15 aos 24 anos.

Escalaõ etário	2018			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
0-14	772	699	1471	719	674	1393
15-24	598	631	1229	566	591	1157
25-64	3012	3133	6145	2910	3039	5949
> 65	1395	1868	3263	1491	1894	3385
Total	5777	6331	12108	5686	6198	11884

TABELA 64 - UTENTES INSCRITOS SEGUNDO ESCALÃO ETÁRIO, 2018-2024
FONTE: ULS COIMBRA

Dos/as 11884 utentes inscritos/as no Centro de Saúde de Tábua, em agosto de 2024, 7560 não tinham médico/a de família, 19 estavam sem médico/a de família por opção e apenas 4305 tinham médico/a de família atribuído/a.

Se analisarmos a distribuição de utentes por médicos/as de família verificamos que, do total dos 3 Médicos/as de medicina geral e familiar ao serviço, no período em análise, em média cada um/a acompanha cerca de 1435 utentes (contabilizando apenas os 4305 utentes com médico/a de família).

A tabela seguinte indica alguns dos principais problemas de saúde identificados no plano de ação 2024-2026 da UCC Pedra da Sé.

Problemas de Saúde	Total	%
Alterações do metabolismo dos lípidos	3905	33,0
Hipertensão arterial	3493	29,5
Obesidade	2220	18,8
Osteoartrose	1913	16,2
Depressão	1840	15,5
Abuso de tabaco	1471	12,4
Diabetes	1312	11,1
Ansiedade	1106	9,3
Problemas cardíacos	1057	8,9
Neoplasias malignas	681	5,8
Asma	548	4,6
Outra doença hepática	505	4,3
Doença renal	474	4,0
Abuso crónico de álcool	415	3,5
Doença vascular cerebral	373	3,2
Outras doenças respiratórias	366	3,1
Demência	169	1,4
Úlcera crónica da pele	134	1,1
Retinopatia	123	1,0
Psicose esquizofrenia	105	0,9
Infeção HIV ou SIDA	24	0,2

TABELA 65 - PROBLEMAS DE SAÚDE
FONTE: ULS COIMBRA

O quadro seguinte espelha alguns dos principais indicadores de saúde entre 2012 e 2023, de acordo com os Anuários Estatísticos da Região. Chamamos a atenção para o facto de que, de acordo com estes dados e conforme é possível verificar na tabela, o indicador “médico por 1000 habitantes” era, em 2022 e em 2023, de 2 médicos/as por 1000 habitantes, contudo, como atrás mencionado, à data da elaboração deste Diagnóstico verifica-se um total superior a 7500 pessoas sem médico/a de família.

	2012	2017	2021	2022	2023
Enfermeiros por 1000 habitantes	3,5	1,2	5,0	5,4	5,6
Médicos por 1000 habitantes	1,1	1,3	1,9	2,0	2,0
Farmácias e postos farmacêuticos por 1000 habitantes	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Taxa Quinquenal de mortalidade infantil ‰	2,4	5,3	2,8	—	—
Taxa Quinquenal de mortalidade por doenças do aparelho circulatório ‰	3,9	4,9	4,2	3,0	—
Taxa de Mortalidade por tumores malignos ‰	2,8	2,7	4,4	3,3	—

TABELA 66 - INDICADORES DE SAÚDE CONCELHO DE TÁBUA – 2012 – 2023

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2012 E ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2023

De seguida e com referência ao ano de 2021, comparam-se alguns indicadores do concelho de Tábua com indicadores da Região Centro e dos concelhos vizinhos de Arganil e Oliveira do Hospital:

	Tábua	Centro	Arganil	Oliveira do Hospital
Taxa Quinquenal de mortalidade infantil (%)	2,8	2,5	2,9	1,5
Taxa Quinquenal de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (%)	4,2	3,7	4,6	4,3
Taxa Quinquenal de mortalidade neonatal (%)	2,8	1,8	2,9	0,0
Taxa de Mortalidade por tumores malignos (%)	4,4	2,9	4,7	3,3

TABELA 67 - COMPARAÇÃO DAS TAXAS QUINQUENAIS DE MORTALIDADE INFANTIL E NEONATAL, POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO E TUMORES MALIGNOS 2021

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2021

Verificamos que o concelho de Tábua apresenta, em comparação com o Centro e os outros dois concelhos, a Taxa Quinquenal de mortalidade infantil e a Taxa Quinquenal de mortalidade neonatal elevadas. Relativamente à Taxa de Mortalidade por tumores malignos, Tábua apresenta valores mais altos que a região Centro, no entanto, mais baixos que Arganil.

2.4.2. Equipa Local de Intervenção Precoce⁶⁸

A ELI de Tábua tem a sua sede no Centro de Saúde de Tábua e abrange os concelhos de Tábua e Oliveira do Hospital.

A ELI tem como objetivo o desenvolvimento de ações de acompanhamento e apoio integrado no âmbito da intervenção precoce a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo e/ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como, as suas famílias.

Em 2023, deu entrada na ELI Tábua-Oliveira do Hospital, um total de 144 referenciações, sendo que 48 das crianças referenciadas eram do concelho de Tábua.

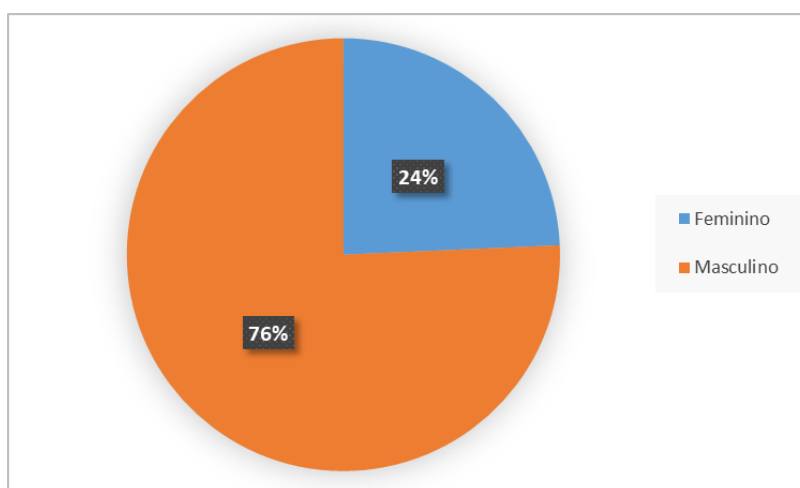


GRÁFICO 43 - DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS ACOMPANHADAS POR GÉNERO

Fonte: Centro de Saúde de Tábua - ELI

⁶⁸ Fonte: Equipa Local de Intervenção Precoce

Do total de crianças acompanhadas em 2023, 76% são do género masculino, o que corresponde a 109 crianças, e 24% do género feminino, o correspondente a 35 crianças.

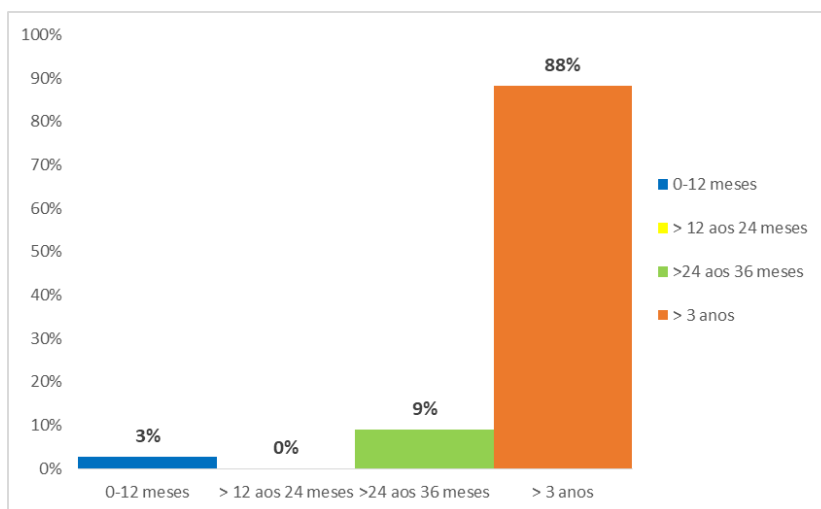


GRÁFICO 44 - DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS ACOMPANHADAS POR GRUPO ETÁRIO.
FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA – ELI

Relativamente à faixa etária, a que tem maior representatividade é a correspondente a maiores de 3 anos, com 88%. Com percentagens mais reduzidas estão os grupos etários dos maiores de 24 aos 36 meses (9%) e dos 0 aos 12 meses (3%).

À data de 31 de julho de 2024, estavam em acompanhamento no concelho de Tábua 28 crianças e 14 à espera de mediador/a de caso.

2.4.3. Saúde Mental

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a saúde mental como “o estado de bem-estar no qual o indivíduo realiza as suas capacidades, pode fazer face ao stress normal da vida, trabalhar de forma produtiva e frutífera e contribuir para a comunidade em que se insere”.

A saúde mental é assim definida como sendo o estado de equilíbrio entre uma pessoa e o seu meio sociocultural, associado a um estado de bem-estar interior, que lhe permite fazer uso das suas competências emocionais, cognitivas, sociais e relacionais, assim como responder às solicitações comuns da vida diária.

O relatório “Portugal – Saúde Mental em Números 2015” apresenta um retrato comparativo da incidência dos problemas de saúde mental diagnosticados como perturbação/doença mental, comparativamente com as doenças físicas. As perturbações mentais afetam mais as mulheres do que os homens, apesar de se reconhecer que as mulheres recorrem mais à ajuda externa quando são afetadas por problemas emocionais e psicológicos, razão pela qual também aparecem mais nas estatísticas.

Em 2012, a Equipa de Saúde Mental Comunitária (USMC) do Pinhal Interior Norte iniciou funções no concelho de Tábua, e tem vindo a desenvolver a sua atividade, através da realização de consultas, visitas domiciliárias, gestão de regime terapêutico, intervenções familiares, gestão de caso de doentes com Doença Mental Grave (DMG), bem como, articulação com outras estruturas da saúde e sociais.

No ano de 2023, o número total de consultas realizadas pela Unidade de Saúde Mental Comunitária, no concelho de Tábua, foi de 425 consultas, abrangendo um total de 193 doentes. O gráfico abaixo especifica o tipo de consultas realizadas:

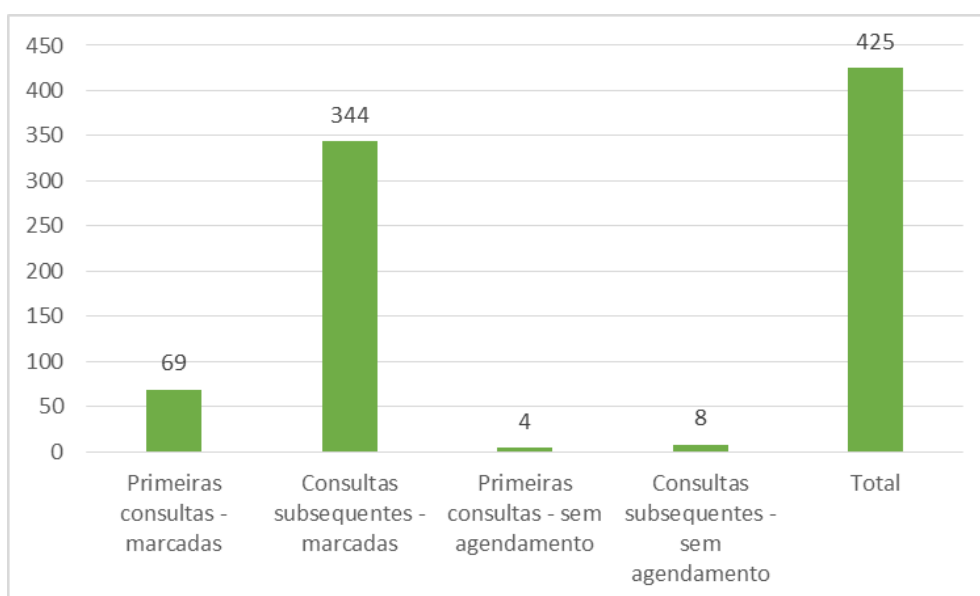


GRÁFICO 45 - Nº DE CONSULTAS REALIZADAS EM 2023, PELA USMC, NO CONCELHO DE TÁBUA
FONTE: USMC

Em relação ao ano de 2024, até ao início de setembro tinham sido realizadas 252 consultas, abrangendo um total de 164 doentes e caracterizando-se da seguinte forma: 65 primeiras

consultas (marcadas), 173 consultas subsequentes (marcadas), 6 primeiras consultas sem agendamento e 8 consultas subsequentes sem agendamento.

Em articulação com a Equipa de Saúde Mental Comunitária, algumas IPSS do concelho foram assumindo o acolhimento e acompanhamento, na reabilitação de utentes portadores/as de patologia do foro mental, decorrente do encaminhamento de vários Serviços, apesar dos constrangimentos inerentes a esta prática.

Em 2012 (13/12/2012), o Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões, ao abrigo do Despacho 407/98 de 18 de junho, solicitou a emissão de parecer ao CLAS para a criação de um Fórum Sócio Ocupacional para 20 utentes e de uma Unidade de Vida Apoiada para 9 utentes, tendo obtido parecer favorável por unanimidade.

Aquando do pedido de licenciamento por esta instituição, em 2014, o Instituto da Segurança Social referiu a impossibilidade de licenciar as respostas sociais a desenvolver devido à falta de enquadramento legal, nos termos do Decreto-Lei nº 22/2011 de 10 de fevereiro, por força da criação da Rede Nacional dos Cuidados Continuados e da extinção das respostas previstas. Concomitantemente, a Administração Regional de Saúde do Centro alegou a ausência de enquadramento legal.

A par do Centro Social da Paróquia de Midões, existem utentes integrados/as noutras Instituições, nomeadamente Casa do Povo de Espariz, Associação de Covas e Fundação Sarah Beirão.

A Casa do Povo de Espariz, até 2010, acolheu doentes da área da Saúde Mental, com caráter mais pontual. A partir desta data, com a solicitação da integração de uma doente portadora de esquizofrenia, por parte da Equipa do Protocolo do Rendimento Social de Inserção, da Santa Casa da Misericórdia de Tábua, este acompanhamento acabou por sofrer alterações, isto é, começou a ser realizado de modo mais sistemático. Perante algum sucesso reconhecido pelos clínicos que acompanhavam a situação, outros casos de doentes com patologia mental e doentes de alcoolismo, acabaram por ser encaminhados para a instituição, por entidades como: Equipa de Protocolo do Rendimento Social de Inserção da Santa Casa da Misericórdia de Tábua, Câmara Municipal de Tábua, Tribunal de Família e Menores de Coimbra, entre outros.

Tendo em consideração o Aviso de Abertura de Procedimentos de Apreciação e Seleção de Candidaturas ao Investimento RE-C01-i02: Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Rede Nacional de Cuidados Paliativos, Aviso n.º 04/C01-i02/2023, Meta 56: Alargar a RNCCI em lugares de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental (CCISM), o Centro Social

Caeiro da Matta da Paróquia de Midões apresentou uma candidatura no âmbito da criação de Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental (CCISM), nomeadamente uma Residência de Apoio Moderado (RAMo), com capacidade para 8 lugares.

A criação deste equipamento vem dar resposta a um problema identificado no concelho, nomeadamente a existência de situações de saúde mental, assim como a falta de equipamentos/respostas nesta área.

2.5. SEGURANÇA E CRIMINALIDADE

2.5.1. Guarda Nacional Republicana (GNR) – Posto Territorial de Tábua

No concelho de Tábua, a entidade/instituição que tem ao seu cargo a Segurança e Criminalidade é a GNR – Posto da Guarda Nacional Republicana, com agentes profissionalizados/as e empenhados/as em zelar pela segurança, liberdade e tranquilidade da população. O Posto da GNR de Tábua tem, à data da realização deste diagnóstico, um efetivo de 26 militares (22 do sexo masculino e 4 do sexo feminino)⁶⁹.

Constituem atribuições da Guarda Nacional Republicana, em matéria de segurança⁷⁰:

- Garantir as condições de segurança que permitam o exercício dos direitos e liberdades e o respeito pelas garantias dos/as cidadãos/ãs, bem como o pleno funcionamento das instituições democráticas, no respeito pela legalidade e pelos princípios do Estado de direito;
- Garantir a ordem e a tranquilidade públicas e a segurança e a proteção das pessoas e dos bens;
- Prevenir a criminalidade em geral, em coordenação com as demais forças e serviços de segurança;

⁶⁹ Fonte: Posto da Guarda Nacional Republicana de Tábua

⁷⁰ De acordo com a informação publicada na página da GNR em www.gnr.pt.

- Prevenir a prática dos demais atos contrários à lei e aos regulamentos;
- Proteger, socorrer e auxiliar os/as cidadãos/ãs e defender e preservar os bens que se encontrem em situações de perigo, por causas provenientes da ação humana ou da natureza;
- Manter a vigilância e a proteção de pontos sensíveis, nomeadamente infra-estruturas rodoviárias, ferroviárias, aeroportuárias e portuárias, edifícios públicos e outras instalações críticas;
- Garantir a segurança nos espetáculos, incluindo os desportivos, e noutras atividades de recreação e lazer, nos termos da lei;
- Contribuir para a formação e informação em matéria de segurança dos/as cidadãos/ãs;
- Prosseguir as demais atribuições que lhe forem cometidas por lei.

Em matéria de Segurança Rodoviária, são atribuições da GNR:⁶⁶

- Velar pelo cumprimento das leis e regulamentos relativos à viação terrestre e aos transportes rodoviários, promover e garantir a segurança rodoviária, designadamente, através da fiscalização, do ordenamento e da disciplina do trânsito;
- Garantir a fiscalização, o ordenamento e a disciplina do trânsito em todas as infra-estruturas constitutivas dos eixos da Rede Nacional Fundamental e da Rede Nacional Complementar, em toda a sua extensão, fora das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

2.5.2. Criminalidade

Os dados mais recentes referentes à criminalidade no concelho de Tábua, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), datam de 2023, sendo contudo de ressaltar que, segundo aquela entidade, os mesmos têm carácter provisório e baseiam-se em estimativas da população residente. Tendo isto em conta, observa-se que, em 2023, a taxa de criminalidade no concelho de Tábua foi de 19,7‰, ou seja, por cada 1000 habitantes, foram cometidos 19 crimes. Esta taxa é inferior à verificada em 2022 (21‰) e superior à verificada em 2021 (17,2‰).

Analisando a evolução desta taxa desde 2011 (cf. gráfico abaixo), verifica-se, de um modo global, uma tendência de diminuição da criminalidade ao longo dos anos (taxa de 29,7‰ em 2011 vs. taxa de 19,7‰ em 2023), com exceção dos anos de 2019 e de 2020, coincidentes com a Pandemia Covid19, em que a criminalidade aumentou significativamente (27,7‰ em 2019 e 25,4‰ em 2020). O gráfico abaixo evidencia essa evolução:

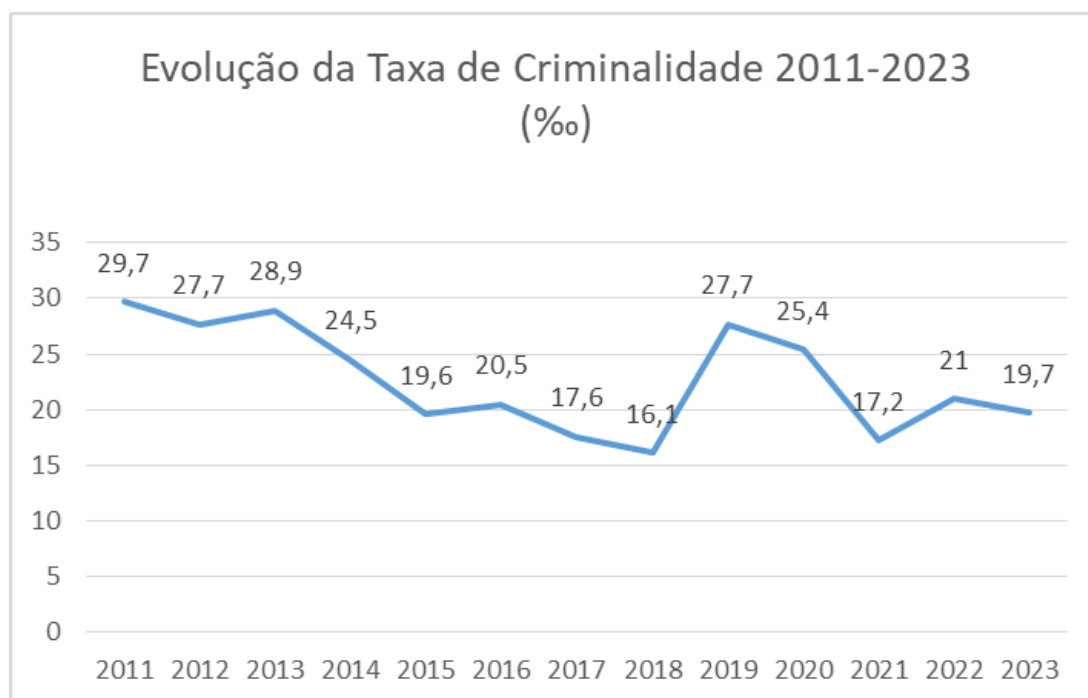


GRÁFICO 46 - TAXA DE CRIMINALIDADE (‰) NO CONCELHO DE TÁBUA ENTRE 2011 E 2023

FONTE: INE

Comparando com as taxas de criminalidade da Região de Coimbra e de Portugal no mesmo período temporal, constatamos que a taxa do concelho de Tábua foi sempre inferior à taxa de criminalidade da Região de Coimbra, com exceção dos anos de 2019 e de 2020, em que a taxa concelhia ultrapassou a taxa da Região (por exemplo, em 2019, registou-se uma taxa de 27,7‰ em Tábua e na Região de Coimbra a taxa foi de 23,9‰). Na comparação com a taxa global do país, verifica-se que os valores da criminalidade no concelho situaram-se sempre abaixo.

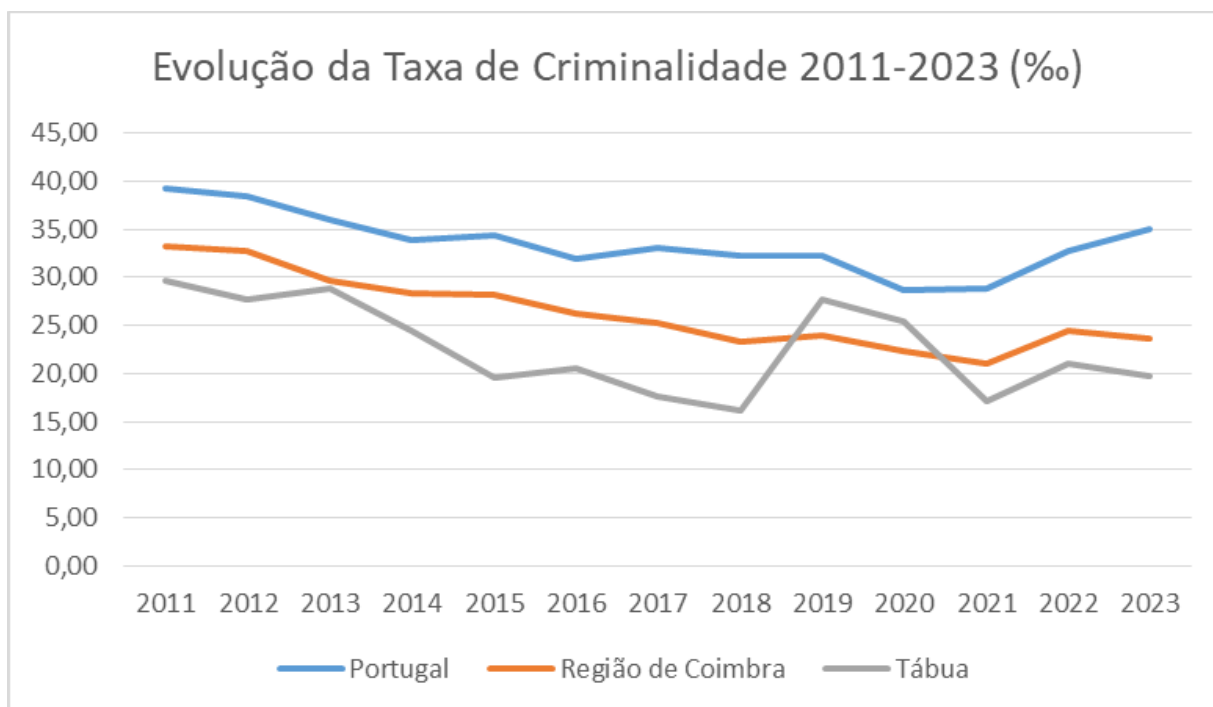


GRÁFICO 47 - TAXA DE CRIMINALIDADE (‰) NO CONCELHO DE TÁBUA, NA REGIÃO DE COIMBRA E PORTUGAL ENTRE 2011 E 2023
FONTE: INE

Em relação aos números efetivos de crimes registados no Município, de acordo com os dados fornecidos pela GNR de Tábua, em 2023 o número total de crimes registados foi de 258, dos quais 126 foram crimes contra o património, 86 foram crimes contra as pessoas e 30 foram crimes contra a vida em sociedade:

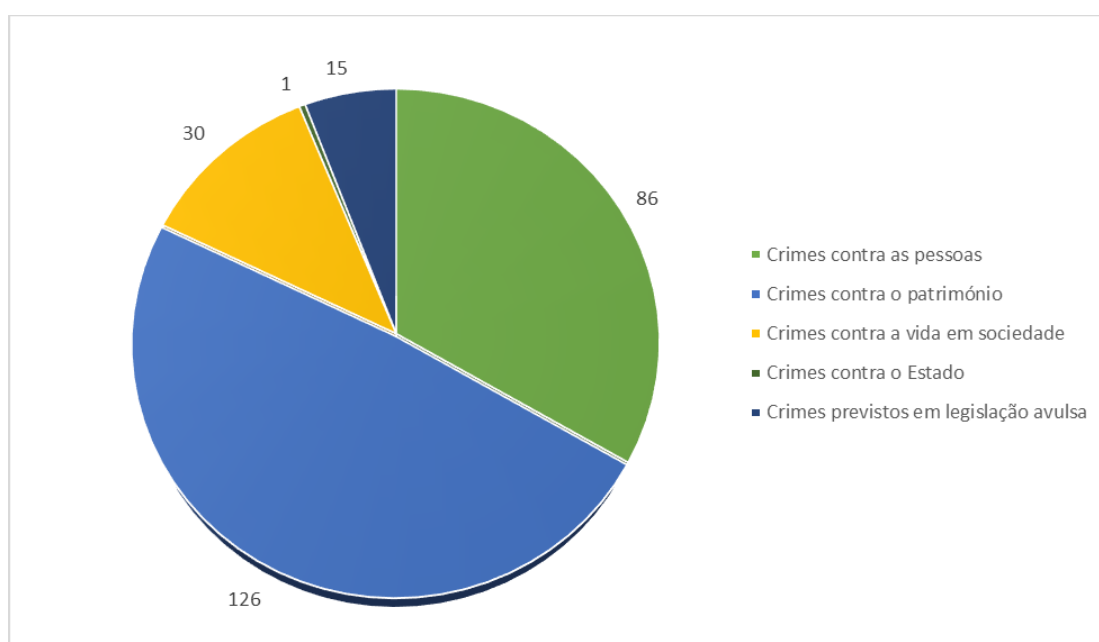


GRÁFICO 48 - CRIMES REGISTRADOS NO CONCELHO DE TÁBUA, SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIME, 2023

FORTE: GNR DE TÁBUA

Analisando o nº de crimes registados, por mês de ocorrência, em 2023, verificamos que foi no mês de maio que foram cometidos mais crimes (31), seguido dos meses de fevereiro (27), março e agosto (26):

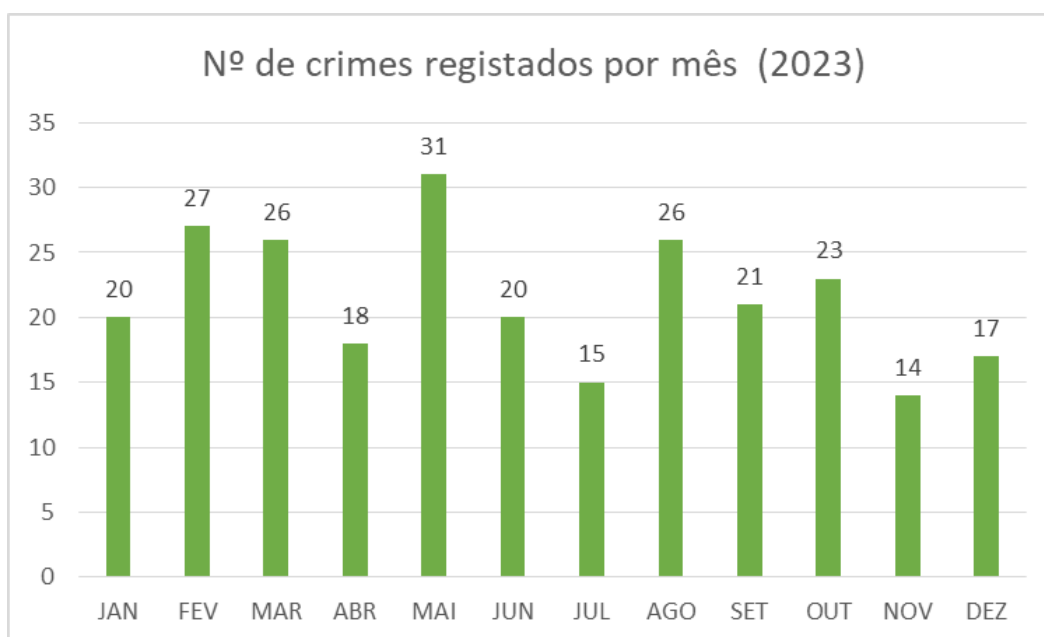


GRÁFICO 49 - CRIMES REGISTRADOS NO CONCELHO DE TÁBUA, POR MÊS, 2023

FORTE: GNR DE TÁBUA

Em relação à distribuição, por género, de quem cometeu os crimes (em 2023), a mesma é apresentada de seguida, de acordo com os dados fornecidos pela GNR de Tábua. Verifica-se que o número de homens foi superior ao de mulheres nos meses de janeiro, março, maio, julho, agosto, setembro, novembro e dezembro; inversamente, o número de mulheres foi superior nos meses de fevereiro, abril, junho e outubro. A média de idades das pessoas em causa é de 49 anos.

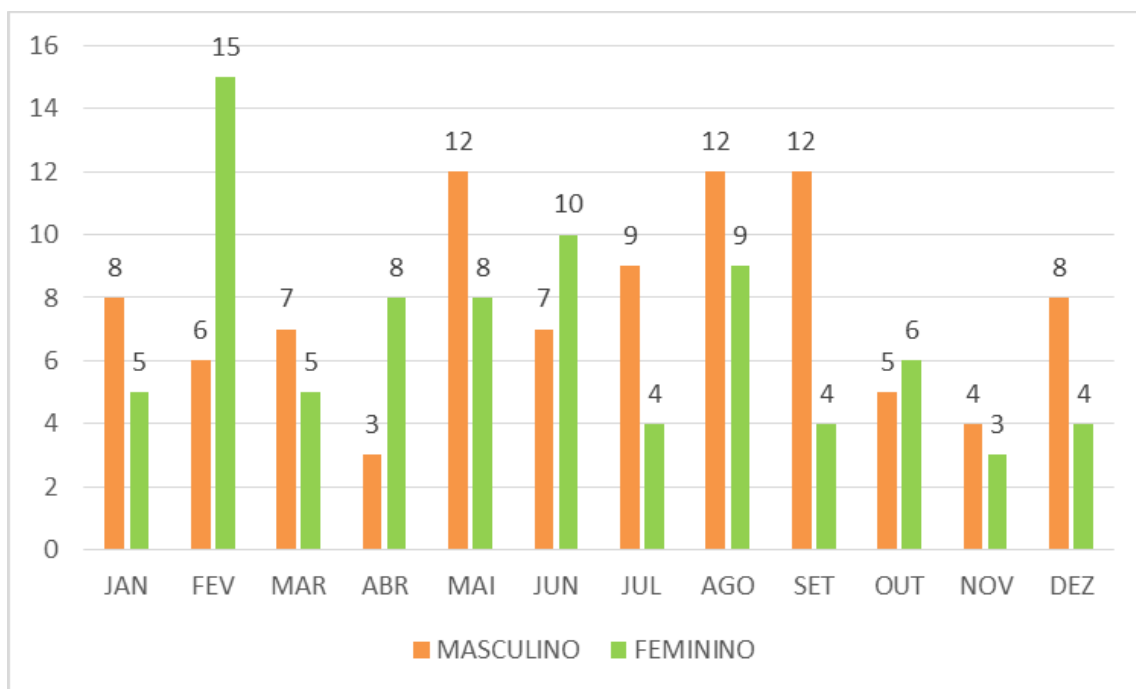


GRÁFICO 50 - CRIMES REGISTADOS NO CONCELHO DE TÁBUA, POR MÊS, 2023 - DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

FORTE: GNR DE TÁBUA

Considerando agora a medida taxa de criminalidade, comparam-se, de seguida, os valores referentes a esta taxa por categoria de crime, no concelho⁷¹, em 2021, 2022 e 2023, ressalvando, contudo, mais uma vez, que os dados disponibilizados pelo INE em relação a 2023 têm carácter provisório. Em consonância com o atrás exposto, os crimes contra o património sobressaem como os mais frequentes. Os crimes contra a integridade física são os segundos mais frequentes, verificando-se que têm vindo a aumentar (3,6% em 2021, 4,1% em 2022 e 5,3% em 2023).

⁷¹ Os dados referentes ao crime de furto/roubo por esticção e na via pública não estão disponíveis para o ano de 2022. Em 2021 foram 0.

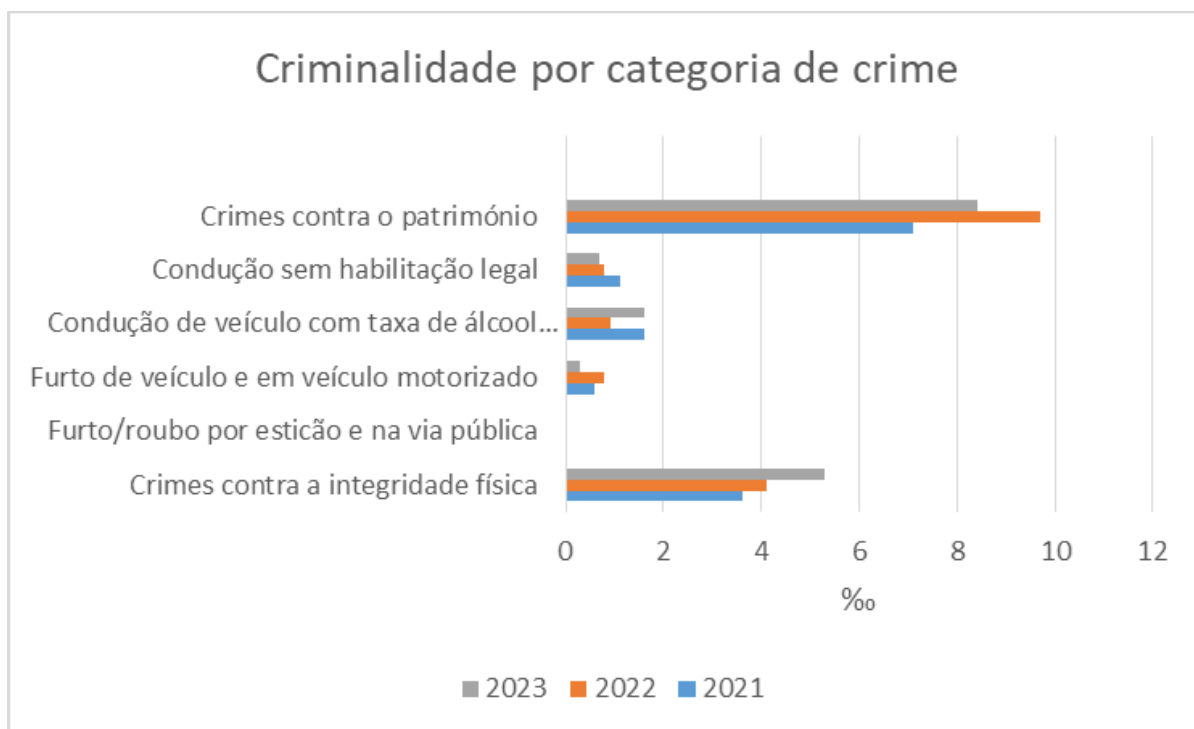


GRÁFICO 51 - TAXA DE CRIMINALIDADE POR CATEGORIA DE CRIME (%) NO CONCELHO DE TÁBUA ENTRE 2011 E 2023
FONTE: INE

A tabela seguinte especifica alguns subtipos de crimes dentro das categorias genéricas acima especificadas⁷², sendo apresentado o número de crimes registados nos anos de 2021 e de 2022, de acordo com o INE (optamos aqui por não apresentar os dados de 2023, dado o seu carácter provisório). Verifica-se que, em 2021, o número total de crimes no concelho foi de 195 e em 2022 foi de 240. Atentando nas categorias de crimes mais frequentes (contra o património e contra as pessoas), verifica-se que, ao nível dos crimes contra o património, estes foram em número de 81 em 2021 e aumentaram para 111 em 2022, incluindo-se entre os mesmos os crimes de furto de veículo, que aumentaram ligeiramente de um ano para o outro (7 em 2021 e 9 em 2022). Quanto aos crimes contra as pessoas, em 2021 foram registados 70 crimes, entre os quais sobressaem 41 contra a integridade física e, destes, 14 de ofensa à integridade física voluntária simples e 23 de violência doméstica contra cônjuge ou análogo. Em 2022, verificou-se um ligeiro aumento em todos os indicadores relacionados com esta tipologia de crime (contra as pessoas): o valor total subiu para 74, dos quais 47 contra a integridade física e destes, 26 de violência doméstica e 17 de ofensa à integridade física voluntária simples. Outros crimes, como

⁷² Crimes contra as pessoas; crimes contra o património; crimes contra a vida em sociedade; crimes contra o Estado; crimes previstos em legislação avulsa.

de condução de veículo com taxa de álcool superior ao legalmente permitido (crime contra a vida em sociedade) e como condução sem habilitação legal (legislação avulsa), são também discriminados na tabela abaixo.

Ano	Crimes contra as pessoas				Crimes contra o patrimônio			Crimes contra a vida em sociedade		Crimes contra o Estado	Crimes previstos em legislação avulsa		Total
	Total	Contra a integridade física			Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal	
		Total	dos quais			Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado						
			Ofensa à integridade física voluntária simples	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos									
2022	74	47	17	26	111	s/ inf.	9	39	10	3	13	9	240
2021	70	41	14	23	81	0	7	28	18	s/ inf.	13	12	195

TABELA 68- CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS NO MUNICÍPIO DE TÁBUA SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIME, 2022 E 2023

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL, 2022

Compara-se, de seguida, a taxa de criminalidade do concelho com a dos concelhos limítrofes, no ano de 2022. Verifica-se que a taxa registada em Tábua (21,1‰) foi superior à dos concelhos de Penacova (15,4‰) e de Oliveira do Hospital (18,6‰), sendo, por outro lado, inferior às taxas registadas no concelho de Arganil (24,3‰) e de Carregal do Sal (30‰).

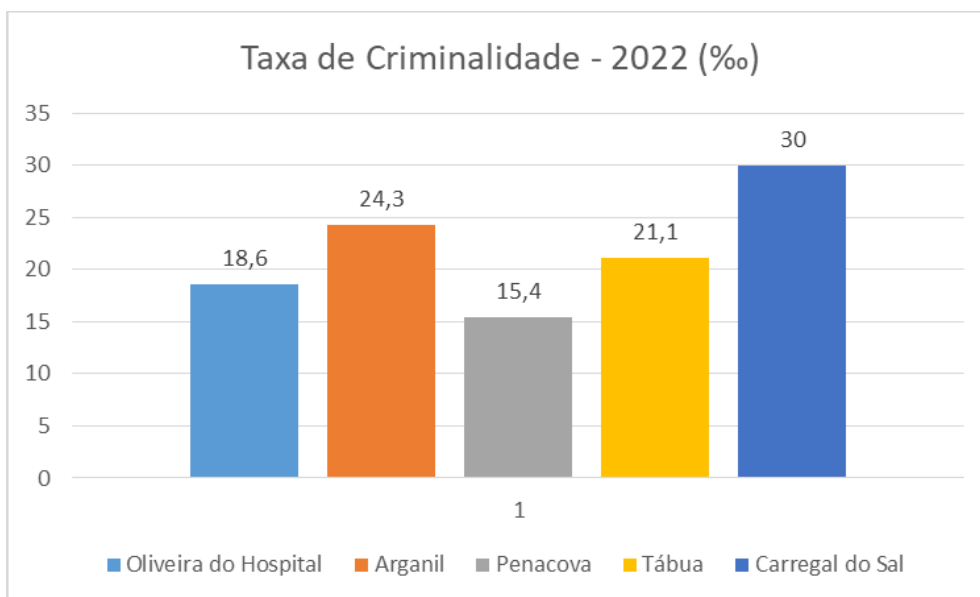


GRÁFICO 52 - TAXA DE CRIMINALIDADE (%) EM 2022, NO CONCELHO DE TÁBUA E NOS CONCELHOS LIMÍTROFES
FONTE: INE

Abaixo comparam-se as taxas de criminalidade por categoria de crime, no concelho de Tábua e nos concelhos limítrofes (Arganil, Oliveira do Hospital, Penacova e Carregal do Sal), no ano de 2022. Verifica-se que, comparativamente aos outros concelhos, Tábua apresenta os valores mais baixos ao nível do crime de condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l, situando-se em valores intermédios no que concerne às restantes tipologias de crimes identificadas. Não é possível fazer a comparação do crime de furto/roubo por esticção e na via pública, em virtude dos respetivos valores/taxa não estarem disponíveis.

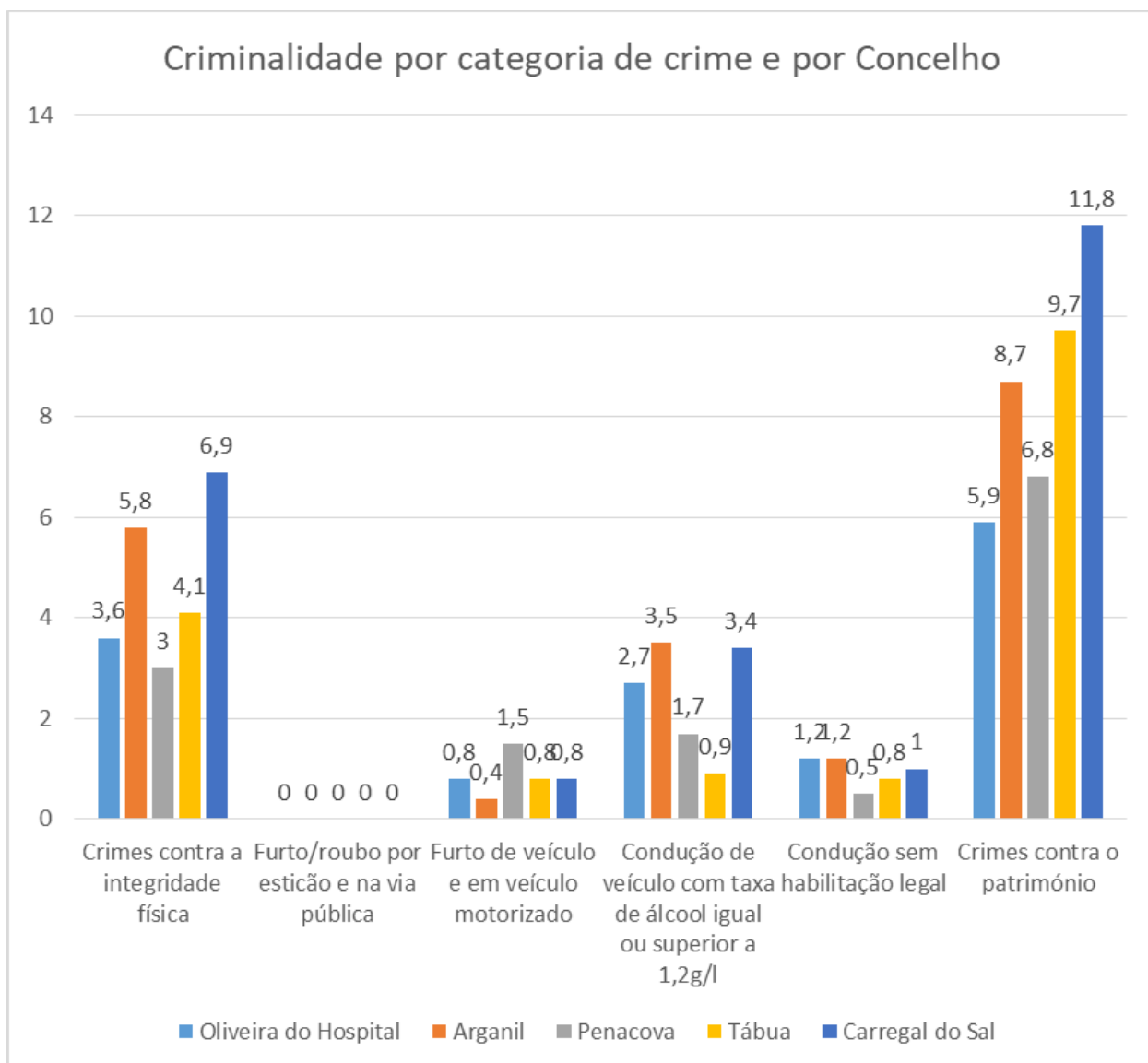


GRÁFICO 53 - TAXA DE CRIMINALIDADE POR CATEGORIA DE CRIME (‰) EM 2022, NO CONCELHO DE TÁBUA E NOS CONCELHOS LIMÍTROFES

FONTE: INE

Por fim, importa destacar a intervenção da GNR local ao nível de alguns grupos e problemáticas específicos, designadamente crianças, pessoas idosas e situações de violência doméstica. Apresentam-se de seguida estes dados, relativamente ao ano de 2023, de acordo com a informação disponibilizada pela GNR de Tábua.

Ao nível das crianças, em 2023 e conforme apresentado no gráfico abaixo, foram sinalizados pela GNR de Tábua um total de 31 casos, dos quais 5 crianças com idades entre os 0 e os 5 anos

(3 do sexo masculino e 2 do sexo feminino) e 26 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos (17 do sexo masculino e 9 do sexo feminino):

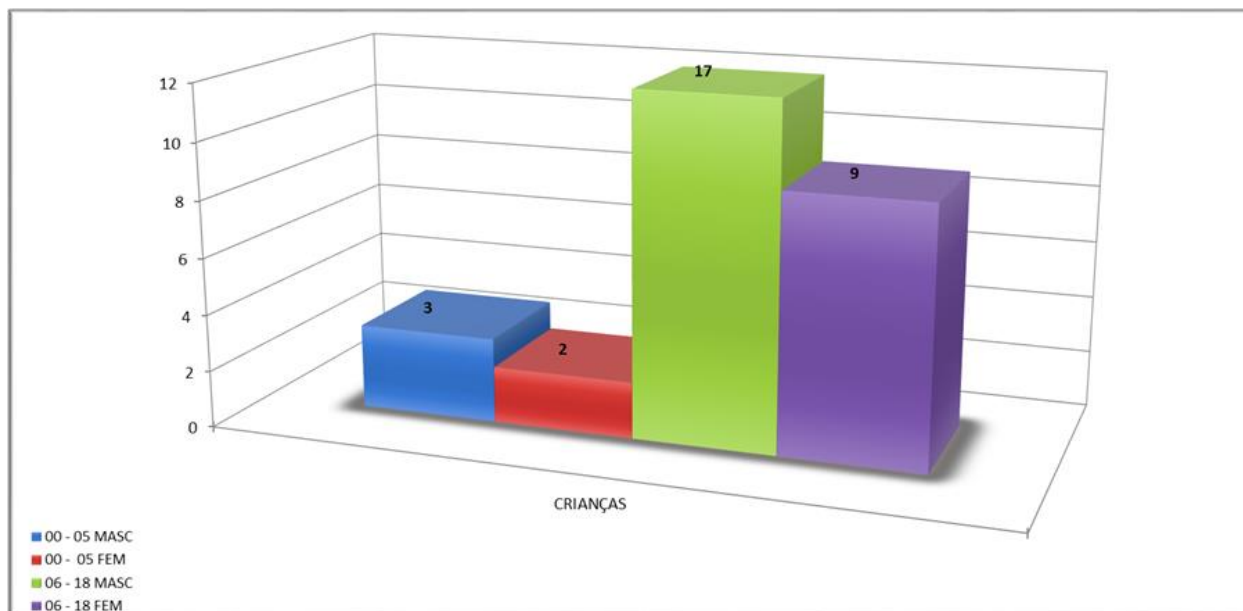


GRÁFICO 54 - CRIANÇAS SINALIZADAS PELA GNR NO CONCELHO DE TÁBUA, EM 2023

FORTE: GNR DE TÁBUA

No que concerne à violência doméstica, foram registadas pela GNR 29 situações, distribuídas pelas freguesias do concelho da seguinte forma:

Tábua	Candosa	Midões	Mouronho	Carapinha	S. João Boa Vista	Póvoa de Midões	Ázere/Covelo	Covas / Vila Nova Oliveirinha	Espariz/Sinde	Pinheiro de Côja/ Meda de Mouros	TOTAL
11	1	3	1	0	1	0	6	5	1	0	29

TABELA 69 - SINALIZAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, POR FREGUESIA, NO CONCELHO DE TÁBUA, EM 2023

FORTE: GNR DE TÁBUA

Ao nível das pessoas idosas, em 2023 registou-se um total de 17 sinalizações (7 de pessoas do sexo masculino e 10 de pessoas do sexo feminino). Abaixo especifica-se a distribuição dos casos por freguesia:

Tábua	Candosa	Midões	Mouronho	Carapinha	S. João Boa Vista	Póvoa de Midões	Ázere/Covelo	Covas / Vila Nova Oliveirinha	Espariz/Sinde	Pinheiro de Côja/ Meda de Mouros	TOTAL
5	0	0	0	1	4	1	1	0	4	1	17

TABELA 70 - SINALIZAÇÕES DE PESSOAS IDOSAS, POR FREGUESIA, NO CONCELHO DE TÁBUA, EM 2023

FORTE: GNR DE TÁBUA

2.5.3. Acidentes de Trânsito com vítimas

O gráfico abaixo apresenta o número de acidentes de viação que envolveram vítimas, no concelho, entre os anos de 2018 e 2022. Como é possível verificar, houve um aumento do número de acidentes de viação com vítimas entre 2018 e 2021, com exceção do ano de pico da Pandemia Covid19, 2020, em que o número de acidentes diminuiu. Nos anos em análise, apenas em 2022 não houve nenhuma vítima mortal a lamentar. O número de acidentes com vítimas envolvidas, nesse ano, foi de 49:

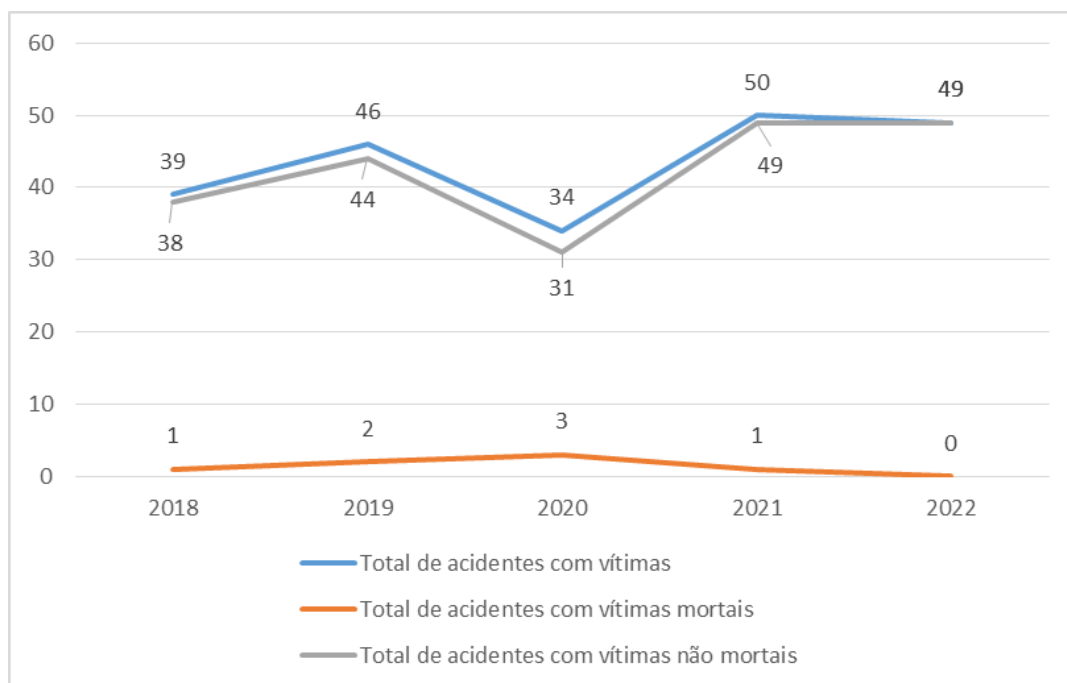


GRÁFICO 55 - Nº TOTAL DE ACIDENTES DE VIAÇÃO COM VÍTIMAS, COM VÍTIMAS MORTAIS E COM VÍTIMAS NÃO MORTAIS, ENTRE 2018 E 2022
FONTE: GNR DE TÁBUA

2.6. INCLUSÃO SOCIAL E IGUALDADE

Neste capítulo abordam-se os diversos serviços e respostas que, no concelho, intervêm ao nível da infância, da população idosa e das diversas formas de vulnerabilidade social e/ou carência que, em determinada fase do seu percurso de vida, afetam ou podem afetar os/as munícipes.

Começamos por apresentar as Respostas Sociais ao nível da Infância/Juventude e das Pessoas Idosas, apresentando, de seguida, os diversos serviços que se enquadram no Apoio à Família e Comunidade, descrevendo, por fim, a ação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em perigo de Tábua (CPCJ), do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), da Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica que opera no concelho, do Programa Escolhas.

Apresentar-se-ão, também, sucintamente, os apoios/prestações sociais pagos pela Segurança Social no Município.

2.6.1. Serviços e Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude

No concelho de Tábua, o Apoio à Infância e Juventude contempla as Respostas Sociais de Creche, de Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e, também, uma Casa de Acolhimento para Crianças e Jovens em risco/perigo. Estas respostas são asseguradas por entidades que integram a rede solidária, designadamente Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e entidades equiparadas, a saber: a Santa Casa da Misericórdia de Tábua, o Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões, a Cáritas Diocesana de Coimbra e a Casa do Povo de Tábua.

Comparativamente ao Diagnóstico Social de 2020, não se verificam alterações ao nível das Respostas Sociais disponíveis no concelho e da quantidade de equipamentos existentes, mantendo-se os 3 equipamentos de Creche, os 4 Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL) e 1 Casa de Acolhimento Residencial para crianças e jovens em perigo.

Abaixo apresentam-se os dados referentes a cada uma das Respostas em funcionamento. Os mesmos foram disponibilizados pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM), entidade que está a elaborar a Carta Social do concelho, sendo referentes a março de 2024.

Resposta Social de Creche no concelho de Tábua

Instituição	Capacidade	Nº Utentes	Nº pessoas em lista de espera	Freguesia
Centro Social da Paróquia de Midões - Extensão de Mouronho	58	42	6	Mouronho
Centro Social da Paróquia de Midões	46	39	6	Midões
Santa Casa da Misericórdia de Tábua	68	61	36	Tábua
Totais	172	142		

TABELA 71 - CRECHES NO CONCELHO DE TÁBUA
FONTE: CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES

Resposta Social de Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) no concelho de Tábua

Instituição	Capacidade	Nº Utentes	Nº pessoas em lista de espera	Freguesia
Cáritas Diocesana de Coimbra (1,2,3 de Midões)	80	65	0	Midões
Cáritas Diocesana de Coimbra (1º CEB Tábua)	40	40	n/d ⁷³	Tábua
Cáritas Diocesana de Coimbra (EB2 Tábua)	80	80	n/d ⁷³	Tábua
Casa do Povo de Tábua	50	50	n/d ⁷³	Tábua
Totais	250	235		

TABELA 72 - CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES NO CONCELHO DE TÁBUA
FONTE: CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES

Resposta Social de Casa de Acolhimento

Instituição	Capacidade	Nº Utentes	Freguesia
Santa Casa da Misericórdia de Tábua	15	15	Tábua

TABELA 73 - CASA DE ACOLHIMENTO NO CONCELHO DE TÁBUA
FONTE: CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES

⁷³ Foi indicada a existência de inscritos em lista de espera, mas não foi indicado o número de pessoas.

Respostas Sociais na área de Infância e Juventude no concelho de Tábua - Comparação 2020/2024

Resposta Social	2020		2024	
	Capacidade (total)	Nº utentes (total)	Capacidade (total)	Nº utentes (total)
Crianças e Jovens				
Creche	167	138	172	142
Centro de Atividades de Tempos Livres	290	228	250	235
Crianças e Jovens em situação de perigo				
Casa de Acolhimento Residencial	15	15	15	15

TABELA 74 - RESPOSTAS SOCIAIS NA ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE NO CONCELHO DE TÁBUA

FONTE: DIAGNÓSTICO SOCIAL DE 2020; CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES

No que concerne à capacidade oferecida pelas Respostas Sociais, há a salientar, em comparação com 2020, uma diminuição significativa das vagas em Centro de Atividades de Tempos Livres, passando de uma capacidade de 290 para uma capacidade de 250 utentes. Esta alteração decorre da tendência de diminuição de frequência observada no Diagnóstico Social anterior, fruto de alterações diversas como o alargamento do período de tempo das crianças nas escolas e jardins-de-infância e da oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular.

Comparando o número de utentes das Respostas e equipamentos de Creche e CATL entre 2020 e 2024, observa-se que em 2024 (março) os valores são ligeiramente superiores, mas muito similares (mais 4 crianças em creche e mais 7 em CATL), não se observando diferenças significativas.

Por outro lado, em ambos os casos o número global de utentes está abaixo do número de vagas disponibilizadas, com maior evidência na Resposta de Creche, em que no total dos 3 equipamentos se identificam 30 vagas por preencher. De acordo com o reportado pelas instituições, esta situação decorre, não da falta de crianças em idade de creche (pelo contrário, há lista de espera e é identificada pelos/as técnicos/as no terreno a necessidade de mais vagas), mas do desfasamento que por vezes se verifica entre as idades-alvo das vagas existentes (uma vez que as creches se organizam habitualmente em berçários, salas de 1, 2 e 3 anos) e as idades das crianças sem vaga. De facto, é consensual entre as instituições que as vagas existentes na

Resposta de Creche continuam a ser insuficientes face à procura e necessidade no concelho, como tal os dados apresentados devem ser lidos à luz do mês em que foram recolhidos.

A assimetria populacional do concelho é outro fator a considerar na análise das listas de espera: observa-se que é sempre na sede do concelho que a procura existe ou é significativamente maior (por exemplo, em Creche todos os equipamentos do concelho apresentam lista de espera, mas na Santa Casa da Misericórdia, em Tábua, a lista é superior a 30 crianças; em CATL apenas há crianças em espera nos equipamentos de Tábua, enquanto que o equipamento de Midões apresenta 15 vagas).

2.6.2. Serviços e Equipamentos de Apoio a Pessoas Idosas

No concelho de Tábua, o Apoio a Pessoas Idosas contempla as Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Não se verificam, portanto, alterações a este nível, em relação ao Diagnóstico Social de 2020.

As referidas respostas são asseguradas por sete IPSS ou entidades equiparadas, designadamente: a Santa Casa da Misericórdia de Tábua, a Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho, o Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões, a Associação Cultural, Recreativa, Defesa e Propaganda de Ázere, a Associação Social, Desportiva, Recreativa e Cultural de Covas, a Casa do Povo de Espariz e a Casa do Povo de Meda de Mouros.

Abaixo apresentam-se os dados referentes às Respostas e equipamentos, à data de março de 2024 (de acordo com a informação disponibilizada pela CIM), assim como os dados comparativos entre 2020 (Diagnóstico Social anterior) e 2024.

Resposta Social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI (Lar)

Instituição	Capacidade	Nº Utentes	Nº pessoas em lista de espera	Freguesia
Associação Cultural, Recreativa, Defesa e Propaganda de Ázere	79	79	80	Ázere

Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho	75	75	35	Tábua
Santa Casa da Misericórdia de Tábua	95	95	302	Tábua
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões	26	26	58	Midões
Totais	275	275		

TABELA 75 - ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS NO CONCELHO DE TÁBUA

FONTE: CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES

Comparação 2020/2024 - ERPI

Instituição	2020		2024	
	Capacidade (total)	Nº utentes (total)	Capacidade (total)	Nº utentes (total)
Associação Cultural, Recreativa, Defesa e Propaganda de Ázere	79	71	79	79
Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho	75	73	75	75
Santa Casa da Misericórdia de Tábua	98	96	95	95
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões	26	26	26	26
Totais	278	266	275	275

TABELA 76 - ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS NO CONCELHO DE TÁBUA - COMPARAÇÃO 2020/2024

FONTE: DIAGNÓSTICO SOCIAL 2020; CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES

Em relação à Resposta Social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI (Lar), mantêm-se os mesmos quatro equipamentos anteriormente existentes, sendo a capacidade global atual de 275 vagas, menos 3 do que se verificava em 2020. Todas as vagas se encontram ocupadas, o que, em comparação com os dados de 2020, representa um acréscimo de 9 pessoas integradas nesta Resposta Social.

De salientar que todos os equipamentos apresentam elevadas listas de espera, que variam entre as 35 pessoas, para a Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho, e as 302 pessoas, para a Santa Casa da Misericórdia de Tábua. Mesmo considerando que a mesma pessoa poderá estar inscrita em diversos equipamentos, inflacionando os dados, ou que a situação da pessoa inscrita possa estar desatualizada (falecimento, por exemplo), a dimensão dos números evidencia a insuficiência da resposta.

A evolução demográfica observada nas últimas duas décadas, anteriormente explicitada (cf. capítulo dedicado à Demografia) e da qual destacamos, aqui, o aumento da população com 65 anos ou mais (de 3020 para 3323 pessoas, entre 2001 e 2021), o aumento do índice de envelhecimento (de 153,8 em 2001 para 267,3 em 2021) e do índice de dependência de idosos (de 39,6 em 2001 para 50,4 em 2021), ajuda a compreender estes dados. De facto, todos os indicadores evidenciam o envelhecimento da população do concelho, enquadrando-se, neste contexto, a insuficiência da resposta de ERPI que atualmente se verifica.

Resposta Social de Centro de Dia

Instituição	Capacidade	Nº Utentes	Nº pessoas em lista de espera	Freguesia
Associação Social, Desportiva, Recreativa e Cultural de Covas	26	21	0	Covas
Casa do Povo de Espariz	40	40	0	Espariz
Casa do Povo de Meda de Mouros	30	28	0	Meda de Mouros
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões – Sede (Midões)	30	30	0	Midões
Centro Social C. da Matta da Paróquia de Midões – Equipamento da Carapinha	30	17	0	Carapinha
Centro Social C. da Matta da Paróquia de Midões – Equipamento de Mouronho	30	25	0	Mouronho
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões – Equipamento da Póvoa de Midões	30	25	0	Póvoa de Midões
Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho	20	5	0	Tábua
Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho – CD. de São João da Boa Vista	16	2	0	São João Boa Vista
Santa Casa da Misericórdia de Tábua	60	6	0	Tábua
Associação Cultural e Recreativa de Defesa e Propaganda de Ázere	10	3	0	Ázere e Covelo
Totais	322	202		

TABELA 77 - CENTROS DE DIA NO CONCELHO DE TÁBUA
 FONTE: CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES

Comparação 2020/2024 - Centro de Dia

Instituição	2020		2024	
	Capacidade (total)	Nº utentes (total)	Capacidade (total)	Nº utentes (total)
Associação Social, Desportiva, Recreativa e Cultural de Covas	26	20	26	21
Casa do Povo de Espariz	40	40	40	40
Casa do Povo de Meda de Mouros	30	30	30	28
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões – Sede (Midões)	30	30	30	30
Centro Social C. da Matta da Paróquia de Midões – Equipamento da Carapinha	30	21	30	17
Centro Social C. da Matta da Paróquia de Midões – Equipamento de Mouronho	30	29	30	25
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões – Equipamento da Póvoa de Midões	30	28	30	25
Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho	20	5	20	5
Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho – CD. de São João da Boa Vista	16	7	16	2
Santa Casa da Misericórdia de Tábua	30	12	60	6
Associação Cultural e Recreativa de Defesa e Propaganda de Ázere	10	2	10	3
Totais	292	224	322	202

TABELA 78 - CENTROS DE DIA NO CONCELHO DE TÁBUA - COMPARAÇÃO 2020/2024

FONTE: DIAGNÓSTICO SOCIAL 2020; CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES

No que diz respeito aos Centros de Dia, continuam a existir 11 respostas desta natureza no nosso concelho, assumidas por sete IPSS (Associação Social, Desportiva e Cultural de Covas; Casa do Povo de Espariz; Casa do Povo de Meda de Mouros; Fundação Sarah Beirão, com Centro de Dia na sede e em São João da Boa Vista; Centro Social da Paróquia de Midões, com Centro de dia em Midões, Mouronho, Carapinha e Póvoa de Midões; Santa Casa da Misericórdia de Tábua e Associação Cultural e Recreativa de Defesa e Propaganda de Ázere).

A capacidade de resposta em Centro de Dia aumentou em 30 vagas em comparação com 2020 (passou de 292 para 322 vagas), enquanto o número de utentes diminuiu (de 224 para 202 utentes, em março de 2024). À data da recolha dos dados, não se verificou a existência de pessoas em lista de espera.

Verifica-se, portanto, que o número de vagas disponibilizadas por esta Resposta ultrapassa, atualmente, a procura.

Identificam-se questões culturais e económicas que podem ajudar a explicar esta situação. Por vezes, observa-se, por exemplo, que as pessoas idosas e respetivas famílias evitam/adiam o contacto (e as despesas) com os Equipamentos Sociais de apoio até ao mais tardiamente possível. Em algumas situações, ao integrarem o Centro de Dia, já se encontram muito dependentes, com condições para integração de ERPI, contudo acabam por não integrar esta resposta para evitar o pagamento das mensalidades elevadas do serviço, ou por falta de vaga. Também é referido, por algumas instituições, o desfazamento entre aquilo que a Resposta de Centro de Dia oferece e o perfil atual da pessoa idosa.

Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Instituição	Capacidade	Nº Utentes	Nº pessoas em lista de espera	Freguesia
Associação Social, Desportiva, Recreativa e Cultural de Covas	15	15	0	Covas
Casa do Povo de Espariz	10	10	0	Espariz
Casa do Povo de Meda de Mouros	15	12	0	Meda de Mouros
Centro Social da Paróquia de Midões – Sede (Midões)	50	49	0	Midões
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões – Equipamento da Póvoa de Midões	15	13	0	Póvoa de Midões
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões - Equipamento de Mouronho	40	27	0	Mouronho
Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho	20	14	0	Tábua
Santa Casa da Misericórdia de Tábua	25	25	5	Tábua

Associação Cultural e Recreativa de Defesa e Propaganda de Ázere	25	5	0	Ázere e Covelo
Totais	215	170	5	

TABELA 79 - APOIO DOMICILIÁRIO NO CONCELHO DE TÁBUA

FONTE: CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES

Comparação 2020/2024 - Serviço de Apoio Domiciliário

Instituição	2020		2024	
	Capacidade (total)	Nº utentes (total)	Capacidade (total)	Nº utentes (total)
Associação Social, Desportiva, Recreativa e Cultural de Covas	15	15	15	15
Casa do Povo de Espariz	20	13	10	10
Casa do Povo de Meda de Mouros	15	13	15	12
Centro Social da Paróquia de Midões – Sede (Midões)	40	40	50	49
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões – Equipamento da Póvoa de Midões	15	14	15	13
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões - Equipamento de Mouronho	40	30	40	27
Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho	20	11	20	14
Santa Casa da Misericórdia de Tábua	25	25	25	25
Associação Cultural e Recreativa de Defesa e Propaganda de Ázere	20	5	25	5
Totais	210	166	215	170

TABELA 80 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO NO CONCELHO DE TÁBUA - COMPARAÇÃO 2020/2024

FONTE: DIAGNÓSTICO SOCIAL 2020; CARTA SOCIAL 2024 - DADOS PRELIMINARES

No que concerne ao Serviço de Apoio Domiciliário, continuam a ser nove as respostas disponibilizadas no concelho, asseguradas por sete IPSS. Atualmente, a capacidade global deste serviço é de 215 utentes (mais 5 do que em 2020) e o número de utentes a beneficiar do mesmo, em março de 2024, era de 170 (mais 4 do que em 2020), observando-se, deste modo, também a este nível, uma oferta superior à procura, com um total de 45 vagas por preencher. Não obstante este dado e o facto de a maioria das IPSS que disponibilizam esta resposta

apresentarem vagas por preencher (com destaque para a extensão de Mouronho do Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões, da Associação Cultural e Recreativa de Defesa e Propaganda de Ázere e da Fundação Sarah Beirão em Tábua), num dos equipamentos existem 5 pessoas em lista de espera, nomeadamente o SAD da Santa Casa da Misericórdia de Tábua. Novamente, as questões culturais e económicas, atrás referidas, devem ser consideradas na compreensão destes dados.

Em suma, em 2024 verifica-se que a Resposta de ERPI se revela insuficiente face às necessidades do concelho e que as respostas de Centro de Dia e de SAD apresentam, por seu turno, vagas disponíveis, com particular significância na resposta de SAD.

O acentuado envelhecimento da população torna premente a manutenção de uma política concelhia que proteja este grupo etário, promovendo o respeito pela pessoa idosa e fomentando práticas de envelhecimento ativo.

2.6.3. Serviços e Equipamentos de Apoio à Família e Comunidade

No concelho de Tábua existe um conjunto de serviços e equipamentos de apoio à família e à comunidade que, de forma articulada, tentam minimizar e resolver as situações de pobreza e exclusão social existentes.

Incluem-se, aqui: as diferentes IPSS que, para além do trabalho inerente à própria Instituição, desenvolvem funções ao nível da comunidade; o Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Tábua; o Serviço local da Segurança Social.

De seguida será feita uma breve apresentação das várias respostas e apoios disponíveis.

2.6.3.1. Serviço de Ação Social da CMT - Gabinete de Inclusão e Igualdade

O Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Tábua tem como prioridade desenvolver iniciativas que visem a promoção do desenvolvimento local e que possibilitem a prevenção e redução dos fenómenos da pobreza e exclusão social. Procura disponibilizar um conjunto de respostas capazes de ir ao encontro das necessidades das famílias do concelho, que sejam

fomentadoras de processos de mudança efetiva. Tem um papel interventivo, preventivo e promocional ao nível das problemáticas vivenciadas pelos indivíduos, bem como ao nível da dinâmica familiar, promovendo o bem-estar individual e social, desde a infância à promoção do envelhecimento ativo.

Tendo em consideração as necessidades que se identificam no concelho, o Serviço de Ação Social desenvolve uma multiplicidade de projetos, programas e medidas, adiante descritos.

Salienta-se que, com o processo de descentralização de competências da Segurança Social para as autarquias, concretizado no concelho a 1 de Março de 2023, alguns serviços do âmbito da Ação Social que eram prestados centralmente, passaram a ser assegurados pelo Serviço de Ação Social do Município de Tábua.

2.6.3.1.1. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

O SAAS contempla o atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades. Presta informação aos/às cidadãos/ãs acerca de serviços adequados à sua situação e realiza o respetivo encaminhamento para os mesmos, caso se justifique. Mediante a avaliação das situações e quando necessário, garante também a atribuição de prestações de carácter eventual, com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica.

Foi uma das respostas que, com a descentralização de competências do Estado para as autarquias, passou a ser assegurada pelo Serviço de Ação Social do Município, a partir de março de 2023.

O serviço de SAAS também é assegurado pela Equipa Multidisciplinar de RSI/SAAS da Santa Casa da Misericórdia de Tábua - Equipa resultante do protocolo entre a Autarquia e a referida Instituição, estabelecido em março de 2023, que além do acompanhamento a beneficiários/as da prestação de Rendimento Social de Inserção (RSI), presta também este serviço (para o efeito tendo a Equipa sido reforçada com mais um técnico).

2.6.3.1.1.1. SAAS - EQUIPA RSI/SAAS - PROTOCOLO SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

De acordo com os dados indicados por esta Equipa no seu relatório anual, entre março de 2023 e março de 2024 foram acompanhados um total de 43 processos em SAAS, abrangendo um total de 65 beneficiários/as⁷⁴. Verifica-se que as freguesias com maior número de processos em acompanhamento foram: a União de Freguesias de Covas e Oliveirinha, com 10 processos; e a freguesia de Tábua, com 8 processos.

Nº de processos	Nº de utentes
43	65

TABELA 81 - PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO NO ÂMBITO DO SAAS, PELA EQUIPA DE RSI/SAAS - PROTOCOLO SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

FONTE: RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DA EQUIPA RSI / SAAS, DE 12 DE MARÇO DE 2024

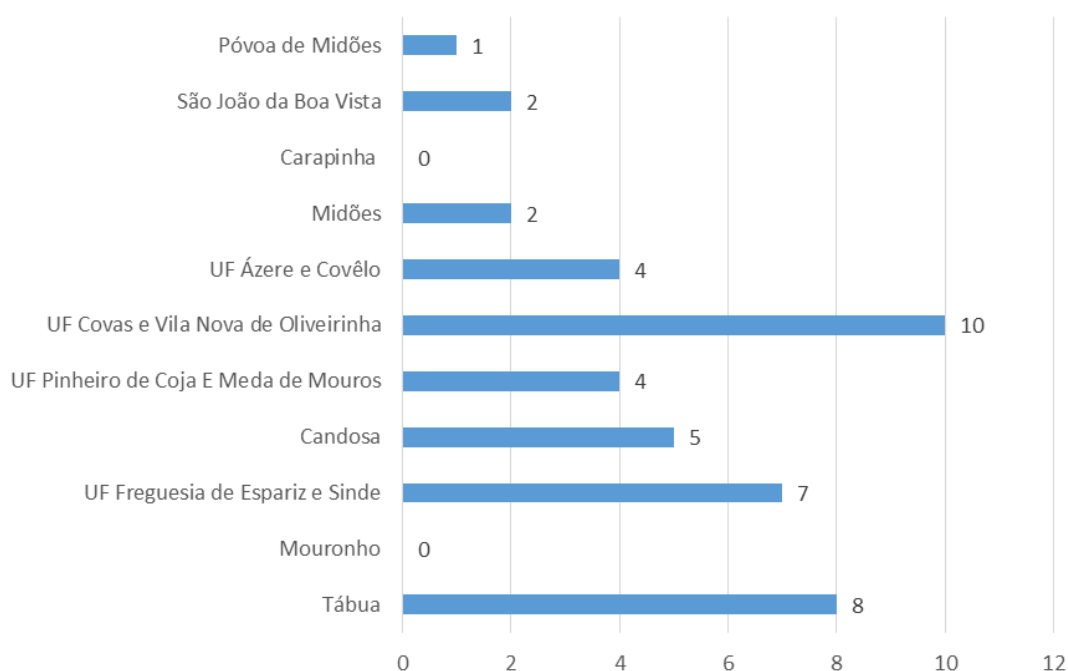


GRÁFICO 56 - PROCESSOS DE SAAS ACOMPANHADOS PELA EQUIPA DE RSI/SAAS - PROTOCOLO SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, POR FREGUESIA

FONTE: RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DA EQUIPA RSI / SAAS, DE 12 DE MARÇO DE 2024

⁷⁴ Serão apresentados num outro subcapítulo os dados referentes ao acompanhamento de processos de RSI, pela mesma equipa.

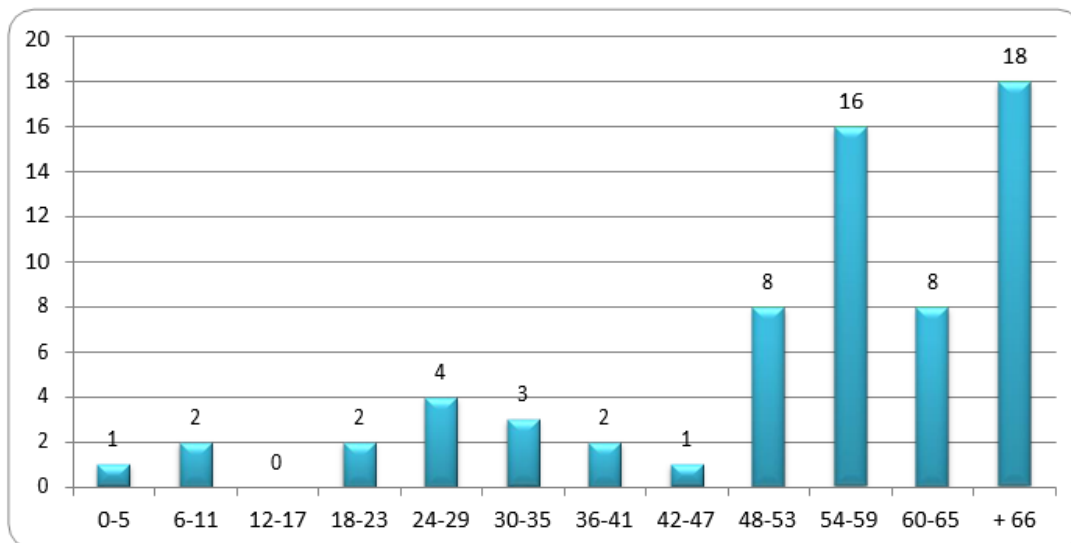


GRÁFICO 57 - BENEFICIÁRIOS/AS ACOMPANHADOS/AS NO ÂMBITO DO SAAS PELA EQUIPA DE RSI/SAAS - PROTOCOLO SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, POR FAIXA ETÁRIA
FONTE: RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DA EQUIPA RSI / SAAS, DE 12 DE MARÇO DE 2024

Relativamente à caracterização dos/as beneficiários/as acompanhados por faixa etária, verificava-se a existência de um elevado número de beneficiários/as acima dos 66 anos de idade. Destacava-se, também, a existência de um elevado número de beneficiários/as entre os 54 e os 65 anos de idade, situação que dificulta a integração dos/as mesmos/as no mercado de trabalho.

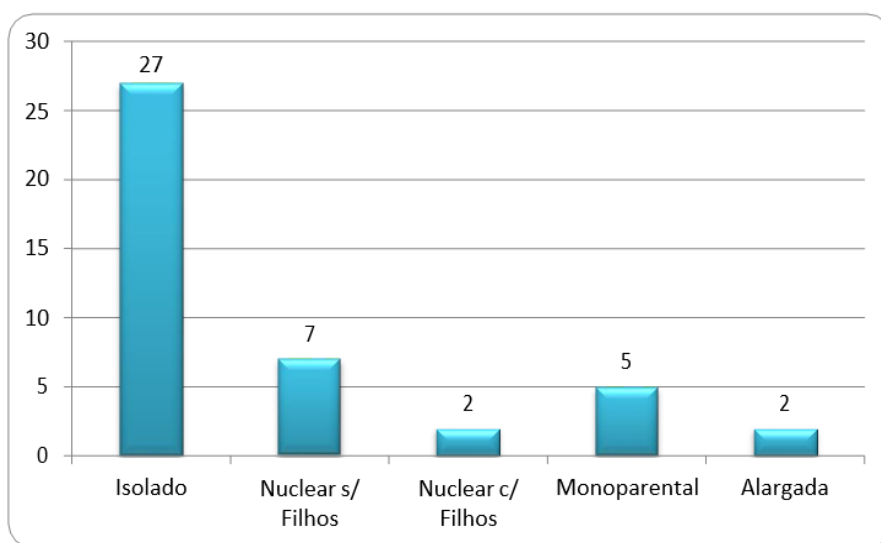


GRÁFICO 58 - TIPOLOGIA DAS FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NO ÂMBITO DO SAAS, PELA EQUIPA DE RSI/SAAS - PROTOCOLO SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

FONTE: RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DA EQUIPA RSI / SAAS, DE 12 DE MARÇO DE 2024

Tendo por base o gráfico, pode concluir-se que 63% dos processos acompanhados por esta Equipa no âmbito do SAAS (27 Processos do total de 43) eram pessoas isoladas, situação que, segundo a equipa, dificulta a intervenção da Equipa e exige um maior investimento no trabalho que é desenvolvido com as famílias.

2.6.3.1.1.2. SAAS - SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL CMT

Em agosto de 2024, estavam em acompanhamento 173 utentes, correspondentes a 78 processos.

Nº de processos	Nº de utentes
78	173

TABELA 82 - PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO NO ÂMBITO DO SAAS, PELO SERVIÇO DA AÇÃO SOCIAL DA CMT, EM AGOSTO DE 2024

FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

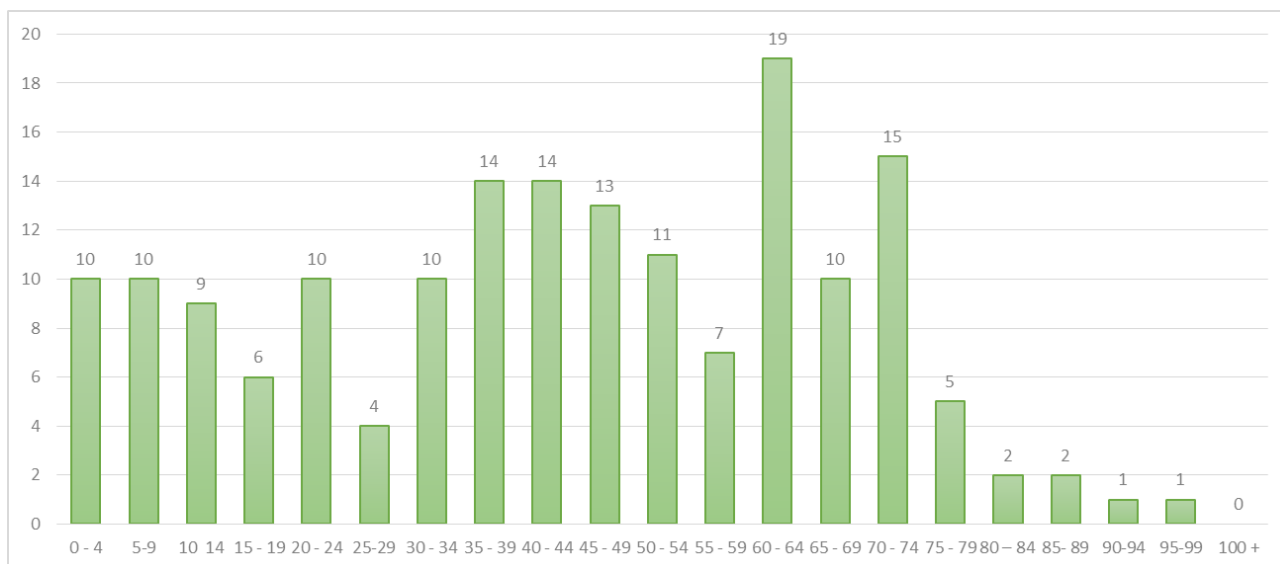


GRÁFICO 59 - BENEFICIÁRIOS/AS ACOMPANHADOS/AS NO ÂMBITO DO SAAS, PELO SERVIÇO DA AÇÃO SOCIAL DA CMT, POR FAIXA ETÁRIA
FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

Ao nível da caracterização etária dos/as beneficiários/as e de acordo com os resultados apresentados no gráfico acima, 19 dos/as beneficiários/as em acompanhamento pelo SAAS tinham idade compreendida entre os 60 e os 64 anos. Seguiu-se a faixa etária dos 70 aos 74 anos, abrangendo 15 beneficiários/as, as faixas etárias dos 35 aos 39 e dos 40 aos 44 anos, ambas com 14 beneficiário/as, e dos 45 aos 49 anos, com 13.

Com menor representatividade, estavam as faixas etárias dos 80 aos 84, dos 85 aos 89, dos 90 aos 94 e dos 95 aos 99 anos, com apenas 1 beneficiário/a.

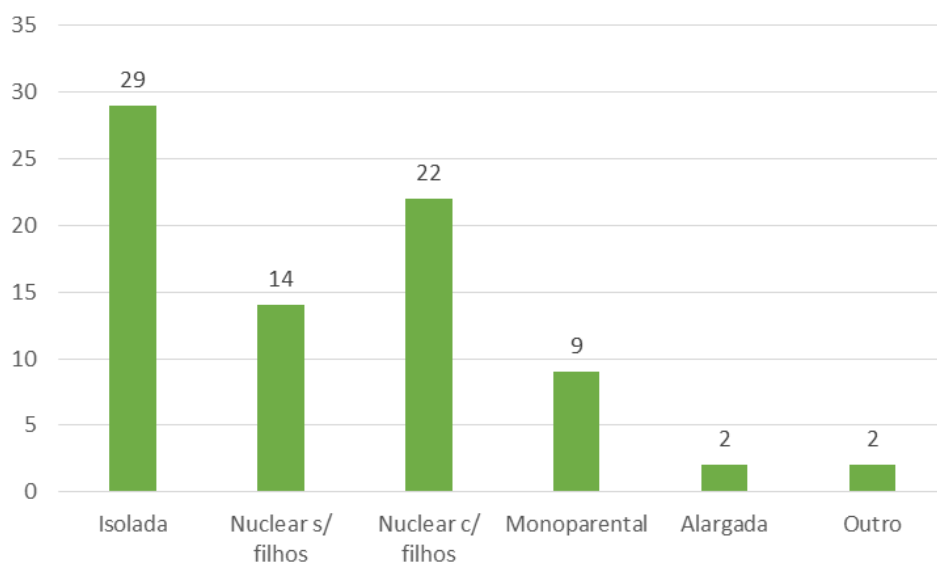


GRÁFICO 60 - TIPOLOGIA DAS FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NO ÂMBITO DO SAAS, PELO SERVIÇO DA AÇÃO SOCIAL DA CMT
FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA, AGOSTO 2024

Relativamente à tipologia dos agregados familiares em acompanhamento, 29 eram pessoas isoladas, 22 correspondiam a famílias nucleares com filhos/as e 14 a famílias nucleares sem filhos/as. Com menor representatividade estavam as famílias alargadas, monoparentais e de outras tipologias.

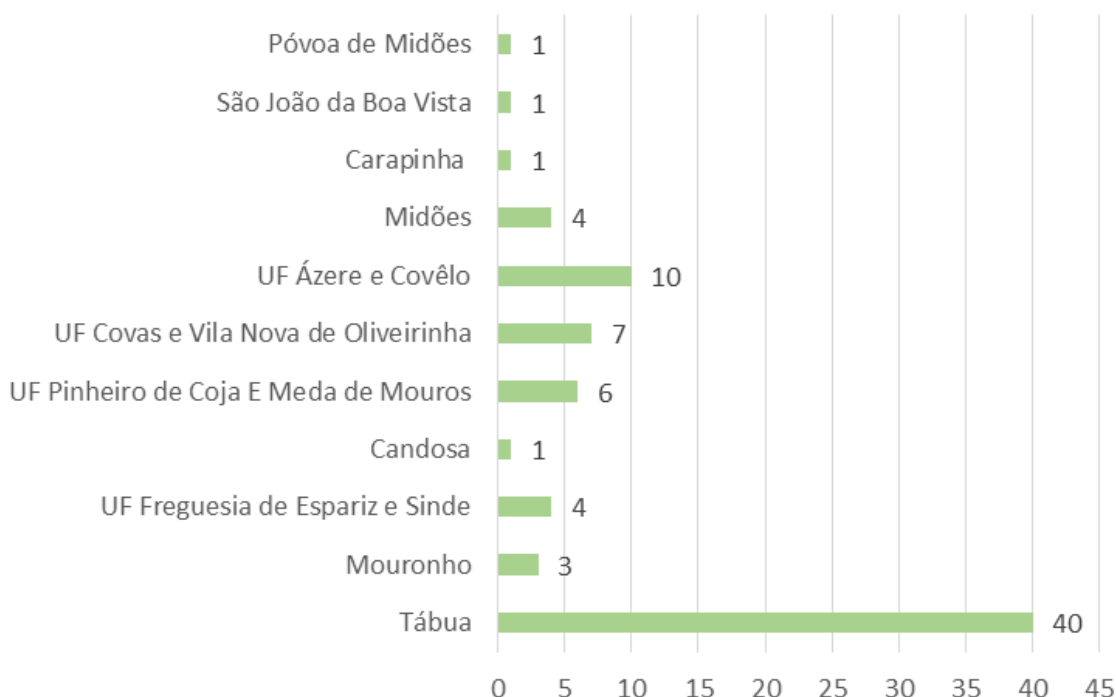


GRÁFICO 61 - PROCESSOS DE SAAS ACOMPANHADOS PELO SERVIÇO DA AÇÃO SOCIAL DA CMT, POR FREGUESIA
FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA, AGOSTO 2024

No que diz respeito à distribuição de processos por freguesias e conforme gráfico abaixo, verifica-se que, em agosto de 2024, era na freguesia de Tábua que existia maior número de processos em acompanhamento (40), seguindo-se a União de Freguesias de Ázere e Covêlo (10), a União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha (7) e a União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros (6). Com menor número de processos de SAAS, estavam a União de Freguesias de Espariz e Sinde (4), Midões (4), Mouronho (3), Carapinha (1), São João da Boa Vista (1) e Póvoa de Midões (1).

2.6.3.1.2. PROTOCOLO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)⁷⁵

O Rendimento Social de Inserção é um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por: a) uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas; e b) um programa de inserção que integra um contrato (conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do/a requerente da prestação), visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

Têm direito a receber o Rendimento Social de Inserção as pessoas ou famílias que necessitam de apoio para melhor integração social e profissional, que se encontrem em situação de pobreza extrema e que cumpram as demais condições de atribuição.

Se a pessoa viver sozinha, a soma dos seus rendimentos mensais não pode ser igual ou superior a 237,25€. Se viver com familiares, a soma dos rendimentos mensais de todos os elementos do agregado familiar não pode ser igual ou superior ao valor máximo de RSI, calculado em função da composição do agregado familiar. O valor máximo de RSI corresponde à soma dos seguintes valores, por cada elemento do agregado familiar:

Pelo/a titular	237,25 € (100%) do valor do RSI
Por cada indivíduo maior	166,08 € (70%) do valor do RSI
Por cada indivíduo menor	118,63 € (50%) do valor do RSI

TABELA 83 – VALORES MÁXIMOS DE RSI, POR CADA ELEMENTO DO AGREGADO

FONTE: INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL

No concelho de Tábua, desde 2007 que existia uma equipa multidisciplinar responsável pelo acompanhamento de situações do Rendimento Social de Inserção, sediada na Santa Casa da Misericórdia de Tábua, no âmbito de um Protocolo estabelecido entre a Segurança Social e a referida instituição. Com o processo de Delegação de Competências, no âmbito da Ação Social, para a Autarquia, concretizado, como já mencionado, em Março de 2023, foi celebrado Protocolo entre a CMT e a mesma instituição, Santa Casa da Misericórdia de Tábua. A equipa multidisciplinar anteriormente em funções foi mantida e reforçada com mais um técnico.

⁷⁵ Fonte: Instituto de Segurança Social e Município de Tábua.

À data da elaboração deste Diagnóstico, a Equipa RSI / SAAS é constituída pelos seguintes elementos:

- 1 Psicóloga;
- 2 Técnicos/as Superiores de Serviço Social (encontrando-se 1 afeto ao Serviço de SAAS);
- 2 Auxiliares de Ação Direta.

Apresentam-se, de seguida, os dados referentes aos processos e beneficiários/as de RSI acompanhados por esta Equipa, à data de março de 2024:

Nº de processos	Nº de beneficiários/as
122	206

TABELA 84 - PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO NO ÂMBITO DO RSI EM MARÇO DE 2024
FONTE: RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DA EQUIPA RSI / SAAS, DE 12 DE MARÇO DE 2024

No que diz respeito à distribuição de processos por freguesias e conforme gráfico abaixo, verifica-se que, em março de 2024, era na freguesia de Tábua, sede do concelho, que existia maior número de processos de RSI em acompanhamento (23,8%), à semelhança do que foi identificado no Diagnóstico Social anterior. Seguiam-se Midões (13,9%), a União de Freguesias de Espariz e Sinde (13,1%) e a União de Freguesias de Ázere e Covelo (10,7%). Carapinha era a freguesia com menor número de processos de RSI em acompanhamento (apenas 1):

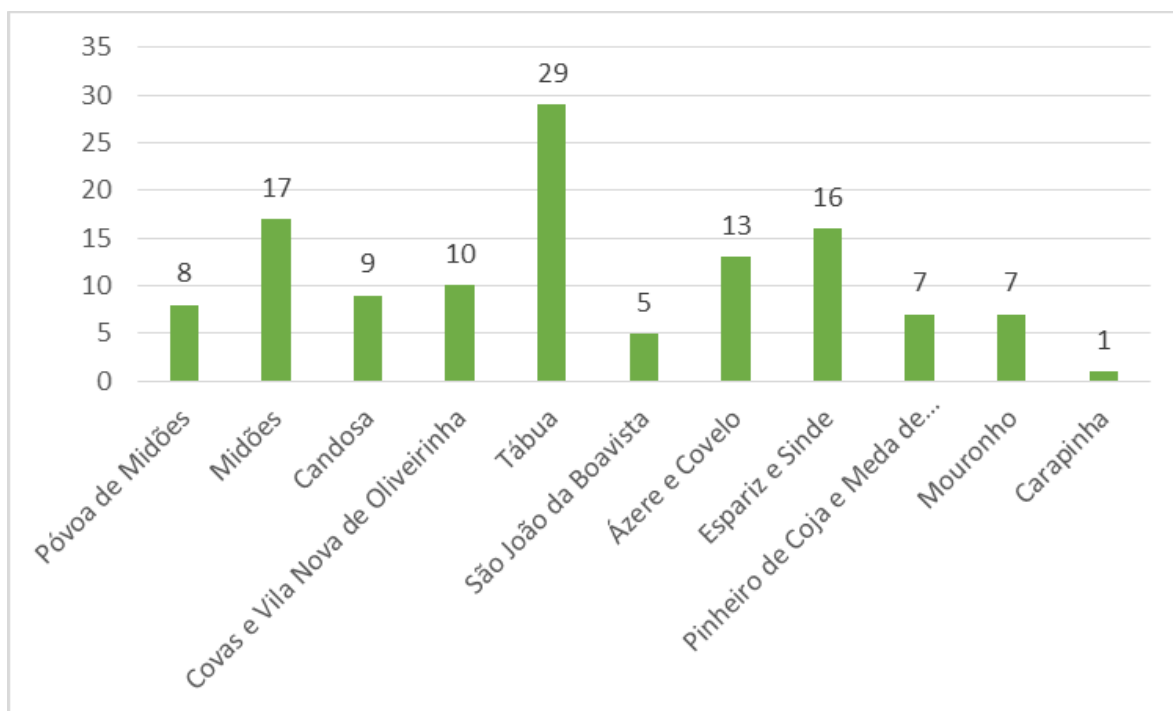


GRÁFICO 62 - PROCESSOS DE RSI ACOMPANHADOS POR FREGUESIA

FONTE: RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DA EQUIPA RSI / SAAS, DE 12 DE MARÇO DE 2024

Quanto à tipologia das famílias acompanhadas, e conforme gráfico abaixo, pode concluir-se que 66% dos Processos de RSI acompanhados (81 Processos do total de 122) correspondiam a beneficiários/as isolados/as, situação que, de acordo com a Equipa de acompanhamento, dificulta a intervenção, pois muitos/as dos beneficiários/as têm multiproblemas associadas.

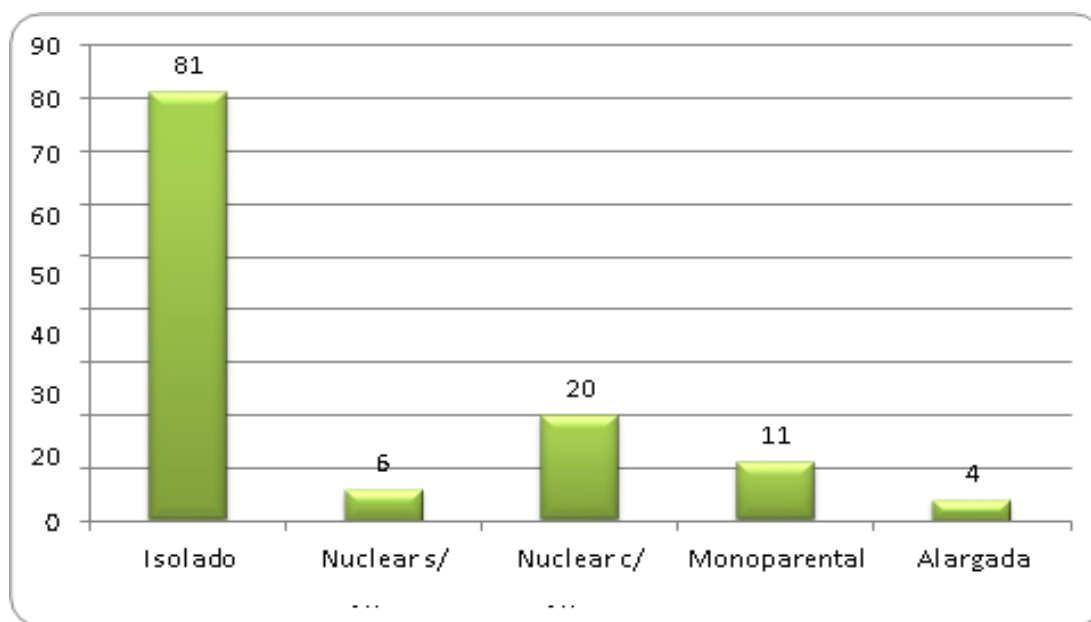


GRÁFICO 63 - TIPOLOGIA DAS FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NO ÂMBITO DA PRESTAÇÃO DO RSI
FONTE: RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DA EQUIPA RSI / SAAS, DE 12 DE MARÇO DE 2024

Ao nível da caracterização etária dos/as beneficiários/as em acompanhamento e de acordo com os resultados apresentados no gráfico seguinte, 68 dos/as beneficiários/as, na data em análise (março de 2024), tinham idade compreendida entre os 54 e os 65 anos. A idade dos/as beneficiários/as e à semelhança do que sucede com os processos de SAAS acompanhados, foi identificada pela equipa de acompanhamento como um fator que dificulta a sua integração laboral, na medida em que, muitas vezes, são “novos/as” para serem referenciados para Requerimento de Pensão mas, por outro lado, são “velhos/as” para trabalhar.

De referir também o elevado número de crianças/jovens em acompanhamento (43 beneficiários/as entre os 0 e os 17 anos de idade):

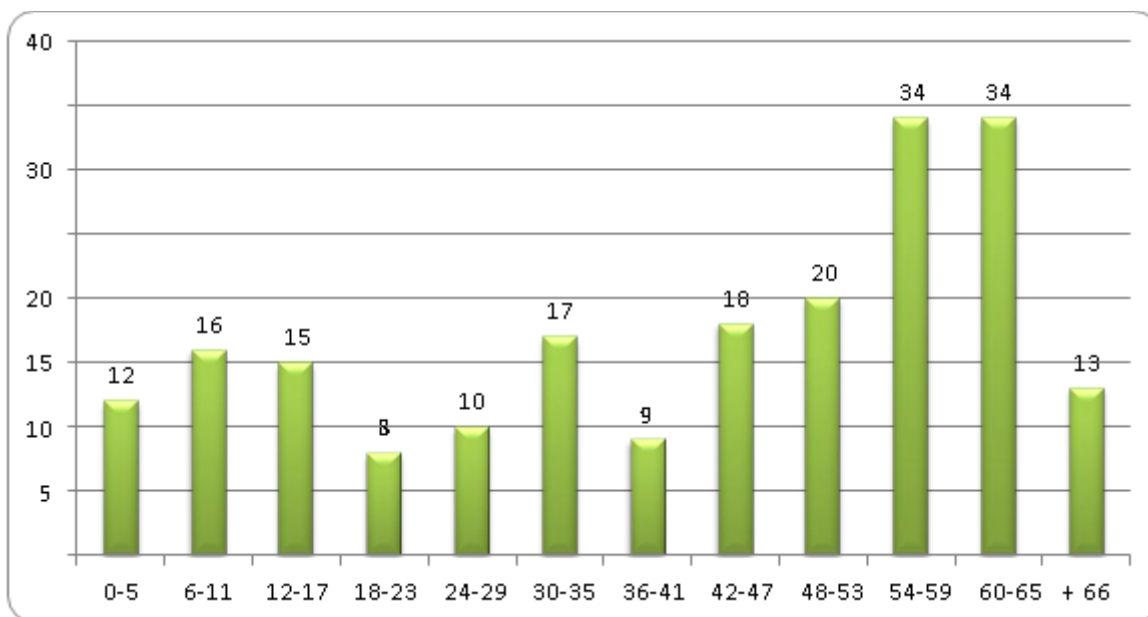


GRÁFICO 64- BENEFICIÁRIOS/AS ACOMPANHADOS/AS NO ÂMBITO DA PRESTAÇÃO DO RSI POR FAIXA ETÁRIA
FONTE: RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DA EQUIPA RSI / SAAS, DE 12 DE MARÇO DE 2024

No que concerne às problemáticas associadas aos/as beneficiários/as, verifica-se que são bastante diversas (cf. gráfico abaixo). É referido pela Equipa de acompanhamento que habitualmente os/as mesmos/as beneficiários/as apresentam várias problemáticas associadas (identificadas aquando a elaboração do Diagnóstico das Famílias), pelo que o resultado das problemáticas expostas é superior ao número de beneficiários/as acompanhados/as.

No conjunto das problemáticas identificadas, assumem maior evidência o Desemprego e Desemprego acima dos 50 anos, seguindo-se a doença física, as limitações cognitivas, o alcoolismo, a falta de hábitos de trabalho e a doença mental.

Destaca-se, também, o acompanhamento de 6 casos com problemática da toxicodependência.

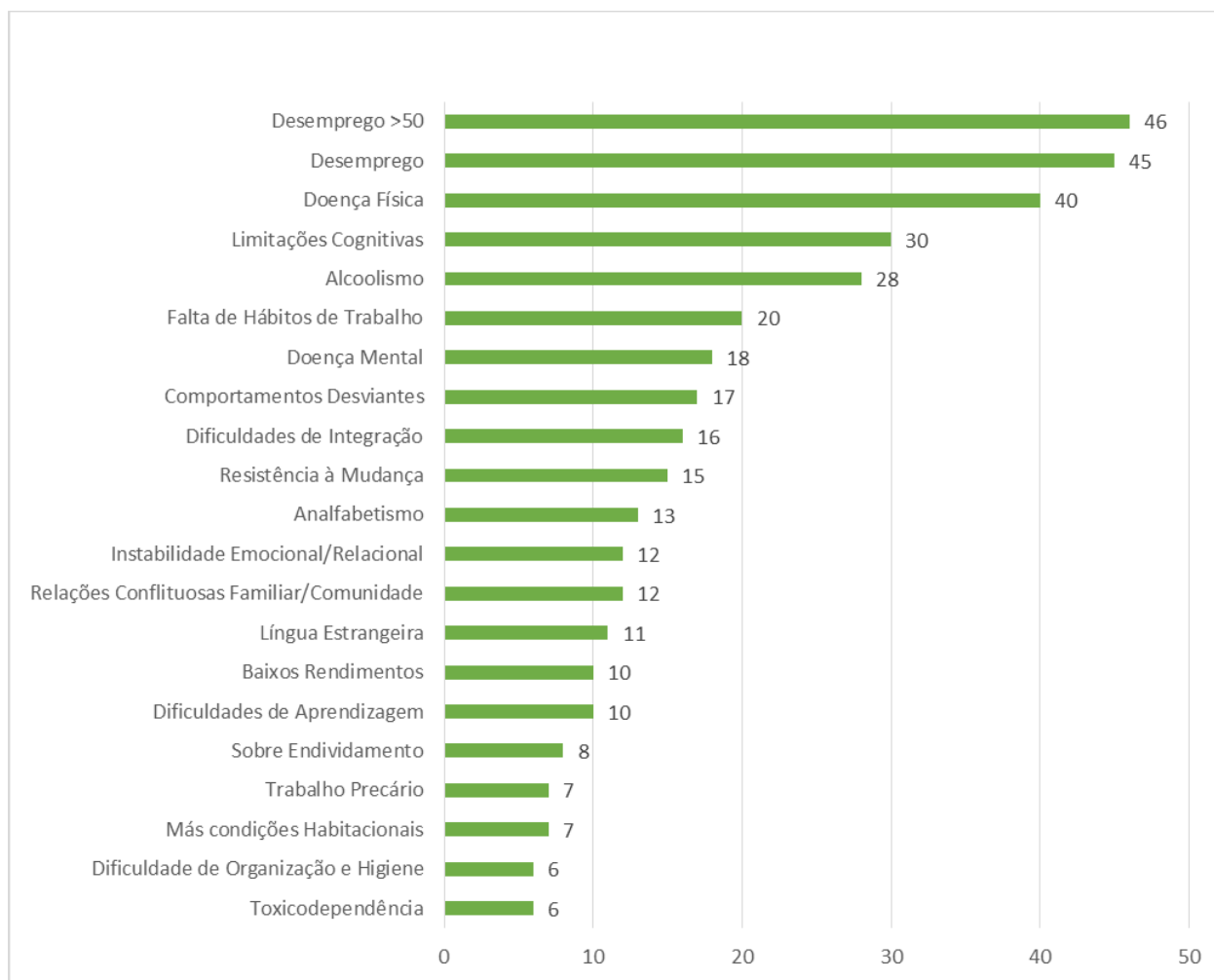


GRÁFICO 65 - MAIORES PROBLEMÁTICAS NOS/NAS BENEFICIÁRIOS/AS DA PRESTAÇÃO DE RSI

FONTE: RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DA EQUIPA RSI / SAAS, DE 12 DE MARÇO DE 2024

Quanto às ações contratualizadas em Contrato de Inserção, verifica-se que a maior parte se insere no âmbito da Ação Social e da Saúde:

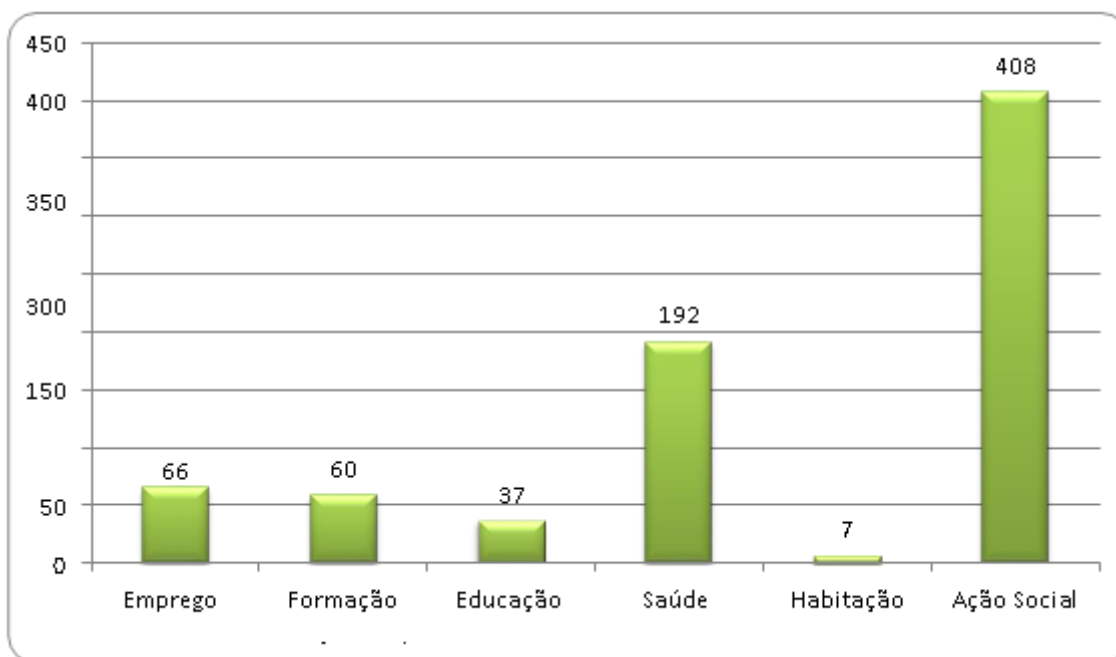


GRÁFICO 66 - N.º DE AÇÕES CONTRATUALIZADAS EM CONTRATO DE INSERÇÃO, NO ÂMBITO DA PRESTAÇÃO DE RSI, DISTRIBUÍDAS PELAS DIFERENTES ÁREAS DE INSERÇÃO

FONTE: RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DA EQUIPA RSI / SAAS, DE 12 DE MARÇO DE 2024

2.6.3.1.3. ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA

A Resolução de Conselho de Ministros n.º 976/2016, de 29 de novembro de 2016, reconhece a importância das Academias e Universidades Seniores (US), enquanto "respostas socioeducativas que visam criar e dinamizar regularmente atividades nas áreas sociais, culturais, do conhecimento, do saber e convívio, a partir dos 50 anos de idade, prosseguidas por entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos".

O trabalho da RUTIS - Rede de Universidades da Terceira Idade - e das Universidades Seniores foi igualmente reconhecido oficialmente pela mesma Resolução de Conselho de Ministros, onde é destacada como um parceiro de grande importância no desenvolvimento de políticas relacionadas com o envelhecimento ativo e a economia social.

A RUTIS tem atualmente 305 UTIs como membros, 45.000 alunos/as seniores e 5.000 professores/as voluntários/as nas universidades seniores.

A Academia Sénior de Tábua é associada da RUTIS. Constitui um projeto da Câmara Municipal de Tábua dedicado a promover o envelhecimento ativo e a melhorar a qualidade de vida. Tem uma variedade de atividades educativas, culturais e recreativas, destinadas a pessoas com 50 anos ou mais. Os seus principais objetivos são: proporcionar um envelhecimento ativo, saudável e positivo em todos os cidadãos/ãs envolvidos/as; diminuir o número de pessoas em situação de isolamento e/ou solidão do concelho; promover o voluntariado e fomentar as relações interpessoais e sociais entre as diversas gerações.

A Academia foi criada a 15 de dezembro de 2013 pelo Município de Tábua, com a Sessão Solene de Inauguração, tendo as aulas iniciado a 6 de janeiro de 2014.

No ano letivo 2023/2024 a Academia teve em funcionamento 22 disciplinas: Direito, Cidadania e Instituições, Oficina Lógico Sensorial, Atividade Física 1, Teatro, Inglês 2, Informática, Leituras em Voz Alta, História, Música, Introdução à Guitarra, Olhares e Leituras, Mindfulness, Saúde e Bem-Estar, Cultura Tradicional e Popular Portuguesa, Atelier de Artes, Inglês 1, Francês, Disciplina Surpresa, Recanto da Agulha e das Artes Manuais, Walking Football⁷⁶, Técnicas de Pintura e Atividade Física 2.

Ao longo do ano letivo, os/as alunos/as desenvolvem e participam em diversas atividades, passeios e convívios.

Importa referir que deste projeto concelhio nasceram dois grupos de natureza cultural, o Grupo “Tábula de Tradições”, da disciplina de Cultura Tradicional e Popular Portuguesa, e o Grupo “Tábula Musical”, da disciplina de Música.

⁷⁶ O Walking Football Portugal, futebol a andar ou a passo, é um projeto desportivo e social desenvolvido pela Rede das Universidades Seniores (RUTIS) e seus parceiros, com o apoio do IPDJ, com o objetivo de promover o exercício físico, a inclusão social e a saudável competição entre os/as seniores.

Após o desafio lançado pelo Vice-presidente da Fundação do Desporto, João Marrana, aquando a sua intervenção na 6ª edição da Gala do Desporto do Município de Tábua, realizada em 2018, o Município de Tábua disponibilizou essa modalidade aos/às alunos/as da Academia Sénior de Tábua no ano letivo de 2019/2020, tendo como parceiro a UDT - União Desportiva de Tábua.

A equipa foi apresentada oficialmente no dia 22 de novembro de 2019 na Gala do Desporto, inicialmente sendo a turma constituída por 18 alunos/as. No ano letivo 2023/2024 a turma teve 22 alunos/as inscritos/as.

Caraterização dos/as alunos/as da Academia Sénior de Tábua em 2023/2024

Neste ano letivo frequentaram a Academia Sénior de Tábua 116 alunos/as, 91 do género feminino (78%), e 25 do género masculino (22%).

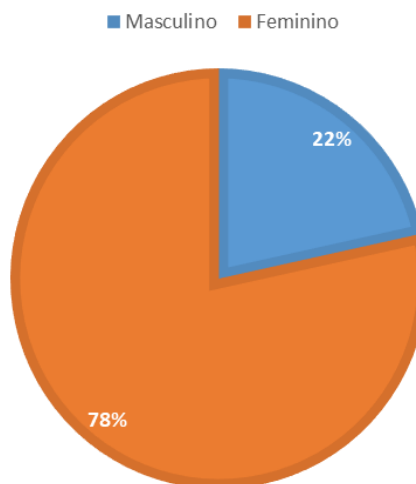


GRÁFICO 67 - CARACTERIZAÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DA ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA EM 2023/2024, POR GÉNERO
FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

A faixa etária com maior percentagem era entre os 71 e os 80 anos, com 57 alunos/as, o que corresponde a 49% do total de alunos/as. A seguir estava a faixa etária dos 61 aos 70 anos, com uma percentagem de 43%, que corresponde a 50 alunos/as. Com percentagens mais reduzidas estavam as faixas etárias de 81 a 90 anos, com 4%, e dos 91 aos 100 anos, com 1%.

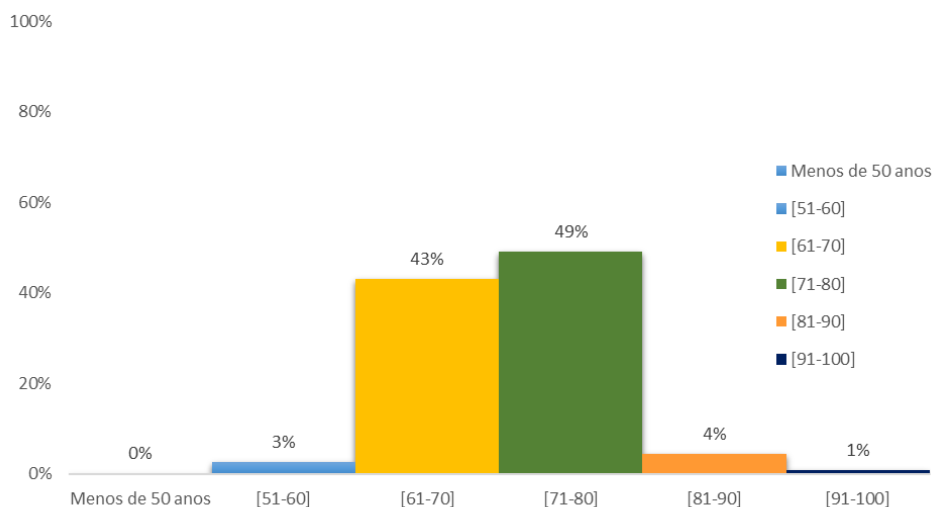


GRÁFICO 68 - CARACTERIZAÇÃO ETÁRIA DOS/AS ALUNOS/AS DA ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA EM 2023/2024

FORTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

Quanto ao concelho de residência, 85% dos/as alunos/as residia no concelho de Tábua. Importa referir que os restantes 15% dos/as alunos/as residiam em concelhos vizinhos: 8% no concelho de Arganil, 6% no concelho de Santa Comba Dão e 1% no concelho de Oliveira do Hospital.

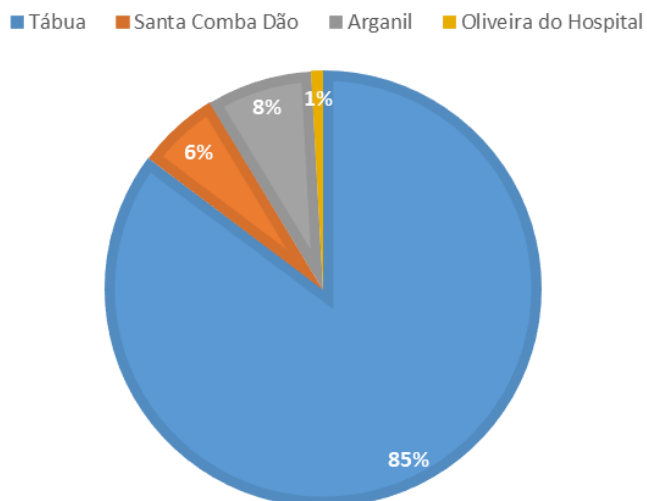


GRÁFICO 69 - CARACTERIZAÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DA ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA EM 2023/2024, POR CONCELHO DE RESIDÊNCIA

FORTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

Relativamente ao número de alunos/as por disciplina, podemos observar que, com maior número de alunos/as, salientaram-se as disciplinas de Saúde e Bem-Estar, Oficina Lógico-Sensorial, Música, História, Disciplina Surpresa e Recanto da Agulha e Artes Manuais. As disciplinas com menor número de alunos/as eram Inglês 1 e 2, Francês e Informática.



GRÁFICO 70 - Nº DE ALUNOS/AS POR DISCIPLINA, NA ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA, EM 2023/2024

FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

Caracterização dos/as Professores/as da Academia Sénior de Tábua em 2023/2024

No ano letivo 2023/2024 a Academia Sénior de Tábua contou com a colaboração de 24 professores/as, sendo 13 do género feminino (54%) e 11 do género masculino (46%).

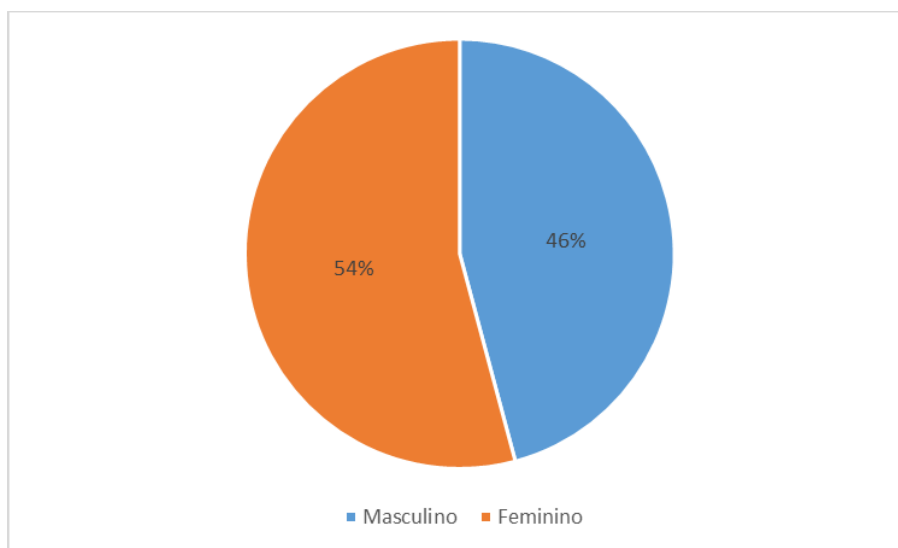


GRÁFICO 71 - CARACTERIZAÇÃO DOS/AS PROFESSORES/AS DA ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA EM 2023/2024, POR GÉNERO

FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

Analisando a distribuição etária apresentada no gráfico, observa-se que a faixa etária com maior representatividade era entre os 61 e os 70 anos, com 33%. A faixa etária que tinha menor representatividade era abaixo dos 40 anos, com 8%.

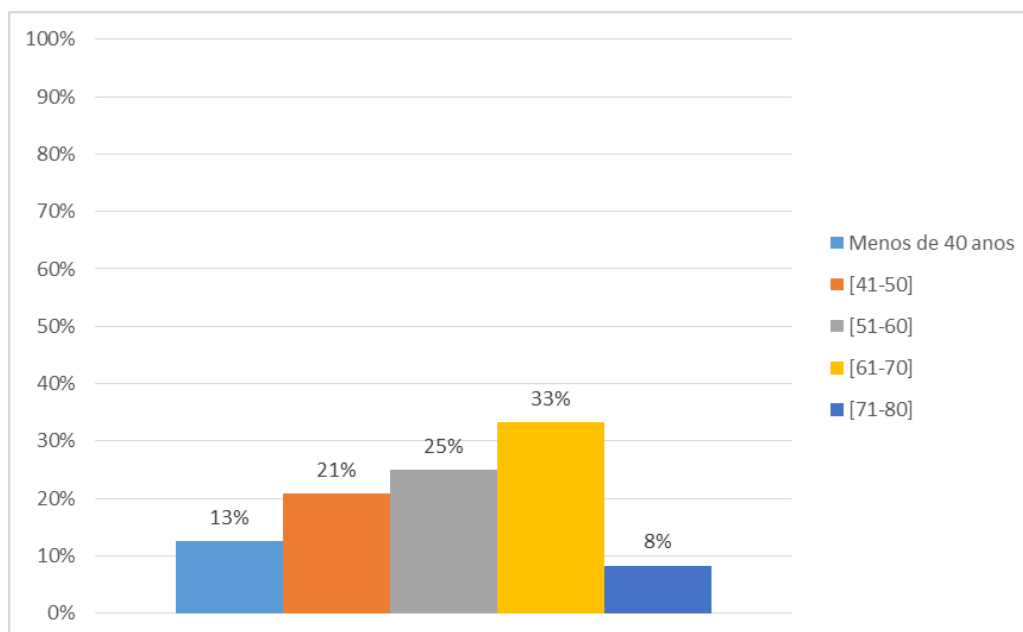


GRÁFICO 72 - CARACTERIZAÇÃO DOS/AS PROFESSORES/AS DA ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA EM 2023/2024, POR IDADE

FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

Relativamente ao regime de colaboração dos/as professores/as da Academia Sénior de Tábua, 50% colaboraram em regime de voluntariado, 38% eram funcionários/as da Câmara Municipal de Tábua, 8% eram abrangidos/as por um protocolo celebrado entre a Escola Pauta Adjacente e a Câmara Municipal, e 4% colaboraram através de uma parceria com o Centro de Saúde.

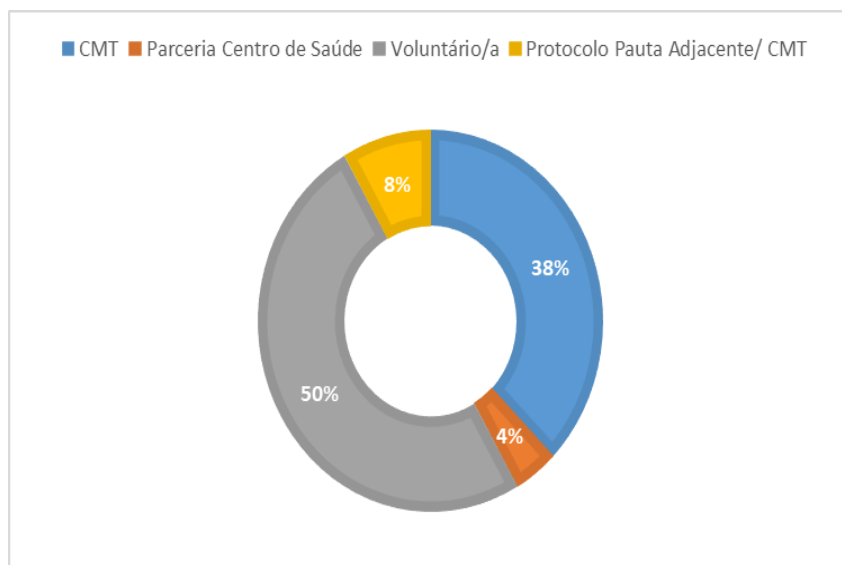


GRÁFICO 73 - CARACTERIZAÇÃO DOS/AS PROFESSORES/AS DA ACADEMIA SÉNIOR DE TÁBUA EM 2023/2024, POR REGIME DE COLABORAÇÃO
FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

Satisfação Global dos/as Alunos/as com a Academia Sénior no ano letivo 2023/2024

Conforme é possível verificar no gráfico abaixo, a grande maioria dos/as alunos/as estava muito satisfeita com a Academia Sénior, em relação a todas as dimensões avaliadas.

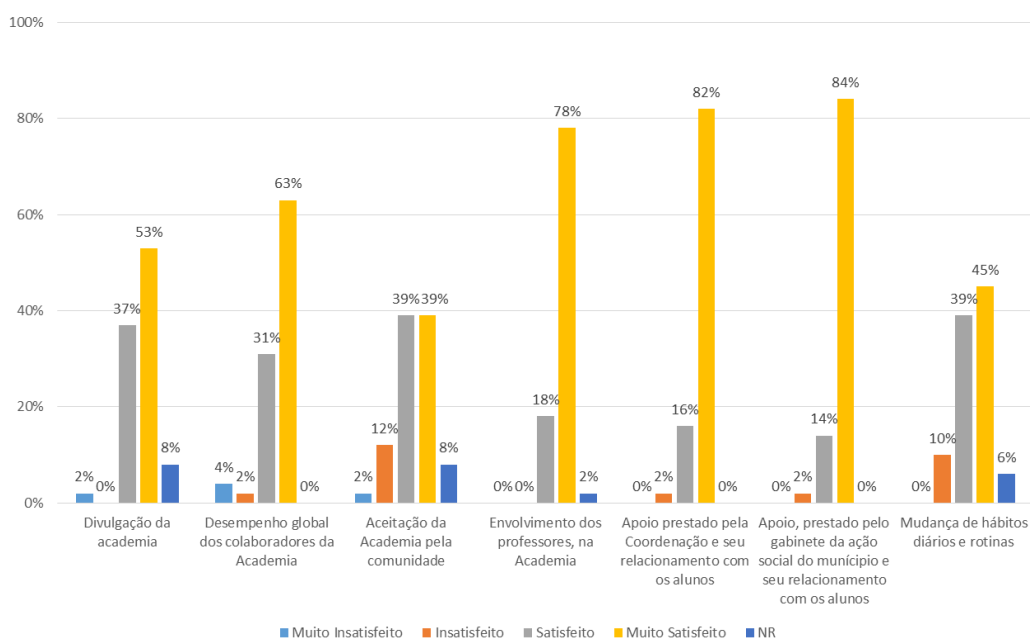


GRÁFICO 74 - SATISFAÇÃO GLOBAL DOS/DAS ALUNOS/AS COM A ACADEMIA SÊNIOR DE TÁBUA EM 2023/2024, POR IDADE

FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

2.6.3.1.4. LOJA SOCIAL “ESPAÇO CASA E FAMÍLIA”

A Loja Social “Espaço Casa e Família” é uma resposta de intervenção e emergência na área social, do Município de Tábua, com o objetivo de suprir as necessidades imediatas de famílias carentes, através da atribuição de bens alimentares, produtos de higiene, roupa, calçado, brinquedos, etc.

O Município de Tábua, através da criação desta Loja Social, procura criar respostas mais adequadas às necessidades sociais existentes no concelho, rentabilizando os recursos e sinergias dos vários agentes locais, através da recolha de bens novos ou usados em bom estado, para doação gratuita, potenciando, desta forma, o envolvimento da comunidade local, dinamizando o voluntariado e a solidariedade.

Abaixo apresentam-se alguns dados referentes às famílias apoiadas por esta resposta, no ano de 2023.

	Nº Encaminhamentos	Nº Pessoas
Janeiro	16	58
Fevereiro	15	37
Março	14	59
Abril	20	122
Maio	25	88
Junho	19	44
Julho	12	30
Agosto	15	44
Setembro	12	38
Outubro	8	20
Novembro	10	23
Dezembro	10	24

TABELA 85 - Nº DE AGREGADOS ENCAMINHADOS E DE PESSOAS APOIADAS PELA LOJA SOCIAL - ESPAÇO CASA E FAMÍLIA, NO ANO DE 2023

FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Ação Social	5	11	7	10	17	8	6	10	7	5	5	5
RSI	2	1	1	1	4	6	3	2	1	1	4	1
CLDS 4G	8	3	1	1	0	2	1	2	1	0	0	1
Covid	0	0	2	1	3	1	2	0	3	0	0	0
Ucrânia	0	0	3	4	0	1	0	0	0	1	0	1
CPCI	1	0	0	2	1	1	0	1	0	1	1	0
Pontual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Escola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
GNR	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

TABELA 86 - Nº DE ENCAMINHAMENTOS PARA A LOJA SOCIAL - ESPAÇO CASA E FAMÍLIA, POR MÊS E POR SERVIÇO QUE EFETUOU O ENCAMINHAMENTO, NO ANO DE 2023

FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

2.6.3.1.5. BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO

De acordo com a Lei nº 171/98, de 03 de novembro, art.º 2, o Voluntariado consiste num “conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por

peçoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço das peçoas, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos, por entidades públicas ou privadas.”

O voluntariado surge como uma realidade plurissetorial, que abrange inúmeros domínios, tais como cívico, de ação social, saúde, educação, ciência, cultura, defesa do consumidor, proteção civil, desporto, entre outros. Poderão ser voluntários/as todas as peçoas que pretendam participar voluntariamente em projetos de interesse social e comunitário, de forma livre, desinteressada e responsável, comprometendo-se, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre.

Consciente da importância do voluntariado, o Município de Tábua dinamiza, desde fevereiro de 2013, o Banco Local de Voluntariado⁷⁷.

O Banco Local de Voluntariado consiste num espaço de encontro entre as peçoas que pretendem ser voluntárias e as instituições que necessitam do contributo dos/as voluntários/as, sendo que para o efeito poderão, a qualquer momento, inscrever-se no Sector de Ação Social da Câmara Municipal.

O Banco Local de Voluntariado assume as seguintes funções:

- Receber o pedido das peçoas interessadas em ser voluntárias e das organizações que pretendem receber voluntários/as;
- Dar formação aos/às voluntários/as;
- Encaminhar os/as voluntários/as para as organizações que os vão acolher;
- Dar ao público as informações necessárias sobre o voluntariado;
- Divulgar projetos e oportunidades de voluntariado.

À data de elaboração deste documento estão inscritos/as no Banco Local de Voluntariado, 84 voluntários/as, estando 10 integrados/as na Academia Sénior e 7 na Loja Social “ Espaço Casa e Família”⁷⁸.

2.6.3.1.6. SOS MUNÍCIPE

⁷⁷ Foi assinado nessa data o primeiro Protocolo entre a Autarquia e o (já extinto) Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado. Em 2024, o Protocolo foi renovado com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES).

⁷⁸ Fonte: Município de Tábua - Serviço de Ação Social / Gabinete de Inclusão e Igualdade.

O projeto SOS MUNÍCIPE foi criado pelo Município de Tábua para intervir em situações de emergência. Atribui bens de primeira necessidade, alimentares ou outros, em situação de emergência⁷⁸.

2.6.3.1.7. APOIO À DEFICIÊNCIA

No município de Tábua não existe nenhum equipamento especificamente dirigido à população com deficiência. Neste contexto e consciente desta lacuna, o Município estabeleceu um protocolo com a APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Unidade Funcional de Arganil, para assegurar o transporte dos/as munícipes portadores/as de deficiência para frequentarem a referida instituição.

No presente ano de 2024 foram dois os/as munícipes a beneficiarem deste apoio⁷⁸.

2.6.3.1.8. DIGNITUDE - ABEM

O Abem - Rede Social do Medicamento, é o primeiro programa solidário da Associação Dignitude, uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que surge da parceria entre o setor social - Cáritas Portuguesa e Plataforma Saúde em Diálogo - e o setor da saúde - Associação Nacional das Farmácias e Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica.

A missão do Abem é desenvolver programas solidários de grande impacto social que melhorem a qualidade de vida e o bem-estar da população. Os/as beneficiários/as do Abem são pessoas carenciadas, pretendendo-se abranger também os casos de inesperada carência económica decorrentes de situações de desemprego repentino ou de confronto com doença incapacitante, entre outros casos a analisar.

O Município de Tábua associou-se à Associação Dignitude, através da assinatura de um protocolo de cooperação. Este protocolo de cooperação, ao qual se associam também as farmácias do concelho, permite facultar medicamentos à população carenciada, numa vertente de cariz social e solidário, garantindo o acesso aos medicamentos através do Programa Abem - Rede Solidária do Medicamento.

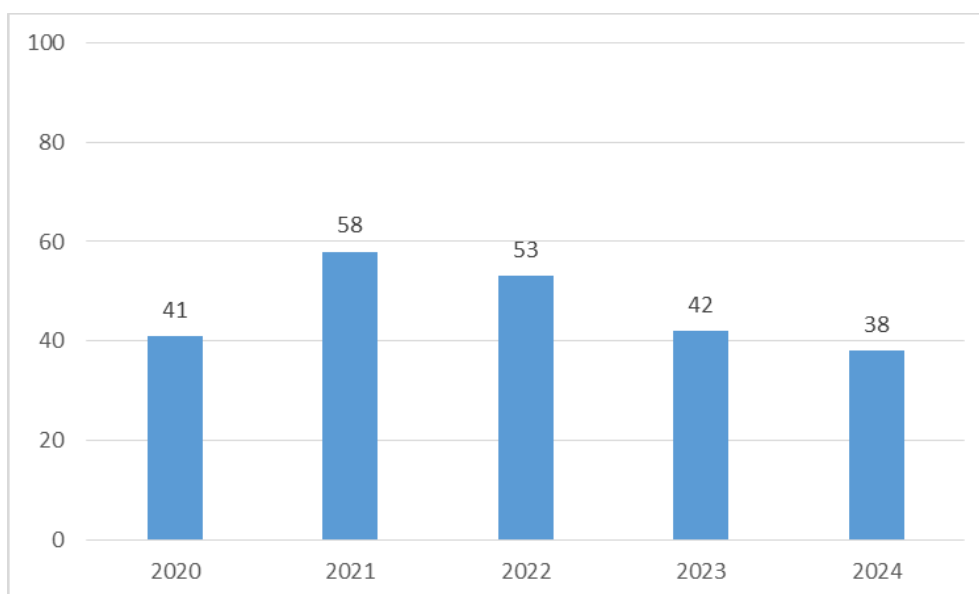


GRÁFICO 75 - NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS/AS DO PROGRAMA ABEM POR ANO, NO CONCELHO DE TÁBUA
FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

O gráfico anterior mostra o número de beneficiários/as do programa Abem de 2020 a 2024 (à data de julho de 2024)⁷⁹. No ano de 2020, quando o programa se iniciou, o número de beneficiários/as era de 41, verificando-se no ano seguinte um aumento significativo de 17 beneficiários/as, em comparação com 2020. Em 2022, podemos observar que houve uma diminuição de 5 beneficiários/as em relação a 2021. No ano de 2023 nota-se uma quebra mais acentuada, com menos 11 beneficiários/as comparativamente a 2022. Atualmente existem 38 beneficiários/as ativos, registando-se uma redução em relação ao ano anterior, sendo o valor mais baixo desde o início do programa.

⁷⁹ Fonte: Município de Tábua - Serviço de Ação Social / Gabinete de Inclusão e Igualdade.

Caracterização dos/as beneficiários/as ativos (em julho de 2024)

Género

O seguinte gráfico representa os/as beneficiários/as segundo a distribuição por género. Temos uma representatividade de 51% do género masculino e 49% do género feminino.

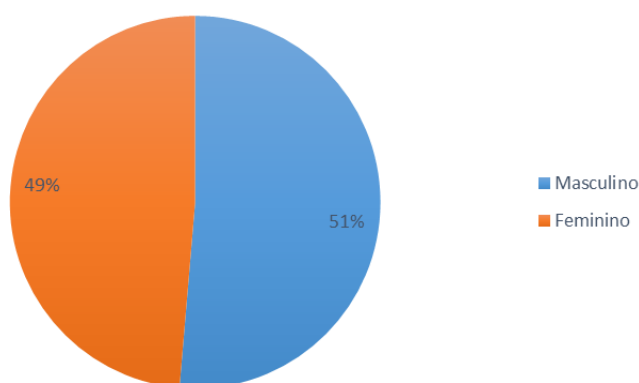


GRÁFICO 76 - DISTRIBUIÇÃO DOS/AS BENEFICIÁRIOS/AS DO PROGRAMA ABEM POR SEXO, EM JULHO DE 2024
FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

Idade

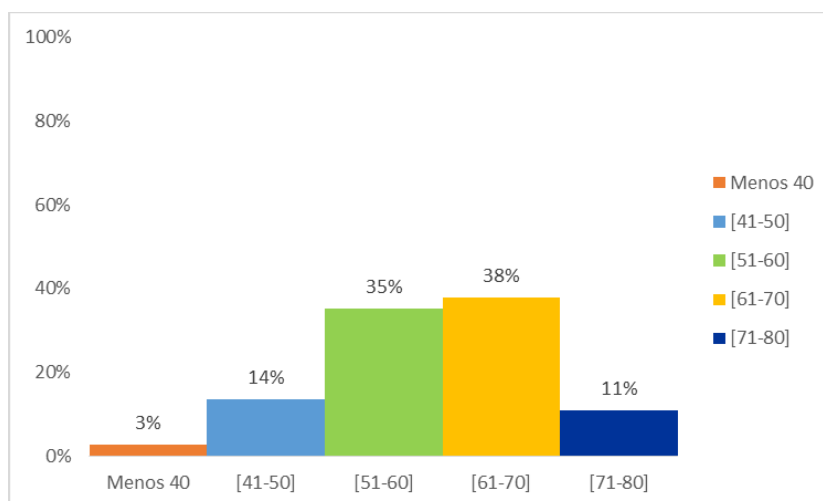


GRÁFICO 77 - DISTRIBUIÇÃO DOS/AS BENEFICIÁRIOS/AS DO PROGRAMA ABEM POR GRUPO ETÁRIO, EM JULHO DE 2024
FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

Relativamente à faixa etária, com maior percentagem temos a faixa dos 61 aos 79 anos, com 38% e dos 51 aos 60 anos com 35%. Com menor percentagem temos os grupos etários de menos de 40 anos, com 3%, dos 71 aos 80 anos, com 11% e dos 41 aos 50 anos, com 14%.

2.6.3.1.9. BOLSAS DE ESTUDO AO ENSINO SUPERIOR

O Município de Tábua prevê a atribuição de Bolsa de Estudo aos/às alunos/as do Ensino Superior, no sentido de incentivar os/as que revelam capacidades para prosseguir nos estudos, designadamente aqueles/as que possuam dificuldades económicas.

A Bolsa de Estudo consiste numa prestação monetária, no sentido de comparticipar os encargos dos/as alunos/as, decorrentes da frequência do Ensino Superior.

Os/as destinatários/as deste apoio são os/as estudantes nacionais que estejam matriculados/as em estabelecimentos de Ensino Superior, que residam no concelho de Tábua e cumpram os seguintes critérios:

- Frequentar um estabelecimento de Ensino Superior;
- Residir no concelho de Tábua, há pelo menos um ano;
- Aproveitamento escolar no ano letivo anterior, nos termos do artigo 7º do Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior;
- Não possuir já habilitações ou curso equivalente àquele que pretende frequentar;
- Não possuir por si, ou através do seu agregado familiar, um rendimento mensal per capita que ultrapasse 80 % do Salário Mínimo Nacional, deduzidos os encargos com habitação e saúde.

Salvaguarda-se a atribuição de Bolsa de Estudo em situação de emergência, ou seja, aquando a candidatura o agregado familiar seja detentor de uma situação económica estável, mas, devido à falta de pagamento de salário ou perda de emprego, atravessa uma situação económica difícil.

No ano letivo de 2023/2024 foi atribuído um total de 7 Bolsas de Estudo⁸⁰.

⁸⁰ Fonte: Município de Tábua - Serviço de Ação Social / Gabinete de Inclusão e Igualdade.

2.6.3.1.10. PROJETO CONCELHIO DE EDUCAÇÃO PARENTAL⁸⁰

A Parentalidade Positiva define-se como um “comportamento parental baseado no melhor interesse da criança e que assegura a satisfação das principais necessidades das crianças e a sua capacitação, sem violência, proporcionando-lhe o reconhecimento e a orientação necessários, o que implica a fixação de limites ao seu comportamento, para possibilitar o seu pleno desenvolvimento” (Recomendação do Conselho da Europa, Lisboa 2006).

Com vista a apoiar os pais/cuidadores no exercício da parentalidade, desde 2013 que o concelho de Tábua tem vindo a apostar na formação de técnicos/as, com certificação, para promover cursos de Educação Parental, com grupos de Pais/Educadores/as. Baseando-se nos Programas de Educação Parental “Anos Incríveis” e “Mais Família, Mais Jovem”, o Município de Tábua pretende, assim, contribuir para melhorar os níveis de informação, bem como as competências educativas e parentais, das famílias.

Ao longo dos anos que decorreram desde o início do Projeto, salientam-se as seguintes atividades:

- capacitação de alguns técnicos/as do concelho para intervenção na área da educação parental, através da realização de formação especializada (designadamente formação no âmbito do Programa de Educação Parental “Mais Família Mais Jovem”, bem como, no âmbito do Programa “Anos Incríveis”, em ambos os casos ministrada pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra);
- sessões de formação parental junto de grupos de pais/mães/cuidadores/as do município (ministradas por técnicos/as que receberam as formações especializadas atrás referidas);
- sessões para profissionais do concelho, de diversas áreas;
- realização de um Seminário sobre a temática.

Prevê-se a realização de novas atividades no âmbito deste Projeto, nomeadamente novas sessões com pais/educadores/as, assim como uma maior disseminação do Projeto no concelho.

2.6.3.1.11. SERVIÇO DE PSICOLOGIA⁸¹

O Serviço de Psicologia, inserido no Serviço de Ação Social do Município de Tábua, presta um serviço de acompanhamento psicológico que se traduz num conjunto de sessões, de frequência variável, em função do/a utente e da sua problemática. A Consulta de Psicologia Clínica visa a realização de uma avaliação das dificuldades vivenciadas, do seu enquadramento sociofamiliar, e a definição de um plano de intervenção adequado às necessidades identificadas.

Este serviço recebe encaminhamentos por parte de outras entidades, nomeadamente Tribunal de Família e Menores, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tábua, Equipa do Protocolo de RSI, bem como pedidos de acompanhamento decorrentes dos processos de acompanhamento social do Gabinete de Ação Social do Município. Todas as pessoas residentes no concelho podem, igualmente, solicitar este acompanhamento.

Durante o ano de 2023, o Serviço de Psicologia teve 21 processos de acompanhamento psicológico ativos.

O Serviço de Psicologia também presta colaboração no âmbito de outros projetos desenvolvidos pela Ação Social do Município, por exemplo o Projeto Concelhio de Educação Parental.

2.6.3.1.12. PROJETO RADAR SOCIAL

No âmbito da Componente 03 – Respostas Sociais, investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi criada a medida C03-i01-m03 – Radar Social – Criação de 278 equipas técnicas multidisciplinares para implementação de projetos piloto, em Portugal continental, integradas nos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS), da Rede Social das Câmaras Municipais.

O Município de Tábua candidatou-se a esta medida, a qual foi aprovada em fevereiro de 2024. A Equipa Radar Social da Câmara Municipal de Tábua iniciou funções no dia 1 de julho de 2024, sendo constituída por 3 técnicos/as superiores, dois/duas a tempo integral e um a meio tempo. O projeto Radar Social contempla duas fases distintas de intervenção:

⁸¹ Fonte: Município de Tábua - Serviço de Ação Social / Gabinete de Inclusão e Igualdade.

- A Fase 1, com duração máxima de 3 meses, contempla a atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social do Município, designadamente o Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e o Plano de Ação, incluindo-se neste as ações específicas do Projeto. Destina-se a mapear os recursos, regionais e locais, de forma a garantir maior eficácia das respostas e melhor coordenação das intervenções ao nível do concelho e freguesias;
- A Fase 2 prevê a georreferenciação social dos territórios e a execução das ações do Plano de Ação definidas na fase anterior. Compete à Equipa: identificar pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou risco de pobreza e exclusão social; ativar/promover recursos, respostas e soluções, a nível local e regional, que permitam dirimir as situações de vulnerabilidade identificadas.

À data da elaboração deste Diagnóstico, a Equipa encontra-se na Fase 1 do Projeto. Este tem o seu término previsto para março de 2026.

2.6.3.1.13. IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

O Município de Tábua apresenta um forte compromisso com a igualdade de género e a não discriminação, alinhando as suas políticas com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 - "Portugal + Igual" (ENIND). O trabalho realizado inclui a implementação de vários planos de ação para enfrentar a discriminação de género, combater a violência doméstica e de género, combater a discriminação com base na orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais.

Em junho de 2019, o Município assinou o Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação – Nova Geração, com a CIG - Comissão para a Cidadania e a igualdade de Género, posteriormente renovado em maio de 2023, reafirmando, desta forma, o compromisso efetuado para assumir competências de promoção da igualdade e não discriminação e de prevenção da violência de género e doméstica.

O Município conta com um Gabinete para Igualdade, em funcionamento desde 2021. Este espaço, a par com a Equipa para a Igualdade na Vida Local - EIVL⁸², pretende promover a igualdade e combater todas as formas de discriminação e todas as formas de violência, bem como sensibilizar para a importância de uma sociedade mais justa e igual para todos/as.

A autarquia tem em vigência o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação, que foi aprovado em sede de reunião de Câmara a 14 de dezembro de 2022 e de reunião de Assembleia Municipal a 23 de dezembro 2022⁸³. O Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação de Tábua é o documento que sustenta a atuação estratégica do Município em matéria de política para a igualdade de género e não discriminação, entre 2023 – 2026. Define objetivos estratégicos específicos e pretende operacionalizar medidas concretas na construção de um futuro mais sustentável e mais igual, no concelho. Compete à EIVL e respetivo grupo de trabalho propor, implementar, acompanhar e avaliar as atividades do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação.

Ao longo dos últimos anos e no âmbito do Plano e objetivos já mencionados, têm sido desenvolvidas pela Autarquia várias atividades, nomeadamente a iniciativa “Tábua de Igualdades”, que conta já com quatro edições e que contempla diversas iniciativas dirigidas à comunidade local, no sentido de sensibilizar para a igualdade e não discriminação.

De referir que, desde 2020 o Município tem-se candidatado ao Prémio Viver em Igualdade, uma iniciativa promovida pela CIG no âmbito da já referida Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual, que visa reconhecer boas práticas na integração da igualdade de género e não discriminação. O Município foi galardoado por duas vezes com este Prémio, vendo reconhecida a qualidade do trabalho desenvolvido na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação.

⁸² Fazem parte da EIVL o Senhor Vice-Presidente do Município, Dirigentes da Câmara Municipal, um Presidente de Junta eleito pela Assembleia Municipal, a ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, uma Conselheira Interna e uma Conselheira Externa. A esta Equipa junta-se ainda um grupo de trabalho interdisciplinar.

⁸³ Para elaboração deste Plano, O Município integrou o Projeto “Com Igualdade”, da CIM da Região de Coimbra, que resultou de uma candidatura no âmbito do Programa POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego), pelo organismo intermédio CIG (Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género). Na sequência deste projeto, foi primeiramente elaborado um Diagnóstico Municipal de Igualdade e Não Discriminação para conhecimento do território, bem como para identificação e priorização das necessidades existentes. Com base nas principais conclusões obtidas neste diagnóstico, foi posteriormente elaborado o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação.

Importa salientar, por fim, o trabalho desenvolvido com a ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, para a criação, no concelho, de uma Estrutura de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género, bem como, com competência para a sensibilização e produção de materiais nestas áreas, visando dar resposta a uma necessidade identificada no município e na Beira Serra. Este trabalho conduziu à constituição do GIAV - Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima, que será adiante desenvolvido.

2.6.3.2. Programa Privação

Material⁸⁴

Programa de âmbito nacional, promovido pela Segurança Social, que pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social. Inclui a distribuição direta de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade às pessoas mais carenciadas (através da entrega de cabazes), assim como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem os/as beneficiários/as a vários níveis, promovendo, assim, a sua inclusão.

No concelho de Tábua a instituição responsável por esta resposta é a Santa Casa da Misericórdia. Em março de 2024 apresentava uma capacidade de 202 vagas, as quais estavam totalmente ocupadas (202 utentes)⁸⁵.

2.6.3.3. Cantina Social

A Cantina Social insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que tem como

⁸⁴ Insere-se no Programa Temático Demografia, Qualificação e Inclusão PESSOAS 2030, cujas regras foram estabelecidas pela Portaria n.º 325/2023 de 30 de outubro. Corresponde ao anterior POAPMC - Programa Operacional de Apoio Às Pessoas Mais Carenciadas.

⁸⁵ De acordo com os dados facultados pela CIM.

objetivo suprir as necessidades alimentares das pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

No concelho de Tábua, esta resposta social é coordenada pela Santa Casa da Misericórdia de Tábua, no âmbito de Protocolo de Colaboração com o Instituto da Segurança Social, estabelecido em 2012.

Desde o seu início que a Cantina Social tem-se constituído como uma resposta essencial no apoio às famílias, na medida em que dá resposta imediata a pessoas residentes no concelho, em situação de pobreza e vulnerabilidade social.

De modo a facilitar o acesso às refeições, a Santa Casa tem parcerias estabelecidas com outras respostas sociais do concelho, que assumem o papel de polos de distribuição, nomeadamente: a ACUREDEPA - Associação Cultural, Recreativa, Defesa e Propaganda de Ázere; a Associação Social, Desportiva, Recreativa e Cultural de Covas; a Casa do Povo de Espariz; a Casa do Povo de Meda de Mouros; o Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões; a Fundação Sarah Beirão/António Costa Carvalho.

Ao longo do período de existência desta resposta no concelho, o número de vagas protocolado tem sido alvo de alteração. À data de abril de 2024, estavam protocoladas apenas 16 vagas. No entanto, registavam-se 12 pessoas em lista de espera. Este desfasamento motivou a elaboração de uma proposta de reforço de vagas, por parte do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social.

Não obstante o número de vagas protocoladas seja de 16, verifica-se com frequência a distribuição de refeições extra-protocolo, atendendo às necessidades identificadas no terreno. A título de exemplo, no mês de março de 2024 foram entregues 523 refeições a 18 destinatários/as, registando-se 27 refeições extra-protocolo entregues a 2 destinatários/as.

2.6.4. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tábua (CPCJ)

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) definem-se como instituições oficiais, não judiciárias, que intervêm a nível Concelhio e visam promover os direitos e garantir a proteção das crianças e jovens em perigo, bem como prevenir ou pôr termo a situações que possam afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral (Lei 147/99, de 1 de setembro, na sua atual redação).

Considera-se que uma criança e/ou jovem se encontra em situação de perigo quando:

- Está abandonada ou vive entregue a si própria;
- Sofre maus tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- Não recebe os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal;
- Está aos cuidados de terceiros/as, durante período de tempo em que se observou o estabelecimento com estes/as de forte relação de vinculação e em simultâneo com o não exercício, pelos pais, das suas funções parentais;
- É obrigada a atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.
- Tem nacionalidade estrangeira e está acolhida em instituição pública, cooperativa, social ou privada com acordo de cooperação com o Estado, sem autorização de residência em território nacional.”

Qualquer pessoa, entidade policial ou judiciária ou com competência em matéria de infância ou juventude, poderá sinalizar uma situação, através de contacto telefónico, escrito ou pessoal, podendo a mesma ter carácter anónimo.

As CPCJ são compostas por representantes das principais entidades com competências em matéria de infância e juventude: Câmara Municipal, Segurança Social, Saúde, Educação, IPSS, Associação de Pais e Encarregados/as de Educação, Associações Culturais e Desportivas, Associação de Jovens, GNR, Assembleia Municipal e técnicos/as cooptados/as.

Funcionam em modalidade alargada e restrita - a primeira está vocacionada para desenvolver ações de âmbito geral, de sensibilização da comunidade, de promoção dos direitos da criança ou do/a jovem e da prevenção das situações de perigo; a segunda intervém nas situações concretas em que uma criança ou jovem está em perigo.

A CPCJ de Tábua foi instalada em novembro de 1993 e reorganizada em dezembro de 2000. Funciona no edifício da Câmara Municipal de Tábua. A sua comissão alargada é atualmente composta por 15 Comissários/as e a restrita por 7 Comissários/as, bem como 1 elemento de Apoio Técnico.

De seguida, apresentam-se os principais dados referentes à ação desta entidade no ano de 2023, constantes do respetivo Relatório Anual de Atividades e Avaliação.

Em relação ao volume de processos acompanhados, em 2023 deram entrada na CPCJ de Tábua 138 processos, dos quais 69 instaurados, 23 reabertos e 35 transitados. No final do ano, estavam ativos 41 processos:

Entrada de Processos		Saída de Processos	
Transitados do ano 2022	46	Arquivados fase preliminar, remessa ou transferência por incompetência territorial	12
Novos Processos	64	Arquivados fase pós-preliminar	82
Recebidos de outras CPCJ	4	Enviados para outras CPCJ	3
Transferência por alteração da Competência Territorial	1		
Reabertos	23		
Total de Entradas	138	Total de Saídas	97
Total de processos com instrução	126		
Total de Processos Ativos: 41			

TABELA 87 - CARACTERIZAÇÃO PROCESSUAL EM 2023

FONTE: CPCJ TÁBUA - RELATÓRIO ANUAL 2023

Fazendo uma análise comparativa do volume processual nos últimos anos (cf. Gráfico 78), observamos que, após uma tendência de diminuição de processos entre 2018 e 2019 (o volume de processos passou dos 111 registados em 2017 para 103 em 2018 e 91 em 2019), desde 2020 que o volume de processos tem vindo a aumentar consecutivamente: 97 processos em 2020, 115 em 2021, 125 em 2022 e 138 em 2023. No conjunto dos anos em comparação, os anos de pandemia evidenciam-se como aqueles em que o número de processos acompanhados foi menor, o que se compreende à luz dos constrangimentos, bem conhecidos, que caracterizaram esses anos. Entretanto, o volume processual anual mais recente já ultrapassou completamente os números pré-pandemia.

Estes dados, preocupantes, alertam para o trabalho que se mantém por fazer no concelho no que concerne à promoção do desenvolvimento socioemocional das crianças e jovens e à capacitação das famílias ao nível da parentalidade.

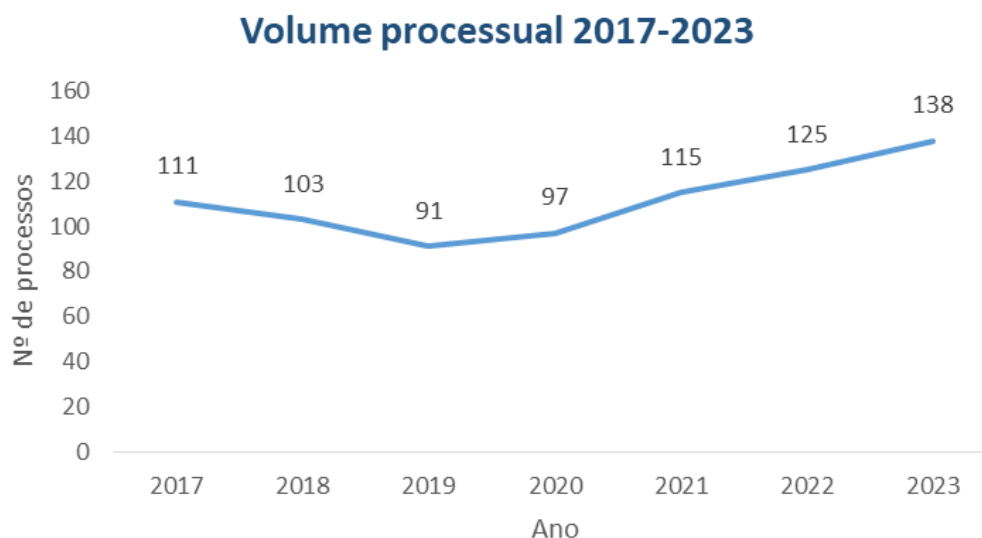


GRÁFICO 78 - VOLUME PROCESSUAL ENTRE 2017 E 2023
FONTE: CPCJ TÁBUA

No que respeita às problemáticas sinalizadas em 2023, estas encontram-se sintetizadas no gráfico abaixo:



GRÁFICO 79 - PROBLEMÁTICAS SINALIZADAS EM 2023

FONTE: CPCJ TÁBUA - RELATÓRIO ANUAL 2023

Verifica-se que a *Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança* (ECPCBEDC) foi o motivo mais frequente das sinalizações, representando 32% do total de processos sinalizados (43 de 133). A *Negligência* foi a segunda problemática mais frequente (25%), seguindo-se situações em que a *Criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais/cuidadores se oponham de forma adequada* (CJACABED, que representou 17% das sinalizações) e o *Mau trato físico* (11%):

A tabela abaixo apresenta uma análise mais detalhada das problemáticas sinalizadas:

Problemáticas Sinalizadas		Mas.	Fem.	Subt.	Total
Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança (ECPCBEDC)	ECPCDEBC	4	5	9	43
	Violência Doméstica	11	18	29	
	Consumo de álcool	0	2	2	
	Consumo de estupefacientes	1	2	3	
Negligência	Negligência	4	2	6	33
	Falta de supervisão/acompanhamento familiar	4	7	11	

	Negligência grave	1	4	5	
	Negligência ao nível psicoafetivo	1	1	2	
	Negligência ao nível da saúde	1	3	4	
	Negligência ao nível educativo	5	0	5	
A Criança/Jovem assume comportamentos que afetam o seu bem estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada (CJACABED)	CJACABED	1	0	1	23
	Comportamentos graves antisociais e/ou de indiferença afetiva	6	2	8	
	Bullying	1	1	2	
	Outros comportamentos	6	6	12	
Mau Trato Físico	Ofensa física em contexto de violência doméstica	1	0	1	15
	Ofensa física	3	3	6	
	Ofensa física por castigo corporal	5	3	8	
Situações de perigo em que esteja em causa o Direito à Educação (SPDE)	Absentismo Escolar	2	7	9	11
	Abandono Escolar	2	0	2	
Mau Trato Psicológico ou Indiferença Afetiva (MTPIA)	Hostilização e ameaças	1	0	1	5
	Depreciação/ humilhação	1	0	1	
	Discriminação	1	0	1	
	Privação de relações afetivas e contactos sociais	1	1	2	
A Criança/Jovem está aos cuidados de terceiros em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais (CDTR)	CDTR	0	2	2	2
Abuso Sexual	Violação ou outro ato sexual	0	1	1	1
Total		63	70	133	

TABELA 88 - PROBLEMÁTICAS SINALIZADAS EM 2023, DETALHADO

FONTE: CPCJ TÁBUA - RELATÓRIO ANUAL 2023

Conforme é possível verificar, sobressai o peso da *Exposição a violência doméstica* (em ECPCBEDC), que constituiu o motivo mais frequente do total de sinalizações (29 processos sinalizados). Sobressai, ainda, o peso da Negligência por *Falta de supervisão e acompanhamento familiar* (11 processos), bem como, nos casos de CJACABED - *Crianças/jovens que assumem comportamentos inadequados*, um conjunto significativo de *Outros comportamentos* que motivaram a sinalização (12 processos). Estas três problemáticas foram as mais frequentes em 2023. Abaixo apresentam-se os mesmos dados ordenados por frequência:

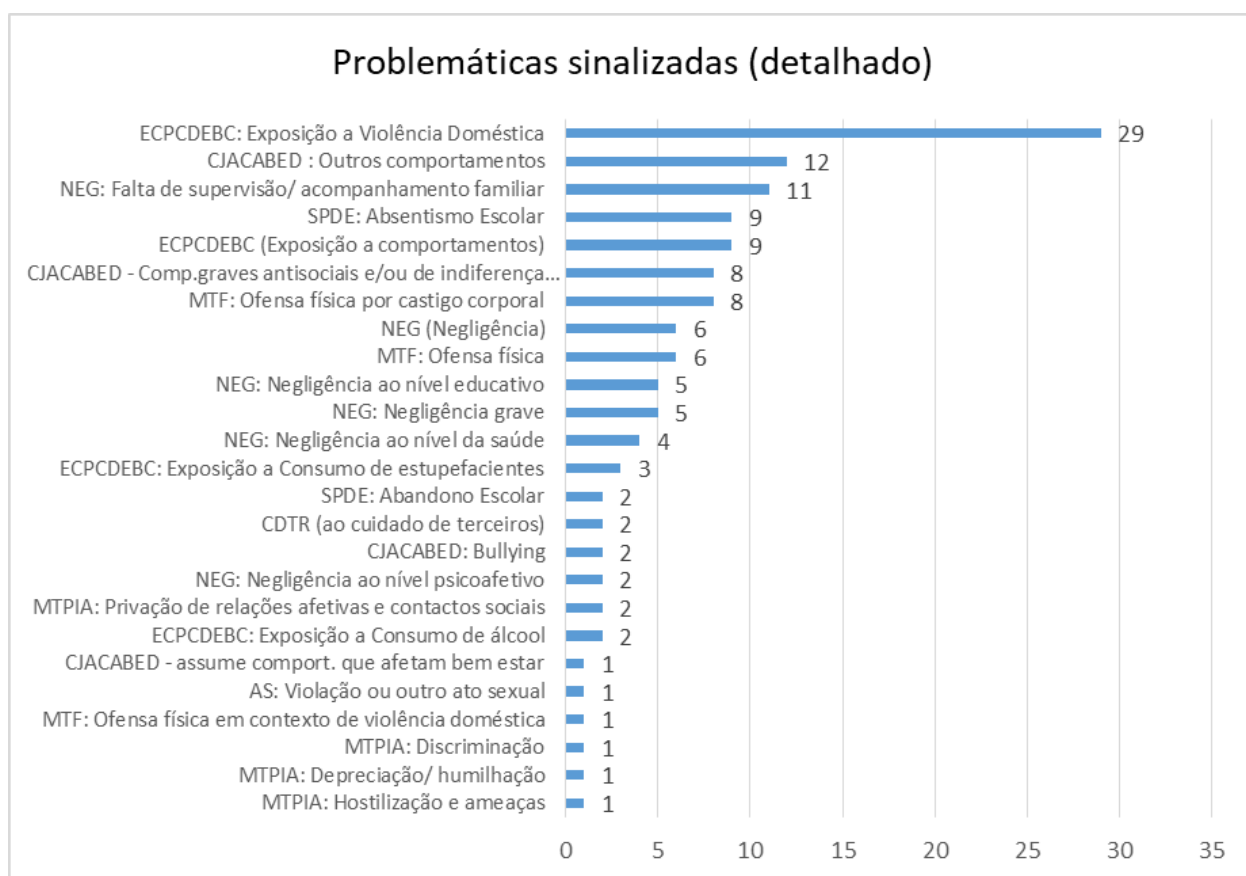


GRÁFICO 80 - PROBLEMÁTICAS SINALIZADAS EM 2023

FONTE: CPCJ TÁBUA - RELATÓRIO ANUAL 2023

Tendo em conta os dados referentes ao volume processual nos últimos anos, atrás apresentados (análise comparativa 2017-2023), revela-se também pertinente analisar, de modo mais detalhado, a evolução das problemáticas sinalizadas ao longo dos anos. Da análise dos relatórios da CPCJ de 2019 a 2023, observa-se que a *Exposição a violência doméstica* tem estado na origem

de um grande número de sinalizações, por ano. O número de situações sinalizadas devido a esta problemática representa, nos últimos anos, as seguintes proporções:

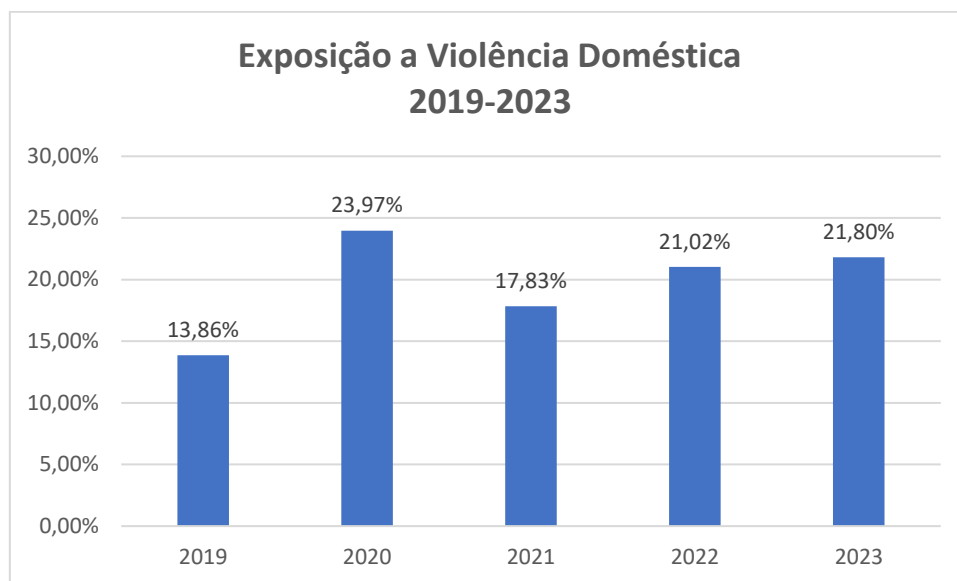


GRÁFICO 81 - PROPORÇÃO DA PROBLEMÁTICA EXPOSIÇÃO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NAS SINALIZAÇÕES ANUAIS 2019-2023

FONTE: CPCJ TÁBVA

Quanto à caracterização etária das crianças e jovens em acompanhamento pela CPCJ em 2023 e considerando um total de 124 crianças/jovens acompanhados/as, constata-se que a maior parte tinha entre os 11 e os 17 anos de idade (28 crianças/jovens entre os 11 e os 14 anos e 25 entre os 15 e os 17, correspondendo a 22% e 20% da totalidade, respetivamente). Quanto à distribuição por sexo, o número de crianças/jovens do sexo feminino foi apenas ligeiramente superior (65 de 124 - 52%).

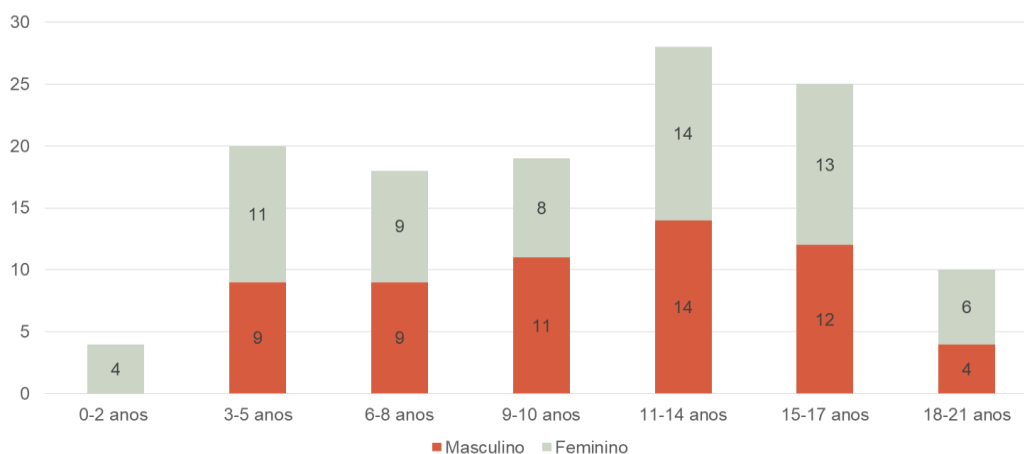


GRÁFICO 82 - CRIANÇAS/JOVENS POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO EM 2023

FONTE: CPCJ TÁBUA - RELATÓRIO ANUAL 2023

No que reporta à origem das sinalizações, verifica-se que, em 2023, foi a Autoridade Policial quem mais sinalizou situações de crianças e jovens em perigo, seguida das escolas, da vizinhança e das próprias mães ou pais das crianças:

Entidades Sinalizadoras	Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	Global
Autarquia	0	8	0	8
Autoridade Policial	1	19	4	24
RSI	0	5	2	7
Estabelecimento de Ensino	0	11	3	14
Estabelecimento de Saúde	0	2	3	5
Familiares	0	2	0	2
Mãe	0	8	5	13
Ministério Público	0	2	0	2
Pai	0	10	0	12
Pais	0	0	1	1
Projetos Comunitários	0	7	3	10
Próprio	0	4	0	4
Sem informação	0	30	12	42
Vizinhos e Particulares	3	7	3	13
Total Processos	4	115	36	155

TABELA 89 - ENTIDADES SINALIZADORAS DE PROCESSOS EM 2023

FONTE: CPCJ TÁBUA - RELATÓRIO ANUAL 2023

Conforme apresentado na tabela abaixo, verifica-se que, em 2023, todas as medidas de promoção e proteção aplicadas foram executadas em meio natural de vida. Sobressai a medida de Apoio Junto dos Pais, aplicada em 89,3% dos casos:

Medidas Aplicadas (APP)	Processos
Apoio Junto dos Pais	25
Apoio Junto de Outro Familiar	1
Confiança a Pessoa Idónea	2
Total	28

TABELA 90- MEDIDAS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO APLICADAS EM 2023

FONTE: CPCJ TÁBUA - RELATÓRIO ANUAL 2023

Analisando, por fim, os processos arquivados ou cessados em 2023 e os motivos que levaram a essa resolução, constata-se que, do total dos 90 processos arquivados/cessados: 21 foram arquivados por motivo de o perigo já não subsistir; 10 por a situação de perigo não se confirmar; 8 por cessação da medida, por a situação de perigo já não subsistir; e 8 por remessa de processo a tribunal por falta de consentimento.

Processos Arquivados / Cessados em 2023 por motivo	Processo transitado	Processo Restaurado	Processo Reaberto	Total
A criança/Jovem passou a residir fora do território nacional	2	4	0	6
A situação de perigo já não subsiste	7	10	4	21
A situação de perigo não se confirma	0	9	1	10
Cessação da medida – a situação de perigo já não subsiste	8	0	0	8
Cessação da medida - A criança/Jovem passou a residir fora do território nacional	1	0	0	1
Cessação da medida- decorreu o prazo de duração/prorrogação da medida e a situação de perigo já não subsiste	6	0	0	6
Cessação da medida- o jovem atingiu a maioridade ou completou 21/25 anos	2	0	0	2

O jovem atingiu a maioridade e não solicitou a continuação da intervenção	0	0	3	3
Cessação da medida- proferida decisão judicial de confiança administrativa ou judicial da criança/jovem	0	1	0	1
Remessa a MP – ausência de acordo de promoção e proteção	1	0	0	1
Remessa a MP – não cumprimento reiterado do acordo de promoção e proteção	3	0	0	3
Remessa a MP – não prestação de consentimento	0	8	0	8
Remessa a MP – oposição da criança/jovem	0	0	1	1
Remessa a MP – retirada de consentimento para intervenção	2	3	2	7
Remessa a Tribunal – Apensação a processo judicial (art.81)	4	0	0	4
Processos Arquivados/Cessados Liminarmente	0	7	1	8
Total de Processos Arquivados				90

TABELA 91 - N  DE PROCESSOS ARQUIVADOS/ CESSADOS POR MOTIVO, EM 2023

FORTE: CPCJ TÁBUA - RELATÓRIO ANUAL 2023

2.6.5. Centro Local de Apoio   Integração de Migrantes (CLAIM)

O Centro Local de Apoio   Integração de Migrantes (CLAIM) de Tábua foi inaugurado em outubro de 2018. Trata-se de um espaço de acolhimento, informação e apoio aos/às migrantes nas áreas social, econ mica e jurídica.

Com o objetivo de promover uma integração de proximidade, o CLAIM resulta de parcerias estabelecidas entre o Alto Comissariado para as Migrações, o Município e as entidades da sociedade civil que, em cooperação, promovem um atendimento integrado. O serviço funciona diariamente no r s-do-chão do edifício da Câmara Municipal.

	2020	2021	2022	2023
Nº de atendimentos realizados	68	9	786 ⁸⁶	376 ⁸⁷
Nº de atendimentos realizados a beneficiários/as do concelho de Tábua	64	5	s/ inf	s/ inf
Nº de atendimentos realizados a beneficiários/as de outros concelhos	4	4	s/ inf	s/ inf

Os dados disponíveis referentes aos atendimentos realizados e utentes atendidos pelo CLAIM, nos últimos anos, são os seguintes:

TABELA 92 - ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CLAIM
FONTE: CLAIM TÁBUA

	2020	2021	2022	2023
Nº de destinatários/as abrangidos/as	37	3	37	177 ⁸⁸
Nº de destinatários/as abrangidos/as do concelho de Tábua	s/ inf	s/ inf	s/ inf	53
Nº de destinatários/as de outros concelhos	s/ inf	s/ inf	s/ inf	7 ⁸⁹
Nº de destinatários/as de concelhos desconhecidos ⁹⁰	s/ inf	s/ inf	s/ inf	119

TABELA 93 - Nº UTENTES ATENDIDOS PELO CLAIM
FONTE: CLAIM TÁBUA

⁸⁶ Contabilizam-se, aqui, 506 atendimentos registados na plataforma e 280 atendimentos registados fora da plataforma.

⁸⁷ Contabilizam-se, aqui, 346 atendimentos realizados a particulares e 30 atendimentos realizados a entidades.

⁸⁸ Contabilizam-se, aqui, 177 destinatários/as particulares e 9 destinatários/as coletivos (entidades).

⁸⁹ 3 destinatários/as de Arganil, 2 de Oliveira do Hospital, 1 de Amadora e 1 de Viseu.

⁹⁰ A plataforma onde os dados são inseridos não obriga à introdução deste campo, motivo pelo qual nem sempre é questionado.

Relativamente à nacionalidade dos/as utentes atendidos/as, os dados disponíveis são os seguintes:

Proveniência dos/as beneficiários/as atendidos/as	2020	2021	2022	Total
Alemanha	1	1		2
Angola	2			2
Argentina	2			2
Bangladesh			19	19
Bélgica	7		28	35
Brasil	6	4	12	22
França			1	1
Guiné-Bissau	2	1		3
Índia	14		82	96
Irlanda	2			2
Israel			6	6
Itália	2			2
Nigéria			57	57
Países Baixos	8		4	12
Paquistão			57	57
Polónia		1		1
Portugal	2			2
Reino Unido	16	2	32	50
Suíça	4			4
Turquemenistão			10	10
Ucrânia			192	192
Venezuela			6	6

Totais	68	9	506 ⁹¹	583
--------	----	---	-------------------	-----

TABELA 94 - ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CLAIM ENTRE 2020 E 2022 POR NACIONALIDADE
 FONTE: CLAIM TÁBUA

Sobressai o elevado número de pessoas de nacionalidade ucraniana atendidas em 2022 (192), o que corresponde ao início da guerra na Ucrânia e ao posterior acolhimento, pelo Município de Tábua, de cidadãos ucranianos deslocados, no âmbito do Programa SOS Ucrânia (Programa de Acolhimento de Cidadãos deslocados da Ucrânia). No mesmo ano, sobressai também o elevado número de atendimentos a pessoas de nacionalidade Indiana (82), paquistanesa (57) e nigeriana (57), seguidos dos atendimentos a pessoas oriundas do Reino Unido (32) e Bélgica (28).

2.6.6. Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima (GIAV)

O Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima (GIAV) decorre do Projeto “Beira Serra: Sim à Igualdade. Não à Violência!”, desenvolvido e implementado na Região da Beira Serra pela ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra.

Trata-se de uma estrutura de acompanhamento e apoio diferenciado e qualificado às vítimas de Violência Doméstica, que funciona com uma equipa técnica dedicada em exclusivo e permanência, dotada de competências específicas para responder a estas problemáticas⁹².

O GIAV atua nos concelhos de Tábua, Góis, Oliveira do Hospital e Arganil. O facto de ser uma estrutura supramunicipal permite rentabilizar os recursos disponíveis e dar resposta a um maior número de casos, beneficiando uma população mais vasta e gerando complementaridades na intervenção concretizada, com evidentes ganhos de eficiência e eficácia.

Além do atendimento/acompanhamento às vítimas, o Gabinete desenvolve também ações de informação/sensibilização junto da comunidade.

⁹¹ Consideram-se aqui somente os atendimentos registados na plataforma.

⁹² Equipa constituída por técnicas com formação em Psicologia e Serviço Social e especialização em TAV (Técnico de Apoio à Vítima), Igualdade de Género, Violência Doméstica e Violência de Género.

À data da elaboração deste documento, agosto de 2024, o Gabinete, após um período de interrupção do seu funcionamento, encontrava-se em vias de voltar a funcionar, sendo que, em Tábua, o dia e horário de atendimento habitual é à 4ª feira no período da tarde, nas instalações da Câmara Municipal.

2.6.7. Programa Escolhas - Missão Futuros - E9G

O Programa Escolhas é um programa governamental de âmbito nacional, criado em 2001. Tutelado anteriormente pela Secretaria de Estado da Igualdade e Migrações e integrado no Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.), passou recentemente para o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ, I.P.).

O Programa visa promover a integração social, a inclusão, a igualdade de oportunidades na educação e no emprego, a participação cívica e o reforço da coesão social. Destina-se particularmente a crianças e jovens provenientes de contextos com vulnerabilidades socioeconómicas.

Atualmente este Programa encontra-se na sua 9ª Geração. No concelho de Tábua, a ADEPTOLIVA – Associação para o Desenvolvimento do Ensino Profissional dos concelhos de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil, é a entidade promotora e coordenadora, em colaboração com o Município de Oliveira do Hospital, o Município de Tábua, o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, o Agrupamento de Escolas de Tábua, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital—ESTGOH e a Escola Profissional—EPTOLIVA. O “Missão Futuros—E9G” está a ser implementado em dois concelhos, Oliveira do Hospital e Tábua.

São destinatários/as do Programa⁹³:

- Jovens entre os 14 e os 18 anos, integrados/as em percursos formativos, nas escolas de Oliveira do Hospital e Tábua;
- Jovens acompanhados/as pelas CPCJ de Oliveira do Hospital e de Tábua, sujeitos/as a medidas de promoção e proteção, entre os 14 e os 18 anos;

⁹³ De acordo com a informação facultada pela Equipa técnica local do Programa Escolhas.

- Jovens NEET (Not in Employment, Education or Training) / Jovens Migrantes, dos 18 aos 25 anos.

Os eixos de intervenção são os seguintes:

Medida I — Emprego, Formação e Emprego: contribuir para o sucesso escolar, para a redução do absentismo e abandono escolar, para a qualificação e formação profissional e para a promoção do emprego, empregabilidade e empreendedorismo num contexto de transição digital;

Medida II — Dinamização Comunitária e Cidadania: contribuir para uma maior consciencialização sobre os direitos e os deveres cívicos e comunitários, para a promoção das artes, do desporto, da cultura, da saúde, da educação não formal e da participação cidadã, formal e informal, com impacto no relacionamento interpessoal e intercultural, no bem-estar e na gestão do talento, assim como, contribuir para o estímulo do pensamento crítico e criativo.

O programa teve início em outubro de 2023 e tem duração prevista de três anos, até setembro de 2026.

2.6.8. VirtuALL Ageing - Envelhecimento ativo, saudável e participativo

A ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra - em parceria com outras Associações congéneres a nível nacional, a ADELO, a ADRACES e a LEADER OESTE, encontra-se a desenvolver um projeto de cooperação interterritorial designado "VirtuALL Ageing" - Envelhecimento ativo, saudável e participativo nos territórios rurais, que possui implícita uma abordagem à promoção da saúde e do bem-estar da pessoa idosa, reconhecendo a importância das intervenções intersetoriais e holísticas de proximidade, em intercâmbio com a tecnologia e inovação. Pretende ainda contribuir para que os territórios rurais possam partilhar boas práticas, produtos e serviços relacionados com o apoio a um estilo de vida saudável ao longo do ciclo de vida, que procurará envolver a comunidade num âmbito mais local.

No concelho de Tábua a dinamização deste projeto começou em 2024, encontrando-se, desta forma, numa fase inicial⁹⁴.

⁹⁴ Informação facultada pela ADIBER.

2.6.9. Segurança Social – Prestações e medidas sociais diversas

Apresentamos de seguida alguns dos principais indicadores de prestações sociais e/ou outros apoios da Segurança Social relativos ao concelho de Tábua, no ano de 2022.

Relativamente às prestações familiares, podemos concluir, da análise do quadro seguinte, que a prestação mais representativa no concelho, em 2022, foi o Abono de família para crianças e jovens, abrangendo um total de 1371 crianças e jovens, implicando um montante processado de 816 milhares de euros. O subsídio por assistência de 3ª pessoa foi atribuído apenas a 17 pessoas e o subsídio de funeral a 8.

Abono família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio de funeral	
Beneficiários/as ⁹⁵ Nº	Descendentes ou equiparados ⁹⁶	Valor Processado Milhares de euros	Beneficiários/as Nº	Descendentes ou equiparados	Valor Processado Milhares de euros	Beneficiários/as Nº	Valor Processado Milhares de euros
942	1371	816	17	17	22	8	2

TABELA 95 - PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2022

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

Relativamente às pensões da Segurança Social, o quadro abaixo apresenta o número de pensionistas no concelho em 2022, segundo o tipo de pensão. Podemos verificar que, à data de 31 de dezembro, o número total de pensionistas foi de 4050, incluindo 2782 pensionistas por velhice, 1028 pensionistas de sobrevivência e 240 pensionistas por invalidez. O montante total envolvido no pagamento destas pensões (à data de 31 de dezembro) foi de 20 549€.

Total Pensões SS		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
4125	4050	243	240	2893	2782	1079	1028

⁹⁵ Pessoa inscrita como titular do direito à proteção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

⁹⁶ Descendentes do 1º grau do/a beneficiário/a ou do/a cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos/as, bisnetos/as), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

TABELA 96 - PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL NO CONCELHO DE TÁBUA, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2022

Fonte: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

Total Pensões SS		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
Total em Milhares de euros	Pensões em 31 dez. em Milhares de euros	Total em Milhares de euros	Pensões em 31 dez. em Milhares de euros	Total em Milhares de euros	Pensões em 31 dez. em Milhares de euros	Total em Milhares de euros	Pensões em 31 dez. em Milhares de euros
20 820	20 549	1 193	1 191	16 361	16 152	3 266	3 206

TABELA 97 - PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2022

Fonte: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

No que concerne ao Subsídio de Desemprego, em 2022 este foi pago a um total de 237 beneficiários/as. A caracterização dos/as mesmos/as é apresentada no quadro abaixo, verificando-se um maior número de mulheres beneficiárias e um maior número de pessoas desempregadas na faixa dos 25-29 anos.

Total	Sexo				Idade					
	Homens		Mulheres		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
	Total	Dos quais, novos beneficiários	Total	Dos quais, novas beneficiárias						
237	98	45	139	66	17	71	16	52	61	20

TABELA 98 – BENEFICIÁRIOS/AS DE SUBSÍDIO DE DESEMPREGO, NO CONCELHO DE TÁBUA, POR SEXO E IDADE, 2022

Fonte: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

Em relação ao subsídio de doença, em 2022 esta prestação foi paga a um total de 1028 beneficiários/as, envolvendo um montante total de 837 milhares de euros, conforme tabela abaixo:

Beneficiários/as			Dias processados			Valores processados		
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Nº						Milhares de euros		

1028	415	613	50729	21562	29167	837	388	449
------	-----	-----	-------	-------	-------	-----	-----	-----

TABELA 99 - SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, NO CONCELHO DE TÁBUA, POR SEXO, 2022

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

No que concerne ao subsídio parental, inicial, em 2022 registaram-se 136 beneficiários/as desta prestação no concelho:

Beneficiários/as			Dias processados			Valores processados		
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Nº						Milhares de euros		
136	71	65	9316	2212	7104	209	62	147

TABELA 100 - SUBSÍDIOS PARENTAL INICIAL DA SEGURANÇA SOCIAL, NO CONCELHO DE TÁBUA, POR SEXO, 2022

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

Na tabela abaixo apresenta-se o valor médio anual das Pensões, subsídios de desemprego e subsídios de doença pagos pela Segurança Social em 2022, assim como o número médio de dias dos referidos subsídios, no concelho de Tábua, na Região de Coimbra, no Continente e em Portugal. Na comparação entre o concelho e as restantes áreas geográficas, sobressai o valor médio mais baixo dos/as beneficiários/as tabuenses em todos os tipos de Pensões e em ambos os subsídios considerados, quer se compare com os indicadores regionais ou nacionais. A única exceção é ao nível do valor médio do subsídio de desemprego das mulheres, que, embora inferior aos valores de âmbito nacional, em 2022 foi superior ao valor médio da Região de Coimbra (2849€ vs. 2809€). A diferença é menos significativa ao nível do valor médio dos subsídios de doença, em Tábua e na Região de Coimbra (814€ e 823€, respetivamente). Por outro lado, ao nível do número médio de dias dos subsídios aqui em análise, sobressai o número de dias de subsídio de desemprego mais elevado no concelho (178) do que na Região (160) ou no País (172).

	Valor médio anual das Pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								Nº			
Portugal	6 184	5 865	7 123	3 650	3 181	3 368	3 037	1 070	172	168	174	54
Continente	6 215	5 857	7 149	3 668	3 187	3 377	3 043	1 051	171	167	174	53
Região de Coimbra	5 525	5 906	6 289	3 304	3 042	3 334	2 809	823	160	159	160	43
Tábua	4 940	4 910	5 655	3 027	2 860	2 876	2 849	814	178	173	182	49

TABELA 101 - VALOR MÉDIO ANUAL DAS PENSÕES, SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO E SUBSÍDIOS DE DOENÇA PAGOS PELA SEGURANÇA SOCIAL EM 2022 E NÚMERO MÉDIO DE DIAS PAGOS, NO CONCELHO DE TÁBUA, NA REGIÃO DE COIMBRA, NO CONTINENTE E EM PORTUGAL

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

Quanto à Prestação Social para a Inclusão, em 2022 esta foi paga a 129 beneficiários/as:

Beneficiários/as			Idade						Valores processados		
HM	H	M	Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos	HM	H	M
Nº									Milhares de euros		
129	61	68	10	8	35	25	16	35	480	222	258

TABELA 102 - VALORES E BENEFICIÁRIAS/OS DE PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO, NO CONCELHO DE TÁBUA, POR SEXO E IDADE, 2022

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

A prestação de Rendimento Social de Inserção abrangeu um total de 237 beneficiários/as, em 2022:

Total	Sexo		Idade				Valores processados
	H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos	
Nº							Milhares de euros
237	123	114	62	28	62	85	297

TABELA 103 - RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO NO CONCELHO DE TÁBUA, POR SEXO E IDADE, 2022

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO REGIONAL 2022

Em relação à atribuição do Estatuto de Cuidador Informal, de acordo com o Serviço Local da Segurança Social, entre janeiro de 2023 e julho de 2024 este estatuto foi reconhecido a um total de 15 pessoas (13 do sexo feminino e 2 do sexo masculino), no concelho de Tábua⁹⁷.

No quadro seguinte apresenta-se o número total de prestações do Fundo de Garantia de Alimentos devidos a menores, entre 2020 e 2023, de acordo com os dados disponibilizados pelo Serviço Local da Segurança Social de Tábua. Em 2023 verificou-se um total de 19 prestações, o número mais baixo dos últimos 4 anos:

	2020	2021	2022	2023
Sexo masculino	13	16	11	9
Sexo feminino	12	11	19	10
Total	25	27	30	19

TABELA 104 - FUNDO DE GARANTIA DE ALIMENTOS A MENORES NO CONCELHO DE TÁBUA, 2020 A 2023

FONTE: SERVIÇO LOCAL DA SEGURANÇA SOCIAL

⁹⁷ Sendo que quatro cessaram por óbito das pessoas cuidadas e uma por integração da pessoa cuidada em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

No que concerne ao Complemento Solidário para Idosos, a Segurança Social tem disponíveis estatísticas distritais, mas não concelhias, pelo que não é possível apresentar dados recentes em relação a este apoio, no Município de Tábua.

3. IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS E PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

3.1. IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS

A identificação das problemáticas decorreu em duas sessões distintas. Na primeira sessão e num primeiro momento, foi efetuada a apresentação do pré-diagnóstico, onde foram partilhados os principais indicadores estatísticos do concelho nas mais diversas áreas; num segundo momento, foi iniciada a identificação dos problemas. Numa segunda sessão, deu-se continuidade à identificação dos problemas.

A ferramenta usada nas duas sessões foi a “**Nuvem de Problemas**”, que permitiu identificar todos os problemas individuais, apresentá-los e discuti-los em grande grupo e organizá-los em áreas temáticas, que foram assumidos como eixos de intervenção, de acordo com a tabela seguinte.

Participaram nestas duas sessões de aplicação de metodologia qualitativa os elementos que constituem o Núcleo Executivo do CLAS, nomeadamente os membros efetivos e os membros que assumem o papel de colaboradores.

EIXOS DE INTERVENÇÃO	<i>Problemas identificados</i>
I DEMOGRAFIA	· Baixa taxa de natalidade. · Isolamento da população. · Abandono dos/as jovens, das aldeias do concelho. · Desertificação/despovoamento das freguesias.

	· Elevado índice de dependência total. · Elevado índice de dependência dos idosos. · Envelhecimento da população do concelho. · Número reduzido de população em idade ativa. · Ausência de respostas informais (voluntariado) e de pequenas comunidades.
II FAMÍLIA, INFÂNCIA E JUVENTUDE	· Ausência de vagas na resposta de creche. · Ausência de vagas na resposta de ATL na sede do concelho. · Falta de incentivos/apoios para os jovens e as famílias se fixarem nas aldeias. · Aumento do número de famílias multidesafiadas a residirem no concelho de Tábua. · Insuficientes competências parentais em algumas famílias. · Fraca literacia das famílias (ex. financeira, literária), que dificulta a gestão quotidiana. · Existência de jovens em situação de desemprego e sem frequentar qualquer nível de ensino e/ou formação, sem estarem identificados/as. · Ausência de rede de suporte familiar/informal no apoio às famílias (crianças). · Insuficientes atividades para os/as jovens no período de verão e interrupções letivas. · Preço elevado das atividades extracurriculares. · Existência de jovens com comportamentos desafiadores/desadequados, por exemplo, ao nível da indisciplina e do <i>bullying</i>. · Exposição de crianças/jovens a situações de violência doméstica.
	· Número elevado de idosos/as com pensões baixas. · Elevado valor das prestações mensais das vagas em ERPI.

III

TERCEIRA IDADE

- Desajustamento das respostas sociais (ex. Centro de Dia), tendo em consideração os poucos recursos financeiros dos/as idosos/as para integrarem respostas sociais adaptadas às suas necessidades.
- Isolamento/solidão de alguns/algumas idosos/as.
- Rede de apoio familiar/informal insuficiente.
- Indisponibilidade e/ou dificuldades de alguns/algumas filhos/as / famílias, para apoiarem os pais/familiares idosos, por motivos pessoais, emocionais e profissionais.
- Desresponsabilização de algumas famílias para cuidarem dos/as familiares idosos/as.
- Ausência de cuidadores/as informais para acompanharem os/as idosos/as nas suas casas, de modo a evitar a entrada em ERPI.
- Aumento da incapacidade dos/as idosos/as.
- Insuficientes respostas para idosos/as, tendo em consideração o aumento da população idosa no concelho.
- Inexistência de atividades em algumas freguesias, dirigidas para a terceira idade.
- Insuficiente rede de respostas de apoio domiciliário integrado, de forma a responder às necessidades dos/as idosos/as de forma eficaz.
- Insuficientes respostas de SAD, 7 dias por semana.
- Falta de vagas em ERPI.
- Ausência de resposta de emergência imediatas para a população sénior, em situação de risco/perigo.
- Insuficientes atividades que promovam o envelhecimento ativo.

	· Insuficientes atividades nos centros de dia, que promovam o envelhecimento ativo. · Identificação tardia das necessidades/problemas dos/as idosos/as.
IV EDUCAÇÃO	· Baixas competências pessoais e académicas de alguns jovens que concluem o sistema de ensino obrigatório. · Pouca divulgação/divulgação tardia de formação superior e/ou profissional junto dos/as alunos/as. · Pouca abertura do Agrupamento de Escolas de Tábua à comunidade. · Pouca abertura da escola aos pais/mães. · Pouca motivação dos pais face à escola (escola pouco atrativa). · Baixas expectativas de alguns pais/as e dos/as alunos/as face à escola. · Fraca sensibilidade da comunidade escolar para os problemas sociais e de risco/perigo em que algumas crianças e jovens se encontram. · Existência de cidadãos analfabetos no concelho. · Oferta formativa no concelho de Tábua, ao nível do ensino secundário, incompatível com as necessidades do concelho e com as preferências dos/as alunos/as, levando à saída destes do concelho, para estudarem noutros locais. · Aumento do n.º de problemas disciplinares/comportamentais em contexto escolar. · Falta de acompanhamento psicológico nas escolas.

	· Níveis de insucesso escolar elevados. · Desinteresse/desmotivação de alguns/algumas alunos/as face à escola. · Baixas qualificações em termos de formação, dos/as auxiliares da educação, ao nível do acompanhamento das crianças/jovens. · Baixa qualidade e pouca quantidade em termos das refeições, das cantinas escolares. · Insuficiente capacidade de acompanhamento psicológico nas escolas.
V EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	· Existência de população ativa com necessidade de formação para trabalhar na área sénior. · Pouca divulgação dos serviços de emprego, junto dos/as jovens que concluem o ensino secundário e que não ingressam no ensino superior. · Aumento da população migrante sem formação. · Falta de proatividade de alguns/algumas desempregados/as. · Pouca abertura de alguns/algumas desempregados/as para experienciar “novas” profissões. · Fraca rede de apoio familiar às pessoas em situação de desemprego. · Poucas respostas de emprego, nomeadamente emprego qualificado, para jovens. · Insuficientes empregos locais qualificados. · Existência de cursos de formação que não correspondem às necessidades das ofertas de trabalho. · Insuficientes respostas de emprego para pessoas com poucas qualificações.

	· Não identificação de algumas mulheres, com algumas ofertas de emprego. · Uso abusivo de medidas de emprego prolongadas, impossibilitando os/as destinatários/as de terem alguns direitos sociais (ex. descontos para a Segurança Social, direito a baixa médica, direito a férias remuneradas), o que dificulta a sua integração efetiva no mercado de trabalho. · Existência de algumas situações de trabalho precário. · Baixa qualificação e formação dos/as profissionais que trabalham no terceiro setor. · Dificuldade em contratar ajudantes de ação direta para as organizações do terceiro setor. · Desrespeito pelos direitos de alguns/algumas trabalhadores/as, em algumas empresas do concelho. · Falta de valorização de determinadas áreas profissionais (ex. construção civil, mecânica, eletricidade). · Dificuldade em integrar pessoas com necessidades de melhorar as suas competências pessoais e sociais · Dificuldade em se constituírem grupos de formação, em contexto real de trabalho nas instituições do terceiro setor, tendo em consideração a vida quotidiana das organizações. · Insuficiente levantamento de interesses junto dos/as alunos/as do concelho, de modo a fundamentar a abertura dos cursos de formação. · Baixas qualificações de alguns/mas desempregados/as.
	· Falta de acessibilidades em alguns locais (passeios/vias) para pessoas com mobilidade reduzida. · Ausência de respostas de emergência em funcionamento, em

VI IGUALDADE, NÃO DISCRIMINAÇÃO E INCLUSÃO DE GRUPOS ESPECÍFICOS	respostas locais. · Inexistência de habitações para situações de emergência social. · Inexistência no concelho de respostas de apoio à deficiência. · Pouca sensibilidade na comunidade em geral para a inclusão de pessoas portadoras de deficiência. · Dificuldade na gestão da conciliação da vida profissional e pessoal, tendo presente os padrões existentes nas organizações sociais. · Dificuldade na conciliação do trabalho com a vida familiar, em algumas famílias. · Dificuldade de integração no mercado de trabalho de pessoas com deficiência/incapacidade. · Dificuldade na integração de migrantes no mercado de trabalho, devido a culturas, hábitos e costumes diferentes. · Existência de algumas situações de violência doméstica. · Dificuldade de diálogo/comunicação profissional com estrangeiros. · Falta do Plano Municipal para a Integração de Migrantes que permite conhecer a comunidade concelhia. · Não identificação da comunidade migrante. · Dificuldade de alguns grupos específicos para encontrarem habitação. · Falta de formação em língua gestual, nomeadamente nos serviços públicos. · Pouca sensibilidade da sociedade civil para as questões da igualdade e não discriminação.
--	---

VII PROMOÇÃO DA SAÚDE	· Insuficiente rede de respostas de especialidade (ex. pedopsiquiatria, psiquiatria, psicologia). · Ausência de balcão do SNS nas ERPI. · Ausência de respostas para pessoas com problemas de saúde mental. · Ausência de respostas sociais para pessoas portadoras de deficiência e/ou com incapacidade. · Aumento de situações de saúde mental, com necessidade de acompanhamento sistemático. · Elevado número de pessoas sem médico de família. · Insuficientes respostas de saúde para a população idosa. · Consumo excessivo de álcool. Agendamento tardio de juntas médicas, por parte da Segurança Social.
VIII REABILITAÇÃO URBANA E QUALIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS HABITACIONAIS	· Pouca oferta no mercado de arrendamento. · Valor elevado das casas para arrendar e/ou adquirir. · Empréstimos bancários que não acompanham a realidade do país (salários baixos). · Inexistência de respostas de habitação social, com recurso a rendas apoiadas. · Existência de algumas habitações com problemas estruturais, ao nível da mobilidade e independência de pessoas idosas e/ou com incapacidade e/ou mobilidade reduzida. · Existência de algumas famílias a viverem em habitações sem

	condições mínimas de habitabilidade (ex. sem wc, insalubres). · Necessidade da revisão do PDM. · Existência de muitas casas devolutas/degradadas cujos/as proprietários/as não têm capacidade económica para realizar obras (reabilitação/reconstrução). · Falta de apoios na compra/construção de uma casa para primeira habitação.
IX TRANSVERSAL	· Fraca rede de transportes públicos. · Dificuldade em termos de deslocação no acesso aos serviços de saúde locais e distritais (consultas, exames, etc.). · Escassez de respostas sociais certificadas pela qualidade.

3.2. PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

Após a identificação dos problemas e organização dos mesmos por área de intervenção, seguiu-se a sua priorização, tendo-se recorrido ao Modelo de Eisenhower. Este modelo constitui uma técnica de hierarquização das prioridades de intervenção, tendo os problemas sido ordenados de acordo com dois critérios: a sua importância e a sua urgência. Deste modo, foi construída uma grelha com quatro quadrantes, que tornou mais fácil decidir a distribuição dos problemas, de acordo com o quadro seguinte.

Matriz de Eisenhower

		URGÊNCIA	
		Menos Urgente	Mais Urgente
IMPORTÂNCIA	Mais Importante	Prioridade 2 Problemas que são importantes, mas não particularmente urgentes. O que é importante, mas não urgente, pode facilmente tornar-se urgente.	Prioridade 1 Problemas que são igualmente importantes e urgentes e que necessitam de atenção imediata.
	Menos Importante	Prioridade 4 Negligenciar Problemas que não são nem excessivamente importantes, nem particularmente urgentes. São problemas cujo impacto potencial para a intervenção é relativamente limitado.	Prioridade 3 Problemas que parecem urgentes, mas que são de reduzida importância. Embora careçam de uma intervenção imediata, não são problemas que coloquem o projeto/intervenção em causa.

Adaptado de: [Schiefer, et al. \(2006\)](#), MAPA - Manual de Planeamento e Avaliação de Projetos, Cascais, Príncipia.

Foram dinamizadas duas sessões de trabalho, onde participaram os membros do Núcleo Executivo do CLAS, tendo os problemas de cada área de intervenção sido organizados de acordo com estes dois critérios. Os resultados a que se chegaram são os que se partilham de seguida.

- **Demografia**

		URGÊNCIA	
		Menos Urgente	Mais Urgente
IMPORTÂNCIA	Mais Importante	Prioridade 2 • Elevado índice de dependência dos idosos. • Número reduzido de população em idade ativa. • Elevado índice de dependência total. • Desertificação/despovoamento das freguesias. • Abandono dos/as jovens, das aldeias do concelho.	Prioridade 1 • Envelhecimento da população do concelho. • Baixa taxa de natalidade.
	Menos Importante	Prioridade 4 • Ausência de respostas informais (voluntariado) e de pequenas comunidades.	Prioridade 3

- **Família, Infância e Juventude**

		URGÊNCIA	
		Menos Urgente	Mais Urgente
IMPORTÂNCIA	Mais Importante	Prioridade 2 • Fraca literacia das famílias (ex: financeira, literária), que dificulta a gestão quotidiana. • Insuficientes atividades para os/as jovens no período de verão e interrupções letivas. • Preço elevado das atividades extracurriculares em período de férias.	Prioridade 1 • Insuficientes competências parentais em algumas famílias. • Aumento do nº de famílias multidesafios a residirem no concelho de Tábua. • Existência de jovens com comportamentos desafiadores/desadequados por exemplo, ao nível da indisciplina e do <i>bullying</i>. • Ausência de vagas na resposta de ATL na sede do concelho. • Exposição de crianças/jovens a situações de violência doméstica. • Ausência de vagas na resposta de creche.
	Menos Importante	Prioridade 4 • Ausência de rede de suporte familiar/informal no apoio às famílias (crianças). • Falta de incentivos/apoios para os jovens e as famílias se fixarem nas aldeias.	Prioridade 3 • Existência de jovens em situação de desemprego sem frequentar qualquer nível de ensino e/ou formação sem estarem identificados/as.

- Terceira Idade

		URGÊNCIA	
		Menos Urgente	Mais Urgente
IMPORTÂNCIA	Mais Importante	Prioridade 2 - Inexistência de atividades em algumas freguesias, dirigidas para a terceira idade. - Insuficientes atividades que promovam o envelhecimento ativo. - Insuficiente rede de respostas de apoio domiciliário integrado, de forma a responder às necessidades dos/as idosos/as de forma eficaz. - Isolamento/solidão de alguns/algumas idosos/as. - Indisponibilidade e/ou dificuldades de alguns/algumas filhos/as e famílias para apoiarem os pais/familiares idosos, por motivos pessoais, emocionais e profissionais. - Insuficientes respostas para idosos/as, tendo em consideração o aumento da população idosa no concelho. - Ausência de cuidadores/as informais para acompanharem os/as idosos/as nas suas casas, de modo a evitar a entrada em ERPI.	Prioridade 1 - Insuficientes respostas de SAD 7 dias por semana. - Desajustamento das respostas sociais (ex. Centro de Dia), tendo em consideração os poucos recursos financeiros dos/as idosos/as para integrarem respostas sociais adaptadas às suas necessidades. - Elevado valor das prestações mensais das vagas em ERPI. - Ausência de respostas de emergência imediatas para a população sénior, em situação de risco/perigo.

		• Rede de apoio familiar/informal insuficientes. • Desresponsabilização de algumas famílias para cuidarem dos/as familiares idosos/as. • Identificação tardia das necessidades/problemas dos/as idosos/as. • Aumento da incapacidade física e psíquica dos/as idosos/as. • Número elevado de idosos/as com pensões baixas.	
	Menos Importante	Prioridade 4 • Insuficientes atividades nos centros de dia, que promovam o envelhecimento ativo.	Prioridade 3

- Educação

		URGÊNCIA	
		Menos Urgente	Mais Urgente
IMPORTÂNCIA	Mais Importante	Prioridade 2 • Baixas competências pessoais e académicas de alguns jovens que concluem o sistema de ensino obrigatório. • Níveis de insucesso escolar elevados. • Baixas qualificações em termos de formação dos/as auxiliares da educação, ao nível do acompanhamento das crianças/jovens. • Insuficiente capacidade de acompanhamento psicológico nas escolas.	Prioridade 1 • Fraca sensibilidade da comunidade escolar para os problemas sociais e de risco/perigo em que algumas crianças e jovens se encontram. • Desinteresse/ desmotivação de alguns/algumas alunos/as face à escola. • Pouca divulgação /divulgação tardia de formação superior e/ou profissional junto dos/as alunos/as. • Pouca motivação dos pais face à escola (escola pouco atrativa) • Pouca abertura da escola aos pais. • Baixas expectativas de alguns pais/mães e dos/as alunos/as face à escola. • Aumento do nº de problemas disciplinares/comportamentais em contexto escolar.
	Menos Importante	Prioridade 4 • Existência de cidadãos analfabetos no concelho. • Oferta formativa no concelho de Tábua, ao nível do ensino secundário, incompatível com as necessidades do concelho e com as preferências dos/as	Prioridade 3 • Baixa qualidade e pouca quantidade em termos das refeições das cantinas escolares.

		alunos/as, levando à saída destes do concelho, para estudarem noutros locais.	
--	--	---	--

- **Emprego, Formação e Qualificação**

		URGÊNCIA	
		Menos Urgente	Mais Urgente
IMPORTÂNCIA	Mais Importante	Prioridade 2 • Falta de proatividade de alguns/algumas desempregados/as. • Pouca abertura de alguns/algumas desempregados/as para experienciar “novas” profissões. • Uso abusivo de medidas de emprego prolongadas, impossibilitando os/as destinatários/as de terem alguns direitos sociais (ex: descontos para a segurança social, direito a baixa médica, direito a férias remuneradas), o que dificulta a sua integração efetiva no mercado de trabalho. • Pouca divulgação dos serviços de emprego, junto dos/as jovens que concluem o ensino secundário e que não ingressam no ensino superior. • Existência de algumas situações de trabalho precário. • Existência de população ativa com necessidade de formação para	Prioridade 1 • Poucas respostas de emprego, nomeadamente emprego qualificado, para jovens. • Insuficientes empregos locais qualificados. • Insuficientes respostas de emprego para pessoas com poucas qualificações. • Baixa qualificação e formação dos/as profissionais que trabalham no terceiro setor. • Dificuldade em contratar ajudantes de ação direta para as organizações do terceiro setor. • Dificuldade em integrar pessoas com necessidades de melhorar as suas competências pessoais e sociais. • Baixas qualificações de alguns desempregados/as.

		trabalhar na área sénior. • Dificuldade em se constituírem grupos de formação, em contexto real de trabalho nas instituições do terceiro setor, tendo em consideração a vida quotidiana das organizações. • Falta de valorização de determinadas áreas profissionais (ex. construção civil, mecânica, eletricidade). • Insuficiente levantamento de interesses junto dos/as alunos/as do concelho, de modo a fundamentar a abertura dos cursos de formação.	
	Menos Importante	Prioridade 4 • Aumento de população migrante sem formação. • Fraca rede de apoio familiar às pessoas em situação de desemprego. • Não identificação de algumas mulheres, com algumas ofertas de emprego.	Prioridade 3 • Desrespeito pelos direitos de alguns trabalhadores, em algumas empresas do concelho. • Existência de cursos de formação que não correspondem às necessidades das ofertas de trabalho.

- Igualdade, Não Discriminação e Inclusão de Grupos Específicos

		URGÊNCIA	
		Menos Urgente	Mais Urgente
IMPORTÂNCIA	Mais Importante	Prioridade 2 • Pouca sensibilidade na comunidade em geral para a inclusão de pessoas portadoras de deficiência. • Dificuldade na conciliação do trabalho com a vida familiar, em algumas famílias. • Pouca sensibilidade da sociedade civil para as questões da igualdade e não discriminação. • Dificuldade de diálogo/comunicação profissional com estrangeiros. • Ausência de respostas de emergência em instituições.	Prioridade 1 • Falta de acessibilidade em alguns locais (passeios/vias) para pessoas com mobilidade reduzida. • Dificuldade de integração no mercado de trabalho de pessoas com deficiência/incapacidade. • Não identificação da comunidade migrante. • Falta do Plano Municipal para a integração de Migrantes que permite conhecer a comunidade concelhia. • Existência de algumas situações de violência doméstica. • Inexistência de habitações para situações de emergência social. • Dificuldade de alguns grupos específicos para encontrarem habitação.
	Menos Importante	Prioridade 4 • Falta de formação em língua gestual, nomeadamente nos serviços públicos. • Dificuldade na integração de migrantes no mercado de trabalho, devido a culturas, hábitos e costumes diferentes.	Prioridade 3

- **Promoção da Saúde**

		URGÊNCIA	
		Menos Urgente	Mais Urgente
IMPORTÂNCIA	Mais Importante	Prioridade 2 • Ausência de respostas sociais no concelho para pessoas portadoras de deficiência e/ou com incapacidade. • Ausência de balcão do SNS nas ERPI.	Prioridade 1 • Insuficientes respostas de saúde para a população idosa. • Ausência de respostas para pessoas com problemas de saúde mental. • Elevado nº de pessoas sem médico de família. • Aumento de situações de saúde mental, com necessidade de acompanhamento sistemático. • Consumo excessivo de álcool. • Insuficiente rede de respostas de especialidades (ex. pedopsiquiatria, psicologia, psiquiatria).
	Menos Importante	Prioridade 4 • Agendamento tardio de juntas médicas por parte da segurança social.	Prioridade 3

- **Reabilitação Urbana e Qualificação das Respostas Habitacionais**

		URGÊNCIA	
		Menos Urgente	Mais Urgente
IMPORTÂNCIA	Mais Importante	Prioridade 2 • Existência de muitas casas devolutas/degradadas cujos/as proprietários/as não têm capacidade económica para realizar obras (reabilitação/reconstrução). • Falta de apoios na compra/construção de uma casa para primeira habitação.	Prioridade 1 • Inexistência de respostas de habitação social com recurso a rendas apoiadas. • Existência de algumas habitações com problemas estruturais, ao nível da mobilidade de independência de pessoas idosas e/ou com incapacidade (ex. sem wc, insalubres). • Pouca oferta no mercado de arrendamento. • Valor elevado das casas para arrendar e/ou adquirir.
	Menos Importante	Prioridade 4 • Empréstimos bancários que não acompanham a realidade do país (salários baixos). • Necessidade da revisão do PDM.	Prioridade 3

- Transversal

		URGÊNCIA	
		Menos Urgente	Mais Urgente
IMPORTÂNCIA	Mais Importante	Prioridade 2 • Fraca rede de transportes públicos. • Dificuldade em termos de deslocação no acesso aos serviços de saúde locais e distritais (consultas, exames, etc.).	Prioridade 1
	Menos Importante	Prioridade 4 • Escassez de respostas sociais certificadas pela qualidade.	Prioridade 3

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento que se apresenta foi elaborado numa perspetiva dinâmica e multisetorial. Pretende-se que este seja um instrumento de apoio à ação, com um objetivo de dar um novo significado à intervenção social, tornando-a mais dinâmica e acima de tudo incentivar novas formas de pensar e agir sobre a realidade social.

O retrato social do concelho foi elaborado com base na caracterização do trabalho desenvolvido pelas entidades e na observação das dinâmicas económico-sociais mais relevantes. Assim, no que respeita às diversas áreas temáticas analisadas, destacam-se os seguintes aspetos mais relevantes:

- **Demografia**

- o As dinâmicas demográficas no concelho de Tábua acompanham as tendências globais nacionais, caracterizadas por um despovoamento crescente, decréscimo de nascimentos e aumento do número de pessoas com mais de 65 anos. A tendência observada no município é a de gradual redução da população, passando de 12.602 habitantes em 2001, para 11.160 habitantes em 2021. Assistimos igualmente ao aumento do índice de envelhecimento, que passou de 187,05 (2011) para 267,34 (2021), evidenciando a relação entre a população idosa (em crescimento) e a população jovem (em decréscimo).
- o De 2001 a 2021 assistimos no concelho a uma diminuição da taxa de natalidade. Ao analisarmos os 3 últimos momentos censitários, verificamos que há uma redução da taxa de mortalidade de 2001 para 2011, havendo um aumento significativo em 2021, o que se encontra intimamente relacionado com a mortalidade provocada pela pandemia Covid 19. Neste seguimento, deparamo-nos com uma diminuição da taxa de crescimento natural, passando, em 2001, de 0,07‰ para -1,3‰, em 2021.
- o Apesar de não existir um diagnóstico local referente à imigração, os dados disponibilizados pelas diversas entidades oficiais demonstram um aumento da população estrangeira residente no concelho de Tábua. De 2011 para 2021,

assistimos a um aumento da taxa de crescimento migratório, situando-se, nesse período, em 2,02%. Esta evolução da taxa de crescimento migratório, traduz-se numa alteração positiva da taxa de crescimento efetivo.

- **Sociedade e Economia:**

- Entre 2020 e 2022 verificou-se o aumento do nº de empresas no concelho: 1.188 empresas em 2022 - mais 50 do que em 2021 e mais 84 do que em 2020.
- Apesar deste aumento, o concelho continuou a apresentar uma baixa densidade empresarial (5,7 unidades por Km²), em comparação com a Região de Coimbra (12,7).
- O volume de negócios por empresa, em 2021 (285,5 milhares de euros), era superior aos dados globais da Região de Coimbra (224,8 milhares de euros).
- Sobressai a tendência de terciarização do concelho: em 2022, do total de 1188 empresas, 251 pertenciam a atividades de Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, 123 pertenciam a atividades administrativas e dos serviços de apoio, 119 eram atividades de Construção, 116 integravam-se em atividades de agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca e 114 dedicavam-se a atividades de alojamento, restauração e similares; indústrias transformadoras eram 92.
- Num universo de 2420 trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos do concelho em 2021, 51 trabalhavam no setor primário, 1408 no secundário e 961 no terciário.
- O ganho médio mensal do trabalhador por conta de outrem, em 2021, era de 999,1€ (cerca de 170€ abaixo da média da Região - 1.167,6€).
- Existem diferenças significativas no salário entre homens e mulheres, particularmente nos setores terciário (vencimento dos homens cerca de 284€ superior) e secundário (vencimento dos homens 171€ superior).

- **Habitação**

- o No concelho de Tábua, a maioria dos alojamentos são do tipo clássico. Entre 2011 e 2021, houve uma ligeira diminuição no número de alojamentos, de 8743, em 2011, para 8706, em 2021. Destes 8706 alojamentos, 8692 eram alojamentos familiares (8688 clássicos e 4 não clássicos) e 14 eram alojamentos coletivos.
- o A maioria das habitações foi construída entre 1961 e 1991 (3.288 edifícios), sendo que as freguesias de Meda de Mouros, Pinheiro de Coja e Tábua têm mais representatividade em construções posteriores a 1991.
- o Houve uma queda no número de fogos licenciados entre 2012 e 2017, principalmente nas tipologias T0/T1 e T4 ou mais. Em 2021 e 2022, ocorreu um aumento significativo de fogos licenciados, seguindo-se uma diminuição no ano de 2023.
- o Para dar resposta à reabilitação de habitações degradadas, no âmbito da Estratégia Local de Habitação, o Município efetuou 30 candidaturas ao Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - 1º Direito, estando 9 aprovadas e 21 em fase de análise.
- o Relativamente aos alojamentos urgentes, o município submeteu quatro candidaturas à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, tendo sido aprovadas 2 candidaturas, uma à modalidade de Centro de Alojamento Temporário e outra destinada a Apartamentos de Transição. Encontram-se à data, duas candidaturas em análise.
- o Foram ainda apresentadas 8 candidaturas ao Programa de Investimento RE-C02-i05 - Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis -, para a criação de apartamentos habitacionais, das quais 5 foram aprovadas, correspondendo a um total de 6 apartamentos. Foram aprovadas também mais 2 candidaturas de construção de 2 edifícios multifamiliares, localizados na Vila de Tábua, correspondendo a um total de 24 apartamentos habitacionais - ou seja, na totalidade existem 30 fogos/apartamentos aprovados à data.
- o Estas candidaturas visam responder às necessidades urgentes de habitação digna e acessível para famílias em situação de vulnerabilidade, bem como criar soluções de alojamento temporário para emergências, contribuindo para o desenvolvimento social e o combate à desertificação.

- **Emprego e Capacitação**

- O número total de pessoas ativas em 2021 era de 4617 (menos 380 do que em 2011), das quais 4362 estavam empregadas.
- A taxa de atividade era de 41,37%, estando abaixo da média da região Centro.
- A maior parte da população ativa empregada do concelho trabalhava no setor terciário (2573 pessoas, do total de 4362 empregados), enquanto 1588 trabalhavam no setor secundário e 201 no setor primário.
- A taxa de desemprego, no concelho de Tábua, em 2021 estava bastante abaixo dos valores de desemprego do país (taxa de 5,52% vs. taxa de 8,13%) e também abaixo dos valores da região de Coimbra.
- Dados de junho de 2024 (estatísticas mensais por concelho, do IEFP) dão conta de um aumento do desemprego, comparativamente com o final de 2023.
- Em dezembro de 2023 e em junho de 2024, o grupo etário dos 35 aos 54 anos é o que apresenta uma maior percentagem de desempregados/as.

- **Educação**

- Em 2021 a taxa de analfabetismo no concelho era de 4,6% - menos 3 pontos percentuais do que em 2011.
- A população com 15 ou mais anos com o ensino secundário e com o ensino superior concluídos quase duplicou em relação a 2011, passando de 11,5% para 20,2% no que diz respeito ao ensino secundário e de 6,1% para 10% no que concerne ao ensino superior.
- Comparativamente com os dados da Região de Coimbra e com os do país, em termos de formação superior concluída, a diferença é muito significativa. Em 2021, no concelho de Tábua apenas 10% da população com mais de 15 anos tinha concluído o ensino superior, sendo os resultados de 19,8% para Portugal e de 21,4% para a região de Coimbra.
- No ano letivo 2021/2022, a taxa bruta de pré-escolarização do concelho era de 102,6%, sendo superior à da Região (100,9%) e à do País (98,3%); as taxas brutas de escolarização ao nível dos Ensinos Básico e Secundário (95,2% e 94,6%,

respetivamente), eram inferiores às da Região (na ordem dos 107% para o E. Básico e 136% para o E. Secundário) e às do País, além de se situarem abaixo dos 100%. Este dado indicia que nem todas as crianças e jovens do concelho em idade normal de frequência do ensino básico estavam a frequentá-lo (estariam matriculados/as em ciclos de ensino que não correspondiam à sua idade, ou, fora da escola/em abandono).

- No concelho, a Rede Escolar é composta por 16 estabelecimentos - 14 da rede pública (todos integrantes de um único Agrupamento de Escolas, o Agrupamento de Escolas de Tábua) e 2 particulares/privados (Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Tábua e EPTOLIVA); abrangem desde a educação pré-escolar ao ensino secundário.
- Fazendo a comparação entre a população escolar total do concelho, no ano letivo 2016/2017 e no ano letivo 2023/2024, verifica-se que:
- o número total de aluno/as em 2016/2017 foi de 1397 alunos/as e em 2023/24 foi de 1405 alunos/as, ou seja, os valores são idênticos;
- houve um aumento significativo do número de crianças a frequentar a Educação Pré-Escolar (transversal a todos os Jardins de Infância e que se traduz numa diferença superior a 100 crianças), assim como um aumento do número de alunos/as no 1º ciclo (mais 29 crianças), enquanto que, em todos os restantes ciclos de ensino, o número de alunos/alunas diminuiu, com maior expressividade no 3º Ciclo (menos 80 alunos/as, aproximadamente).
- No ano letivo 2023/24 todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Tábua possuíam alunos/as com algum tipo de apoio no âmbito da ação social escolar. À data de julho de 2024, 33% dos alunos/as eram subsidiados/as, 37% enquadrando-se no escalão A e 63% no escalão B.
- Ao nível da educação para adultos/as, o concelho dispõe de um Centro Qualifica que apresenta respostas de formação escolar e/ou profissional para esta população.

- **Saúde**

- Os Censos 2021 indicam que, em relação à percentagem de pessoas com 5 ou mais anos de idade com pelo menos uma dificuldade de saúde, Tábua apresenta valores mais elevados do que a região de Coimbra e do que a média nacional.

Esse dado pode estar relacionado com fatores regionais específicos, como o envelhecimento populacional ou dificuldades no acesso aos serviços de saúde.

- Também segundo os Censos, 13,8% da população residente no concelho de Tábua, com 5 ou mais anos de idade, apresenta algum grau de incapacidade. As maiores dificuldades são na mobilidade, com 7,8% da população incapaz de andar ou subir degraus, e 4,5% com dificuldades de visão.
- Segundo dados do Centro de Saúde de Tábua, o número de utentes inscritos/as, em agosto de 2024, era de 11 884 pessoas.
- Em agosto de 2024, existiam 3 médicos/as de medicina geral e familiar ao serviço, cada um/uma acompanhando 1435 utentes, em média. Dos 11 884 inscritos/as, 7560 não tinham médico/a de família e 19 estavam sem médico/a por opção.
- Em 2021, em comparação com o Centro e os outros dois concelhos (Arganil e Oliveira do Hospital), o concelho de Tábua tinha a Taxa Quinquenal de mortalidade infantil mais elevada; em relação à Taxa Quinquenal de mortalidade por doenças do aparelho circulatório, apresentava valores mais altos em relação à região Centro, no entanto mais baixos do que Arganil e Oliveira do Hospital.
- Em 2023, foram referenciadas à Equipa Local de Intervenção Precoce, 144 crianças, sendo que 48 eram do concelho de Tábua.
- Desde 2012, em Tábua, a Equipa de Saúde Mental Comunitária atua com consultas, visitas domiciliárias, gestão de regime terapêutico, intervenções familiares, gestão de caso de doentes com Doença Mental Grave (DMG), assim como a articulação com as várias instituições locais.
- O Centro Social Caeiro da Matta de Midões, em 2023, candidatou-se à criação de uma Residência de Apoio Moderado (RAMo) para 8 lugares, no âmbito dos Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental (CCISM).
- A criação desta unidade é essencial para responder à falta de equipamentos e cuidados nesta área, um problema considerado "muito importante e muito urgente". Esta resposta permitirá uma maior atenção e suporte à população com patologia mental, suprimindo uma carência significativa no concelho de Tábua.

- **Segurança e Criminalidade**

- Em 2023, a taxa de criminalidade no concelho de Tábua foi de 19,7‰, ou seja, por cada 1000 habitantes, foram cometidos 19 crimes. Esta taxa é inferior à verificada em 2022 (21‰) e superior à verificada em 2021 (17,2‰).
- De um modo global, tem havido uma tendência de diminuição da criminalidade ao longo dos anos (taxa de 29,7‰ em 2011 vs. taxa de 19,7‰ em 2023), com exceção dos anos de 2019 e de 2020, coincidentes com a Pandemia Covid19, em que a criminalidade aumentou significativamente (27,7‰ em 2019 e 25,4‰ em 2020).
- Relativamente ao tipo de crimes registados no Município, em 2023, o número total foi de 258, dos quais 126 foram crimes contra o património, 86 foram crimes contra as pessoas e 30 foram crimes contra a vida em sociedade.
- Ao nível das crianças, em 2023, foram sinalizadas pela GNR de Tábua um total de 31 casos, dos quais 5 crianças com idades entre os 0 e os 5 anos (3 do sexo masculino e 2 do sexo feminino) e 26 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos (17 do sexo masculino e 9 do sexo feminino).
- Relativamente ao número de ocorrências por violência doméstica, foram registadas pela GNR 29 situações, em 2023, sendo que o maior número de casos foi na freguesia de Tábua (11), seguido da União de Freguesias de Ázere e Covelo (6) e União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha (5).
- Ao nível das pessoas idosas, em 2023 registou-se um total de 17 sinalizações (7 de pessoas do sexo masculino e 10 de pessoas do sexo feminino).

- **Inclusão social e Igualdade**

- No concelho existem diversos serviços e respostas que intervêm ao nível da infância, da população idosa e das diversas formas de vulnerabilidade social e/ou carência económica.
- No que respeita aos equipamentos de apoio à infância e juventude, existem 3 equipamentos de Creche, com capacidade para um total de 172 crianças, 4 Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL), com capacidade para 250 crianças e 1 Casa de Acolhimento Residencial para crianças e jovens em perigo, com capacidade para 15.

- Relativamente à Resposta Social de Creche, apesar de, à data da recolha dos dados, se verificarem 30 vagas por preencher, é reportado pelas instituições, de modo consensual, que as vagas existentes são insuficientes face à procura e necessidade no concelho; decorrem, não da falta de crianças em idade de creche mas do desfasamento que por vezes se verifica entre as idades-alvo das vagas existentes e as idades das crianças sem vaga, sugerindo-se que os dados apresentados sejam lidos à luz do mês em que foram recolhidos.
- Os Centros de Atividades de Tempos Livres têm atualmente uma capacidade inferior à que se observava em 2020 (passou de 290 para 250 vagas) e à data de recolha dos dados apresentavam 15 vagas disponíveis.
- A Casa de Acolhimento para Crianças e Jovens em situação de perigo existente no concelho (da Santa Casa da Misericórdia de Tábua), apresenta a sua lotação completa.
- Relativamente aos serviços e equipamentos de apoio a pessoas idosas, no Concelho de Tábua existem quatro Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), onze serviços de Centro de Dia e nove Serviços de Apoio Domiciliário.
- Em relação à Resposta Social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, a capacidade global atual é de 275 vagas, menos 3 do que se verificava em 2020. Todas as vagas se encontravam ocupadas em março de 2024 e todos os equipamentos apresentavam elevadas listas de espera.
- No que diz respeito aos Centros de Dia, a capacidade de resposta aumentou em 30 vagas em comparação com 2020 (passou de 292 para 322 vagas), enquanto o número de utentes diminuiu (de 224 para 202 utentes, em março de 2024);
- No que concerne ao Serviço de Apoio Domiciliário, a capacidade é de 215 utentes (mais 5 do que em 2020), enquanto o número de utentes a beneficiar do mesmo, em março de 2024, era de 170.
- Assim, verifica-se que a Resposta de ERPI se revela insuficiente face às necessidades e que as respostas de Centro de Dia e de SAD apresentam, por seu turno, vagas disponíveis e uma oferta superior à procura, com particular significância na resposta de Centro de Dia. A evolução demográfica, em que se verifica o acentuado envelhecimento da população, ajuda a compreender estes dados, contextualizando a insuficiência da resposta de ERPI que se verifica. Por outro lado, aspetos socioeconómicos e culturais, como o facto de as pessoas idosas e respetivas famílias evitarem/adiarem o contacto com os equipamentos

sociais de apoio até ao mais tardiamente possível, e o elevado valor das mensalidades, permitem compreender as vagas existentes nas respostas de SAD e Centro de Dia, apesar do envelhecimento da população.

- Ao nível do apoio à família e à comunidade existe um conjunto de serviços e equipamentos que procura minimizar e resolver as situações de pobreza, exclusão social e/ou vulnerabilidade social existentes.
- Entre os que integram o Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Tábua ou que resultam de protocolos com a autarquia destacam-se: o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social; o Protocolo do Rendimento Social de Inserção; a Loja Social “Espaço, Casa e Família”; o Banco Local de Voluntariado; a Academia Sénior de Tábua; o programa Dignidade – ABEM; o apoio para Bolsas de Estudo ao Ensino Superior; o programa SOS Município; o Apoio à Deficiência; o Serviço de Psicologia; o Gabinete para a Igualdade e Equipa para a Igualdade na Vida Local; mais recentemente, o projeto Radar Social.
- O programa Privação Material (POPAMC) e a Cantina Social são outros programas de combate à pobreza existentes no concelho, sendo a Santa Casa da Misericórdia de Tábua a instituição responsável.
- O Concelho conta ainda com outros serviços fundamentais na resposta de âmbito social: a CPCJ de Tábua, que atua na proteção das crianças e jovens em perigo; o CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, que procura acolher e apoiar os migrantes a vários níveis; o GIAV - Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima, estrutura especializada de apoio às vítimas de violência doméstica, prestes a reiniciar funções; o Programa Escolhas, que visa a integração social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconomicamente vulneráveis.

Importa referir, por fim, que o retrato social do concelho, aqui sumariamente traçado, em conjunto com os contributos dados pelos parceiros da Rede Social, previamente apresentados, irão convergir para a criação de medidas de ação, de forma a dar resposta às principais problemáticas diagnosticadas, através da construção do Plano de Desenvolvimento Social.

5. FONTES BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia:

Diagnóstico Social do Concelho de Tábua de 2020 - Conselho Local de Ação Social de Tábua.

Direção-Geral da Saúde (DGS). PORTUGAL Saúde Mental em Números - 2015. Lisboa: DGS; 2016. Disponível em: <https://www.dgs.pt/em-destaque/portugal-saude-mental-em-numeros-201511.aspx>

Guerra, I. (2007), *Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Ação: Planeamento em Ciências Sociais*, Cascais: Princípiã.

Instituto Nacional de Estatística - Anuário estatístico de Portugal: 2017. Lisboa: INE, 2018. Disponível na www: <url:https://www.ine.pt/xurl/pub/320469310>. ISSN 0871-8741. ISBN 978-989-25-0466-7

Instituto Nacional de Estatística - Anuário Estatístico de Portugal: 2023. Lisboa: INE, 2024. Disponível na www: <url:https://www.ine.pt/xurl/pub/439483509>. ISSN 0871-8741. ISBN 978-989-25-0699-9

Instituto Nacional de Estatística - Censos 2001. XIV Recenseamento Geral da População. IV Recenseamento Geral da Habitação. Resultados definitivos: Região Centro. Lisboa: INE, 2002. Disponível na www: <url:https://www.ine.pt/xurl/pub/377711>. ISBN 972-673-604-8

Instituto Nacional de Estatística - Censos 2011. XV Recenseamento Geral da População: V Recenseamento Geral da Habitação. Resultados definitivos. Resultados definitivos: Região Centro. Lisboa: INE, 2012. Disponível na www: <url:https://www.ine.pt/xurl/pub/156644135>. ISBN 978-989-25-0184-0

Instituto Nacional de Estatística - Censos 2021. O que nos dizem os Censos sobre a população de nacionalidade estrangeira residente em Portugal. Lisboa: INE, 2022. Disponível na www: <url:https://www.ine.pt/xurl/pub/66196836>. ISBN 978-989-25-0633-3

Instituto para o Desenvolvimento Social (2002), Plano de Desenvolvimento Social, Lisboa: IDS.

OECD (2015), *Education at a Glance 2015: OECD Indicators*, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/eag-2015-en>.

PAIS, Fernando (2024), *Tábua: A Construção de um Concelho (1824 – 1924) – Volume 1*. Câmara Municipal de Tábua.

Revisão do Plano Diretor Municipal de Tábua, Volume XI – Património.

Schiefer, Ulrich *et al.* (2006), *MAPA. Manual de Planeamento e Avaliação de Projectos*. Estoril: Principia.

Legislação:

Decreto 29/90, de 17 de Julho

Decreto 40684, de 13 de Julho

Decreto n.º 251/70, de 3 de junho

Decreto-Lei 176/2012, de 2 de agosto

Decreto-lei 23122, de 11 de Outubro

Despacho n.º 4291/2024, de 19 de abril

Lei 13/2003, de 21 de maio, na sua versão atual

Lei nº 171/98, de 03 de novembro

Portaria 561/2011, de 25 de Maio

Resolução de Conselho de Ministros n.º 76/2016, de 29 de novembro de 2016

Lei 65/2015, de 3 de julho

Decreto-lei nº 54/2018, de 6 de julho

Fontes Eletrónicas:

Atlas do Património Classificado e em Vias de Classificação:
<https://www.arcgis.com/apps/webappviewer/index.html?id=7f7d5674280f41849c0a0869ced22d91>

Câmara Municipal de Tábua: <https://www.cm-tabua.pt/>

Constituição República Portuguesa: <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/decreto-aprovacao-constituicao/1976-34520775-43894075>

Eurydice: <https://eurydice.eacea.ec.europa.eu/pt-pt/national-education-systems/portugal/desenvolvimento-historico>

Gabinete de Estratégia e Estudos – Estatística Regional do Município de Tábua:
<https://www.gee.gov.pt/pt/documentos/publicacoes/estatisticas-regionais/distritos-concelhos/coimbra/tabua>

Guarda Nacional Republicana: <https://www.gnr.pt/>

IEFP – Estatísticas mensais por concelhos: - <https://www.iefp.pt/estatisticas>

Instituto Nacional de Estatística - Anuários Estatísticos Regionais (2020, 2021, 2022 e 2023):
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_doc_municipios

Instituto Nacional de Estatística: <http://www.ine.pt>

PORDATA: <https://www.pordata.pt/pt>

Registo Nacional de Turismo de Portugal: <https://rnt.turismodeportugal.pt/RNT/>

SEFSTAT – Portal de Estatística do SEF: <https://sefstat.sef.pt/forms/distritos.aspx>

Segurança Social: <https://www.seg-social.pt/>

TravelBI by Turismo de Portugal: <https://travelbi.turismodeportugal.pt/alojamento/dormidas-por-municipio-dashboard/>

UCSP Tábua: <https://bicsp.min-saude.pt/pt/biufs/2/927/20027/2062512/Pages/default.aspx>

Dados Estatísticos e informações diversas, cedidos pelas seguintes entidades/serviços:

Academia Artística do Município de Tábua

ADEPTOLIVA

ADIBER

Agrupamento de Escolas de Tábua

Biblioteca Pública Municipal João Brandão

Centro Cultural de Tábua

Centro de Saúde de Tábua

Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Tábua

Centro Qualifica

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tábua

Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra

EPTOLIVA

Equipa Local de Intervenção Precoce de Tábua

Equipa RSI/SAAS do Protocolo da Santa Casa da Misericórdia de Tábua

Gabinete de Inserção Profissional de Tábua

Guarda Nacional Republicana de Tábua

Instituições Particulares de Solidariedade Social

Instituto de Emprego e Formação Profissional



Instituto de Segurança Social/ Serviço Local da Segurança Social

Município de Tábua

Unidade de Saúde Mental e Comunitária do Pinhal Interior Norte

Unidade Local de Saúde de Coimbra – Centro de Saúde de Tábua

6. ANEXOS

Anexo 1 - Entidades que constituem o CLAS de Tábua

Associação Cultural, Recreativa, Defesa e Propaganda de Ázere

Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra – ADIBER

Associação de Socorro Social da Paróquia de Candosa

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Oliveirinha

Associação Social Recreativa e Cultural de Covas

Câmara Municipal de Tábua

Cáritas Diocesana de Coimbra

Casa do Povo de Espariz

Casa do Povo de Meda de Mouros

Casa do Povo de Pinheiro de Coja

Casa do Povo de Tábua

Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil

Centro de Saúde de Tábua

Centro Distrital de Coimbra -ISS, IP

Centro Social da Paróquia de Midões

Direção Regional de Educação Centro

Equipa de Saúde Mental e Comunitária Pinhal Interior Norte, da Unidade Local de Saúde de Coimbra, EPE

Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Carapinha

Fundação Octávio Maria de Oliveira

Fundação Sarah Beirão/ António Costa Carvalho

Guarda Nacional Republicana

Junta de Freguesia da Carapinha

Junta de Freguesia da Póvoa de Midões

Junta de Freguesia de Candosa

Junta de Freguesia de Midões

Junta de Freguesia de Mouronho

Junta de Freguesia de S. João da Boa Vista

Junta de Freguesia de Tábua

Liga dos Antigos Combatentes - Núcleo de Tábua

Ministério da Justiça – DGRS – Equipa do Baixo Mondego 1

Santa Casa da Misericórdia de Tábua

União de Freguesias de Ázere e Covelo

União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha

União de Freguesias de Espariz e Sinde

União de Freguesias de Meda de Mouros e Pinheiro de Coja

Entidades que constituem o núcleo executivo do CLAS de tábua

Efetivos:

Câmara Municipal de Tábua

Centro Distrital de Coimbra - ISS, IP

Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte

Centro de Saúde de Tábua

Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões

Fundação Sarah Beirão/ António Costa Carvalho

Santa Casa da Misericórdia de Tábua

Colaboradores/as:

Associação Social Desportiva Recreativa e Cultural de Covas

Associação Cultural Recreativa Defesa e Propaganda de Ázere



Casa do Povo de Meda de Mouros

Casa do Povo de Espariz

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tábua

Anexo 2 - Património Concelhio

Ázere

- Capela Nossa Sra. da Graça (Espadanal)
- Capela Santo Amaro (Vila Seca)
- Capela Sra. da Conceição (Lageosa)
- Capela Nossa Sra. da Paz (Ázere)
- Capela Santo António (Ázere)
- Casa Eng.ª Moura Teles (Ázere)
- Fonte Velha (Ázere)
- Igreja Matriz (Ázere)
- Pelourinho (Ázere)

Candosa

- Capela S. Vicente (Candosa)
- Capela Santo Amaro (Várzea de Candosa)
- Capela Nossa Sra. da Boa Viagem (Várzea de Candosa)
- Casa do Coronel (Candosa)
- Casa do Povo (Candosa)
- Casa dos Almeidas (Candosa)
- Fonte das Caretas (Candosa)
- Igreja Paroquial (Candosa)
- Pelourinho (Candosa)

Carapinha

- Capela Nossa Sra. da Conceição (Vale da Ovelha)
- Capela Santo António (Moita da Serra)
- Capela Sr. da Serra (Carapinha)
- Cruzeiro (Carapinha)

- Igreja Matriz (Carapinha)

Covas

- Capela S. Cristóvão (Percelada)
- Capela Nossa Sra. da Esperança (Venda da Esperança)
- Capela S. Geraldo (Covas)
- Capela S. Miguel (Loureiro)
- Capela Santa Helena (Balocas)
- Capela Santo António (Vila Chã)
- Igreja Matriz (Covas)
- Nascente de Água Sulfurosa (São Geraldo)
- Pedra da Abelha (Covas)
- Pelourinho (Percelada)
- Quinta de S. Cristóvão (Covas)
- Sepulturas antropomórficas (Covas)

Covelo

- Capela Nossa Sra. da Revelação (Covelo de Baixo)
- Capela Nossa Sra. das Febres (Covelo de Baixo)
- Cruzeiro (Covelo de Baixo)
- Eucaliptos centenários (Covelo de Cima)
- Igreja Matriz (Covelo de Cima)

Espariz

- Casa da Baronesa de Argamassa (Espariz)
- Capela do Santíssimo (Espariz)
- Capela Nossa Senhora da Conceição (Carragosela)
- Capela Santo António (Espariz)
- Centro (Casal do Espírito Santo)
- Cruzeiro do Sereno (Espariz)

- Igreja Matriz (Espariz)
- Marco do Milénio (Espariz)
- Parque de Lazer (Espariz)

Meda de Mouros

- Antigos Moinhos
- Capela S. Marcos
- Capela S. Pedro
- Celeiro
- Cruzeiro
- Igreja Matriz
- Ponte de xisto
- Porto Pedrinho - rio Alva

Midões

- Capela de Santa Ana (Vila do Mato)
- Capela Nossa Sra. da Esperança (Touriz)
- Capela Nossa Sra. das Dores (Midões)
- Capela Nossa Sra. do Campo (Casal da Senhora)
- Capela S. Miguel (S. Miguel)
- Capela S. Sebastião (Coito)
- Capela Santo Amaro (Santo Amaro)
- Casa de João Brandão (Casal da Senhora)
- Casas Senhoriais (Midões)
- Cruzeiro (Casal da Senhora)
- Desaparecimento do Rio Cavalos
- Fonte da Caricha (Midões)
- Igreja Matriz (Midões)
- Moinhos de água (Vale de Gaios e Ribeira)
- Nascente de água sulfurosa (Sumes)
- Capela e Outeiro de S. Miguel – Miradouro
- Parque de Lazer D. Margarida R. G. Fierro Viñas Caeiro da Matta

- Pedra Balouçante (Vila do Mato)
- Pelourinho (Coito)
- Pelourinho (Midões)
- Ponte de Sumes (Sumes)
- Ponte das Uchas (Vila do Mato)
- Ponte de Vasco (Midões)
- Sepulturas antropomórficas (Midões)
- Fonte do Adro (Midões)

Mouronho

- Moinhos (Fontão)
- Capela do Fontão (Mouronho)
- Capela Nossa Sra. da Conceição (Mouronho)
- Capela Nossa Senhora da Luz (Venda do Vale)
- Capela S. João (Pousadouros)
- Capela S. João (Venda da Serra)
- Capela Santo Amaro (Alvoeira)
- Capela Santo António (Pereira)
- Capela Sr. dos Passos (Mouronho)
- Igreja Matriz (Mouronho)
- Cruzeiro (Mouronho)
- Praia Fluvial (Ronqueira)
- Santuário da Santa Eufémia (Serra da Moita)
- Solar da família do desembargador Taborda (Mouronho)
- Fontanário (Mouronho)

Póvoa de Midões

- Capela Santa Eufémia (Póvoa de Midões)
- Capela Nossa Sra. da Conceição (Póvoa de Midões)
- Cruzeiro (Póvoa de Midões)
- Igreja Paroquial (Póvoa de Midões)
- Penedo Oscilante / Penedo Cabana (Póvoa de Midões)

- Fonte do Ameal (Póvoa de Midões)

Pinheiro de Coja

- Capela Nossa Sra. da Graça (Bogalhas)
- Capela Santo Ovídeo (Pinheiro de Coja)
- Cruzeiro (Pinheiro de Coja/ Bogalhas)
- Igreja Matriz (Pinheiro de Coja)
- Parque Santo Cristo (Pinheiro de Coja)
- Fontanário (Pinheiro de Coja)

São João da Boa Vista

- Campos dos Mouros (Oliveira de Fazemão)
- Capela S. Pedro (Sergudo)
- Capela S. Sebastião (Oliveira de Fazemão)
- Capela Santo António (Lameiras)
- Igreja Matriz (S. João da Boa Vista)
- Fonte de Oliveira de Fazemão (S. João da Boa Vista)

Sinde

- Capela Nossa Sra. do Rosário (Sinde)
- Capela S. Sebastião (Casas Novas)
- Capela Santo Antão e Parque de Merendas (Santo Antão)
- Capela Santo António (Gualdim)
- Casa S. Lourenço (Sinde)
- Igreja Matriz (Sinde)
- Quinta da Lameira (Sinde)

Tábua

- Albufeira da Agueira
- Arco da Vila (Tábua)

- Biblioteca Pública Municipal João Brandão (Tábua)
- Capela Nosso Sr. dos Milagres (Tábua)
- Capela S. Brás (Barrosa)
- Casa da Família Caeiro da Matta (Tábua)
- Casa da Família Soares de Albergaria (Tábua)
- Casa de Sarah Beirão (Tábua)
- Casa dos Milagres (Tábua)
- Cruzeiro (Tábua)
- Escola Conde de Ferreira (Tábua)
- Via Romana (Pedra da Sé)
- Fonte Luminosa (Tábua)
- Fraga Granítica da Pedra da Sé
- Igreja Matriz (Tábua)
- Jardim Sarah Beirão (Tábua)
- Moinhos (Sevilha)
- Monte de S. Bráz – Miradouro
- Praça Alexandre Herculano (Tábua)
- Escola do Conde de Ferreira
- Fontanário (Fonte Arcada)

Vila Nova de Oliveirinha

- Capela Nossa Senhora do Loreto (Vila Nova de Oliveirinha)
- Capela S. João (Vila Nova de Oliveirinha)
- Casa D. Felismina (Vila Nova de Oliveirinha)
- Casa do Adro (Vila Nova de Oliveirinha)
- Casa do Torreão (Vila Nova de Oliveirinha)
- Fundação Octávio Maria de Oliveira (Vila Nova de Oliveirinha)
- Igreja Matriz (Vila Nova de Oliveirinha)
- Cruzeiro (Vila Nova de Oliveirinha)
- Fontanário (Vila Nova de Oliveirinha)

Anexo 3 - Rotas e Percursos Pedestres

PR1 - Caminho do Xisto de Midões

Midões faz parte do concelho de Tábua e é uma região plena de História e antiguidade, que deixou vestígios desde a pré-história até à ocupação Romana, bem como de períodos mais recentes que acompanharam a evolução do País, como os pelourinhos e os solares. A Vila tem mantido vivas as suas tradições e o seu aspeto graciosamente rural, onde a herança agrícola é ainda de grande importância, marcando o estilo de vida das populações. A freguesia de Midões tem ainda a seu favor o facto de pertencer à Região Demarcada do Queijo Serra da Estrela e à Região Demarcada do Vinho do Dão, à qual pertence todo o concelho de Tábua. Midões orgulha-se também do seu património, no qual se destaca a Igreja Matriz, datada de 1882, em homenagem a Nossa Senhora das Neves, a Capela de Nossa Senhora das Dores do Séc. XXVIII, o pelourinho Manuelino, a ponte romana e muitos outros legados arquitetónicos e etnográficos. Durante todo o percurso temos a possibilidade de observar as magníficas paisagens com a Serra da Estrela em pano de fundo, e, como estamos no planalto beirão e no coração das beiras, também as serras do Caramulo e da Lousã estão quase sempre ao alcance do olhar. Por outro lado, o pequeno rio Cavalos, com o seu leito invulgar, constitui um enorme atrativo no percurso, na zona dos Sumes. Também aqui a fauna e a flora salpicam a paisagem com cores majestosas, onde o pinheiro e o sobreiro predominam na paisagem e raposas e javalis fazem deste local o seu habitat.

O percurso, circular, tem a extensão de 13 km.

PR2 - Caminho do Xisto de Sevilha

Sevilha é uma pequena aldeia da freguesia e concelho de Tábua, marcada pelo casario antigo de arquitetura vernácula e ruas de calçada portuguesa. Sobressaem à vista a passagem do rio Cavalos e a bela cascata, os antigos moinhos e a ponte medieval. Por aqui passa o rio Cavalos, que desde Touriz vem até Tábua para desaguar no rio Mondego. São admiráveis as matas que, descendo até ao vale fértil, circunscrevem a paisagem em tonalidades de verde. No percurso salientam-se os seguintes pontos de interesse:

- Via Romana – O troço tinha a sua proveniência em Bobadela e dirigir-se-ia para Santarém, passando por Tomar. Historiadores e arqueólogos defendem também, ao invés, que o troço podia estar integrado numa trajetória de ligação entre Bobadela e o itinerário entre Olissipo (Lisboa) e Bracara Augusta (Braga), entroncando esta na zona da Mealhada. Pelo que ainda se pode observar, a via apresenta uma largura média de 4,70m, prolongando-se os seus vestígios por uma extensão de aproximadamente 350m.
- Pedra da Sé – é um aglomerado granítico de alto relevo e constitui um ícone intemporal do concelho, sendo, per si, um magnífico miradouro. Envolto em algumas histórias e mistérios (aliados à figura de João Brandão), a derivação da sua toponímia também não é consensual: talvez daqui tenha saído pedra para a construção da Sé de Viseu ou da de Coimbra, e daí ter resistido a associação de “pedra para (da) Sé”; outra possibilidade reside na imponência do complexo rochoso em si, fazendo lembrar, pelas dimensões, uma Sé. Certo é que nas Inquirições de D. Afonso III a Pedra da Sé surge como referência à divisória do couto do Lorvão, pertencendo o que é hoje Tábua e o seu concelho a Coimbra.

Durante todo o percurso é possível usufruir das magníficas paisagens ao longo das margens do rio Cavalos e do rio Mondego. No rio Cavalos, as cascatas e quedas de água são uma constante quando o caudal deste afluente do Mondego aumenta e ultrapassa o canal habitual. Os aglomerados de pedras graníticas surgem várias vezes neste percurso, criando grutas e ótimos abrigos para os pastores, sendo a Pedra da Sé o melhor exemplo desta expressão da natureza. É um ótimo miradouro sobre o rio Mondego e o espelho de água criado pela Barragem da Aguieira. Pinheiros, sobreiros, cedros e carvalhos abundam nesta área, onde aves como o pica-pau e o milhafre fazem das margens dos rios o seu habitat, assim como as raposas, coelhos e javalis.

O percurso é circular e tem a extensão de 11 km.

PR3 - Rota das Pontes

A Rota das Pontes, percurso circular com uma extensão de 14 km, insere-se no projeto transversal “Rios e Zonas Húmidas” da CIM-RC, permitindo a descoberta do património natural e cultural desta região beirã, moldada pela presença do granito e dos seus cursos de água, entre os quais o rio Cavalos. O percurso tem início no centro de BTT da aldeia de Várzea de Candosa, seguindo depois em direção ao centro da mesma, merecendo um olhar atento as diversas fontes

existentes, o casario em granito e a praça contígua à Capela de Santo Amaro. Seguindo por caminhos rurais, o traçado do percurso conduz ao denominado Arco da Moura, uma rocha granítica em forma de arco, com uma abertura de tamanho considerável, rodeada de graciosas fragas que permitem uma vista panorâmica sobre a aldeia. A caminho da aldeia de Vale de Gaios pode-se apreciar a Ponte Romana de Sumes, obra arquitetónica que une as duas margens do rio Cavalos, de apenas um arco, com vão de volta perfeita, cujo tabuleiro mede aproximadamente 50 m de comprimento e 3 m de largura, na qual se evidencia o engenho e a sabedoria construtiva do Império Romano. Está classificada como Imóvel de Interesse Público desde 1990.

Na galeria ripícola do rio Cavalos é possível observar belos exemplares de amieiro (*Alnus glutinosa*), freixo (*Fraxinus angustifolia*), salgueiro (*Salix atrocinerea*), feto-real (*Osmunda regalis*), carvalho-alvarinho (*Quercus robur*), choupo-negro (*Populus nigra*) e sabugueiro (*Sambucus nigra*). Na área envolvente, os afloramentos rochosos são pontuados por pequenas plantações de pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*), de eucalipto (*Eucalyptus globulus*) e, também, algumas espécies invasoras como a acácia (*Acacia* spp.), o ailanto (*Ailanthus altissima*) e a tintureira (*Phytolacca americana*). No entanto, é de salientar a regeneração de espécies autóctones características da região, como o medronheiro (*Arbutus unedo*), o sobreiro (*Quercus suber*), a urze-branca (*Erica arborea*), a esteva (*Cistus ladanifer*) e o carrasco (*Quercus coccifera*). Nos afloramentos graníticos marcam presença as espécies bolbosas como o narciso (*Narcissus scaberulus*), endemismo lusitânico, constante dos Anexos II e IV da Diretiva Habitats, a cebola-albarrã (*Urginea maritima*), a *Gagea soleirolii* e a *Romulea bulbocodium*. Na aldeia de Vale de Gaios, a paisagem convida a repousar no parque de lazer, a refrescar na represa do rio e a descobrir o trilho de BTT, construído em madeira, que acompanha a ribeira. Neste planalto beirão é presença assídua a raposa (*Vulpes vulpes*), o javali (*Sus scrofa*) e a águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*). No meio das fragas é possível observar répteis a fazerem termorregulação, como a lagartixa-do-mato (*Psamodromus manuae*) ou a cobra-rateira (*Malpolon monspessulanus*). Nas margens do rio Cavalos poderá observar fugazes melros (*Turdus merula*) ou o chapim-real (*Parus major*).

PR4 - Trilho dos Gaios

Projeto turístico-cultural que envolve e se desenvolve entre a vila de Tábua e Vila Nova de Oliveirinha, já no limite nascente do concelho, e cuja extensão é de cerca de 17 km.

Tem como ponto de partida a Capela do Sr. dos Milagres, em Tábua, prosseguindo pelo centro da vila até alcançar a aldeia de Seixos Alvos. Aqui, por caminhos florestais, poderá apreciar a ruralidade envolvente numa exultação de cores e cheiros, que leva até Vale de Gaios, onde rapidamente se encontram os passadiços que permitem desfrutar da paisagem envolvente e única que o Rio de Cavalos transmite: os antigos moinhos, as suas quedas de água e um mistério que se revela de encanto: o rio com o seu leito sinuoso e peculiar, desaparecendo por entre as rochas e continuando a ouvir-se estridentemente por baixo destas, em grandes galerias. Continuando o percurso, é possível conhecer pontes milenares, ao mesmo tempo que se avista a fauna e flora locais, típicas das galerias ripícolas. É por caminhos rurais que se chega a Vila Nova de Oliveirinha, local com recantos e encantos para descobrir.

GR48 - Grande Rota do Mondego

A Grande Rota do Mondego (GR48) é um percurso linear, com 142 km de extensão, promovido pela CIM-RC, que visa dinamizar turisticamente os territórios compreendidos entre a Figueira da Foz e Oliveira do Hospital, cruzando os concelhos de Montemor-o-Velho, Coimbra, Penacova e Tábua, tendo o rio Mondego como denominador comum.

O percurso permite descobrir inúmeros pontos de interesse naturais, paisagísticos e culturais associados ao principal rio nacional. Esta grande rota deslumbra pela constante presença do rio Mondego e pela história de toda uma região que este leito permite descobrir, num contexto de frescura e sedução muito apreciados pelos visitantes e muito marcado pela presença de elementos relevantes:

- a Figueira da Foz, com o seu imenso areal de areia fina e dourada e as suas atrações turísticas, onde o Mondego encontra o oceano num estuário cheio de história e de vida marinha;
- o percurso até Coimbra, passando pelas vilas de Montemor-o-Velho e Pereira, com a forte presença dos marcantes campos de arroz do Baixo Mondego e da textura de outros cultivos;
- a cidade de Coimbra, eterna cidade dos estudantes, património da UNESCO, com o fado como elemento cultural exclusivo e diferenciador;

- Penacova, como região de transição para um cenário de montanha, proporcionando uma significativa alteração da paisagem, com vales mais ou menos cavados e espelhos de água a perder de vista, com origem na Barragem da Aguieira.
- Pelos concelhos de Tábua e Oliveira do Hospital o cenário vai-se repetindo, sendo constantes, ao longo do percurso, elementos do modo de vida local, tais como moinhos de água, açudes, socalcos, levadas, entre outros.

Para além da excelência paisagística desta Grande Rota, destacam-se também os sabores e saberes da região, conjugando a gastronomia rica e variada com a autenticidade das manifestações culturais e a afabilidade de um povo que sabe receber.

GR51 - Grande Rota do Alva

A Grande Rota do Alva, percurso linear com 77 km de extensão, promovido pela CIM-RC, passa pelos concelhos de Penacova, Vila Nova de Poiares, Arganil, Tábua e Oliveira do Hospital. O rio Alva é o elemento identitário da região atravessada pela rota, assinalada por planaltos e vales marcantes, nos quais o serpentejar do Alva moldou a paisagem e impôs um modelo de povoamento e desenvolvimento muito próprio que desperta o desejo da descoberta e justifica a visita atenta e enriquecedora.

Com uma extensão aproximada de 106 km, o rio Alva nasce na Serra da Estrela e desagua no rio Mondego, na localidade de Porto de Raiva, no concelho de Penacova. O seu percurso sinuoso, marcado nas encostas da Serra da Estrela e Serra do Açor, permite descobrir um conjunto de atrações naturais e turísticas de grande qualidade e importância local, que justificam a realização desta grande rota. Entre essas atrações destacam-se as povoações que ocupam as suas margens (Côja, Vila Cova do Alva, a “Sintra das Beiras”, Avô, entre outras) e um conjunto de magníficas praias fluviais (como por exemplo São Gião, Avô, Caldas de São Paulo, Côja, Vimieiro, Ponte das 3 Entradas, São Sebastião da Feira, Cascalheira-Secarias, Ronqueira), a maioria das quais detentora do galardão de Bandeira Azul, o que evidencia a qualidade da água cristalina do rio. São também importantes atrações a barragem de Fronhas, em São Martinho da Cortiça, com o seu espelho de água, a zona de lazer, os vestígios megalíticos do período Calcolítico, na localidade de Secarias, entre muitas outras.

Este cenário de belezas naturais é completado por uma diversidade florística, típica dos cursos de água, na qual se destacam os salgueiros, amieiros, freixos, choupos, sanguinho-de-água,

fetos-reais e largas encostas com medronheiros. A isto acresce um conjunto faunístico cujo desenvolvimento é fomentado pelas águas do Alva constituído por espécies como barbos, bogas-comuns, enguias-europeias e lampreias-de-rio. Existem ainda peculiares formações geológicas graníticas ao longo do percurso e diversas formações litológicas, como xistos e grauvaques, calhaus rolados, arenitos pouco consolidados e as planícies aluviâres de Arganil e Côja. Vestígios da centenária exploração de minério no rio Alva encontram-se patentes nas “conheiras”, extensos amontoados de calhaus rolados resultantes da filtragem dos inertes. Os açudes e a morfologia do Alva permitem atividades de lazer em harmonia com a natureza, como é o caso da canoagem e alguns desportos radicais.